IGC 4

MISSÃO

Promover educação transformadora, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

2018-2022

UniFatecie
FACULDADE

UniFatecie

FACULDADE

ADMINISTRAÇÃO GERAL

DIRETOR GERAL
Msc. Gilmar de Oliveira

DIRETOR DE ENSINO E PÓS-GRADUAÇÃO
Msc. Daniel de Lima

DIRETOR FINANCEIRO
Eduardo Luiz Campano Santini

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Msc. Renato Valença Correia

PESQUISADOR INSTITUCIONAL
Tiago Pereira da Silva

SECRETÁRIO ACADÊMICO
Tiago Pereira da Silva

BIBLIOTECÁRIA
Zineide Pereira dos Santos

NÚCLEO DE APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO
Dra. Cassia Regina Dias Pereira

NÚCLEO DE ENSINO À DISTÂNCIA (NEAD)
Msc. Jorge Luiz Garcia Van Dal

CONSELHO DE PESQUISA E EXTENSÃO
Dra. Nelma Sgarbosa Roman de Araujo

DEPARTAMENTO DE MARKETING E MÍDIAS
André Oliveira Vaz
Me. Fábio Oliveira Vaz

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem.

CNE - Conselho Nacional de Educação.

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

CONSUP - Conselho Superior.

CPA - Comissão Própria de Avaliação.

DC - DataCenter.

DML - Depósito de Material de Limpeza.

DOU - Diário Oficial da União.

EaD - Educação a Distância.

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

FIES - Fundo de Financiamento Estudantil.

IES - Instituição de Ensino Superior.

LAV - Laboratório de Aprendizagem Virtual.

MBA - Master Business Administration.

NDE - Núcleo Docente Estruturante.

NEaD - Núcleo de Educação a Distância.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

PPCs - Projetos Pedagógicos dos Cursos.

PPI - Projeto Pedagógico Institucional.

PROUNI - Programa Universidade para Todos.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

TI - Tecnologia da Informação.

TIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Foto do Município de Paranavaí
Figura 2: Estádio Municipal
Figura 3: Foto da região de abrangência do Município de Paranavaí
Figura 4: Crachá Institucional
Figura 5: Adesivo Missão
Figura 6: Adesivo Valores
Figura 7: Adesivo Visão
Figura 8: Estágio Supervisionado
Figura 9: TCC
Figura 10: Atividades Acadêmicas Complementares
Figura 11: Coral UniFatecie
Figura 12: Start-up Garage
Figura 13: Start-up Garage - definição
Figura 14: Start-up Garage – perfil dos alunos
Figura 15: Start-up Garage – divulgação
Figura 16: Fluxograma de implantação de polos.
Figura 17: Fluxograma de operacionalização dos polos.
Figura 18: Operacionalização Polos e EAD.
Figura 19: Canais de Atendimento
Figura 20: Comunicação da IES Com a Comunidade Interna
Figura 21: Serviço de Papelaria disponível aos acadêmicos da UniFatecie
Figura 22: Capelania Universitária UniFatecie
Figura 23: Agência Móvel Digital do SICOB
Figura 24: Organograma UniFatecie
Figura 25: Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo
Figura 26: Biblioteca Paulo Freire (Unidade Sanepar)
Figura 27: Biblioteca Mouhammed Soumaille (Unidade BR)
Figura 28: Editoras Minha Biblioteca
Figura 29: Biblioteca Virtual Universitária (BVU)
Figura 30: Modelo de Acompanhamento dos Planos de Manutenção
Figura 31: Exemplo de Programa de Manutenção Preventiva
Figura 32: Campus Matriz BR-376

Figura 33: Recepção Setor Pedagógico

Figura 34: Sala de Atendimento ao Discente e Docente (Individual)

Figura 35: Sala de Atendimento em Grupo

Figura 36: Sala de Coordenadorias / Professores Tempo Integral

Figura 37: Copa

Figura 38: Direção Geral

Figura 39: Direção Financeira

Figura 40: Direção de Ensino

Figura 41: Recepção com Sala de Espera

Figura 42: Sala de Pesquisa e Extensão

Figura 43: Recursos Humanos

Figura 44: Secretaria Financeira

Figura 45: Secretaria Acadêmica e Financeira / Sala de Supervisores / Salas de Atendimento / Arquivo Pessoal

Figura 46: Sanitários Para Discentes e Público e I.S.P.N.E. (Masc. e Fem.)

Figura 47: Hall de Acesso

Figura 48: Biblioteca

Figura 49: Sala Técnica Bloco 1

Figura 50: Sala de aula

Figura 51: Sala dos Professores e Copa

Figura 52: Sanitários para Docentes

Figura 53: Sanitários para Discentes

Figura 54: Sala Técnico de Laboratório de Informática

Figura 55: Mecanografia

Figura 56: Hall de acesso

Figura 57: Laboratório de Informática

Figura 58: Sala de Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (NAPP)

Figura 59: Sala para CPA

Figura 60: Sala de aula Bloco 02

Figura 61: Pavimento Inferior

Figura 62: Auditório

Figura 63: Corredores

Figura 64: Sala Técnico de Laboratório

Figura 65: Almoxarifado Para Materiais de Laboratório

Figura 66: Laboratório de Topografia e Solos

Figura 67: Laboratório Conforto Térmico e Maquetaria

Figura 68: Laboratório Hidráulica/Elétrica
Figura 69: Laboratório Materiais de Construção
Figura 70: Laboratório de Anatomia / Neuroanatomia
Figura 71: Peças anatômicas
Figura 72: Ossos
Figura 73: Laboratório de Química/Física/Biologia
Figura 74: Laboratório Patologia Geral Bucal/Fisiologia/Biologia Celular e Genética
Figura 75: Sala de Paramentação
Figura 76: Equipamentos Microbiologia
Figura 77: Laboratório Microbiologia/Parasitologia/Imuno
Figura 78: Laboratório de Esterilização
Figura 79: Laboratório Microscopia
Figura 80: DML
Figura 81: Sanitários I.S.P.N.E. (Masc. e Fem.)
Figura 82: Serviço de Papelaria disponível aos acadêmicos da UniFatecie
Figura 83: Capelania Universitária UniFatecie
Figura 84: Clínica Odontológica
Figura 85: Sanitários da Recepção (Masc. e Fem.)
Figura 86: Sanitários da Recepção I.S.P.N.E (Masc. e Fem.)
Figura 87: Clínica e Setor de Triagem de Pacientes / Escovação e Apoio
Figura 88: Áreas de Apoio Com Acesso Lateral
Figura 89: Sala de Revelação
Figura 90: Salas de Pré-Lavagem e Expurgo
Figura 91: Sala de Esterilização
Figura 92: Vestiário
Figura 93: Cantina
Figura 94: Arquivo Morto
Figura 95: Laboratório Escultura Dental e Prótese
Figura 96: Laboratório de Luminotécnica
Figura 97: Área de Repouso de Professores
Figura 98: Área de Repouso Funcionários
Figura 99: Sanitários
Figura 100: Espaço de Descanso Para Professores
Figura 101: Acesso Av. Principal – Funcionários, Diretores e Docentes
Figura 102: Acesso Av. Principal – passarela elevada

Figura 103: Espaço de Convivência da Cantina
Figura 104: Estacionamento exclusivo para Diretoria
Figura 105: Estacionamento para Docentes e funcionários
Figura 106: Estacionamento para Discentes, ônibus e Vans
Figura 107: Estação Elevatória Projeto Para 2019
Figura 108: Unidade Sanepar
Figura 109: Secretaria
Figura 110: Sala de Coordenação
Figura 111: Brinquedoteca
Figura 112: Biblioteca
Figura 113: Laboratório de Informática
Figura 114: Sala dos Professores
Figura 115: Instalações Sanitárias Professores
Figura 116: Coordenação
Figura 117: Sala de aula
Figura 118: Sanitários alunos
Figura 119: Copa
Figura 120: Cantina e Lanchonete
Figura 121: Mecanografia UniFatecie – Unidade I
Figura 122: Mecanografia UniFatecie – Unidade II
Figura 123: Sala de Atendimento Individual
Figura 124: Sala Empresa Junior / Startup Garage
Figura 125: Quadra Poliesportiva
Figura 126: Tutoria
Figura 127: Sala dos professores, tempo integral
Figura 128: NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico)
Figura 129: Unidade Getúlio Vargas
Figura 130: Sala dos Professores
Figura 131: Sala de Atendimento Individual
Figura 132: Sala de Coordenação
Figura 133: Biblioteca
Figura 134: Sala de Coordenação 2
Figura 135: Anfiteatro
Figura 136: Sala de aula
Figura 137: Sanitários Alunos PNE

Figura 138: Sanitários Alunos
Figura 139: Laboratório de Ciências da Natureza
Figura 140: Copa
Figura 141: Cantina e Lanchonete
Figura 142: Sanitários Cantina
Figura 143: Quadra Poliesportiva
Figura 144: Laboratório de Informática
Figura 145: Secretaria Acadêmica
Figura 146: Fazenda Experimental
Figura 147: Núcleo de Práticas Jurídicas
Figura 148: Clínica Escola de Psicologia
Figura 149: Projeto de Expansão
Figura 150: Projeto Hospital Veterinário

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Conceitos de curso alcançados nas avaliações externas
Gráfico 2: Fluxograma do processo de autoavaliação – concepção e etapas
Gráfico 3: Fluxograma do processo de autoavaliação – etapas avaliativas no processo Gráfico
Gráfico 4: Fluxograma do processo de autoavaliação – segmentos da comunidade acadêmica
Gráfico 5: Cronograma do projeto de autoavaliação
Gráfico 6: Projetos de Ensino 2014/2018
Gráfico 7: Projetos de Pesquisa 2014/2018
Gráfico 8: Projetos de PIC´s Decênio 2010/2019
Gráfico 9: Projetos de Extensão 2014/2018
Gráfico 10: Localização das sedes das instituições formadoras, por região.
Gráfico 11: Número de instituições formadoras participantes do Censo EAD.
Gráfico 12: Instituições que contam com polos, em percentual BR 2018, por unidade da federação.
Gráfico 13: Instituições com polos no interior dos estados, em percentual, por categoria administrativa
Gráfico 14: Modalidades de cursos oferecidos pelas instituições, em percentual
Gráfico15: Projetos de Extensão realizados no período 2014-2018

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cursos existentes, indicadores de qualidade e situação legal
Tabela 2: Indicadores Institucionais de qualidade – 2017
Tabela 3: Série histórica dos indicadores de qualidade
Tabela 4: Dados estatísticos do município de Paranavaí
Tabela 5: Dados estatísticos da Educação do município de Paranavaí
Tabela 6: Dados estatísticos da Saúde do município de Paranavaí
Tabela 7: Modelo de Sala de Aula Invertida
Tabela 8: Linhas de Pesquisa e de Trabalho
Tabela 9: Projetos Institucionais realizados no período 2008 – 2019
Tabela 10: Acervo por área do conhecimento
Tabela 11: Equipe de Produção de Materiais
Tabela 12: Expansão de polos
Tabela 13: População e abertura de polos
Tabela 14: Titulação do Corpo Docente
Tabela 15: Regime de Trabalho Corpo Docente
Tabela 16: Cronograma de Expansão Corpo Docente
Tabela 17: Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo
Tabela 18: Equipe de produção de materiais
Tabela 19: Cursos Existentes da UniFatecie / Investimentos
Tabela 20: Cursos previstos na UniFatecie no PDI 2018-2022
Tabela 21: Planejamento Econômico-Financeira PDI 2018-2022
Tabela 22: Distribuição das áreas dos campi
Tabela 23: Acervo por área do conhecimento
Tabela 24: Planejamento da Expansão do Acervo da Biblioteca – Física
Tabela 25: Planejamento da Expansão de Assinaturas das Bibliotecas – Online
Tabela 26: Acervo por área do conhecimento (Minha Biblioteca)
Tabela 27: Plano de Contingência (Biblioteca)
Tabela 28: Equipamentos disponíveis na estrutura tecnológica
Tabela 29: Disposição dos Blocos
Tabela 30: Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação “Lato-Sensu”

LISTA DE QR-CODES

QR-Code 1: Vídeo Institucional

QR-Code 2: Vídeo Institucional

QR-Code 3: Site: www.fatecie.edu.br

QR-Code 4: Site: www.fatecie.edu.br

QR-Code 5: Site: www.fatecie.edu.br

QR-Code 6: Vídeo Institucional

QR-Code 7: Vídeo Institucional

QR-Code 8: Pluralidade Cultural – Índios no Brasil – Quem são eles? (parte 1)

QR-Code 9: Pluralidade Cultural – Índios no Brasil – Quem são eles? (parte 2)

QR-Code 10: A história e a cultura indígena brasileira

QR-Code 11: Consumo consciente e aquecimento global

QR-Code 12: Um novo olhar sobre o plástico

QR-Code 13: Consumo consciente

QR-Code 14: Todos somos um – (we are all one)

QR-Code 15: Home – nosso planeta, nossa casa

QR-Code 16: Consciente coletivo: água

QR-Code 17: Consciente coletivo: clima

QR-Code 18: Consciente coletivo: papel

QR-Code 19: Consciente coletivo: resíduos

QR-Code 20: A era da estupidez

SUMÁRIO

Apresentação 23

INTRODUÇÃO 27

1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 31

1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL: A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 31

1.1.1 Dados da Mantenedora 31

1.1.2 Dados da Mantida 31

1.1.3 Corpo Dirigente 32

1.1.4. Apoio e Assessoramento 32

1.1.5 Histórico de Implantação, Desenvolvimento e Transformação de Organização Acadêmica 32

1.2 Inserção Regional 41

1.2.1 O Estado do Paraná 41

1.2.2 A Cidade de Paranavaí 42

1.2.3 História da População de Paranavaí 44

1.2.4 Perfil do Município de Paranavaí 46

1.2.5 Dados da Educação do Município e Região de Paranavaí 50

1.3 Planejamento e Avaliação Institucional 51

1.4 Processo de Autoavaliação Institucional 51

1.4.1 Fluxograma do Processo de Autoavaliação 51

1.4.2 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação 55

1.5 Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica 56

1.5.1 Composição da CPA 56

1.5.2 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados 57

1.6 Cronograma do Projeto de Autoavaliação 58

1.7 Relatórios de Autoavaliação 58

2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 63

2.1 Projeto Pedagógico Institucional 63

2.2 Princípios Filosóficos e Teóricos Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição 63

2.3 Missão, Objetivos, Metas, Visão de Futuro e Valores Institucionais 67

2.3.1 Missão 67

2.3.2 Objetivo 69

2.3.3 Metas 71

2.3.4 Visão de Futuro 71

2.3.5 Valores Institucionais 72

2.4 Propósito Institucional 74

2.5 Áreas de Atuação Acadêmica 76

2.6 Organização Didático-Pedagógica 76

2.6.1 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de: 78

2.6.2 Inovações Consideradas Significativas, Especialmente Quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares. 82
2.6.3 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular 83
2.6.4 Atividades Práticas - Estágio Supervisionado 84
2.6.5 Trabalho de Conclusão de Curso 86
2.6.6 Atividades Complementares 86
2.6.7 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos; 87
2.6.8 Atividades Programadas de Estudo (Com a Finalidade de Complementação da Carga Horária de 50' para 60') 88
2.6.9 Articulação Entre as Modalidades Presencial e a Distância e Incorporação de Recursos Tecnológicos 88
2.6.10 Sistema de Avaliação 94
2.6.11 Plano de aula estruturada 103
2.7 PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação 104
2.8 PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Pós-Graduação "LATO-SENSU" 107
2.9 PDI, Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural. 111
2.9.1 Linhas de Pesquisa e de Trabalho 112
2.9.2 Coordenação de Pesquisa e Extensão 114
2.9.3 Editora da UniFatecie 114
2.10 PDI, Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial 118
2.10.1 Projeto Documentários Sobre as Questões Indígenas 120
2.10.2 Projeto Documentário e Filmes Sobre a Política de Educação Ambiental 120
2.10.3 Projeto Movimentos Migratórios, Questões Sociais e Meio Ambientes 122
2.10.4 Projeto Solidariedade, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável 122
2.10.5 Projeto Ledores Solidários 123
2.10.6 Metas 124
2.10.7 Grupo Coral UniFatecie 126
2.11 PDI, Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social. 127
2.12 Responsabilidade Social e a Política de Educação Inclusiva 129
2.12.1 Libras (Dec. Nº 5.626/2005) 132
2.12.2 Empreendedorismo - STARTUPS 133
2.13 PDI e Política Institucional Para a Modalidade EAD 135
2.13.1 Objetivos e Especificidades da EAD 136
2.13.2 Linhas Estratégicas 137
2.13.3 Modelo Pedagógico da Educação à Distância do Nead 138
2.13.4 Auto Estudo 138
2.13.5 Momentos Interativos 140
2.13.6 Atividades Presenciais Obrigatórias 140
2.13.7 Tutoria à Distância 140
2.13.8 Tutoria Presencial 141
2.13.9 Professor Formador 141
2.13.10 Professor Conteúdista 142
2.13.11 Equipe Multidisciplinar 142
2.13.12 Unidade Responsável Para a Gestão do EAD 143

2.13.13 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático..... 143
2.13.14 Aulas Conceituais 145
2.13.15 Produção de Materiais..... 146
2.13.16 PDI, EAD - Estudo Para Implantação de Polos EAD 151

3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....165
3.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas Para os Cursos de Graduação..... 165
3.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu..... 167
3.3 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas Para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural..... 168
3.4 Políticas institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas Para a Extensão..... 169
3.5 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão Para a Produção Acadêmica Docente 174
3.6 Política Institucional de Acompanhamento do Egresso 174
3.7 Comunicação da IES Com a Comunidade Externa 175
3.8 Comunicação da IES Com a Comunidade Interna..... 176
3.9 Política de Atendimento aos Discentes 177
3.9.1 Apoio Pedagógico 180
3.9.2 Apoio Financeiro 181
3.9.3 Programa de Monitoria..... 182
3.9.4 Programa Estágio não Obrigatório 182
3.9.5 Programa de Nivelamento 183
3.9.6 Atendimento Psicopedagógico..... 184
3.9.7 Organização Estudantil – Espaço para Participação e Convivência Estudantil..... 184
3.9.8 Projeto de Acompanhamento dos Egressos 184
3.9.9 Ouvidoria..... 185
3.9.10 Atendimento Extraclasse 186
3.9.11 Apoio à Promoção de Eventos Internos 186
3.9.12 Apoio Para a Participação em Eventos Científicos, Técnicos ou Culturais..... 186
3.9.13 Recepção aos Calouros 186
3.9.14 Divulgação da Produção Discente..... 186
3.9.15 Atendimento aos Discentes com Deficiências 187
3.9.16 Projeto de Oficina Aprender a Aprender..... 188
3.9.17 Apoio à Ambientação Acadêmico-Pedagógica..... 189
3.9.18 Programa de Participação em Centro Acadêmico, Atlética e em Intercâmbios 189
3.9.19 Parcerias..... 189
3.10 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação) 191

4. Eixo 4: Políticas de Gestão 195
4.1 Política de Recursos Humanos..... 195
4.1.1 Corpo Docente..... 195
4.2 Titulação do Corpo Docente..... 196
4.2.1 Requisitos de Titulação do Corpo Docente 198
4.2.2 Requisitos do Regime de Trabalho do Corpo Docente 199
4.3 Políticas de Capacitação do Corpo Docente e Formação Continuada..... 199
4.3.1 Política de Formação Continuada do Corpo Docente..... 200
4.3.2 Participação em Eventos Científicos do Corpo Docente..... 200

4.3.3 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional 200
4.3.4 Qualificação Acadêmica em Programas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado 202
4.3.5 Plano de Carreira Docente 202
4.3.6 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente 203
4.3.7 Política de Contratação do Corpo Docente 204
4.3.8 Procedimentos Para Substituição Eventual de Professores do Quadro Docente 206
4.3.9 Cronograma de Expansão do Corpo Docente 206
4.4 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo 207
4.4.1 Participação de Eventos Científicos pelo Corpo Técnico-Administrativo 207
4.4.2 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional para o Corpo Técnico-Administrativo 208
4.4.3 Curso de Qualificação Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação para o Corpo Técnico-Administrativo 209
4.4.4 Corpo Técnico-Administrativo 210
4.4.5 Composição do Corpo Técnico Administrativo 210
4.4.6 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo 211
4.5 Política de Capacitação do Corpo de Tutores Presenciais e a Distância 211
4.5.1 Participação de Eventos Científicos pelo Corpo Tutores Presenciais e a Distância 212
4.5.2 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional para o Corpo Tutores Presenciais e a Distância 213
4.5.3 Curso de Qualificação Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação para o Corpo Tutores Presenciais e a Distância 213
4.6 Processos de Gestão Institucional 214
4.6.1 Autonomia e Representatividade dos Órgãos Gestores e Colegiados 215
4.6.2 Membros Participantes 216
4.6.3 Mandato dos Membros dos Órgãos Colegiados 218
4.6.4 Sistematização e Divulgação das Decisões do Colegiado 221
4.6.5 Comunicação Interna 222
4.6.6 Organização Administrativa 230
4.6.7 Estrutura Organizacional Com as Instâncias de Decisão 230
4.6.8 Órgãos Colegiados Deliberativos e Normativos 230
4.6.9 Órgãos Executivos 231
4.6.10 Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo 232
4.7 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático 233
4.7.1 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático 235
4.7.2 Equipe Técnica Multidisciplinar Responsável 240
4.7.3 Estratégias que Garantem a Acessibilidade Comunicacional 240
4.7.4 Disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens 241
4.7.5 Plano de Atualização do Material Didático 242
4.7.6 Apoio à produção de Material Autoral pelo Corpo Docente 245
4.8 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional 246
4.8.1 Sustentabilidade Financeira 246
4.8.2 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 247
4.8.3 Ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos 248
4.8.4 Monitoramento e Acompanhamento da Distribuição de Crédito 249
4.8.5 Indicadores de Desempenho Institucionalizados 250
4.9 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna 254
4.9.1 Instâncias Gestoras Acadêmicas 254
4.9.2 Tomadas de Decisões Internas 254

4.9.3 Análise do Relatório de Avaliação Interna 255
4.9.4 Gestão de Recursos 255

5. Eixo 5: Infraestrutura 259

5.1 Instalações Administrativas 259
5.2 Instalações de Salas de Aula 261
5.3 Instalações de Auditórios 261
5.4 - Instalações de Sala de Professores 262
5.5 - Instalações Para Atendimento aos Discentes 262
5.6 - Instalações de Convivência e Alimentação 263
5.7 - Instalações de Laboratórios, Ambientes e Cenários Para Práticas Didáticas 263
5.8 - Instalações de Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada a CPA 264
5.9 - Instalações de Biblioteca: Infraestrutura 266
5.9.1 - Biblioteca: Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo 269
5.9.2- Política e Acessibilidade Material 270
5.9.3 - Política e Facilidade de Acesso ao Material Bibliográfico: Horário 271
5.9.4 - Biblioteca Virtual/Digital – Minha Biblioteca 271
5.9.5 - Biblioteca Digita/Virtual – Biblioteca Virtual (Pearson) 272
5.9.6 - Livros da Bibliografia Básica. 273
5.9.7 - Livros da Complementar. 273
5.9.8 - Programa de Inovação Tecnológica 273
5.9.9 - Recursos Humanos 274
5.9.10 - Serviços Oferecidos 274
5.9.11 - Recursos Humanos 278
5.9.12 - Serviços Oferecidos 279
5.10 - Instalações de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente 280
5.11 - Instalações Sanitárias 281
5.12 - Estrutura dos Polos EAD 281
5.13 - Infraestrutura Tecnológica 282
5.14 - Infraestrutura de Execução e Suporte 284
5.15 - Plano de Contingência Tecnológico 285
5.16 - Plano de Redundância 286
5.17 - Segurança e Acesso das Informações 286
5.18 - Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos 288
5.19 - Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação 289
5.20 - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA 290
5.21 - Plano de Acessibilidade. 297
5.22 - Plano de Avaliação Periódica, Acessibilidade e de Manutenção. 297
5.22.1 - Gerenciamento de Manutenção Predial 299
5.23 Descrição da Infraestrutura Por Campi. 301
5.23.1 Campus BR - Matriz 301
5.23.2 Campus Sanepar 380
5.23.3 Campus Getúlio Vargas (Antiga Unidade SEDE) 404
5.23.4 Fazenda Experimental Projeto Para 2019 427
5.23.5 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) 429
5.23.6 Clínica Escola de Psicologia 431
5.24 PROJETO DE EXPANSÃO (02 BLOCOS NOVOS) 433

6. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período do PDI 439

6.1 Programação de Cursos de Graduação - Plano de Expansão: Implantação de Novos Cursos (Bacharelado e Tecnológico) 440
6.1.1 Núcleo de Ciências da Saúde 440
6.1.2 Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação 440
6.1.3 Núcleo de Ciências Agrárias, Exatas e Tecnológicas 440
6.2 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação "Lato-Sensu" 441

7. Acompanhamentos, Avaliação e Atualização do PDI 445

7.1 Concepção do Acompanhamento, Avaliação e Atualização 445
7.2 Articulação do PDI Com a Missão Institucional, Com o Cronograma Estabelecido e Com os Resultados do Processo de Avaliação Institucional. 446
7.3 Dinâmica de Trabalho Para o Aprimoramento e Retroalimentação 446
7.4 Acompanhamento do cronograma estabelecido 446
7.5 Avaliação e Acompanhamento da Coerência Entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. 447
7.6 Avaliação e Acompanhamento da Coerência Entre o PDI e as Ações Institucionais, no Que se Refere à Diversidade, à Acessibilidade 447
7.6.1 Ações Referentes à Diversidade 447
7.6.2 Ações Referentes à Acessibilidade 447

8. Considerações Finais 448

Referências 449

APRESENTAÇÃO

O presente documento torna público o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie) e está organizado a partir do Art. 21 do Decreto Nº. 9.235 de 15/12/17, D.O.U. de 18/12/17 e dos eixos que compõem o formulário eletrônico de recredenciamento, conforme Anexo II da Portaria 1.382 de 31/10/2017 que apresentam os tópicos que devem constar no PDI e que merecem atenção e avaliação do MEC/INEP, nos processos avaliativos da IES.

O ensino superior na cena contemporânea de um mundo globalizado e modificado pela revolução tecnológica se reveste de novas exigências, pois a sociedade exige conhecimentos e competências que excedem o atual modelo industrial.

Um novo modelo ao quais os autores se permitem chamar pós-industrial, atendendo à sugestão de Alain Touraine1, apresenta características bem distintas do anterior, industrial. Assim, em primeiro plano a "Academia" tem de responder aqueles que serão os desafios éticos da "era das ideias", onde a experiência se une à inovação.

No mundo atual, globalizado ou mundializado como querem alguns, o aspecto cultural se sobrepõe aos demais e aumenta em muito a responsabilidade política e social das instituições de ensino superior. Educar numa época que se configura como uma economia do conhecimento inclui muito mais do que encaminhar para a memorização ou urdir um projeto de fundo conteudista.

Naquela que a UNESCO define como uma sociedade de informação, esta é um bem valioso com o qual o acadêmico pode contar para sua vida profissional, contudo, o sentido maior da educação pressupõe formar, agregar valores e com isso viabilizar a cidadania.

Entre as quatro vias que se apresentam para um país chegar ao desenvolvimento e realizar suas políticas públicas, a neoliberal e a socialista radical representam dois extremos. Entre eles a terceira via e, para a UniFatecie, a quarta via se afigura como a melhor, porque admite a possibilidade de consecução de uma democracia participativa, proposta de superação da atual, representativa que se apresenta em crise.

Para chegar a esse ideal é preciso fornecer subsídios aos acadêmicos e é fundamental a atuação do ensino superior. A escalada do conhecimento, estruturadora da sociedade do século XXI inclui

1 Alain Touraine é um sociólogo francês conhecido por sua obra dedicada à sociologia do trabalho e dos movimentos sociais. Tornou-se conhecido por ter sido o pai da expressão "sociedade pós-industrial"

não só anexar conhecimentos procedentes da aprendizagem teórico-formal, como também visar à valorização do prático e informal. Neste caso a chamada aprendizagem ao longo da vida terá um ponto de inflexão decisivo após a permanência na Academia, viabilizando a capacidade de bem responder à veloz economia do conhecimento.

Ao ensino superior cabem atribuições em escala crescente, uma vez que para só uma competência não basta: a preparação profissional que antecede à capacidade de atuar como profissional inclui também aquela virtude especial que permite a um ser humano fazer a diferença ao reconhecer – e comunicar para seus semelhantes algumas das armadilhas que aqueles que pretendem o monopólio do saber. Decifrar o mundo que nos cerca, a partir de nossas raízes para entender o presente e, se possível antecipar o futuro, eis a meta ambiciosa que se propõe o ensino superior.

A Educação Superior tem a missão de oportunizar aos acadêmicos a busca, a produção e a divulgação do saber, da ciência e da tecnologia em todas as áreas do conhecimento humano desenvolvido pela humanidade até o presente. Ao mesmo tempo se incumbem da função de preparar profissionais integrados com a realidade, atentos às demandas regionais, nacionais e internacionais.

O desafio que se apresenta para o ensino superior se faz mais importante – e difícil – ainda quando se trata de uma Faculdade de Ciência e Tecnologia. Em instituições como essa uma primeira exigência é a conciliação entre a ciência e tecnologia e entre estas e o paradigma humanista que se impõe como condição inseparável da construção de um mundo melhor. O humanismo que tem de ser resgatado de momentos de desvalorização e equiparado ao primado tecnológico necessita, ainda, partir do passado clássico ao presente no qual a concepção mais valorizada do homem inclua também o planeta. Esta última observação faz-se necessária para explicar o cuidado que a UniFatecie tem com a formação geral, os estudos contemporâneos e, em especial, a educação ambiental.

O PDI - da UniFatecie, apresentado a seguir, além de constituir uma exigência da atual legislação do ensino superior, expressa as finalidades e as projeções para o quinquênio 2018-2022.

Deste modo, o presente plano visa:

I. solicitar o recredenciamento institucional da UniFatecie;

II. requerer a transformação de organização acadêmica para Centro Universitário, em atendimento a legislação vigente e, preparo da instituição para esse fim;

III. estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais.

IV. estabelecer as bases conceituais, metodológicas e operacionais do projeto de desenvolvimento da instituição;

V. atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural;

VI. consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere.

Para a elaboração deste PDI foi mobilizada a participação de todos os setores da Instituição. Para tanto, a Diretoria Geral – nomeou 5 equipes responsáveis pelos eixos do formulário de avaliação constante no anexo II da Portaria 1.382 de 31/10/2017, as ações desencadearam dois grandes conjuntos de atividades:

I. Análise dos aspectos do PDI anterior, visão retrospectiva e seus resultados, realizado pela equipe do eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional e a CPA;

II. Definição de estratégias, seus respectivos objetivos e metas para o PDI 2018-2022 de cada eixo: 2 (Desenvolvimento institucional), 3 (Políticas acadêmicas), 4 (Políticas de Gestão) e 5 (Infraestrutura), em todas as abordagens e perspectivas futuras, trazendo no seu bojo o diagnóstico institucional e as propostas.

Considerando a dinâmica dos ambientes interno e externo da instituição, o presente PDI constitui-se de um conjunto de compromissos, possibilidades e intencionalidades da UniFatecie que deverá ser continuamente monitorado e ajustado para atender aos desafios apresentados, entendendo que somente com o envolvimento coletivo, a UniFatecie crescerá ainda mais com qualidade e contextualizada, superando desafios concretos e tendo noção exata de suas possibilidades e limitações.

UniFatecie

FACULDADE

INTRODUÇÃO

O PDI de uma IES é o documento norteador de suas ações para um período de cinco anos. Trata-se de um documento escrito para definir projeções da Instituição de Ensino Superior.

O PDI da UniFatecie – Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná ora escrito norteará essas decisões no período 2018 – 2022.

Esse plano foi escrito a partir de uma Comissão de Acompanhamento, Avaliação e Atualização do PDI 2018/2022 prevendo uma participação de toda comunidade acadêmica. A sua constituição foi ancorada nessa participação que tinha por metas: ANÁLISE, REVISÃO, FORMATAÇÃO E DISCUSSÃO.

Fizeram parte do grupo de discussão os docentes Daniel de Lima, Renato Valença Correa, Maria Albertina do Nascimento e Gilmar de Oliveira juntamente com o diretor Financeiro da IES, Eduardo Luiz Campano Santini que mesmo não compondo a comissão foi convidado a acompanhar as ações dessa comissão. Os integrantes foram nomeados pela PORTARIA 025/2017 de 20 de novembro de 2017.

A confecção do documento foi idealizada através de sub-eixos responsáveis em dar respaldo na articulação e na ligação com membros da comunidade.

Os trabalhos iniciaram em dezembro de 2017 com reuniões quinzenais coordenadas pela direção geral e os líderes responsáveis relativo a cada um dos eixos que compõem esse instrumento. O papel dessas comissões consistia em elaborar as propostas, definir objetivos e ações do PDI. Cada líder, por sua vez, tinha a missão de discutir junto a comunidade, criar mecanismos de sugestão e ao final trouxesse propostas ao grupo central. Toda validação de dados passava novamente por análise e discussão que após validado e finalizado as decisões eram inseridas no documento. Finalmente coube ao CONSUPE a aprovação do texto final do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifatecie relativo ao período 2018-2022.

Definiu-se que primeiramente haveria leitura e discussão tendo como base os seguintes documentos: PDI anterior do quinquênio 2013-2017, Relatório das CPAs dos anos 2013 até o ano de 2016 e apreciação conjunta da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014.

Após leitura foram elencados objetivos e metas para o novo documento levando-se em conta os diversos setores da IES.

O PDI foi elaborado levando-se em conta os princípios filosóficos e metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas de uma Universidade comprometida em conjunto com sua organização didático-pedagógica.

Sendo assim, o corpo diretivo juntamente com a comissão de acompanhamento do PDI for-

matou as políticas institucionais que estarão norteando a IES nos próximos anos.

O tripé ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO aliado a RESPONSABILIDADE SOCIAL serviu de base para formatar os objetivos estratégicos e visando principalmente a transformação acadêmica futura de Faculdade em Centro Universitário. Logo, a IES compreende que suas políticas serão de grande relevância para a realização de ações que contribuirão e servirão de alicerce para o respectivo cumprimento da MISSÃO: “Promover educação transformadora, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”.

Por fim a comissão definiu que o documento teria formato dinâmico com possibilidade de atualização permanente, respaldado pela direção e mantenedores da IES.

EIXO 1

Planejamento e Avaliação Institucional

UniFatecie
FACULDADE

1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL: A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1.1 Dados da Mantenedora

CÓDIGO DA MANTENEDORA:	3040
MANTENEDORA:	Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná Ltda.
CNPJ:	07.724.708/0001-34
ENDEREÇO MATRIZ:	Rodovia BR-376, Km 102, nº 1000 - Rodovia do Café Gov. Ney Braga Chácara Jaraguá - CEP 87720-140 - Paranavaí/PR
TELEFONE:	(44) 3045-9898
E-MAIL:	gilmar.oliveira@fatecie.edu.br
PRESIDENTE MANTENEDORA:	Gilmar de Oliveira

1.1.2 Dados da Mantida

CÓDIGO DA MANTIDA:	4751
MANTIDA:	Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná
SIGLA:	UniFatecie
ENDEREÇOS:	**UNIDADE BR - MATRIZ:** Rodovia BR-376, Km 102, nº 1000 - Rodovia do Café Gov. Ney Braga Chácara Jaraguá - CEP 87720-140 - Paranavaí/PR **UNIDADE GETÚLIO:** Rua Getúlio Vargas, 333 - Jd. São João - CEP 87709-000 - Paranavaí/PR **UNIDADE SANEPAR:** Rua Manoel Ribas c/ Cândido Bertier Fortes, 2178 - CEP 87701-170 Centro - Paranavaí/PR **FAZENDA EXPERIMENTAL:** Rod. BR-376, Km 97, Chácara Jaraguá - CEP 87720-140 - Paranavaí/PR **NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS:** Av. Distrito Federal, 623 - CEP 87701-310 - Paranavaí/PR **CLÍNICA PSICOLÓGICA:** Av. Distrito Federal, 623 - CEP 87701-310 - Paranavaí/PR
TELEFONE:	(44) 3045-9898
E-MAIL:	gilmar.oliveira@fatecie.edu.br
DIRETOR GERAL:	Gilmar de Oliveira

1.1.3 Corpo Dirigente

- Diretor Geral: Prof. Me. Gilmar de Oliveira - gilmar.oliveira@fatecie.edu.br
- Diretor Acadêmico: Prof. Me. Daniel de Lima - daniel.lima@fatecie.edu.br
- Diretor Administrativo: Prof. Me. Renato Valença Correia - renato.correia@fatecie.edu.br
- Diretor Financeiro: Sr. Eduardo Luiz Campano Santini - eduardo.santini@fatecie.edu.br

1.1.4. Apoio e Assessoramento

- Secretário Geral: Tiago Pereira da Silva – tiago.pereira@fatecie.edu.br
- Bibliotecária: Zineide Pereira dos Santos – biblioteca@fatecie.com
- Pesquisador Institucional: Tiago Pereira da Silva – tiago.pereira@fatecie.edu.br

1.1.5 Histórico de Implantação, Desenvolvimento e Transformação de Organização Acadêmica

A UniFatecie iniciou suas atividades na Área Tecnológica e, a partir de 2012, gradativamente na modalidade Bacharelado nas diversas áreas do conhecimento, atuando ainda na Pós-Graduação no nível de "lato-sensu", pesquisa, extensão e, iniciação científica.

A UniFatecie foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC por meio da Portaria 1.179 de 5/12/2007, publicada no D.O.U. de 6/12/2007 e Recredenciada pela Portaria nº 296 de 23/3/2015, publicada no D.O.U. de 24/03/2015, com conceito institucional - CI "4".

A UniFatecie foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de Educação a Distância ("lato-sensu" EAD) por meio da Portaria 212 de 03/02/2017, publicada no D.O.U. 6/2/2017. Ainda, credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de Educação a Distância (Graduação) por meio da Portaria 918 de 15/8/2017, publicada no D.O.U. 16/8/2017. Nos indicadores da qualidade do Ministério da Educação, a UniFatecie tem IGC "4" por cinco anos consecutivos.

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes) a UniFatecie se organizou em três núcleos, com seus cursos, de bacharelado, tecnologia e licenciatura, ofertados na modalidade presencial e a distância, sendo:

I. Núcleo de Ciências da Saúde - NCS

II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação - NCSE

III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias – NCAE

Tabela 1: Cursos existentes, indicadores de qualidade e situação legal

CURSO	CADASTRO E-MEC				SITUAÇÃO LEGAL						INDICADORES DO SINAES			
	Código e-MEC	Grau	Modalidade	VAGAS	AUTORIZAÇÃO	DATA D.O.U.	RECONHECIMENTO	DATA D.O.U.	RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO	DATA D.O.U.	ENADE	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	1178816	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 246 de 31/5/2013	03/06/2013	Portaria 663 de 30/6/2017	03/07/2017					3	
ADMINISTRAÇÃO	1441589	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Portaria 213	3/5/2019							4	
AGRONOMIA	1322623	Bacharelado	Educação Presencial	110	Portaria 200 de 2/6/2016	06/06/2016							3	
ARQUITETURA E URBANISMO	1395825	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017							4 autonomia	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1178817	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 145 de 24/2/2014	25/02/2014	Portaria 546 de 14/8/2018	15/08/2018					4	
DIREITO	1385214	Bacharelado	Educação Presencia	150	Portaria 195 de 22/3/2018	23/03/2018							5	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1397028	Licenciatura	Educação Presencial	120	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017							4 autonomia	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1365559	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 242 de 30/3/2017	31/03/2017							4 autonomia	
ENGENHARIA CIVIL	1260717	Bacharelado	Educação Presencial	100	Portaria 808 de 22/12/2014	24/12/2014	Portaria 459 de 09/10/2019	10/10/2019					5	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1454464	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018							4 autonomia	
ESTÉTICA E COSMÉTICA	1454466	Tecnológico	Educação Presencial	80	Portaria 243 de 29/5/2019	31/5/2019							4 autonomia	
GASTRONOMIA	1454465	Tecnológico	Educação Presencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018							4 autonomia	
GESTÃO AMBIENTAL	108411	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 217 de 31/10/2012	06/11/2012	Portaria 820 de 30/12/2014 Portaria 135 de 1/3/2018	02/01/2015 02/03/2018	2	3	4	2
MARKETING	108154	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 278 de 15/12/2010	27/12/2010	Portaria 704 de 18/12/2013 Portaria 268 de 3/4/2017	19/12/2013 04/04/2017	4	4	3	4
MEDICINA VETERINÁRIA	1440384	Bacharelado	Educação Presencial	100	Portaria 929 de 28/12/2018	31/12/2018							5	
ODONTOLOGIA	1365555	Bacharelado	Educação Presencial	90	Portaria 1364 de 21/12/2017	22/12/2017							3	
PEDAGOGIA	1304724	Licenciatura	Educação Presencial	60	Portaria 917 de 27/11/2015	30/11/2015	Portaria772 de 29/10/2018	30/10/2018					4	
PEDAGOGIA	1440383	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Portaria 344 de 12/07/2019	15/07/2019							5	
PROCESSOS GERENCIAIS	108409	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 13 de 2/3/2012	06/03/2012	Portaria 704 de 18/12/2013 Portaria 268 de 3/4/2017	19/12/2013 04/04/2017	3	4	4	3
PSICOLOGIA	1322579	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 607 de 13/10/2016	14/10/2016							4	
SISTEMAS PARA INTERNET	1114727	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 217 de 29/11/2010	30/11/2010	Portaria 294 de 8/7/2016	11/07/2016					4	

Fonte: Diretoria Geral, maio de 2019.

Gráfico 1: Conceitos de curso alcançados nas avaliações externas

Tabela 2: Indicadores Institucionais de qualidade – 2017

CI - Conceito Institucional:	4	2011
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	-	-
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2017
IGC Contínuo:	3.1568	2017

Fonte: e-MEC, 2018.

Tabela 3: Série histórica dos indicadores de qualidade

ANO	CI	IGC
2017	-	4
2016	-	4
2015	-	4
2014	-	4
2013	-	4
2012	-	3
2011	4	2
2010	-	2
2009	-	2

Fonte: e-MEC, 2018.

A UniFatecie é uma Instituição de Ensino Superior, cuja diversidade política, cultural, étnica e geográfica delineia a área geoeducacional de sua abrangência e foi concebida para atender às necessidades da comunidade local e regional no que diz respeito à formação de cidadãos no Ensino Superior e para fomentar o desenvolvimento da região do Noroeste do Paraná.

Consta de seu projeto ideal a crença no sonho coletivo de construção de uma sociedade mais justa e solidária a ser alcançada pela quarta via, qual seja a da democracia participativa onde a educação prepara para a cidadania de qualidade.

A UniFatecie nasceu do sonho de um grupo de professores com elevada atuação e experiência no Ensino Médio que motivados pela experiência acumulada ao longo dos anos, se propuseram a atender a demanda da Cidade de Paranavaí, iniciando com a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia.

A escolha se deveu ao fato de Paranavaí e sua região de abrangência apresentar elevada importância na atividade econômica do Estado, notadamente nos setores de indústria, comércio, educação e serviços (agroindústria, agropecuária, vestuário e prestação de serviços entre outros).

Um centro urbano em crescimento constante, com tendência a um aumento da oferta de empregos em todos os níveis, a formação de um mercado interno forte e que demande serviços mais diversificados, ocorre por decorrência.

Como reflexo direto da formação deste mercado interno, será consequência à diversificação da natureza de atividades profissionais. É dizer, quanto maior o incremento da atividade econômica, maior serão as diversidades e complexidades de profissões exercidas, resultando, portanto, na demanda por profissionais dos mais variados graus de qualificação, seja na formação fundamental, média ou de nível superior.

Fica claro que pela natureza da atividade educacional a que se propõe, a UniFatecie se insere num contexto cuja demanda permitirá um crescimento constante tal como permite a concentração de atividades primárias, secundárias e terciárias na área de sua influência. Além disso, a atividade quaternária em expansão será sustentada pela própria estruturação da sociedade para a qual nos encaminhamos no século XXI.

Por tudo isto a UniFatecie optou pela área da Tecnologia no primeiro momento de implantação de sua proposta político-pedagógica sem desdenhar, porém, as ligações necessárias com outras áreas do conhecimento e da interdisciplinaridade com as ciências humanas e sociais que conferem a qualquer instituição os foros da reflexão e da produção do saber. E de seu propósito inicial avulta a intenção de conferir ao ensino de tecnologia o caráter de nível superior e a busca contumaz de excelência.

Tendo a Tecnologia como o eixo dos cursos que oferece, a UniFatecie tem por primeiro objetivo conciliar ciência e tecnologia com humanismo. Assim, em que pese o primado da “onda” tecnológica e aqui incluímos estudos de Toffler, a ciência é igualmente importante. Aliás, vem do nosso passado renascentista, entre os séculos XV e XVI, uma verdade que ainda perdura: “os que se encantam com

a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza do seu destino". (Leonardo da Vinci).

Percorrendo a via histórica que liga passado, presente e futuro, não podemos ignorar um dos mais urgentes desafios éticos do século XXI: equilibrar tecnologia e humanismo. Sempre atento às lições dos pensadores, partimos como instituição do alerta que vem de Francis Fukuyama: quanto mais avançamos em tecnologia, mais corremos o risco de regredir em humanismo.

Humanismo, hoje, admite uma dupla concepção: o humanismo clássico, que vem de dois mil e quinhentos anos atrás, da Grécia antiga e o humanismo contemporâneo, uma urgência que inclui a necessidade da educação ambiental que consta de nossa grade.

De concepção mais valorizada do homem, visto como "a medida de todas as coisas", o humanismo do novo século precisa agregar forçosamente a natureza e este conjunto holístico inclui a sustentabilidade da vida no planeta.

O modelo industrial do século passado já provou que a tecnologia pode oferecer maravilhas, mas que todas elas não terão valor se não servirem à humanidade e ao bem da nossa "casa", o meio ambiente. Em uma sociedade pós-industrial onde o conhecimento ocupa lugar central como bem de capital é do próprio capital que vem a exigência de equilibrar ciência com a sua prática, tecnologia com humanismo.

Por outro lado, vem de Peter Drucker, um dos pensadores que fizeram da administração um foco interdisciplinar, a ideia de que gestão – ou gerenciamento – é fundamental em nossos tempos. Criador de expressões como "economia do saber ou do conhecimento", Drucker inovou com o termo gestão e acrescentou estratégias a esta ação primeira. O administrador como gestor e trabalhador do conhecimento, de forma coerente à visão do nosso pensador, é uma figura central no século e personagem de nossos cursos e metas.

Como se pode inferir a UniFatecie é uma instituição que tem o objetivo de oferecer um ensino de qualidade pautado na ética, na cidadania, no saber de transformação.

Na conciliação entre tecnologias e humanidades e visando sempre a consciência crítica dos acadêmicos, a UniFatecie reconhece e se arroga a magna responsabilidade própria do ensino superior. Seus cursos em interligação micro e macro, respeitando as competências próprias da profissão e visando a visão ampla e esclarecida que permite entender o não dito, as meias-verdades às quais Marilena Chauí atribui o poder de enganar ou iludir.

É uma realidade posta que o planejamento do negócio é vital para o seu sucesso. Quando não há planejamento, a empresa sobrevive em um mar de incertezas. Poderá vencer, mas terá grande probabilidade de não resistir. A utilização correta das ferramentas de gestão permite uma visualização diária da situação da empresa, e permite ações corretivas quando necessárias, evitando surpresas desagradáveis. Logo, uma gestão financeira adequada pode colaborar, e muito, para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas da nossa região, e é esse o objetivo da UniFatecie, permitir ao aluno um

contato direto com o mundo do trabalho, colocando em prática o que aprende em sala, e colaborando com a comunidade e com o crescimento de nossa cidade. Como já foi dito, a prática bem cuidada não exime a existência da igualmente importante fundamentação teórica.

Neste sentido o recurso a temas básicos e introdutórios coerentes além de temas transversais é uma das bases da transposição didática visada pela instituição. E, sobretudo, o que se pretende fazer é a conexão entre um curso tecnológico de nível superior, e o cenário maior de uma transição Inter sociedade com a sempre lembrada globalização.

Quanto a esta congregação, uma de nossas disciplinas - a Formação Geral é o foco, que atende não só a mudança de paradigmas da pós-modernidade como a resposta que a academia tem de apresentar à sociedade em gestação.

Vale sempre questionar a existência e justificar a aplicação de uma disciplina como a Formação Geral. Afinal, onde ficaram os bons e velhos tempos, quando o diploma era um ponto de chegada, não apenas um marco para a partida? Por que não podemos mais nos limitar aos conhecimentos específicos de nossa área de atuação, tratada como um espaço confortável e imune a exigências como a visão ampla dos problemas locais, nacionais e internacionais?

As responsabilidades de um acadêmico são aparentemente simples, mas resumem toda a realidade que nos surpreendeu a partir da última década do século XX. Foi o mesmo Peter Drucker quem nos alertou para a necessidade de sermos responsáveis pela procura de informações que nos levem às competências e habilidades em termos de uma educação contínua. Esta, segundo ele assinala será o setor de maior crescimento dos próximos trinta anos.

O ambicioso projeto de nosso curso tecnológico de nível superior é formar especialistas com competências e habilidades em áreas específicas aliando o conhecimento às necessidades do mercado.

Na palavra do diretor da instituição “a necessidade de profissionais com um perfil, focado no conhecimento teórico e prático, está sendo estimulado pelo Governo Federal (MEC) e o grande exemplo vem da Europa ou dos Estados Unidos onde mais de 50% dos cursos superiores formam na área da tecnologia.

Cabe, ainda, acrescentar algo sobre a Pesquisa, o nó górdio da preparação profissional em nossos tempos, tanto para os indivíduos como para o país. A pesquisa representa a expressão do compromisso social de uma instituição e de sua implementação depende boa parte da excelência do ensino superior.

A dimensão teleológica2 de implementar racional e concretamente um projeto é um dado distintivo dos seres humanos, mas tem de ser trabalhada, instrumentalizada pela atividade educativa. E constitui uma das tarefas mais compensadoras, ainda que difíceis da atuação do ensino superior.

Desenvolver a atividade auto criativa do homem requer um longo processo que envolve a

2 A teleologia é uma doutrina que estuda os fins últimos da sociedade, humanidade e natureza.

escalada do conhecimento, a começar pela leitura e terminar com as sínteses, com o pensamento autônomo que leva à concretude e realização.

O que fazer, para que fazer, como fazer, depois de saber como se faz. Nesse sentido a pesquisa congrega simultaneamente a preparação de técnicos e profissionais executores do conhecimento à formação das elites pensantes, capazes de produção técnica e científica. Nessa vertente se encontra a junção entre ciência, tecnologia e invenção, considerada as alavancas do desenvolvimento de um país, com o acréscimo indissociável do humanismo, a razão primeira de todo o processo.

As acertadas observações de Severino sobre a educação como prática institucionalizada que contribui "para a integração dos homens no tríplice universo das práticas que tecem sua existência histórica concreta" o que equivale a dizer: "o universo do trabalho, âmbito da produção material e relações econômicas", também "o universo da sociabilidade, âmbito das relações políticas" e, ainda, "o universo da cultura simbólica, âmbito da consciência pessoal, da subjetividade e das relações intencionais", (2002: 11) 3

A tríplice realidade do ensino-pesquisa-extensão remete ao modelo de universidade e objetivos do ensino superior ao qual a UniFatecie procura se subordinar, apesar de ser ainda uma instituição "jovem". Essa condição, porém, não a impede de prosseguir uma meta cultural que inclui o melhor trabalho possível, fundamentado na coerência de seus projetos de curso e matrizes que atendam às diretrizes preconizadas. Fazer coincidir o discurso justificado com a prática eficaz faz, decididamente, parte de um programa que não pretende ficar só no papel.

A proposta global da UniFatecie consiste em criar um "ambiente" onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para uma abordagem interdisciplinar, complexa, crítica/reflexiva.

Nesse sentido, é de suma importância à integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, consequentemente com o envolvimento institucional, tanto do corpo docente e discente, como da própria IES, com as questões sociais que afligem o país e os países que englobam o MERCOSUL, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

A explicação de conceitos como mundialização e globalização tomada em suas sutis diferenças, faz parte dos itens abordados na disciplina de Formação Geral e envolve uma atividade interdisciplinar importante em nossa instituição, que torna visíveis seus objetivos.

Para consecução desses objetivos alguns fatos são imprescindíveis, tais como: currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mundo do trabalho. Contudo, como nossos propósitos não têm por limite o mercado nem se restringem a uma visão unilateral, pre-

3 SEVERINO, A.J. Competência técnica e sensibilidade ético-política: o desafio da formação de professores. Cadernos FEDEP, São Paulo, n.1, fev. 2002,

tende-se também o estímulo "à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo", conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (L.D.B). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária em atividades sociais.

Desenvolvida através da iniciação científica dos cursos a pesquisa se concretiza de forma simples, mas com bons resultados e ao falar da extensão, vivemos momentos de aprendizagem teórica e prática cujos frutos se fazem sentir a curto, médio e longo prazo.

Assim, as ações de extensão realizadas na UniFatecie, têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando-as às ciências e ao ensino, à iniciação científica e ao desenvolvimento social.

1.2 Inserção Regional

1.2.1 O Estado do Paraná

O Estado do Paraná ocupa uma posição estratégica em relação ao Brasil e ao Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), mercado de 200 milhões de consumidores e um PIB de um trilhão de dólares, principal concentração econômica da América Latina. Com uma população de mais de 9 milhões de habitantes, energia farta e acessível, investindo maciçamente em infraestrutura. Em 2013, o Estado registrou PIB - renda de R$ 30.265 per capita. A capital do Estado participa com cerca de 24% do PIB estadual, viabilizando-se como a melhor porta de entrada para negócios e investimentos industriais do MERCOSUL.

Segundo o censo demográfico de 2010 realizado pelo IBGE, o estado do Paraná possuía 10.444.526 habitantes, sendo o sexto estado mais populoso do Brasil, representando 5,47% da população brasileira. Segundo o mesmo censo, 5.128.503 habitantes eram homens e 5.311.098 habitantes eram mulheres. O mesmo apontou, ainda, que 8.906.442 habitantes viviam na zona urbana e 1.533.159 na zona rural. Em dez anos, o estado registrou uma taxa de crescimento populacional de 9,27%. Esse crescimento é explicado não só pelo aumento natural da população paranaense, mas também pela entrada de colonos vindos principalmente de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais, atraídos, pelos solos férteis de matas ainda virgens. A densidade demográfica no estado, que é uma divisão entre sua população e sua área, é de 52,40 habitantes por quilometro quadrado, sendo a décima segunda maior do Brasil.

Em relação à Educação no Paraná, segundo o IBGE, podemos observar que em 2012, estavam matriculados 1.541.736 alunos, nas 6.018 escolas de ensino fundamental do Estado, das quais 708.566 alunos estavam distribuídos em 3280 escolas municipais, 474 alunos estavam distribuídos em 1 escola federal, 651.654 alunos estavam distribuídos em 1922 escolas estaduais e 181.042 alunos estavam distribuídos em 815 escolas privadas. O corpo docente era constituído de 84.093 professores, sendo que 12.978 eram da rede particular e 71.115 da rede pública. No ensino médio, em 2012, estavam matriculados 484.607 alunos, nas 1.881 escolas de ensino médio do Estado, das quais 4.221 alunos estavam distribuídos em 21 escola federal, 416.299 alunos estavam distribuídos em 1.454 escolas estaduais e 64.087 alunos estavam distribuídos em 406 escolas privadas. O corpo docente era constituído de 38.236 professores, sendo que 5.896 eram da rede particular e 32.340 da rede pública. A taxa de reprovação do ensino fundamental foi de 10,3% na rede pública e 2,5% na rede particular, no ensino médio isto representa 14,1% na rede pública e 3,9% na rede privada. A taxa de abandono do ensino fundamental foi de 1,8 % na rede pública e 0,1 % na rede particular, no ensino médio isto representa 7,1 % na rede pública e 0,4 % na rede privada (MEC/INEP, 2012). Estudos realizados no âmbito do INEP/MEC comprovam que, no ensino médio, mesmo com menor reprovação, muitos alunos desistem da escola ao atingir a idade mínima para entrar no mercado de trabalho, sem considerarem a falta de

qualificação para exercer uma profissão que os possibilite obter um ganho salarial razoável. No ensino superior, em 2010, estavam matriculados 391.173 alunos, sendo que 253.400 eram da rede particular e 137.773 da rede pública. O número de alunos que faziam uma especialização de nível superior era de 50.270, sendo que 12.598 eram da rede pública e 37.673 eram da rede privada. Em relação ao mestrado o número total de alunos era de 10.766, sendo que 6.772 alunos estavam na rede pública e 3.994 estavam na rede privada; e os que frequentavam o doutorado tínhamos um total de 3.967, onde 2.942 estavam na rede pública e 1.025 na rede privada (IBGE, 2010).

1.2.2 A Cidade de Paranavaí

Paranavaí faz parte do Terceiro Planalto Paranaense, e sua geologia é caracterizada pela Formação de Arenito Caiuá, pertencente ao Grupo Bauru e Aluviões. Os principais tipos de solo da região são: Latossolo vermelho-escuro, Podzólico vermelho-amarelo e Aluviões. Ligação de Estradas com o Município: BR-376, que liga Paranavaí a Maringá e Marilena, PR-466, que liga Paranavaí a BR-158 e a PR-218, que liga Paranavaí a Divisa com o Mato Grosso do Sul. Distâncias dos Principais Municípios do Paraná: Curitiba – 508 km, Ponta Grossa – 398 km, Porto de Paranaguá – 600 km, Foz do Iguaçu - 433 km, Maringá - 76 km e Londrina – 178 km.

Figura 1: Foto do Município de Paranavaí

Figura 2: Estádio Municipal

Paranavaí se encontra entre as mais jovens regiões do estado do Paraná a serem povoadas e colonizadas, como decorrência do ciclo do café. Geograficamente se limita como zona situada a noroeste, na bacia dos rios Paraná e Paranapanema, nos limites do Paraná com o Mato Grosso do Sul.

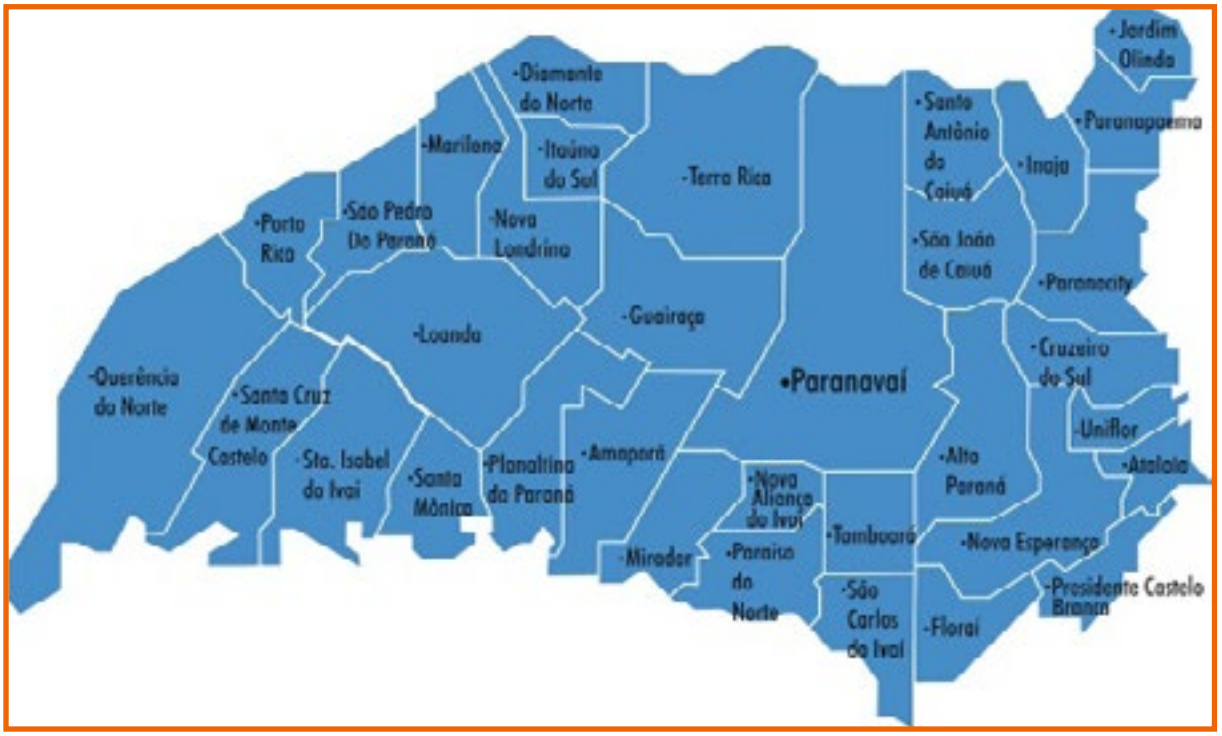


Figura 3: Foto da região de abrangência do Município de Paranavaí

Em 2016, Paranavaí beneficia-se com a liberação do Governo do Estado da duplicação da BR-376, que conforme estudo feito pela Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística aponta que a BR-376 tem um alto fluxo diário de veículos, o que justifica a continuidade da duplicação no trecho

entre Paranavaí e Nova Esperança. Mais de 10 mil veículos passam todos os dias pela rodovia. A duplicação do trecho de 30 quilômetros vai beneficiar diretamente mais de 125 mil moradores de Paranavaí, Nova Esperança e Alto Paraná, além de quase meio milhão de pessoas de 15 municípios da região, facilitando a locomoção entre as cidades.

1.2.3 História da População de Paranavaí

Os espanhóis e os portugueses já faziam incursões por essas terras, desde 1501 abrindo primitivos caminhos e desencadeando lutas com os nativos (índios) com objetivo de adquirir a posse efetiva da terra, explorar os recursos naturais e conquistar braços para o trabalho. A região em que localiza o município de Paranavaí recebeu a visita de colonizadores europeus, mais propriamente, padres jesuítas por volta de 1600 como registram os livros de história e historiografia do Paraná.

O histórico Caminho Peabiru, que se estendia por mais de 200 léguas, da costa de São Vicente até o rio Paraná, atravessando os rios Tibagi, Piquiri e Ivaí, por onde os povos indígenas se comunicavam com o mar e com as regiões mais distantes a leste, a oeste do rio Paraná, e que prosseguia até o oceano Pacífico, é um marco de referência quando o assunto é colonização do Paraná.

A área de terras que constitui hoje todo o Estado do Paraná era denominada de província do Guairá e pertencia ao Paraguai sob o domínio dos espanhóis. Os portugueses reagiram à invasão das terras da região sul do Brasil e decidiram tomar a posse das terras pelas bandeiras paulistas. As bandeiras de Manoel Pedro e Antônio Raposo Tavares por volta de 1629 destruíram os centros de dominação espanhóis, desta forma foi garantida a conquista definitiva para o Brasil da região compreendida entre as bacias dos rios Paraná e Uruguai, onde estão os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A história de Paranavaí, mais propriamente, teve início no início do século XX, naquela época quase toda a região do vale do Ivaí era despovoada, coberta de mata virgem, constituída de terras devolutas de propriedade do estado. Para o trabalho de colonização o governo brasileiro contratava empresas subsidiárias estrangeiras e pagava com terras. Repassou à Companhia Brasileira de Viação e Comércio S/A – Braviaco (braço brasileiro do Railway Company), cerca de 320 mil hectares de terra no noroeste do Paraná, em pagamento por serviços de construção de uma ferrovia e colonização.

Na região de Paranavaí, cujo primeiro nome foi Montóia em homenagem a padre jesuíta, a União retomou a extensão de terra em 1930, sob a justificativa de que empresa não havia cumprido com o contrato assinado. Esta ação do governo não observou que já existam em torno de 300 famílias vivendo na região trazida do nordeste brasileiro para trabalharem no cultivo do café que já estavam com seus títulos e devidamente assentados em suas terras. Os acontecimentos que resultaram do ato do governo causaram desestruturação e vandalismo generalizado que acabou por quase deixar a região despovoada.

Em 1933 o governo de paranaense, com o interventor Manuel Ribas, fez novo planejamento para a colonização da então chamada fazenda Brasileira. Os trabalhos começaram em 1944 quando a localidade passou se chamar Colônia Paranavaí.

Com a nova proposta de colonização do governo paranaense para a região, começaram a fluir pessoas para cá, ao receberem a promessa de terras e outras vantagens. Assim um contingente de colonizadores aumentou e com ele a volta da derrubada a mata, construção de casas, abertura de estradas, ruas, demarcação dos primeiros locais para construções comerciais, públicas e domiciliares.

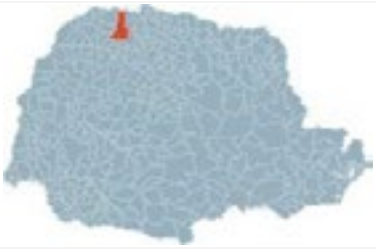
O município foi criado com o desmembramento de Mandaguari, pela Lei Estadual nº. 790 de 14 de dezembro de 1951, e solenemente instalado em 14 de dezembro de 1952, com a posse do seu primeiro prefeito municipal, o médico Dr. José Vaz de Carvalho, e instalação da primeira Câmara Municipal. Na época de sua autonomia, o município de Paranavaí era formado apenas por dois distritos: Catarinenses e Porto São José.

A administração de José Vaz de Carvalho imprimiu tal progresso no município que, já em 1953, pela Lei Estadual nº. 1542, de 14 de dezembro, era elevado à categoria de Comarca, sendo instalada como Comarca de 2ª entrância em 1º de março de 1954, tendo como primeiro Juiz de Direito, Dr. Sinval Reis e primeiro Promotor Público, Dr. Carlos Alberto Manita.

O vertiginoso progresso do município foi de tal maneira impressionante que pela Lei No. 253, de 26 de novembro de 1954, Paranavaí foi desmembrada, saindo do seu território os seguintes municípios autônomos: Querência do Norte, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, Loanda, Nova Londrina, Terra Rica, Paraíso do Norte, Tamboara e São Carlos do Ivaí. Em 1956, foi criada a Comarca de Loanda, constituída dos cinco primeiros municípios, enquanto os outros foram instalados após a realização das eleições a 3 de outubro de 1955.

1.2.4 Perfil do Município de Paranavaí

Tabela 4: Dados estatísticos do município de Paranavaí

TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA		
Microrregião Geográfica (IBGE)	MRG de Paranavaí	
Desmembrado de	Mandaguari	
Data de Instalação	14/12/1952	
Data de Comemoração (Aniversário)	14 de dezembro	
Altitude da sede (IBGE) (m)	470	
Distância à Capital (SEIL) (km)	493,00	
Autoridade Eleita (TRE-PR)	Carlos Henrique Rossato Gomes	

ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Número de Eleitores	TSE	2018	60.172	205.074	7.971.087
Quantidade de Zonas Eleitorais	TRE-PR	2018	1	8	186
ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**	**REGIÃO**	**ESTADO**
Área Territorial (km²)	ITCG	2018	1.202,151	10.280,484	199.880,200
Densidade Demográfica (hab/km²)	IPARDES	2018	73,05	27,84	56,78
Grau de Urbanização (%)	IBGE	2010	95,27	85,58	85,33
População Estimada (habitantes)	IBGE	2018	87.813	286.223	11.348.937
População Censitária (habitantes)	IBGE	2010	81.590	270.794	10.444.526
População Censitária Urbana (habitantes)	IBGE	2010	77.728	231.751	8.912.692
População Censitária Rural (habitantes)	IBGE	2010	3.862	39.043	1.531.834
População - Contagem (habitantes)(1)	IBGE	2007	79.110	260.588	10.284.503
Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%)	IBGE	2010	0,75	0,49	0,89
Índice de Idosos (%)	IBGE	2010	9,43	9,30	7,55
Razão de Dependência (%)	IBGE	2010	44,22	45,91	43,78
Razão de Sexo (%)	IBGE	2010	92,85	97,96	96,56
Taxa de Envelhecimento (%)	PNUD/IPEA/FJP	2010	44,39	41,98	32,98
DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**	**REGIÃO**	**ESTADO**
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)	PNUD/IPEA/FJP	2010	0,763	...	0,749
Índice de Gini da Renda Domiciliar *Per Capita*	IBGE	2010	0,4805	...	0,5416

EDUCAÇÃO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Matrículas na Creche (alunos)	MEC/INEP	2017	2.067	6.705	201.955
Matrículas na Pré-escola (alunos)	MEC/INEP	2017	2.157	6.697	261.283
Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)	MEC/INEP	2017	10.053	33.300	1.423.553
Matrículas no Ensino Médio (alunos)	MEC/INEP	2017	3.568	10.846	439.765
Matrículas na Educação Profissional (alunos)	MEC/INEP	2017	1.284	1.669	78.901
Matrículas na Educação Especial (alunos)	MEC/INEP	2017	332	1.847	40.549
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (alunos)	MEC/INEP	2017	2.086	4.508	152.421
Matrículas na Educação Superior Presencial (alunos)	MEC/INEP	2017	4.600	5.334	382.853
Matrículas na Educação Superior a Distância (alunos)	MEC/INEP	2017	1.729	3.170	136.545
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2010	7,01	...	6,28
SAÚDE	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**	**REGIÃO**	**ESTADO**
Estabelecimentos de Saúde (número)	MS-CNES	2017	231	504	23.890
Leitos Hospitalares Existentes (número)	MS-CNES	2017	177	682	27.344
Taxa de Fecundidade (filhos/mulher)	PNUD/IPEA/FJP	2010	1,86	...	1,86
Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes)	IBGE/SESA-PR	2017	14,65	13,56	13,92
Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P)	Datasus/SESA-PR	2017	6,76	7,17	6,41
Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2017	3,89	8,20	10,37
Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2017	6,22	10,25	11,79
Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2017	-	51,24	30,47
DOMICÍLIOS E SANEAMENTO	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**	**REGIÃO**	**ESTADO**
Número de Domicílios Recenseados	IBGE	2010	28.911	97.568	3.755.090
Número de Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2010	26.296	86.389	3.298.297
Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada	IBGE	2010	26.251	86.156	3.273.822
Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário	IBGE	2010	26.259	86.204	3.286.052
Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo - Coletado	IBGE	2010	25.374	77.374	2.981.998
Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica	IBGE	2010	26.275	86.072	3.284.181
Abastecimento de Água (unidades atendidas (2))	Sanepar/Outras	2018	37.715	97.303	3.933.478
Consumo de Água - Volume Faturado (m^3)	Sanepar/Outras	2018	5.025.300	13.107.600	515.174.607
Consumo de Água - Volume Medido (m^3)	Sanepar/Outras	2018	4.793.475	12.504.369	494.496.261
Atendimento de Esgoto (unidades atendidas (2))	Sanepar/Outras	2018	30.463	54.500	2.900.378

ENERGIA ELÉTRICA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Consumo de Energia Elétrica (Mwh)	COPEL	2017	257.830	671.794	29.412.809
Consumidores de Energia Elétrica (número) (3)	COPEL	2017	38.511	122.113	4.699.723
TRABALHO	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**	**REGIÃO**	**ESTADO**
Estabelecimentos (RAIS) (número)	MTE	2017	2.951	8.417	307.900
Comércio Varejista	MTE	2017	1.054	2.715	103.674
Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão	MTE	2017	347	771	33.432
Agropecuária	MTE	2017	323	1.944	29.281
Empregos (RAIS) (número)	MTE	2017	22.400	62.202	3.028.192
Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (número)	MTE	2017	198	414	20.250
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (número)	MTE	2017	9	35	1.781
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (número)	MTE	2017	157	286	15.168
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (número)	MTE	2017	12	54	1.243
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aéreo (número)	MTE	2017	-	-	35
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (número)	MTE	2017	-	-	22
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (número)	MTE	2017	6	7	942
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel de Transportes (número)	MTE	2017	6	6	268
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (número)	MTE	2017	8	26	791
População em Idade Ativa (PIA) (pessoas)	IBGE	2010	70.888	233.797	8.962.587
População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas)	IBGE	2010	43.835	142.200	5.587.968
População Ocupada (PO) (pessoas)	IBGE	2010	41.266	134.958	5.307.831
Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	61,87	60,84	62,35
Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	94,14	94,91	94,99
AGROPECUÁRIA	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**	**REGIÃO**	**ESTADO**
Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (VBP) (R$ 1,00)	DERAL	2017	551.775.269,41	3.724.837.685,71	85.307.625.877,22
Pecuária - Bovinos (cabeças)	IBGE	2017	131.652	977.313	9.370.139
Pecuária - Equinos (cabeças)	IBGE	2017	2.340	23.634	280.629
Pecuária - Ovinos (cabeças)	IBGE	2017	2.300	32.439	561.712
Pecuária - Suínos - Total (cabeças)	IBGE	2017	2.750	43.767	6.894.069
Pecuária - Suínos - Matrizes de Suínos (cabeças)	IBGE	2017	300	7.509	635.279
Aves - Galináceos - Total (cabeças)	IBGE	2017	3.160.000	12.985.341	360.835.651

Aves - Galináceos - Galinhas (cabeças)	IBGE	2017	20.000	1.707.044	24.623.527
Produção Agrícola - Laranja (toneladas)	IBGE	2017	164.250	448.049	871.236
Produção Agrícola - Cana-de-açúcar (toneladas)	IBGE	2017	983.864	9.893.667	40.722.523
Produção Agrícola - Mandioca (toneladas)	IBGE	2017	113.300	1.059.727	3.288.355
FINANÇAS PÚBLICAS	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**	**REGIÃO**	**ESTADO**
Receitas Municipais (R$ 1,00)	Prefeitura	2017	224.288.006,83	914.913.394,26	39.123.112.909,90
Despesas Municipais (R$ 1,00)	Prefeitura	2017	203.877.675,81	846.548.958,43	34.237.973.241,07
ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R$ 1,00)	SEFA-PR	2018	35.440.699,22	93.907.821,18	29.675.875.340,68
ICMS Ecológico - Repasse (R$ 1,00)	SEFA-PR	2017	66.406,48	11.850.044,38	289.650.678,78
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R$ 1,00)	MF/STN	2018	35.238.609,75	274.357.753,99	5.609.988.565,52
PRODUTO E RENDA	**FONTE**	**DATA**	**MUNICÍPIO**	**REGIÃO**	**ESTADO**
PIB *Per Capita* (R$ 1,00) (4)	IBGE/Ipardes	2016	25.540	24.285	35.726
Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R$ 1.000,00) (4)	IBGE/Ipardes	2016	2.023.284	6.460.243	351.177.055
VAB a Preços Básicos - Agropecuária (R$ 1.000,00) (4)	IBGE/Ipardes	2016	172.461	1.333.347	34.670.440
VAB a Preços Básicos - Indústria (R$ 1.000,00) (4)	IBGE/Ipardes	2016	380.592	1.271.572	90.265.943
VAB a Preços Básicos - Comércio e Serviços (R$ 1.000,00) (4)	IBGE/Ipardes	2016	1.126.148	2.611.915	177.186.882
VAB a Preços Básicos - Administração Pública (R$ 1.000,00) (4)	IBGE/Ipardes	2016	344.083	1.243.407	49.053.787
Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2017	1.373.111.021	5.620.334.846	272.747.842.699
VAF - Produção Primária (R$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2017	338.105.376	1.958.835.813	52.881.602.723
VAF - Indústria (R$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2017	525.136.427	1.849.533.977	116.474.892.513
VAF - Comércio e em Serviços (R$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2017	448.486.954	1.279.524.203	100.170.961.312
VAF - Recursos/Autos (R$ 1,00) (P)	SEFA-PR	2017	61.382.264	532.440.853	3.220.386.151

(1) Resultados da população residente em 1º de abril de 2007, encaminhados ao Tribunal de Contas da União em 14 de novembro de 2007. Para os municípios com mais de 170.000 habitantes (Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e São José dos Pinhais) não houve contagem da população e nesses casos foi considerada a estimativa na mesma data.

(2) Unidades (economias) atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa (Adaptado do IBGE, CIDE, SANEPAR).

(3) Refere-se às unidades consumidoras de energia elétrica (relógio).

(4) Nova metodologia. Referência 2010

Fonte: IPARDES, 2019.

1.2.5 Dados da Educação do Município e Região de Paranavaí

Tabela 5: Dados estatísticos da Educação do município de Paranavaí

EDUCAÇÃO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Matrículas na Creche (alunos)	MEC/INEP	2017	2.067	6.705	201.955
Matrículas na Pré-escola (alunos)	MEC/INEP	2017	2.157	6.697	261.283
Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)	MEC/INEP	2017	10.053	33.300	1.423.553
Matrículas no Ensino Médio (alunos)	MEC/INEP	2017	3.568	10.846	439.765
Matrículas na Educação Profissional (alunos)	MEC/INEP	2017	1.284	1.669	78.901
Matrículas na Educação Especial (alunos)	MEC/INEP	2017	332	1.847	40.549
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (alunos)	MEC/INEP	2017	2.086	4.508	152.421
Matrículas na Educação Superior Presencial (alunos)	MEC/INEP	2017	4.600	5.334	382.853
Matrículas na Educação Superior a Distância (alunos)	MEC/INEP	2017	1.729	3.170	136.545
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2010	7,01	...	6,28

Fonte: IPARDES, 2019.

1.2.5.1 Dados da Saúde do Município e Região de Paranavaí

Tabela 6: Dados estatísticos da Saúde do município de Paranavaí

SAÚDE	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos de Saúde (número)	MS-CNES	2017	231	504	23.890
Leitos Hospitalares Existentes (número)	MS-CNES	2017	177	682	27.344
Taxa de Fecundidade (filhos/mulher)	PNUD/IPEA/FJP	2010	1,86	...	1,86
Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes)	IBGE/SESA-PR	2017	14,65	13,56	13,92
Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P)	Datasus/SESA-PR	2017	6,76	7,17	6,41
Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2017	3,89	8,20	10,37
Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2017	6,22	10,25	11,79
Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P)	Datasus/SESA-PR	2017	-	51,24	30,47

Fonte: IPARDES, 2019.

1.3 Planejamento e Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional da UniFatecie tem por objetivo a construção de uma radiografia virtual da IES de modo a disponibilizar informações institucionais fidedignas para orientar os órgãos superiores, gestores e mantenedores no processo de tomada de decisão, visando a consolidação da excelência dos serviços educacionais prestados pela UniFatecie com a permanente melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Instituição, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional.

Por meio da avaliação é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade. Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância neste processo. Do mesmo modo é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tornando possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

1.4 Processo de Autoavaliação Institucional

1.4.1 Fluxograma do Processo de Autoavaliação

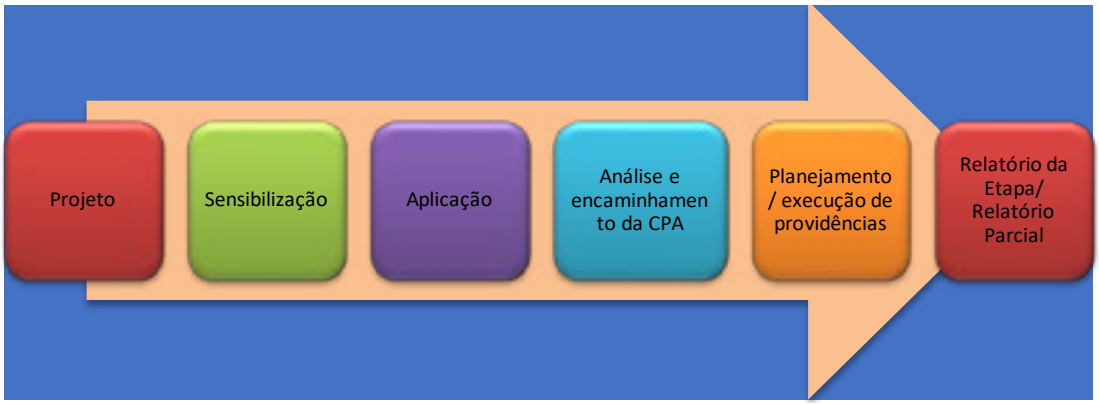


Gráfico 2: Fluxograma do processo de autoavaliação – concepção e etapas

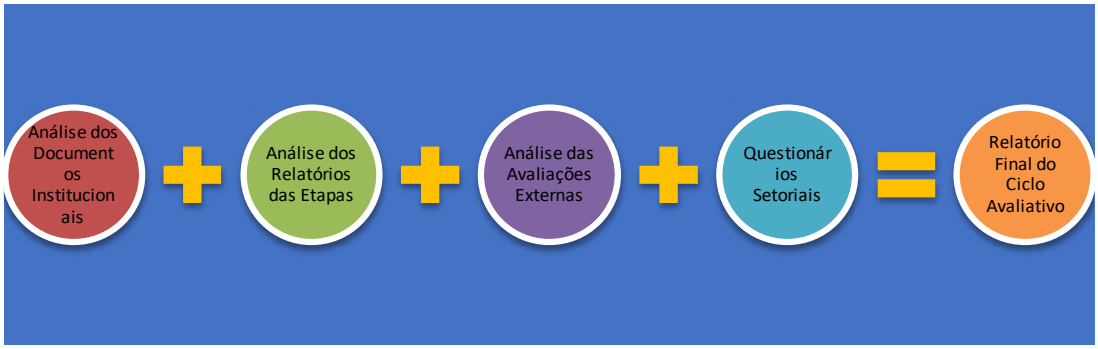


Gráfico 3: Fluxograma do processo de autoavaliação – etapas avaliativas no processo

Gráfico 4: Fluxograma do processo de autoavaliação – segmentos da comunidade acadêmica

Em atendimento à Lei 10.861, de 14/4/2004, a UniFatecie apresentou sua proposta de avaliação, certa de que para dar cumprimento às tarefas a que se propôs, necessitava ter clara consciência de suas potencialidades e limites, deficiências e excelência. Para tanto, precisava dispor de mecanismos capazes de indicar, com exatidão, as diretrizes e metas futuras, conforme avaliação do presente e vida passada. Este é o pressuposto de qualquer processo de avaliação institucional: a partir do passado, avaliar o presente para se preparar para o futuro.

Avaliar é pronunciar-se sobre as características de certo sistema. Dado um sistema real qualquer, uma avaliação deste sistema pode ser caracterizada por toda e qualquer observação sobre ele expressada.

A aplicação prática da avaliação de desempenho é o conhecimento da situação (estado) do sistema avaliado. Tanto situações anteriores como situações atuais podem ser avaliadas para tornar possível a observação da evolução do sistema. Além disso, a observação do comportamento do sistema ajuda a entender o funcionamento do mesmo. Podem ser ainda avaliadas situações futuras, com a finalidade de previsão e planejamento.

> Conforme RIBEIRO (2000, p.15), "A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade (...) cujo propósito deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos".

Neste contexto, a avaliação é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea, não se limitando a fatores estanques e estáticos. Ela deve ser entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização, permitindo, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

> Conforme CHAVES, (2004, p.1) A avaliação institucional é feita mediante um enfoque interdisciplinar, cuja abrangência não envolve, exclusivamente, ao ensino, à relação professor ou ao currículo, mas também, a todo um conjunto de processos psicológicos e sociais, que perpassam a instituição em foco, seja no seu âmbito acadêmico ou no administrativo, propriamente dito.

Assim, a avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades durante todo o seu desenvolvimento cabendo ser visualizada como afirmação duradoura em busca de uma qualidade compatível entre a filosofia institucional e a realidade social, devendo ser utilizada como um mecanismo qualificado para trabalhar com as diversas atividades e funções que são desenvolvidas pelas instituições de ensino superior.

AVALIAÇÃO INTERNA – AUTOAVALIAÇÃO (CPA)

"Auto", antepositivo do grego. autós,ê,ó , significa (eu) mesmo, (tu) mesmo, (ele) mesmo, (si) mesmo .

"Avaliar", verbo transitivo direto, significa ter ideia de conjeturar sobre.

AUTO-AVALIAR

TER IDEIA DE SI MESMO

No âmbito educacional, auto avaliar "... é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social". INEP (2004, pg. 6).

Assim sendo, desenvolver uma autoavaliação institucional, como um processo de aprendizagem, permite conhecer a instituição, possibilita a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializa as condições necessárias para um contínuo melhor construir.

Neste aspecto, a execução de um processo de avaliação institucional interna, como uma ação

avaliativa, difere da avaliação assistemática que fazemos cotidianamente em nossa prática educativa, pelo seu caráter deliberativo, sistematizado, intencional e político. Deve ser concebida como um juízo de qualidade sobre dados relevantes que deverão ser coletados e atualizados no seu processo, tendo em vista uma tomada de decisão futura baseada no olhar crítico.

A avaliação exige de todos os seus agentes uma profunda reflexão- ação-reflexão, um autoexame capaz de gerar o desvencilhamento de imagens pré-concebidas e visualizar, sob outra ótica, novos paradigmas que transformem a nossas práxis especialmente com relação ao:

1. O QUE AVALIAMOS?
2. PARA QUE AVALIAMOS?
3. COMO AVALIAMOS?
4. COM QUE INSTRUMENTOS AVALIAMOS?
5. QUANDO AVALIAMOS?

Seu objeto de análise fundamenta-se numa construção complexa de relações, funções, estruturas e ações projetadas pela IES no tripé ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista o redirecionamento de um modelo institucional na perspectiva de sua missão.

A qualidade do ensino universitário, buscada neste processo, deve ser fundamentada em algumas inquietações:

1. EM QUE SOCIEDADE VIVEMOS E QUAL QUEREMOS CONSTRUIR?
2. QUAL O PAPEL POLÍTICO-SOCIAL DO PROFISSIONAL DO NIVEL SUPERIOR?
3. QUE HOMEM É FORMADO NESSA SOCIEDADE E QUE TIPO DESEJAMOS FORMAR?
4. QUE INSTITUIÇÃO POSSUÍMOS E QUAL DESEJAMOS CONSTRUIR?
5. QUAL A FINALIDADE E A QUE INTERESSES ATENDE O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL?
6. QUE COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES SÃO ATRIBUÍDAS AOS AGENTES QUE COORDENAM, ACOMPANHAM E AVALIAM?

Diante dessas indagações e dos problemas conexos da educação brasileira, a maioria dos intelectuais que constituem este mundo acadêmico acaba subscrevendo percepções reduzidas da realidade, as quais têm se revelado inadequadas no enfrentamento dos principais problemas da atualidade.

Nesta perspectiva, coloca-se mais um desafio: como gestar, no seio de uma comunidade conservadora, uma proposta regida por princípios de emancipação? Existem indícios ou possibilidades para construirmos esta nova universidade?

Sempre existe a possibilidade de novas sínteses, isso implica novas relações de poder, novo discurso, novos argumentos, nova gestão, enfim, implica mudança e nova ordem.

Nesse sentido, é imperativo reconhecer que nenhum trabalho é separado de uma vida social, bem como de suas oportunidades, dificuldades e circunstâncias. Por isso, podemos dizer que a execução dessa proposta representa oportunidade especial para o exercício da crítica coletiva que instrumentaliza a busca de alternativas apropriadas às questões que limitam o ensino, a produção e socialização do conhecimento nas instituições formadoras.

1.4.2 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação possui 3 (três) etapas distintas e interdependentes: Preparo; Desenvolvimento e Consolidação.

Cada etapa é subdividida em ações específicas, a saber:

- Preparação: a1) CPA; a2) Sensibilização; a3) Projeto.
- Desenvolvimento: b1) Ação; b2) Levantamento; b3) Tabulação e Análise; b4) Relatórios Parciais.
- Consolidação: c1) Relatório Final; c2) Comunicação; c3) Balanço;
- Execução: d1) Pontos de Melhoria; d2) Estratégias de correção; d3) Implantação de melhorias.

DIMENSÕES:

A autoavaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES:

Dimensões que devem ser o foco da avaliação:

1. Missão e PDI da Instituição;
2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. Responsabilidade social da IES;
4. Comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo;
6. Organização de gestão da IES;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento de avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

1.5 Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é constituída no âmbito da UniFatecie, e tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A CPA fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior por meio do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição, conforme preceitua a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

1.5.1 Composição da CPA

A CPA atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na UniFatecie.

A Comunidade Acadêmica participa do processo de Autoavaliação Institucional tanto por meio de representatividade na Comissão Própria de Avaliação, como também sendo avaliadores.

A Comissão Própria de Avaliação é constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica 1)

representante discente, 2) representante docente, 3) representante do corpo técnico-administrativo e, 4) representante da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos, em consonância com a 10.861, de 14/04/2004.

Para o desenvolvimento dos trabalhos a CPA conta com a instalação de sala privativa com toda estrutura necessária para o desenvolvimento dos trabalhos.

Conta com o auxílio de uma secretaria e de sistema informatizado que auxilia no desenvolvimento dos instrumentos avaliativos.

1.5.2 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados

A etapa de execução, subsequente a qualquer processo avaliatório, será palco para a implantação de ações corretivas nos pontos de melhoria detectados, ao mesmo tempo em que, por se tratar de um processo cíclico servirá de ponto de partida para novas autoavaliações. Cabe a esta etapa, comprometer a IES com alternativas viáveis de melhoria contínua; definir os problemas que exigem solução prioritária; elaborar calendário para execução de programa de ação.

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

Nesse contexto, para a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional são confeccionados banners e cartazes para serem colocados nas secretarias e coordenações, no ambiente de atendimento aos alunos e também nas salas de aula.

O processo de autoavaliação proporciona o autoconhecimento, que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitirá planejar ações futuras.

Caracteriza-se como suporte valioso para as atividades de planejamento estratégico, de gestão acadêmico-administrativa e para os programas de melhoria contínua das funções de ensino, pesquisa e extensão.

1.6 Cronograma do Projeto de Autoavaliação

Gráfico 5: Cronograma do projeto de autoavaliação

Fonte: UFSC, 2009

1.7 Relatórios de Autoavaliação

Modelos e metodologias dependem das concepções de homem e de sociedade que adota cada Instituição de ensino. Mas, a todas cabe responder três questões fundamentais de forma dialética:

- O que queremos alcançar?
- A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?
- O que faremos concretamente, dentro de um determinado prazo, para diminuir esta distância?

Sob esse contexto, a autoavaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Na conclusão desse diagnóstico, se construiu a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que são o foco da

avaliação, que se encontram explicitados no Art.3º da Lei n.10.861, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

Para formulação das potencialidades e fragilidades do Relatório Final são utilizadas diversas fontes de informação, a saber:

- Relatórios Parciais da CPA
- Relatórios das Avaliações Externas
- Relatórios do ENADE
- Questionários setoriais – poderão ser documentos de questões elaboradas pela CPA ou das reuniões dos seus membros com os setores, preferencialmente documentadas sob a forma de ata.

EIXO 2

Desenvolvimento Institucional

UniFatecie
FACULDADE

UniFatecie

FACULDADE

2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Projeto Pedagógico Institucional

O Projeto Pedagógico Institucional da UniFatecie tem como objetivo maior o atendimento das demandas profissional e regional, resgatando diretamente o ensino / aprendizagem significativos valorizando o contato, o diálogo com a comunidade, difundindo o saber aqui produzido e assim, efetivando melhorias concretas, novas formas de ler e fazer o mundo no qual se insere o indivíduo.

A UniFatecie, não contempla a ideia da acomodação, persistência por ser uma Instituição em desenvolvimento e renovação contínua, numa afirmação de seu valor e vontade de servir bem, sempre e melhor. Deve possuir uma capacidade empreendedora, isto é, capacidade de inovar, de tomar riscos inteligentes, agir com rapidez e eficiência para se adaptar às contínuas mudanças do ambiente econômico, social, político e cultural.

Eis porque, buscando responder aos desafios enfrentados pelo sistema educacional e, sempre perseguindo as melhores soluções, que a UniFatecie, se vê motivada a planejar o seu PPI e definir o seu PDI para o período de 2018-2022, a fim de estabelecer novos horizontes para as suas futuras decisões e ações, com o recredenciamento Institucional da UniFatecie.

2.2 Princípios Filosóficos e Teóricos Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

Com o objetivo de promover a integralização da formação de um profissional capaz de interagir com sua realidade e, inspirando-se em uma concepção que ultrapasse a mera formação acadêmica, a UniFatecie sustenta sua organização didático-pedagógica no princípio primeiro da valorização do profissional como sujeito do próprio processo formativo. Cada vez mais, as demandas da sociedade contemporânea fazem emergir um novo conceito de aprender a aprender.

Dessa forma, concebe-se uma formação acadêmica que contemple e favoreça a autonomia, o autodesenvolvimento e a pró-atividade nas diferentes relações humanas. Essa formação se pauta na reflexão filosófica, na investigação científica, no entendimento dos impactos de uma sociedade tecnológica e no aguçar da sensibilidade humana. Além disso, desenvolve a autoconfiança, a disposição para a mudança e a capacidade de conviver e lidar com o que há de novo e diferente nos contextos de vida, respondendo aos constantes desafios das mais diferentes ordens.

Os cursos de graduação da UniFatecie assumem, por meio dos profissionais de ensino, uma formação inovadora em sua concepção e finalidade e tomam como base as tendências mais recentes no campo de formação profissional, em pressupostos de natureza epistemológica e de natureza pedagógica.

Do ponto de vista epistemológico, os cursos de graduação partem da concepção de que o conhecimento é resultado de um processo dinâmico, em que a interação sujeito-objeto encontra-se mediada por outros sujeitos e pelas circunstâncias históricas e culturais. Buscam oferecer atividades que possibilitem condições de investigação e de pesquisa, de modo permanente e sistematizado. Objetivam, assim, uma formação que alie a teoria à prática e forneça os conhecimentos específicos necessários a essa formação e os instrumentos adequados à constituição de uma postura investigativa para a produção do conhecimento.

Os cursos de graduação da UniFatecie não se restringem a uma formação específica, mas buscam articular o conhecimento do campo específico a outros, necessários à compreensão da totalidade do conhecimento. Integra, dessa forma, diferentes conteúdos e disciplinas em objetivos comuns, considerando uma abordagem inter e transdisciplinar e, em algumas vezes, multidisciplinar. Visam, prioritariamente, formar um profissional que possa compreender o conhecimento como uma realidade adquirida na relação com o outro, em processo dialógico, de partilha e construção coletiva. Da mesma forma, compreende que toda atividade humana ocorre em determinado contexto imediato e que constitui a razão de sua formação e deve buscar responder às demandas sociais.

Por isso, os cursos de graduação da UniFatecie enfatizam as atividades de extensão e organiza-as para aguçar e desenvolver o pensamento reflexivo-prático e permitir a ação e a integração em busca do conhecimento.

Do ponto de vista pedagógico, desloca-se a ênfase: o centro não é o professor, nem no aluno, nem no conteúdo, mas as interações. A concepção de aprendizagem passa a ser a de que o conhecimento é fruto de uma relação em que o aluno atua como sujeito desse processo, sendo autônomo para aprender.

Dessa forma, o professor-sujeito prepara o egresso para se reconhecer, permanentemente, como aprendiz, condição necessária à capacitação para a pesquisa e atividades de extensão. Os cursos investem na reflexão coletiva, na revitalização das atividades pedagógicas e no trabalho em equipe, o que permite superação do isolamento e do individualismo, criação de condições reforçadoras das práticas de pesquisa e de extensão e existência de uma comunidade de aprendizagem visando a uma profissionalização competente.

Os projetos interdisciplinares e demais atividades de pesquisa constituem-se em estratégias que têm o objetivo de fortalecer a ampliação do universo pessoal e social do egresso, redimensionar as relações pedagógicas, constituir novos espaços de referência e desenvolver relações de apoio mútuo.

Os cursos de graduação da UniFatecie têm um currículo dinâmico, atualizado e flexível.

Compreende-se, também, que o processo educativo do profissional não se esgota quando termina sua formação inicial, o que faz com que a UniFatecie busque oferecer cursos de Pós-graduação "lato-sensu" com os mesmos princípios e objetivos dos cursos de Graduação.

Dessa forma, articula os diferentes níveis de ensino e possibilita o avanço permanente da profissionalização de seus egressos.

A UniFatecie desenvolve os Projetos Pedagógicos dos Cursos considerando uma linha organizacional cujas bases são os princípios Institucionais da UniFatecie e as Diretrizes emanadas do Ministério de Educação. Entre as principais iniciativas destacamos:

- as metodologias de ensino adotadas pelo professor estão de acordo com a realidade pedagógica, com o tipo de profissional que se pretende formar, com a busca permanente da aproximação da teoria com a prática e com as inovações e mudanças ocorridas na sociedade, no mundo do trabalho e nas organizações, bem como com a utilização de tecnologias educacionais contemporâneas;
- oportunidades para o educando vivenciar situações de aprendizagem que vão além das aulas teórico-expositivas e da atividade rotineira do professor, com metodologias de ensino flexíveis, atraentes, motivadoras;
- **Problem Based Learning (PBL):** o equilíbrio entre a teoria e a prática estimulando o uso da metodologia de ensino baseada no Problem Based Learning (PBL) centrada no aluno, que passa a ser o sujeito principal da aprendizagem e, o professor, passa a ser então o facilitador no processo de ensino. O processo começa com a apresentação de um problema, e os alunos discutem esse problema, inicialmente utilizando conhecimentos prévios. Essa discussão estimula o aluno a buscar o conhecimento e o professor a orientar o aluno na busca de respostas/ soluções. Como o aluno estará lidando com problemas que estão relacionados a vida real, o PBL passa a ser uma ferramenta que o auxiliará também a lidar com problemas da sua própria vida durante toda a sua formação e após esse processo;
- **Sala de aula invertida:** em consonância com as reflexões das inovações pedagógicas a UniFatecie busca estratégias de ensino-aprendizagem baseadas nas metodologias ativas que desenvolvem competências cognitivas necessárias ao egresso dos cursos pautadas no desenvolvimento do pensamento crítico, da autoanálise e da autoaprendizagem. Considerando que a sala de aula é um espaço privilegiado de aprendizado dialógico baseado em contextos de aprendizagem e situações-problemas que instiguem reflexão e ação, contudo, não é o único lugar para que o aprendizado aconteça. Dessa forma, a metodologia proposta será estruturada no que passaremos a chamar nova-aula, tendo como objetivos: a) maximizar a eficácia das atividades em sala de aula; b) estruturar o tempo fora da sala de aula para o máximo benefício de aprendizagem; e, c) criar e manter o espírito de colaboração entre os discentes e docentes. Essa ideia de nova-aula se adequa a metodologia da "Sala de Aula Invertida", estruturada em quatro pilares: 1) Pré-aula – momento

que antecederá a aula e que terá por objetivos desafiar, incentivar e estimular o discente para a aprendizagem, por meio de proposições; 2) Momento Virtual de Aprendizagem – livro didático, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o docente julgar relevante que será disponibilizado no ambiente virtual; 3) Aula – momento que serão retomados conceitos trabalhados na pré-aula, bem como desenvolvidas atividades para resolver situações-problema e estimular o debate, e a troca de experiências e conhecimentos, trabalho mediado pelo professor; e, 4) Pós-aula – momento destinado à realização de exercícios, que consolidem os temas trabalhados.

Ao docente é dada a oportunidade de implementar seminários, simpósios, painéis, fórum de debates, estudos de casos, jogos de empresas, estudos em grupo, estudo dirigido, situações simuladas, conjugados com oferta das disciplinas de laboratório de aprendizagem virtual, formação geral, atividades complementares, atividades de iniciação científica, participação efetiva em atividades de extensão e realização de trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares e extracurriculares.

A iniciação científica oferece ao aluno de graduação um primeiro contato com a prática da pesquisa científica e procura integrá-lo a um grupo de pesquisa – de iniciação científica - de forma que ele passe a compreender a dinâmica da investigação científica, a importância da curiosidade intelectual, qualidades tão essenciais ao desenvolvimento da ciência. Espera-se que, ao fazer sua iniciação científica, o aluno compreenda o quanto ela pode ajudá-lo em sua formação como profissional, como indivíduo, como ser humano e como cidadão.

Entre as políticas institucionais adotadas para atualização e inovação curricular, encontra-se a revisão periódica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Uma de suas metas é a adequação sistemática dos currículos às inovações do conhecimento e da tecnologia, tendo por base a LDB Nº. 9394/96, as diretrizes curriculares dos cursos e as orientações do MEC/INEP, atribuindo mais significado tanto a ementários e conteúdos a ser estudado, quanto a experiências trazidas pelos alunos, levando-se em consideração competências e habilidades necessárias à formação de um novo profissional, cidadão consciente e crítico, capaz de atuar com segurança em seu meio social. A estrutura dos currículos dos cursos segue os princípios da flexibilização e da diversidade cultural, articula-os com as demandas sociais e com o atendimento às multiculturas locais e regionais.

A UniFatecie, fundamentado numa pedagogia histórico-crítica, busca uma metodologia emancipatória, interdisciplinar. Emprega métodos, técnicas e materiais didáticos compatíveis com o conteúdo a ser ministrado, traduzindo-se em competências e habilidades, cujos objetivos estão respaldados em estratégias construtivas, em teorias e práticas educativas que visam à construção da vida acadêmica humana e científica, nutrindo-se da pesquisa e da extensão como um dos caminhos para alcançar as grandes metas institucionais.

O Projeto Pedagógico de um curso é o ponto de partida e o ponto de chegada do processo avaliativo, e a informação é o elemento nobre da avaliação. Com base em informações fidedignas

obtidas por meio de variados instrumentos (observação controlada, entrevista, reuniões, entre outros), é possível fazer o ajuizamento do projeto em andamento e, se for o caso, propor alteração de metas, estratégias, currículos, métodos de ensino.

A avaliação dos projetos pedagógicos na UniFatecie contempla: avaliação do currículo em funcionamento, do corpo docente, dos propósitos do projeto, dos conteúdos e sua pertinência, dos alunos, dos instrumentos avaliativos, da eficiência interna do curso e da coordenação do curso. A avaliação como parte do Projeto Pedagógico é um instrumento para sua elaboração quando ele é visto mais como um diagnóstico de curso do que como uma tarefa a ser cumprida por um programa. Isto requer um envolvimento de toda a comunidade acadêmica para que ela se sinta identificada e comprometida.

O desenvolvimento do projeto avaliativo de um curso com vistas a um diagnóstico deve, necessariamente, partir de informações básicas que permitam a elaboração de indicadores mais sistematizados. Nesse sentido, retorna-se à questão inicial do profissional que o curso pretende formar, além de todos os aspectos que envolvem a graduação em sua perspectiva institucional. Só assim, poderão ser elaboradas as atividades de avaliação propriamente ditas, como: avaliação de curso, de disciplina, de desenvolvimento docente e de alunos (ingressantes e egressos). É necessário entender a avaliação não como um fim em si mesmo, mas como um meio para se atingir um fim, encarando-a como parte integrante da organização dos cursos e do desenvolvimento do currículo. Só assim, ela poderá proporcionar alguma mudança dos projetos de curso de graduação.

2.3 Missão, Objetivos, Metas, Visão de Futuro e Valores Institucionais

2.3.1 Missão

A missão de uma instituição de ensino superior está intrinsecamente relacionada a um compromisso permanente com princípios e propósitos que lhe imprimam um caráter de seriedade, compromisso social e competência técnica na formação profissional oferecida.

A UniFatecie como instituição de ensino superior, tem a missão de **"Promover educação transformadora, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária"**.

Na busca por atingir o propósito declarado na MISSÃO, a instituição obedece estritamente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, prescrevendo quaisquer formas de discriminação.

Por meio de um projeto de divulgação da missão e dos valores institucionais, a UniFatecie trocou os crachás dos colaboradores, enaltecendo o tempo de casa de seus técnicos-administrativos e docentes, conforme figura a seguir:

Para que a divulgação melhor se efetivasse foram inseridas placas com a missão, valores e visão nos diversos espaços da IES, bem como mantém a missão estampada em rodapés de avaliações e em cartazes nas salas de aula.

Figura 5: Adesivo Missão.

Figura 6: Adesivo Valores.

Figura 7: Adesivo Visão.

2.3.2 Objetivo

As Instituições de Ensino Superior devem ter um compromisso efetivo para com o desenvolvimento regional em que atuam, buscando não só o atendimento destas vocações, mas o desenvolvimento de novas perspectivas que estimulem a atividade econômica, social e cultural de sua área de abrangência. Destaca-se, ainda, o papel que exercem como instrumento de democratização das oportunidades sociais.

"Educação não transforma o mundo. Educação muda às pessoas.

Pessoas transformam o mundo". *Paulo Freire.*

Acredita-se que só através da participação de todos será possível alcançar o comprometimento necessário para o crescimento e, assim, cumprir com eficiência a sua missão.

Ordenados à concretização da Missão e Visão institucional, fixa os seguintes objetivos e metas:

I. Desenvolver a educação superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar da construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir construtivamente na sociedade para transformá-la;

II. Desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes com intuito de formar recursos humanos para o exercício da investigação científica, e tecnológica assim como para o desempenho docente e das demais profissões;

III. Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações administrativas pertinentes à sua missão com intuito de resultar na formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural, o senso crítico e reflexivo, e do espírito científico;

IV. Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia, colaborando com o desenvolvimento do ser humano e das comunidades local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural;

V. Promover, por meio de atividades de iniciação à pesquisa e extensão, o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber; estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição;

VI. Estimular o aperfeiçoamento cultural e profissional integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VII. Promover uma análise dos problemas do contexto atual, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade e de parceria;

VIII. Promover a capacitação do seu corpo técnico-administrativo, tutores e docente, buscando a melhoria dos serviços prestados e o crescimento profissional daqueles que o constituem com a finalidade de tornar a educação mais democrática, no sentido de possibilitar o acesso de todos ao saber da educação continuada;

IX. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

X. Participar ativamente da realidade social do seu entorno proporcionando parcerias com órgãos públicos, privados e entidades sociais, visando a melhoria de vida da população da região em que se insere;

XI. Colaborar permanentemente para que as mazelas sociais, como a corrupção, racismo, desigualdades sociais e injustiças sejam combatidas

XII. Promover preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio comunicativa de iniciativa, de liderança e de solução de problemas.

2.3.3 Metas

As metas institucionais podem ser criadas em termos quantitativos, como descreve a etimologia da palavra. Porém, para o Grupo Fatecie e a Faculdade UniFatecie suas metas vão muito além de números ou dados estatísticos. Ser referência implica muito mais do que apenas dados numéricos. Nossas metas institucionais contemplam entre outros itens principalmente:

- Obter a qualidade cada vez maior na gestão acadêmica e administrativa;
- Desenvolver projetos de extensão e sociais que atendam a comunidade regional;
- Investir em competências institucionais inovadoras para o desenvolvimento de pesquisa;
- Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;
- Comprometer-se dia a dia com a sociedade regional, estadual e nacional;
- Promover a formação acadêmica que contemple e favoreça a autonomia, o autodesenvolvimento e a pró-atividade nas diferentes relações humanas;
- Promover qualidade em todos os cursos e programas ofertados.

2.3.4 Visão de Futuro

Considerando o atual contexto em que está inserida, a UniFatecie idealiza um sólido planejamento e organização de respeito ao futuro e transparência nas ações. Assim, tem por **Visão: "Ser reconhecida como um Grupo Educacional de excelência, consolidado no ensino nos seus diversos níveis e modalidades".**

Pretende ainda como Visão ser reconhecida como uma Instituição universitária de referência regional e nacional pela:

I. qualidade e compromisso do corpo docente;

II. aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa;

III. consolidação da extensão universitária;

IV. qualidade da oferta do ensino presencial e a distância;

V. bem-estar e satisfação da comunidade interna e externa;

VI. qualidade da gestão acadêmica e administrativa;

VII. compromisso social de inclusão;

VIII. processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho;

IX. compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

2.3.5 Valores Institucionais

I. Comprometimento

II. Hospitalidade

III. Inovação

IV. Respeito

V. Responsabilidade Social

VI. Sustentabilidade

VII. Transparência

A UniFatecie reuniu seu grupo de gestores para a construção de sua carta de valores que ficou pautada em 7 valores fundamentais norteadores para toda a tomada de decisão da Instituição e orientador da visão de futuro:

- **Comprometimento em:**
  - Enxergar além dos interesses pessoais, dos outros e da instituição, assumindo o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
  - Organizar a capacitação e desenvolvimento com a qualidade e qualificação do corpo docente;
  - Consolidar-se na extensão universitária;
  - Incentivar a educação continuada através do compromisso e relacionamento permanente com o egresso;

- Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere;
- Preparar o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos.

- **Hospitalidade em:**
  - Agregar valores humanos;
  - Tratar bem quem se encontrar nos Campi da FATECIE;
  - Atender bem quem necessitar de prestação de serviços;
  - Permear as relações de acolhimento e de redes de interação.
- **Inovação em:**
  - Fazer a diferença, inovar, quebrar paradigmas;
  - Transformar o sonho em realidade.
- **Respeito em:**
  - Considerar os valores humanísticos, respeitando as diferenças com consciência ética promovendo a inclusão;
  - Comprometer-se socialmente com a inclusão.
- **Responsabilidade Social em:**
  - Adotar posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar da comunidade interna e externa;
  - Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural.
- **Sustentabilidade em:**
  - Atuar no desenvolvimento econômico e material, através de recursos naturais de forma consciente, diminuindo desperdícios e conscientizando para dirimir o impacto social;
- **Transparência em:**
  - Praticar a verdade com integridade, que implica na coerência entre o que se acredita e se aplica;
  - Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;

- Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere;
- Estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais;
- Praticar a avaliação institucional em consonância com a Lei do SINAES proporcionando transparência dos atos institucionais como um meio para se atingir um fim, encarando-a como parte integrante da organização dos cursos e da gestão da IES.

2.4 Propósito Institucional

A educação de qualidade é um direito assegurado pela Constituição Federal do Brasil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Lei N° 9.394/96) é a primeira lei educacional no país a fornecer um significado do que é Educação:

> A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Um dos pontos altos da LDB º. 9394/96 é o reconhecimento da importância dos valores na educação escolar, incorporando nas finalidades da educação, princípios e valores fundamentais que dão um tratamento novo e transversal ao currículo escolar no âmbito da formação da cidadania.

Anterior à promulgação da LDB, sabe-se que, tradicionalmente, os valores vinham sendo ensinados, em sala de aula, de forma implícita, sem aparecer na proposta pedagógica, configurando o que denominamos de currículo oculto da escola. A partir da nova LDB, promulgada em particular com os Parâmetros Curriculares Nacionais, ficou explicitado, em caráter normativo para todas as instituições de ensino, a importância e necessidade da inserção e integralização dos valores nos currículos escolares.

No contexto da Educação Superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem a base nacional comum, responsável por orientar a organização, a articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas de todas as áreas de ensino da Educação Superior. A regulação e a avaliação dos cursos e das Instituições de Ensino Superior são realizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior no Brasil e, especialmente, a promoção da consolidação dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, do desenvolvimento dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Conforme descrito no (PPI), o propósito da UniFatecie é oferecer uma formação de qualidade, que tem compromisso com o saber de transformação, com a cidadania, com o Paraná e o seu destino.

Seu compromisso se cumpre pela oferta de cursos relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização e de produção e troca de conhecimentos. O perfil dos profissionais que deseja formar busca viabilizar o acompanhamento desta realidade.

Nesse sentido a UniFatecie trilha seu caminho como uma Instituição que tem como finalidade atuar progressivamente na área educacional, em suas diversas amplitudes, constituindo-se em alternativa de desenvolvimento no Estado do Paraná e principalmente na região de Paranavaí, contribuindo para o desenvolvimento sustentável não apenas do Estado em que atua, mas também de todo o País.

Os preceitos do PPI da UniFatecie fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional. O intuito da seleção de tais valores pauta-se na construção de uma cidadania ativa dos egressos.

A consagrada articulação entre ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a sustentação da instituição. A qualidade do ensino vincula-se fortemente à competência em pesquisa, enquanto as atividades de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e de ensino.

A participação de alunos em atividades de extensão, entre outras, constitui situação essencial do conhecimento acadêmico e profissional completando a formação integral do aluno.

2.5 Áreas de Atuação Acadêmica

A UniFatecie se organizou em **três núcleos**, com seus cursos, de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade **presencial e a distância**, sendo:

I. Núcleo de Ciências da Saúde

II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação

III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias

A UniFatecie, sempre atento à demanda da comunidade regional e nacional por profissionais altamente qualificados, ofertará novos cursos segundo a demanda da sociedade.

Os cursos na modalidade a distância da UniFatecie acontecem sob a responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), sendo viabilizados por uma equipe multidisciplinar e contam com uma proposta pedagógica que privilegia a combinação de procedimentos didáticos próprios da educação a distância, utilizando-se de vários meios e momentos de interatividade pedagógica para todos os módulos curriculares. A ideia de educação a distância, como modalidade, precisa ser compreendida como processo educativo e não como um processo tecnológico. Nela as tecnologias são instrumentos, ou seja, um meio, como foram – e ainda o são – a escrita, o papel e a reprodução gráfica. É possível admitir que a proximidade de uma relação interativa entre professores e alunos, situados em pontos distantes do espaço territorial não seja menos intensa que a interação estabelecida em uma sala de aula convencional. A oferta da modalidade deve considerar, portanto, os benefícios relativos aos aspectos individuais e/ou sociais.

2.6 Organização Didático-Pedagógica

A proposta global da UniFatecie consiste em manter um "ambiente" onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para uma abordagem interdisciplinar, complexa, crítica/reflexiva.

Nesse sentido, é de suma importância a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, consequentemente com o envolvimento institucional, tanto do corpo docente e discente, como da própria IES, com as questões sociais que afligem o país e os países que englobam o Mercosul, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

Para consecução desses objetivos alguns fatos são imprescindíveis, tais como:

- Currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas ne-

cessidades do mundo do trabalho, mas, também, "apto a estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo", conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (L.D.B). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária em atividades sociais;

- Corpo docente altamente qualificado, composto, preferencialmente, de professores com titulação de mestre e doutor, com visão crítica e reflexiva, com projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão;
- Direção, coordenação e coordenações auxiliares, órgãos colegiados e assessorias da UniFatecie compostas por nomes de reputação acadêmica, profissional e política, com titulação de mestre e doutor, bem assim a participação docente, discente e administrativa nos órgãos deliberativos, no sentido de propiciar a construção de âmbitos democráticos e heterogêneos de tomadas de decisões;
- Administração acadêmico-administrativa formada por pessoal qualificado e experiente no sentido de aperfeiçoar a organização e registros acadêmicos, mormente no que se refere ao fluxo escolar e acompanhamento curricular, com ênfase a ampla e necessária relação com o corpo docente.

As ações institucionais propostas para a Organização Didático-Pedagógica da UniFatecie atendem aos seguintes pressupostos básicos, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação vigente, quando couber:

- Oferecimento de carga horária total de seus cursos distribuída em disciplinas, orientação à monografia, estágio supervisionado e atividades complementares;
- Oferecimento de disciplinas e atividades acadêmicas extracurriculares, em regime especial, durante o decorrer do calendário escolar ou em cursos de férias, visando o aperfeiçoamento, o nivelamento e a integralização de horas-aula de atividades complementares;
- Oferecimento de disciplinas que atendam aos 20% não presencial;
- Oferecimento de disciplina de Formação Geral, que de forma transversal com as demais disciplinas do curso, atendem a legislação vigente;
- Publicação de informativo de divulgação das atividades da IES, com espaço para docentes e discentes;
- Manutenção de sistema informatizado e página web para divulgação das atividades acadêmicas e administrativas;

- Incentivo e apoio à participação discente em atividades acadêmicas externas, realizadas por outras Instituições;
- Incentivo e apoio à capacitação e participação dos docentes em congressos, seminários, cursos, comissões de assessoramento;
- Programa de concessão de bolsas de estudo para alunos carentes, indicados por organizações da sociedade civil;
- Convênios com entidades nacionais e estrangeiras e organizações da sociedade civil.

2.6.1 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de:

2.6.1.1 Perfil de Egresso

Quanto ao perfil dos profissionais que se pretende formar na UniFatecie consideram-se as necessidades atuais do mundo do trabalho e prospectar as tendências da atuação profissional futura estabelecendo-se a princípio alguns aspectos norteadores:

I. perfil profissional que possibilite uma visão global do exercício da profissão;

II. desenvolvimento de características pessoais básicas para o exercício de qualquer atividade profissional: comunicabilidade, sociabilidade, capacidade de relacionamento interpessoal, colaboração, entre outras;

III. desenvolvimento de características pessoais fundamentais para o exercício de qualquer atividade profissional: transparência, ética, reflexão, análise, planejamento, iniciativa entre outras;

IV. desenvolvimento de habilidades básicas para o exercício profissional específico;

V. desenvolvimento de habilidades técnicas para o exercício profissional específico;

VI. combinação da formação generalista com a formação especialista.

Pretende-se formar profissionais que consigam equilibrar uma atuação especializada com os aspectos globais em que se insere a sua profissão. Deve-se ter um perfil de visão e atuação globalizada. Para isto será necessário um perfil profissional abrangente que estimule o espírito empreendedor, a capacidade de negociação, a flexibilidade, o amadurecimento para lidar com a diversidade de opiniões, visões e valores. Sobretudo deve-se estimular o posicionamento pessoal e profissional ético, coerente,

criativo e inovador previsto para cada curso em particular.

O aluno, sendo sujeito de seu processo educativo e munido das condições que a UniFatecie lhe proporciona, passa a ter possibilidade de idealizar seu projeto-de-vida e ser construtor da própria história.

Essas condições visam assegurar ao aluno que sua opção profissional esteja baseada no conhecimento de suas potencialidades, adotando postura de cidadão comprometido com o desenvolvimento regional, adaptado às demandas do mundo do trabalho.

Sabedora da importância do comprometimento do aluno com sua região de influência e regiões carentes do País, a UniFatecie viabiliza formas que contribuem para que esse compromisso se efetive.

A sólida formação teórica, como preparação para a prática, permite ao aluno agir com certeza, segurança e previsão. A realidade está sempre presente, fornecendo elementos para estudo e investigação, permitindo que o aluno desenvolva seu potencial ao buscar resultados positivos.

Do mesmo modo, a formação técnica se adapta à realidade em que o aluno atuará, proporcionando-lhe um espírito aberto e crítico para absorção de novas tecnologias. A cada momento, o mundo oferece novas formas de aprendizagem, baseadas no desenvolvimento tecnológico. E a UniFatecie vem se organizando para acompanhar essas mudanças.

2.6.1.2 Seleção de Conteúdos

A partir dos princípios e das finalidades estabelecidos, a UniFatecie se propõe a fornecer elementos ao aluno para que ele se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido.

Esses princípios estão pautados na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Os alunos, dessa forma, têm a oportunidade de se expressar e acompanhar o curso escolhido com liberdade, garantindo espaço para sua criatividade.

Essa postura pedagógica não é imposta por um simples ato de autoridade, mas vai sendo construída pelo próprio corpo docente e discente, juntamente com a administração, por meio de um processo de interação continuada.

Em cada curso é desenvolvido um modelo de currículo personalizado, em que na aprendizagem se considera a associação determinada pelo tipo de aluno e pelo ambiente bem como pela maneira de ensinar. O aluno passa a se envolver com o planejamento e a implementação das estratégias institucionais, com a finalidade de tornar o curso motivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades e competências de solução de problemas e da tomada de decisão.

2.6.1.3 Princípios Metodológicos

Embora os dados e as informações colhidas no mundo real sejam as mesmas, a organização do conhecimento é individual, sendo que cada aluno se torna capaz de investigar determinado tema sob a ótica do seu conhecimento de mundo integrado ao teórico, apreendido no curso, juntamente com seu pensamento crítico e criativo e construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.

Dessa forma, pretende-se chegar ao currículo com ênfase ao aprender "fazendo", processo essencialmente ativo, cuja intenção se baseia em dar prioridade ao próprio processo, em lugar do conteúdo.

As orientações docentes estão direcionadas para a leitura e interpretação de trabalhos científicos, que visam estimular a capacidade crítica do aluno. O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem. O papel do professor é o de ser um estrategista, um agente de transformação.

A organização e participação em seminários integradores bem como em atividades extracurriculares, com vistas à discussão de temas polêmicos e verificação da integração das disciplinas do currículo, trata-se de posturas estimulantes para o corpo discente.

Preocupada com a formação integral do aluno, a UniFatecie o estimula a criar um grau de consciência que consolide os valores ético morais. O conhecimento de mundo e a participação direta nesse contexto são considerados como mecanismo fundamental para tornar a vida mais satisfatória e mais plenamente realizada.

Portanto, o processo educativo se volta para o sentido do "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade.

Para que essa postura pedagógica se concretize, há necessidade de avaliá-la permanentemente. O processo de avaliação é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem. A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

2.6.1.4 Processo de Avaliação

A avaliação não pode ser vista como um instrumento de punição ou de julgamento da incapacidade do aluno, ou do professor; ela é considerada a ferramenta que vai garantir a eficiência das experiências de ensino e de aprendizagem futura.

Avaliar e detectar os problemas advindos da forma de atuação docente e discente permitindo

repensar constantemente, um rever as falhas, um ousar mudar a cada necessidade e, consequentemente, um acertar com maior probabilidade.

Os processos de avaliação dão significado ao trabalho escolar e docente e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para se constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o aluno deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a própria LDB.

Nesse sentido, a UniFatecie propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, através de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo autônomo e participativo.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

De acordo com as diretrizes estabelecidas a UniFatecie, continua a assumir o pressuposto de que: o processo de ensino completa-se e retorna a seu ponto inicial com a avaliação da aprendizagem. É através dela que o professor, refletindo em conjunto com o aluno, acompanham e constatam os níveis de apropriação e construção do conhecimento, de desenvolvimento de habilidades e de formação de atitudes que se expressam através das competências requeridas nas diversas áreas profissionais.

Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

Finalmente, a avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões, ou seja:

I. **Diagnóstica:** na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de

ensino-aprendizagem;

II. **Processual:** quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples fórmula informar-saber;

III. **Formativa:** na medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente, segundo estratégias metacognitivas. Pode expressar seus erros, limitações, expressar o que não sabe, para poder construir alternativas na busca dos conteúdos;

IV. **Somativa:** expressa o resultado referente ao desempenho do aluno no bimestre/semestre através de menções ou notas.

2.6.2 Inovações Consideradas Significativas, Especialmente Quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares.

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes do currículo porque vivemos, mais do que nunca, numa sociedade onde a única certeza é a de que o futuro é incerto (MORIN, 2000). Isso não significa que devamos cruzar os braços e esperar que o futuro simplesmente chegue. Ao contrário, ao adotar o pensamento crítico-social-histórico como fundamento norteador do currículo, a UniFatecie assume a responsabilidade com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e comprometidos com as transformações sociais e coletivas voltadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Entretanto, isso não significa que se possa prever o futuro e garantir que se alcançarão, de forma linear, os objetivos traçados, mas, sim, que eles deverão ser perseguidos, apesar das dificuldades e das incertezas próprias da contemporaneidade.

Nesse sentido, a mudança, assim como a expectativa de que ela ocorra, é o que gera a necessidade crescente de uma postura flexível, aberta, pois a mudança está presente em nossa realidade, em nossa corporeidade, já que é parte intrínseca da natureza da matéria. Está presente tanto nas circunstâncias que nos envolvem, como também em nossas estruturas biológicas. Isto pelo fato de a mudança fazer parte da própria dinâmica organizadora da vida.

Assim, ela está também presente nos processos de construção do conhecimento, na aprendizagem e na maneira como interpretamos a realidade, no modo de construir, desconstruir e reconstruir conhecimento. Isto pelo fato de os processos interpretativos possuírem uma natureza dialeticamente complexa e intrinsecamente reconstrutiva (DEMO, 2002). É a mudança implícita na reconstrução do conhecimento, no diálogo sujeito/objeto, nos processos auto-organizadores da vida que permite o desenvolvimento da autonomia e a emancipação do sujeito (FREIRE, 1987 e 1996).

Além disso, o currículo deve reforçar a consciência de nossa incompletude como humanos, indicando que somos seres históricos inacabados em processo constante de vir a ser (FREIRE, 1996) e,

portanto, abertos constantemente à mudança, à reorganização e à auto-organização, que é a capacidade que todo sistema vivo possui de se autotransformar continuamente. É quando o sistema é capaz de se autoproduzir. Para tanto, interage com o meio exterior de onde extrai energia, matéria e informação, elementos constituintes de sua dinâmica organizacional, inclusive, para interferir nos rumos desse meio exterior.

Conhecer e aprender implica processos auto organizadores. Ambos requerem interpretação, criação e auto-organização e flexibilidade por parte do aprendiz. Situações de desequilíbrios, de desafios facilitam o desenvolvimento da aprendizagem, pois requerem processos de auto-organização recorrentes. Assim, o conhecimento e a aprendizagem são processos de construção recursivos e interpretativos desenvolvidos por sujeitos ativos em sua interação com o mundo e a realidade que os cerca. Tais processos, para que aconteçam, requerem uma cooperação global de todo o organismo.

Finalmente, a flexibilidade implica na operacionalização de um currículo em que o formando tenha diferentes perspectivas na sua trajetória acadêmica, permitindo-lhe condições para avançar quando demonstrar condições para isso ou tiver estudos de complementação necessários ao desenvolvimento dos perfis próprios das áreas de conhecimentos científicos e/ou profissionais, quando necessário.

2.6.3 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

Dentro da compreensão exposta e vivenciada de flexibilização curricular e acompanhando as tendências internacionais de se adensar os cursos, sem se prescindir de sua qualidade, eliminando o supérfluo em informações que podem e devem ser adquiridas em outras formas, exigências de um mundo que apresenta outros paradigmas de informação. A UniFatecie reviu o tempo e as formas de integralização de seus cursos. Tais revisões foram dialogadas com os colegiados dos cursos, com o corpo discente, num processo de reelaboração das propostas curriculares consubstanciadas em seus projetos pedagógicos. Tudo feito dentro do que preconizam e possibilitam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos.

Tem sido padrão usual nas universidades estabelecer o tempo máximo de integralização dos cursos no dobro do tempo mínimo, definido a partir da legislação vigente. Dado o reconhecimento da aceleração crescente da obsolescência e do consequente descarte dos conhecimentos, o tempo máximo de integralização ficou estabelecido em uma vez e meia o tempo mínimo de duração. No caso de cursos com duração mínima estabelecida em número ímpar de semestres, a conta se dará com arredondamento para mais.

A política institucional permite transferências internas entre os cursos afins e o aproveitamento de disciplinas cursadas dentro ou fora da casa, nos termos da legislação em vigor. A UniFatecie esta estudando a proposta de aproveitamento de conhecimentos adquiridos em serviço, ou em outras experiências formativas, de modo a abreviar a conclusão de cursos, desde que a avaliação da banca de

professores indique esse aproveitamento.

2.6.4 Atividades Práticas - Estágio Supervisionado

As práticas educativas e o estágio supervisionado historicamente encontram-se engendrados às relações sociais do trabalho evidenciadas principalmente através das dicotomias entre trabalho manual x trabalho intelectual, teoria x prática, existentes e reproduzidas no contexto da pedagogia universitária.

Entendida como uma cultura e prática consolidadas nos processos de ensino e de aprendizagem, esta dicotomia é resultado da separação radical entre o mundo do trabalho e o mundo das ideias e reflexões. A fragmentação, a privação do universal, tende a valorizar em demasia as conhecidas especializações e/ou especialidades, que se apresentam em um contraponto do próprio todo social com o qual nos comprometemos.

Os estágios como instrumentos de integração e conhecimento do aluno com a realidade social e econômica, instrumento de iniciação ao ensino e à pesquisa e como instrumento de iniciação profissional, constam de atividades supervisionadas com articulação teoria-prática, exercidas em situações reais, obedecem a regulamentos próprios aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por proposta do respectivo colegiado de curso, observada a legislação vigente.

Para cada aluno é obrigatória à integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso, nela podendo-se incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. Os estágios supervisionados são coordenados pelos coordenadores de curso e supervisionados por docentes indicados pelas respectivas coordenadorias. Aos supervisores compete o efetivo acompanhamento dos estágios, a verificação do cumprimento das cargas horárias, para posterior encaminhamento dos resultados aos coordenadores de curso pertinentes.

Os estágios supervisionados, sob forma de prática de ensino, dos cursos destinados à formação de professores para a educação básica devem ter carga horária mínima de 400 (quatrocentas) horas, ou o que determinar as diretrizes curriculares nacionais de cada curso.

O estágio supervisionado terá a seguinte estrutura:

Figura 8: Estágio Supervisionado.

2.6.5 Trabalho de Conclusão de Curso

Por trabalho de conclusão de curso, entende-se uma monografia ou artigo que demonstre capacidade de definir um problema em áreas específicas do curso, ou a elas relacionadas, com revisão da literatura, levantamento de dados ou pesquisa bibliográfica e utilização da informação obtida, que demonstre capacidade de reflexão e síntese, atendendo aos critérios da metodologia científica.

O trabalho de conclusão de curso é considerado componente curricular obrigatório para os cursos em que as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação regulamentam o trabalho de conclusão de curso como obrigatório. Os trabalhos de conclusão de curso obedecerão a regulamentos próprios, aprovados pelos Colegiados de Cursos competentes.

O trabalho de conclusão de curso terá a seguinte estrutura:

Figura 9: TCC.

2.6.6 Atividades Complementares

As atividades complementares obrigatórias são consideradas componentes curriculares obrigatórios para os cursos em que as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação regulamentam as atividades complementares como obrigatórias e têm por finalidade permitir aos alunos o enriquecimento curricular com experiências que contemplem os interesses e afinidades individuais.

As atividades complementares obrigatórias deverão ser cumpridas pelo discente, obedecendo à carga horária exigida na matriz curricular e serão facultadas ao estudante, desde que apresente concordância com o disposto nos regulamentos de atividades complementares obrigatórias dos cursos de graduação, aprovados pelos Colegiados de Cursos competentes. A integralização das atividades complementares obrigatórias é condição necessária para a colação de grau.

As atividades complementares obrigatórias estão normatizadas em resolução da UniFatecie e, são consideradas atividades complementares todas e quaisquer atividades não previstas no rol das disciplinas obrigatórias e optativas dos currículos dos cursos de graduação consideradas necessárias à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional dos graduandos.

As atividades complementares obrigatórias sejam promovidas pelos cursos, seja pela UniFatecie ou por qualquer outra instituição pública ou privada, ou por pessoa física, devem ser validadas pelos respectivos cursos. A carga horária atribuída a cada uma das atividades obedece a critérios fixados na regulamentação das atividades complementares pelo respectivo curso de graduação e devem ser realizadas durante o período de integralização curricular.

As atividades complementares obrigatórias de curso terão a seguinte estrutura de acompanhamento:

Figura 10: Atividades Acadêmicas Complementares.

2.6.7 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos;

O material pedagógico utilizado na UniFatecie é desenvolvido pelos professores dos cursos, de acordo com a natureza dos componentes curriculares ministrados, dentro de especificações e padrões definidos pelas Coordenadorias de Curso.

A UniFatecie fomenta o desenvolvimento de novos materiais didáticos para os cursos que são ministrados. Tal iniciativa tem fundamento na lacuna entre o tradicional processo de produção de material didático e as exigências inovadoras dos cursos.

De uma maneira geral, a literatura existente apresenta-se extremamente necessária, porém é insuficiente às crescentes demandas do ensino de graduação e pós-graduação. Isso ocorre porque as inovações propostas para os cursos, tais como a interdisciplinaridade, o caráter prático da educação e atualização permanente, não encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais.

O material pedagógico pode também ser adquirido, conforme indicação das Coordenadorias de Curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares e do nível exigido.

2.6.8 Atividades Programadas de Estudo (Com a Finalidade de Complementação da Carga Horária de 50' para 60')

Tem como objetivo principal complementar a construção do conhecimento do aluno, por meio do reconhecimento explícito dos processos envolvidos na atividade de ensino, com o planejamento de atividades, em todas as disciplinas dos cursos de graduação. Essas atividades serão programadas e o aluno responderá fora do horário de sala de aula. O Sistema de Avaliação dessa atividade terá uma nota que será somada a média da prova e outras formas de avaliação previstas no Plano de Ensino de cada disciplina, totalizando a média 10,0. Essas atividades estão programadas, objetivando a complementação da carga horária de 60' em cada disciplina. Cada disciplina deverá ofertar no mínimo 2 (duas) atividades por semestre letivo.

2.6.9 Articulação Entre as Modalidades Presencial e a Distância e Incorporação de Recursos Tecnológicos

A política institucional para a modalidade a distância da UniFatecie descrita e articulada neste PDI, contempla o alinhamento da base tecnológica institucional e com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes na sede e nos futuros polos de apoio presencial, considerando as condições reais da localidade de oferta.

As diretrizes e formas nacionais para EAD, são indutoras da qualidade para a definição de nossa política institucional para a modalidade EAD, e os referenciais decorrentes destas constituíram-se em instrumentos legais imprescindíveis para que nossa IES desenvolve-se seu projeto de EAD, à luz da missão institucional, da visão de mundo e do contexto regional, expressos no PDI/PPI/PPC em consonância com o parecer CNE-CES nº 564-2015, que trata das Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de EAD.

A metodologia das disciplinas a distância e dos cursos a distância ofertadas pela UniFatecie foram desenvolvidas para atender os conteúdos necessários a formação discente, por meio de estratégias de aprendizagem, contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente.

Nossa proposta pedagógica, além de oportunizar amplo conhecimento teórico, prioriza a prática com atividades de auto estudo, estudos de casos e atividades interdisciplinares, recursos esses que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Nesse sentido, a metodologia adotada para promover uma aprendizagem significativa na modalidade de ensino a distância da UniFatecie está em consonância com os pressupostos apresentados e a legislação vigente. Sendo assim, o modelo pedagógico baseia-se na premissa de que o aluno deve desenvolver iniciativa e autonomia no processo de apreensão e construção do conhecimento.

A UniFatecie define um modelo pedagógico que proporcione ao aluno a autonomia na aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Sala de Aula Invertida: Em consonância com as reflexões das inovações pedagógicas, os Cursos de Graduação irão buscar estratégias de ensino-aprendizagem baseadas nas metodologias ativas que desenvolvam competências cognitivas necessárias ao egresso, pautadas no desenvolvimento do pensamento crítico, da autoanálise e da autoaprendizagem.

A sala de aula é um espaço privilegiado de aprendizado dialógico baseado em contextos de aprendizagem e situações-problemas que instiguem reflexão e ação, contudo, não é o único lugar para que o aprendizado aconteça.

Dessa forma, a metodologia proposta para os Cursos de Graduação da UniFatecie será estruturada no que passaremos a chamar nova-aula, tendo como objetivos:

I. maximizar a eficácia das atividades em sala de aula;

II. estruturar o tempo fora da sala de aula para o máximo benefício de aprendizagem; e

III. criar e manter o espírito de colaboração entre os discentes e docentes.

Essa ideia de nova-aula se adequa a metodologia da “Sala de Aula Invertida”, estruturada em quatro pilares:

I. Pré-aula – momento que antecederá a aula e que terá por objetivos desafiar, incentivar e estimular o discente para a aprendizagem, por meio de proposições;

II. Momento Virtual de Aprendizagem – livro didático, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o docente julgar relevante que será disponibilizado no ambiente virtual;

III. Aula – momento que serão retomados conceitos trabalhados na pré-aula, bem como desenvolvidas atividades para resolver situações-problema e estimular o debate, e a troca de experiências e conhecimentos, trabalho mediado pelo professor; e,

IV. Pós-aula – momento destinado à realização de exercícios, que consolidem os temas trabalhados.

Tabela 7: Modelo de Sala de Aula Invertida

O aluno se prepara para aula, através do material disponibilizado pelo docente no ambiente virtual (livro online, periódicos, entrevistas e etc.)	Sala de Aula Invertida			
	O docente motiva os alunos a se prepararem para a aula.	O docente disponibiliza material (livro online, periódicos online, entrevistas e etc.)	Apresenta o conteúdo, retomando conceitos e desenvolve atividades para resolver problemas simulados	O docente disponibiliza atividades e material para a próxima aula.
	Pré-aula	Ambiente Virtual	Aula-Mediada	Pós-aula

Desenvolvimento da Aprendizagem na Modalidade a Distância: O desenvolvimento da aprendizagem na modalidade a distância da UniFatecie baseia-se em três momentos no decorrer do curso: presenciais obrigatórios, interativos e de auto estudo, apresentados a seguir:

- **Momentos Presenciais Obrigatórios:** Para a educação a distância, a legislação vigente – Art. 1o, § 1o do Decreto no 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei no.9.394, de 20 de dezembro de 1996 – determina a obrigatoriedade de momentos presenciais destinados às seguintes finalidades: (i) avaliação dos alunos; (ii) estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente; (ii) defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente; (iv) atividades de ensino, quando for o caso.

- **Momentos Interativos:** O conceito de interatividade é importante para entender a possibilidade de trabalhar com diversos tipos de profissionais, por meio do estudo mediado pelo computador. Este conceito remete a um perfil muito particular de aluno que responde por seu planejamento pessoal, pela consciência e valorização da sua participação na aprendizagem e pela habilidade em organizar e aproveitar, ao máximo, os momentos de interação mediados pela tecnologia.

- **Auto estudo:** A proposta de auto estudo vem ao encontro de um dos papéis da universidade na nossa sociedade contemporânea, que é formar cidadãos críticos, competentes e com autonomia. O professor, nesta perspectiva, deve ser um orientador e incentivador da busca permanente pelo conhecimento. Esta ferramenta objetiva motivar o aluno a aprender a planejar, organizar, selecionar, sistematizar, sintetizar, generalizar, transferir e associar os conhecimentos a outros campos do saber. Para a compreensão da utilização desta estratégia no processo ensino e aprendizagem, é importante considerar os seguintes pontos: autonomia, auto-organização e ritmo próprio do desenvolvimento do aluno.

Para isso, a UniFatecie conta com uma oferta diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de auto estudo, dentre os quais se inclui o conteúdo programático das disciplinas em materiais impressos e eletrônicos, audiovisuais, prova comentada, estudo de caso, materiais ex-

tras e aulas conceituais utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens, possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos. Assim, entendendo o auto estudo como meio fundamental para a formação acadêmica a distância, o NEAD da UniFatecie adotou o LAV (Laboratório Virtual de Aprendizagem), como ferramenta de auxílio à aprendizagem do aluno, por meio do qual é possível acessar diversos materiais, sejam de aspectos pedagógicos ou administrativos.

O AVA da UniFatecie destinado as disciplinas online dos cursos presenciais foi denominado LAV (Laboratório de Aprendizagem Virtual) e está baseado no conceito de "trilhas de aprendizagem". Essas trilhas correspondem a caminhos virtuais que conduzem o(a) acadêmico(a) em seus processo de aprendizagem. O objetivo de se trabalhar com trilhas de aprendizagem é contribuir para que o próprio aluno seja capaz de promover e desenvolver competências, habilidades, atitudes, interação e à autonomia. Esse processo é dinâmico e ocorre pode meio de diversas ferramentas disponíveis no AVA que visam nortear uma aprendizagem contínua, significativa e autônoma.

O LAV da UniFatecie contempla ainda recursos de tecnologia de informação e comunicação, que proporcionam condições para interação permanente entre os atores pedagógicos (coordenador do curso, professor formador, tutores mediadores online e aluno). A ferramenta de mensagens possibilita que o aluno avalie o atendimento da equipe de tutoria e que seja monitorado pelos coordenadores de curso o tempo de resposta e a qualidade deste atendimento.

Além disso, o aluno poderá contar com o tutor presencial, que o auxiliará em suas demandas em horários de atendimento previamente agendados por calendário proposto pelo NEAD. Esses mecanismos partem do principal e interatividade previstos no Referencial de Qualidade para a Educação Superior a Distância, por meio da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela UniFatecie e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object--Oriented Dynamic Learning Environment).

Moodle: o Moodle é um software livre e de código aberto, o que permite desenvolver extensões e integrá-lo a outros sistemas. Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEAD destacam-se o Fórum, o Chat, questionários online, links para endereços externos (aulas em vídeo) e arquivos disponibilizados para download, como o calendário do curso e o material de estudo e livro em PDF, para impressão.

Sistema Acadêmico: a gestão acadêmica envolve a tomada de decisões pedagógicas e operacionais ocorrem por meio do sistema Matheus Acadêmico. As funcionalidades disponíveis nesse sistema auxiliam na gestão acadêmica, que tem em seu foco principal o aluno.

Destaca-se nesta ferramenta:

- Visualizar informações de um determinado aluno referentes aos: dados cadastrais, financeiros, boletim de notas, material enviado e documentação.

- Permite ainda o envio e o registro de uma mensagem para os alunos.
- Apresenta, por meio de relatório, os alunos inadimplentes de um determinado curso, além de dados cadastrais como nome, telefone e parcelas vencidas.
- Além de outros relatórios que auxiliam na gestão de todas as áreas, sendo criadas outras conforme demanda.

Por meio do LAV, o aluno assiste as aulas conceituais, participa dos fóruns de discussão, troca mensagens e realiza as atividades de estudo, além de acessar as informações e orientações disponibilizadas pelos tutores e professores formadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem proporciona ao aluno acesso à ferramentas de cunho pedagógico e operacionais, tais como solicitações de serviços. Na primeira tela de acesso, aluno visualiza os ícones:

1. **Fale com o tutor:** esse é o principal canal de comunicação do aluno com os tutores mediadores e online. Esta ferramenta garante a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do aluno.
2. **Informações da disciplina:** aqui o aluno tem um panorama geral da disciplina, acesso ao plano de ensino, apostila e calendário de entrega das atividades.
3. **Mural de Avisos:** é um canal de informação onde o aluno tem acesso a todos os comunicados disponibilizados pelo tutor mediador: avisos de provas, atividades, aulas e demais informações.
4. **Atividades de Estudos:** local onde são disponibilizadas as atividades objetivas para realização no período de oferta da disciplina.
5. **Fóruns:** local onde são disponibilizadas as atividades dissertativas para realização no período de oferta da disciplina.
6. **Material complementar:** é um espaço no qual são disponibilizados todos os slides, textos e diversos materiais apresentados durante a aula conceitual e que sejam pertinentes à disciplina.

Material Didático: O Material Didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor. Sendo esse alvo de rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com o projeto pedagógico do curso, o material didático, deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

A produção de material impresso, vídeos, programas televisivos e radiofônicos, videoconferências, páginas WEB, objetos de aprendizagem e outros, para uso a distância, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. Para atingir estes objetivos, é necessário que os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos trabalhem integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, entre outros.

Além disso, é recomendável que as instituições elaborem seus materiais para uso a distância, buscando integrar as diferentes mídias, explorando a convergência e integração entre materiais impressos, radiofônicos, televisivos, de informática, de videoconferências e teleconferências, dentre outros, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e favorecendo a interação entre os múltiplos atores.

É importante que a proposta de material didático para cursos superiores a distância inclua um Guia Geral do Curso - impresso e/ou em formato digital -, que:

- oriente o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso;
- contenha informações gerais sobre o curso (grade curricular, ementas, etc.);
- Informe, de maneira clara e precisa, que materiais serão colocados à disposição do estudante (livros-texto, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, Web-sites, vídeos, ou seja, um conjunto - impresso e/ou disponível na rede - que se articula com outras tecnologias de comunicação e informação para garantir flexibilidade e diversidade);
- defina as formas de interação com professores, tutores e colegas; • apresente o sistema de acompanhamento, avaliação e todas as demais orientações que darão segurança durante o processo educacional. Relativo ao conteúdo de cada material educacional, é importante que seja colocado a disposição dos estudantes um Guia - impresso e/ou digital -, que:
- oriente o estudante quanto às características do processo de ensino e aprendizagem particulares de cada conteúdo; informe ao estudante a equipe de docentes responsável pela gestão do processo de ensino;
- informe ao estudante a equipe de tutores e os horários de atendimento; • apresente cronograma (data, horário, local - quando for o caso) para o sistema de acompanhamento e avaliação.

Especial atenção deve ser devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados, quaisquer que sejam sua organização, disciplinas, módulos, áreas, temas, projetos. Outro aspecto relevante é a garantia de que o material didático propicie interação entre os diferentes sujeitos envolvidos no projeto. Para atender a estas orientações, **o material didático deve:**

- com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas, segundo documentação do MEC, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- prever, como já adiantado antes em outro ponto deste documento, um módulo introdutório - obrigatório ou facultativo - que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o estudante uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto avaliação; • dispor de esquemas alternativos para atendimento de estudantes com deficiência;
- Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Enfim, o projeto pedagógico do curso deve especificar claramente a configuração do material didático que será utilizado. Em particular, deve especificar a equipe multidisciplinar responsável por esta tarefa: os professores responsáveis por cada conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (por exemplo, webdesigners, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc). Deve especificar, também, a parcela deste material que estará produzida e pré-testada pela equipe multidisciplinar institucional antes do início do curso.

2.6.10 Sistema de Avaliação

No modelo do NEAD/ UniFatecie o resultado final do desempenho acadêmico é composto pela soma das provas, atividades objetivas, fóruns e atividades desenvolvidas ao longo do módulo, que levará o aluno à aprovação ou reprovação nas disciplinas e, consequentemente, nos módulos do curso.

No decorrer das disciplinas, os professores formadores e tutores apresentam ao aluno todos os critérios básicos que norteiam o processo de avaliação e as atividades que serão solicitadas. Para

que se tenha um bom resultado nos estudos é necessário cumprir todas as atividades estabelecidas nas diferentes etapas do curso.

Avaliação da aprendizagem é uma tarefa necessária e permanente no trabalho docente e tem por objetivo verificar a progressão ou evolução da aprendizagem do estudante, portanto, a avaliação deve ser formativa considerando de onde o aluno partiu até onde conseguiu chegar. Isso nos remete a ideia de que o professor deve atuar como um facilitador, acompanhando os progressos, identificando as dificuldades, reorganizando as ações e promovendo as correções necessárias para que os objetivos educacionais possam ser plenamente alcançados.

Avaliação da aprendizagem pode ser feita de diferentes formas, com instrumentos variados. Em nossa cultura a prova é o instrumento mais utilizado para classificar a aprendizagem, no entanto, a avaliação é algo bem mais complexo do que apenas atribuir notas sobre uma prova. Por isso, se tivermos que elaborar avaliações que sejam bem-feitas, buscando atingir seu real objetivo, que é verificar se houve aprendizagem significativa dos conteúdos trabalhados.

Podemos dizer que a avaliação é um momento de reflexão tanto para os estudantes quanto para o professor, pois o processo de avaliação permite evidenciar as condições de aprendizagem dos estudantes ao passo que também se evidencia a eficiência e a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas pelo docente ao longo do período, permitindo a ele, a auto avaliação de suas práticas, bem como a adoção de ações que lhe permitam evoluir enquanto professor.

Na educação a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos.

Para tanto, esta avaliação deve comportar um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem.

As avaliações da aprendizagem do estudante devem ser compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais, sendo estas últimas cercadas das precauções de segurança e controle de frequência, zelando pela confiabilidade e credibilidade dos resultados.

Neste ponto, é importante destacar o disposto no Decreto 5.622, de 19/12/2005, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação. Também é oportuno destacar, no âmbito do referido decreto, que o planejamento dos momentos presenciais obrigatórios deve estar claramente definido, assim como os estágios obrigatórios previstos em lei, defesa de trabalhos de conclusão de curso e atividades relacionadas a laboratório de ensino, quando for o caso.

Avaliar é um processo indispensável em qualquer proposta de educação, ou seja, é Inerente e imprescindível para o fazer pedagógico realizado em constante "ação-reflexão-ação". Nesse sentido, o processo de avaliação não pode estar desvinculado da ação e da reflexão pedagógica. Possui complexidade pedagógica, pois envolve muitos fatores que compreendem o ensinar e o aprender. Mesmo em nível superior não deve se caracterizar como algo mensurável ou de verificação apenas. A avaliação caracteriza-se por ser elemento que visa a propiciar mudanças significativas das práticas docentes. Segundo o Referencial de Qualidade para Educação Superior a Distância, as avaliações devem ser compostas de avaliações a distância, online e presenciais, com controle de frequência e precauções na segurança para apresentar credibilidade nos resultados. A avaliação discente comporta dois tipos de avaliações ao longo do seu processo de aprendizagem: **avaliação formativa e avaliação somativa.**

Avaliação Formativa: A avaliação formativa é aquela que prioriza não apenas o resultado da aprendizagem, mas, principalmente, o seu sucesso. Ela é fundamental para acompanhar o desenvolvimento do aluno e proporcionar informações sobre o seu aprendizado durante todo o curso. Portanto, é ideal para acompanhar a educação a distância. A avaliação formativa trata de aspectos como: participação, assiduidade no ambiente virtual de aprendizagem, postura colaborativa do aluno em relação aos colegas, neste caso, por meio do fórum. A participação é concretizada pela realização de todas as atividades propostas; a entrega de trabalhos e atividades nas datas pré-estabelecidas; participação em chats, fóruns, enquetes; envio de e-mails e mensagens ao tutor e aos professores formadores.

Espera-se, utilizando os recursos inerentes à modalidade, levar o aluno a "pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares, ideias e produzir novos textos, avaliações e experiências" (MORAN, 2000, p.44) e sempre "colocando-se em confronto com seus próprios limites, no melhor dos casos, auxiliando a ultrapassá-los" (PERRENOUD, 1999, p.63).

No decorrer das disciplinas, os professores formadores e tutores apresentam ao aluno todos os critérios básicos que norteiam o processo de avaliação e as atividades que serão solicitadas. Para que se tenha um bom resultado nos estudos é necessário cumprir todas as atividades estabelecidas nas diferentes etapas do curso.

Equipe Multidisciplinar: Em educação a distância, há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade, no entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, onde três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são essenciais para uma oferta de qualidade:

- **docentes;**
- **tutores;**
- **pessoal técnico-administrativo.**

Seguem os detalhes das principais competências de cada uma dessas classes funcionais.

Docentes: Em primeiro lugar, é enganoso considerar que programas a distância minimizam o trabalho e a mediação do professor. Muito pelo contrário, nos cursos superiores a distância, os professores vêem suas funções se expandirem, o que requer que sejam altamente qualificados.

Em uma instituição de ensino superior que promova cursos a distância, os professores devem ser capazes de:

a) estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;

b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;

c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;

d) definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares; e) elaborar o material didático para programas a distância;

f) realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;

g) avaliar -se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância.

O projeto pedagógico deve apresentar o quadro de qualificação dos docentes responsáveis pela coordenação do curso como um todo, pela coordenação de cada disciplina do curso, pela coordenação do sistema de tutoria e outras atividades concernentes. É preciso a apresentação dos currículos e outros documentos necessários para comprovação da qualificação dos docentes, inclusive especificando a carga horária semanal dedicada às atividades do curso. Além disso, a instituição deve indicar uma política de capacitação e atualização permanente destes profissionais.

Tutores: O corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõem quadro diferenciado, no interior das instituições. O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Um sistema de tutoria necessário ao estabelecimento de uma educação a distância de qualidade deve prever a atuação de profissionais que ofereçam tutoria a distância e tutoria presencial. A

tutoria a distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos polos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico.

O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, freqüentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes.

A tutoria presencial deve conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico dos conteúdos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.

Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores. Em qualquer situação, ressalta-se que o domínio do conteúdo é imprescindível, tanto para o tutor presencial quanto para o tutor a distância e permanece como condição essencial para o exercício das funções.

Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. Em função disto, é indispensável que as instituições desenvolvam planos de capacitação de seu corpo de tutores.

Um programa de capacitação de tutores deve, no mínimo, prever três dimensões:

• capacitação no domínio específico do conteúdo;

• capacitação em mídias de comunicação;

• capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria.

Por fim, o quadro de tutores previstos para o processo de mediação pedagógica deve especificar a relação numérica estudantes/tutor capaz de permitir interação no processo de aprendizagem.

O corpo técnico-administrativo: O corpo técnico-administrativo tem por função oferecer o apoio necessário para a plena realização dos cursos ofertados, atuando na sede da instituição junto à equipe docente responsável pela gestão do curso e nos polos

descentralizados de apoio presencial. As atividades desempenhadas por esses profissionais envolvem duas dimensões principais: a administrativa e a tecnológica.

Na área tecnológica, os profissionais devem atuar nos polos de apoio presencial em atividades de suporte técnico para laboratórios e bibliotecas, como também nos serviços de manutenção e zeladoria de materiais e equipamentos tecnológicos.

A atuação desses profissionais, nas salas de coordenação dos cursos ou nos centros de educação a distância das instituições, tem como principais atribuições o auxílio no planejamento do curso, o apoio aos professores conteudistas na produção de materiais didáticos em diversas mídias, bem como a responsabilidade pelo suporte e desenvolvimento dos sistemas de informática e suporte técnico aos estudantes.

No que tange à dimensão administrativa, a equipe deve atuar em funções de secretaria acadêmica, no registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos estudantes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas; bem como no apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento de material didático, atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas, entre outros.

Entre os profissionais do corpo técnico-administrativo, destaca-se o coordenador do polo de apoio presencial como o principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos que se desenvolvem na unidade. Este coordenador necessita conhecer os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos em sua unidade, atentando para os calendários, especialmente no que se refere às atividades de tutoria presencial, zelando para que os equipamentos a serem utilizados estejam disponíveis e em condições de perfeito uso, enfim prezar para que toda a infraestrutura esteja preparada para a viabilização das atividades.

Outra importante atribuição do coordenador do polo é a supervisão do trabalho desenvolvido na secretaria da unidade, providenciando para que o registro dos estudantes e todas as demais ocorrências, tais como notas, disciplinas ou módulos cursados, frequências, transferências, sejam feitas de forma organizada e em tempo hábil. Portanto, para o exercício de suas funções, o coordenador do polo deve possuir prévia experiência acadêmica e administrativa e ser graduado.

Infraestrutura de apoio: Além de mobilizar recursos humanos e educacionais, um curso a distância exige infraestrutura material proporcional ao número de estudantes, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançada, o que representa um significativo investimento para a instituição.

Deve-se atentar ao fato de que um curso a distância não exime a instituição de dispor de centros de documentação e informação ou midiatecas (que articulam bibliotecas, videotecas, audiotecas, hemerotecas e infotecas, etc.) para prover suporte a estudantes, tutores e professores.

A infraestrutura estrutura física das instituições que oferecem cursos a distância deve estar disponível:

• na sede da instituição (em sua Secretaria, núcleo de EAD);

• e nos polos de apoio presencial.

Coordenação acadêmico-operacional nas instituições: A despeito da diversidade de modelos de educação a distância adotados, é indispensável a existência, nas instituições, de infraestrutura que centralize a gestão dos cursos ofertados. Estes espaços nas instituições podem se configurar em estruturas mais gerais como centros ou secretarias de educação a distância ou em estruturas mais localizadas, especialmente salas de coordenação acadêmica e de tutoria dos cursos e salas de coordenação operacional.

Estas unidades de suporte ao planejamento, produção e gestão dos cursos a distância, em vista de garantir o padrão de qualidade, necessitam de infraestrutura básica composta minimamente por secretaria acadêmica, salas de coordenação do curso, salas para tutoria a distância, biblioteca, sala de professores, sala de videoconferência (opcional).

Além disso, como unidades responsáveis por garantir as ações e as políticas da educação a distância, devem promover ensino, pesquisa e extensão. Entre os profissionais com presença fundamental nestas unidades, destacam-se: o coordenador de curso, o coordenador do corpo de tutores (quando for o caso), os professores coordenadores de disciplina, tutores, auxiliares de secretaria, profissionais das diferentes tecnologias, conforme proposta do curso.

Polo de Apoio Presencial: Segundo a Portaria Normativa nº 02/2007, § 1º, "*o polo de apoio presencial é a unidade operacional para desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância*".

Desse modo, nessas unidades serão realizadas atividades presenciais previstas em Lei, tais como avaliações dos estudantes, defesas de trabalhos de conclusão de curso, aulas práticas em laboratório específico, quando for o caso, estágio obrigatório – quando previsto em legislação pertinente - além de orientação aos estudantes pelos tutores, videoconferência, atividades de estudo individual ou em grupo, com utilização do laboratório de informática e da biblioteca, entre outras.

Essa unidade, portanto, desempenha papel de grande importância para o sistema de educação a distância. Sua instalação auxilia o desenvolvimento do curso e funciona como um ponto de referência fundamental para o estudante.

Os polos devem possuir horários de atendimento diversificados, principalmente para incluir estudantes trabalhadores, com horário disponível reduzido e devem, se possível, funcionar durante

todos os dias úteis da semana, incluindo sábado, nos três turnos. Deve-se ressaltar que, por meio da implantação dos polos, as instituições de ensino poderão viabilizar a expansão, interiorização e regionalização da oferta de educação no País.

Assim, a escolha da localização dos mesmos e sua estruturação devem respeitar as peculiaridades de cada região e localidade, bem como as particularidades dos cursos ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento. Essa escolha criteriosa deve considerar a vinculação entre os cursos ofertados e as demandas locais, em favor do desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

Assim, os polos de apoio presencial devem contar com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados por meio da disponibilização aos estudantes de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelos cursos.

Desse modo, torna-se fundamental a disponibilidade de biblioteca, laboratório de informática com acesso à Internet de banda larga, sala para secretaria, laboratórios de ensino (quando aplicado), salas para tutorias, salas para exames presenciais, cujas características estão descritas a seguir.

As bibliotecas dos polos devem possuir acervo atualizado, amplo e compatível com as disciplinas dos cursos ofertados. Seguindo a concepção de amplitude de meios de comunicação e informação da educação a distância, o material oferecido na biblioteca deve ser disponibilizado em diferentes mídias. É importante, também, que a biblioteca esteja informatizada, permitindo que sejam realizadas consultas on-line, solicitação virtual de empréstimos dos livros, entre outras atividades de pesquisa que facilitem o acesso ao conhecimento. Além disso, a biblioteca deve dispor em seu espaço interno de salas de estudos individuais e em grupo.

O laboratório de informática, que pode ser composto de mais de uma unidade, desempenha papel primordial nos cursos a distância, e precisa estar equipado de forma que permita, com auxílio de uma ambiente virtual de aprendizagem projetado para o curso, a interação do estudante com outros estudantes, docentes, coordenador de curso e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo do curso.

Além de locus para a realização de tutorias presenciais, o laboratório deve ser de livre acesso, para permitir que os estudantes possam consultar a Internet, realizar trabalhos, enfim ser um espaço de promoção de inclusão digital.

Portanto, para que isso ocorra, é necessária compatibilidade entre a quantidade de equipamentos e o número de estudantes atendidos. Essa relação será determinada pela instituição de ensino, respeitando as particularidades do curso e do local do polo, com vistas a garantia de padrões de qualidade no acesso aos equipamentos.

Um laboratório de informática no polo de apoio presencial deve possuir, minimamente, recursos de multimídia e computadores modernos, com leitoras de DVD e/ou CD, ligados em rede com acesso a Internet banda larga. Também é requisito importante que esse laboratório possua refrigeração

e iluminação apropriadas, bem como estar equipado conforme as especificidades dos cursos que atenderá.

Secretaria do Polo e as Salas de Tutoria: A secretaria deve concentrar toda a logística de administração acadêmica e operacional do polo, enquanto que os espaços para a tutoria devem contar com pequenas salas para atendimento de pequenos grupos e salas mais amplas para grandes grupos.

O polo de apoio presencial, sendo uma unidade para atendimento aos estudantes, e local das atividades presenciais, além da estrutura física adequada, deve contar com uma equipe capacitada para atender os estudantes em suas necessidades. A composição desta equipe dependerá da natureza e dos projetos pedagógicos dos cursos, sendo, no mínimo, composta pelo coordenador do polo, os tutores presenciais, técnicos de laboratório de ensino (quando for o caso), técnicos para laboratório de informática, bibliotecário, pessoal de secretaria. Finalmente, vale destacar que o estabelecimento de parcerias, convênios e acordos entre instituições, com vistas à oferta de cursos a distância e estruturação de polos de apoio presencial, somente será possível se estiver de acordo com o que dispõe o Artigo 26 do Decreto 5.622/2005.

Gestão acadêmico-administrativa: A gestão acadêmica de um projeto de curso de educação a distância deve estar integrada aos demais processos da instituição, ou seja, é de fundamental importância que o estudante de um curso a distância tenha as mesmas condições e suporte que o presencial, e o sistema acadêmico deve priorizar isso, no sentido de oferecer ao estudante, geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis para ao do ensino tradicional, como: matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, etc.

Em particular, a logística que envolve um projeto de educação a distância - os processos de tutoria, produção e distribuição de material didático, acompanhamento e avaliação do estudante - precisam ser rigorosamente gerenciados e supervisionados, sob pena de desestimular o estudante levando-o ao abandono do curso, ou de não permitir devidamente os registros necessários para a convalidação do processo de aprendizagem.

Por envolver um conjunto de processos integrados, a gestão de um sistema de educação a distância em nível superior é complexa. É usual no meio de educação a distância a imagem de que o processo de ensino-aprendizagem a distância envolve os vários elos de uma corrente que compõe o "sistema" e de que a robustez do processo, como um todo, está relacionada com o elo mais frágil desta corrente.

A Instituição deve explicitar seu referencial de qualidade em seu processo de gestão, apresentando em seu projeto de sistema de educação a distância, o atendimento, em particular, a serviços básicos como:

a) um sistema de administração e controle do processo de tutoria especificando, quando for o caso, os procedimentos logísticos relacionados com os momentos presenciais e a distância;

b) um sistema (logística) de controle da produção e distribuição de material didático;

c) um sistema de avaliação de aprendizagem, especificando a logística adotada para esta atividade.

d) bancos de dados do sistema como um todo, contendo em particular: cadastro de estudantes, professores coordenadores, tutores, etc;

e) cadastro de equipamentos e facilidades educacionais do sistema;

f) sistema de gestão dos atos acadêmicos tais como: inscrição e trancamento de disciplinas e matrícula;

g) registros de resultados de todas as avaliações e atividades realizadas pelo estudante, prevendo-se, inclusive recuperação e a possibilidade de certificações parciais;

h) um sistema que permita ao professor ter autonomia para a elaboração, inserção e gerenciamento de seu conteúdo, e que isso possa ser feito de maneira amigável e rápida, com liberdade e flexibilidade.

2.6.11 Plano de aula estruturada

A UniFatecie padronizou o **Plano de Ensino com Aula Estruturada**, privilegiando a articulação entre a teoria e a prática, a reflexão crítica e o processo de autoaprendizagem, organizando a formação do acadêmico, por competências, mobilizando um conjunto de recursos cognitivos para solucionar com pertinência e eficácia situações diversas, em múltiplas visões que proporcionem aos alunos aprendizagens com visão crítica, criativa e transformadora.

O **Plano de Ensino com Aula Estruturada** é socializado com o aluno no primeiro dia de aula, por meio do aluno on-line visando o acompanhamento das atividades da disciplina no curso e em consonância com as reflexões das inovações pedagógicas, busca estratégias de ensino-aprendizagem baseadas nas metodologias ativas que desenvolvam competências cognitivas necessárias ao egresso, com processo de autoaprendizagem onde o aluno tem o controle do que será ministrado e poderá preparar-se para esse fim.

2.7 PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação

O entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão e a realidade ultrapassa a afirmação de ser um princípio constitucional. Trata-se de um dos passos fundamentais para trilhar o caminho da Educação.

A **UniFatecie, por meio da integração desses passos**, reúne melhores condições para gerar e transmitir o conhecimento científico, considerado como atividade social, mediado pelo contexto histórico onde se realiza.

Ao tomar consciência da necessidade de produção do conhecimento regional e de sua difusão em nível nacional e mesmo internacional, a UniFatecie vem buscando formas que gerem recursos para serem investidos, proporcionando titulação e capacitação aos docentes a fim de desenvolver projetos de pesquisa, programas de extensão e ação comunitária.

A avaliação, processo permanente da UniFatecie, presente em todos os passos dados, é o instrumento que identifica problemas, propõe-se a corrigir erros e introduzir as mudanças necessárias para que realmente se garanta que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam relações que se mantenham de forma indissociável.

Os cursos de graduação têm por finalidade o autoconhecimento e a integração do ser humano consigo mesmo e com o mundo, o desenvolvimento do método científico, da capacidade de análise e de formulação de questões e a formação básica de nível superior viabilizando, simultaneamente, o preparo, a especialização, a atualização constante e a integração do profissional no mundo do trabalho.

Os cursos de graduação da UniFatecie, administrados em consonância com o projeto pedagógico, são trabalhados de forma a integrar o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, objetivando a formação de profissionais em uma determinada área ou campo de atuação, cujo perfil privilegia a competência desejada e socialmente requerida.

Os currículos dos cursos de graduação integram disciplinas e atividades de formação humana e social, de desenvolvimento do método científico e de sua aplicação como base para a formação profissional de nível superior a ser transmitida, observando as diretrizes curriculares nacionais de cada curso, emanadas pelo órgão competente do Ministério da Educação.

Os cursos de graduação passaram por um detalhado processo de reconstrução de seu projeto, não apenas pela sintonia às respectivas diretrizes curriculares, mas para a incorporação de novas práticas que sintonizem a formação à realidade e às demandas sociais.

Os projetos pedagógicos têm incorporado práticas que buscam a interdisciplinaridade, flexibilidade e a contextualização, seja utilizando novas ferramentas em sala de aula, sejam incorporando visitas técnicas ao processo de aprendizagem, ou mesmo pelo desenvolvimento de projetos integradores, cujos resultados indubitavelmente confirmam o incremento do desempenho discente, a satisfação

docente e a realização da missão institucional.

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes do currículo porque vivemos, mais do que nunca, numa sociedade onde a única certeza é a de que o futuro é incerto (MORIN, 2000). Isso não significa que devamos cruzar os braços e esperar que o futuro simplesmente chegue. Ao contrário, ao adotar o pensamento histórico-crítico como fundamento norteador do currículo, a UniFatecie assume a responsabilidade com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e comprometidos com as transformações sociais e coletivas voltadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

As instituições educacionais se preparam para incorporar os avanços tecnológicos. Teremos instituições educacionais avançadas e tradicionais, como sempre, com propostas diferentes, assim como teremos escolas com propostas conservadoras e com tecnologias de ponta; outras, com propostas tecnológicas inovadoras para utilização massificadora no ensino. Teremos organizações que aprendem continuamente, interativamente, que integrarão as tecnologias avançadas com projetos pedagógicos inovadores. O que é claro é que qualquer pessoa poderá acessar através das tecnologias virtuais muitos cursos à distância de forma mais fácil do que hoje e haverá uma diversidade de oferta muito superior à atual.

Portanto, ensinar é um processo complexo que exige, neste momento, mudanças significativas. Investindo na formação de professores no domínio dos processos de comunicação envolvidos na relação pedagógica e no domínio das tecnologias, poderemos avançar mais depressa, sempre tendo consciência de que em educação não é tão simples mudar, porque há toda uma ligação com o passado que é necessário ser mantido, além de também estarmos atentos a um futuro que é bastante imprevisível.

O perfil do profissional esperado será o que consegue integrar vários campos do conhecimento, várias competências, unir teoria e prática e enfrentar e resolver os problemas que se apresentem.

A UniFatecie, consciente dos avanços na área tecnológica, mantém atualizações constantes, com vistas à sua consolidação como instituição de ensino superior moderna e adequada às novas realidades sociais e tecnológicas, estando credenciada para Educação a Distância em Graduação e Pós-Graduação.

Com a finalidade de atendimento aos 20% não presencial, a UniFatecie implantou nos currículos dos cursos de Graduação o **Laboratório de Aprendizagem Virtual** com intuito de preparar o aluno para o contexto da cultura contemporânea como sujeito ativo, reflexivo, criativo, inovador, empreendedor, que tenha autonomia nos estudos visando trazer uma mudança no processo de aprendizagem.

O **Laboratório de Aprendizagem Virtual** consiste em plataforma digital oferecida com o intuito de dar suporte à realização de disciplinas sem a necessidade da presença do aluno na UniFatecie.

Os estágios, considerados como instrumento de conhecimento e de integração do aluno com

a realidade social e econômica, como instrumento de iniciação à pesquisa e como instrumento de iniciação profissional, consta das atividades supervisionadas com articulação teórico-prática, exercidas em situações reais.

Assim, a Política dos Cursos de Graduação da UniFatecie visa propiciar:

I. a formação básica e a valorização do ser humano que lhe permita o conhecimento do mundo em suas múltiplas dimensões;

II. a integração entre teoria e prática, visando a experiência dos conteúdos ministrados;

III. a articulação do conhecimento da área específica do curso com outras áreas a fim de enriquecer o conhecimento do aluno;

IV. a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito da UniFatecie com aquelas de seu campo de atuação profissional;

V. a ênfase em atividades centradas na criatividade e na capacidade de (re) construir, (re) estruturar, (re) ordenar e de buscar novas interpretações às situações propostas;

VI. a formação científica que lhe permita a compreensão e o uso do método científico;

VII. a formação profissional básica, constituída do conhecimento específico da ciência e das tecnologias aplicáveis à atividade profissional pertinente;

VIII. a sintonia entre o perfil proposto e o egresso, considerando a estruturação das atividades ao longo da permanência do aluno na instituição e as habilidades a serem desenvolvidas.

Como forma de organização, os currículos dos cursos de graduação podem organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos ou blocos de disciplinas, alternância regular de períodos de estudo ou forma diversa de organização sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Observada a legislação em vigor, a UniFatecie pode articular-se com outros níveis de educação, com vistas à melhoria contínua dos processos educativos em todos os graus e ao melhor atendimento das demandas da sociedade ou às necessidades do mundo do trabalho, organizando cursos de diferentes níveis, modalidades e duração, desde que não caracterizados como graduação ou pós-graduação, abertos à comunidade interna e externa.

Gráfico 6: Projetos de Ensino 2014/2018.
FONTE: CONPEX 2019

2.8 PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Pós-Graduação "LATO-SENSU"

Tendo como finalidade à produção e a difusão do saber científico, a UniFatecie se engaja ativa e criticamente no processo do conhecimento por meio da pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada. O ordenamento básico do ensino de Pós-Graduação está previsto na UniFatecie cujas normas gerais balizam o desenvolvimento dos cursos e programas a serem implantados pela UniFatecie.

Para poder atender as necessidades educacionais, científicas e tecnológicas, a UniFatecie, por meio de seus cursos de pós-graduação presencial e à distância, visa minimizar o índice de desemprego, de exclusão escolar e social, como também, possibilitar o acesso ao conhecimento sistematizado, a um número maior de profissionais, para isso propõe cursos de pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento, com vistos a interdisciplinaridade do saber e a globalização social para que cada área busque nas demais, suporte e ampliação do seu campo de conhecimento.

Responsável por formar profissionais capacitados e aptos a responder aos anseios da Instituição e da Região, avançando sempre no "saber", a pós-graduação da UniFatecie, observada a legislação vigente, se voltará para a implantação e para o desenvolvimento de:

I. cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização de interesse regional e nacional,

nas modalidades presencial e a distância;

II. programas de mestrado e de doutorado.

Os cursos e programas de pós-graduação visam incutir nos egressos o compromisso de aperfeiçoamento pessoal permanente, diante do desenvolvimento regional, bem como torná-los aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e do trabalho com a comunidade regional e nacional.

A UniFatecie, consciente de seu papel social, se dispõe a avaliar os programas de pós-graduação de maneira interna através da aplicação de avaliação modular (CPA) e externa mediante ao acompanhamento do egresso no mercado e a sua efetividade, com a finalidade constante do aprimoramento da qualidade e relevância científico-política dos seus serviços e, nesta proposta de estar sempre atendendo a realidade, com a ampliação da proposta de cursos de Pós-Graduação, no nível de especialização, nas áreas que se evidenciar as necessidades.

Para ter a sustentação pedagógica necessária para a missão dos cursos de pós-graduação, a UniFatecie objetiva analisar a sua ação pedagógica em todas as dimensões e estruturas que caracterizam os cursos oferecidos, respeitando a pluralidade da abordagem teórico-prática existente, avançando de modo articulado na realização de atividades que ultrapassam a visão disciplinar com vista a interdisciplinaridade.

Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Atualização

Os cursos de especialização, pós-graduação lato-sensu, têm por finalidade proporcionar formação técnica, científica e cultural, ampla e aprofundada, nos diferentes ramos do saber, cujas normas e procedimentos para organização e funcionamento são aprovados pelos Conselhos Superiores, observada a legislação superior.

Na Pós-graduação, a UniFatecie teve início em 2012, com cursos de pós-graduação “lato-sensu” nas áreas de gestão, saúde e tecnologia.

Os Cursos de Pós-Graduação “lato-sensu” da UniFatecie destinam-se a portadores de diploma de nível superior, tendo por objetivo atualizar e ampliar conhecimentos e técnicas de trabalho, preparando especialistas em setores específicos das atividades acadêmicas e profissionais com foco permanente no egresso em consonância com o item Politicas Institucionais de acompanhamento de egressos.

Os Cursos de Pós-Graduação “lato-sensu” correspondem à aqueles que se enquadrem na legislação vigente, devendo sua implantação, oferta, desenvolvimento e certificação observar as disposições dessa legislação.

As propostas de criação desses cursos terão origem junto às Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação e Atividades Complementares, através da Diretoria Geral, devendo ser instruídas segundo

normas próprias. Cabendo a UniFatecie a oferta mínima e manutenção de pelo menos dois cursos em nível de especialização por período letivo vigente.

As propostas, após análise acadêmica/financeira, serão encaminhadas ao Conselho de Ensino e Pesquisa - CONSEPE para aprovação.

Cada curso poderá ter regulamento específico, observando os dispositivos contidos neste Regulamento Geral.

Os Cursos de Pós-Graduação "lato-sensu" propostos sob a forma de cursos presenciais poderão ser apresentados em parte sob a forma de educação à distância, respeitada a legislação vigente.

Para os cursos à distância estão inclusos, necessariamente, provas presenciais e defesa presencial de monografia ou trabalho de conclusão de curso de acordo com o calendário acadêmico de cada curso.

Tanto para as ofertas de cursos presenciais quanto para cursos à distância a carga horária exigida terá duração mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas. A duração poderá ser ampliada de acordo com o projeto pedagógico do curso e o seu objeto específico e divulgado em calendário acadêmico.

O corpo docente constituído para os cursos de especialização da UniFatecie atende a legislação vigente formado de professores portadores de título de mestre ou de doutor, obtido em programa de pós-graduação "stricto sensu" reconhecido. Os demais docentes comprovadamente possuem, no mínimo, também formação em nível de especialização "lato-sensu" conforme documentação probatória disponível e devidamente arquivada na secretaria específica.

Os cursos de especialização da UniFatecie utilizam-se de metodologias ativas para as aulas em formato presencial utilizando tecnologias do ensino a distância de acordo com os limites estabelecidos na legislação vigente, mesclando o conteúdo abordado nas disciplinas em dois formatos: presencial e LAV (laboratório de aprendizagem virtual). Exposição conceitual além de aulas práticas, com aplicação do conteúdo, estudos de casos, trabalhos em equipe com pesquisa de campo e bibliográfica. Realização de atividades e fóruns no Laboratório de Aprendizagem Virtual. Elaboração e socialização de Trabalho de Conclusão de Curso com fundamentação teórica.

Os certificados de conclusão de cursos de especialização em nível de pós-graduação terão registro próprio na instituição. Farão jus ao certificado apenas os alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos no projeto pedagógico. Os critérios de avaliação deverão seguir métodos inovadores tais como metodologias ativas de ensino e avaliação e utilização de plataformas online de estudos de acordo com a legislação vigente.

Assegurada, nos cursos presenciais, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

Para os cursos à distância serão expedidos certificados aos alunos que apresentarem aproveitamento após concluírem todas as etapas online (aulas/atividades) bem como a realização da prova

presencial.

Os Cursos de Pós-Graduação “lato-sensu” poderão, dentro dos limites estabelecidos em seus respectivos regulamentos, aproveitar, para sua integralização curricular, módulos/disciplinas correspondentes aos programas de cursos regulares de pós-graduação em Instituições credenciadas, nos quais o aluno tenha sido aprovado, observadas as seguintes normas gerais:

I. Tenha cursado, com aprovação, módulo/disciplina que guarde relação de correspondência com as do curso, fixando-se como parâmetro mínimo para tal aferição, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e do conteúdo programático;

II. Tenha cursado, com aprovação, o módulo/disciplina apresentado para fins de aproveitamento de estudos, há no máximo 03 (três) anos;

III. A concessão de aproveitamento de estudos de módulos/disciplinas não poderá exceder a 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso;

IV. O aproveitamento de estudos acadêmicos não gerará direito a isenção financeira. Entretanto, casos específicos poderão ser analisados pela Coordenação de Pós-Graduação.

Ciente de sua responsabilidade social, caberá a UniFatecie mediante aprovação do CONSEPE oferta de bolsas de estudo (parciais e integrais) para os cursos de especialização em nível de pós-graduação.

Cabe a UniFatecie fomentar o desenvolvimento e produção cientifica a fim de difundir e incentivar o conhecimento científico através da elaboração e socialização de artigos, bem como o incentivo na participação do Professor e do Aluno em eventos de exposição de painéis, semanas acadêmicas, mostras, publicações em revistas, mostras em nível nacional e internacional.

Os certificados de conclusão de curso expedidos pela UniFatecie devem mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual deve constar, obrigatoriamente:

I. relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II. período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III. título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV. declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da presente Resolução; e

V. indicação do ato legal de credenciamento da instituição o, tanto no caso de cursos ministrados a distância como nos presenciais;

Os cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização visam rever conhecimentos e técnicas específicas ou apresentar inovações em qualquer área do conhecimento, aplicáveis ao campo do ensino e da pesquisa e podem ser viabilizados por meio de módulos específicos, na própria UniFatecie ou em parceria com outras instituições conveniadas.

Utilizar na prática o espírito científico requer a incorporação de metodologias e práticas que valorizem as experiências de autoaprendizagem e trabalho cooperativo. Denomina-se formação básica nos cursos ofertados pela UniFatecie, o processo continuado e sempre atualizado de cultivo deste tipo de competência. É, essencialmente, fundamentado no saber pensar, interpretar a realidade crítica e criativamente, para nela intervir como fator de mudança histórica. Assim, a pesquisa não se deve restringir à fabricação da ciência, mas ser parte integrante do processo educacional.

2.9 PDI, Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural.

As ações acadêmico-administrativas para pesquisa e ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, e são estimuladas com programas e bolsas da própria UniFatecie e promovem práticas reconhecidamente inovadoras.

A UniFatecie tem por objetivo a produção e a difusão do saber científico porque considera importante que um profissional esteja preparado para a constante atualização e para uma educação permanente.

Em torno da produção e da difusão do saber científico socialmente comprometido, giram as diferentes atividades da pesquisa, do ensino e da extensão, desde as atividades de sala de aula à orientação de trabalhos de iniciação científica, estágios, simpósios, encontros, atividades culturais, sociais, artísticas e políticas. Definir as práticas de ensino, pesquisa, extensão, implica selecionar e organizar elementos que possam propiciar vivências capazes de levar os alunos a desenvolver o perfil profissional previamente definido, em consonância com as concepções adotadas, tendo por pano de fundo o contexto atual.

A prática leva aquele que aprende a buscar sentido para a sua aprendizagem; o exercício da prática conduz à pesquisa, à busca da essência da natureza e da cultura.

A pesquisa, enquanto princípio científico e educativo bem como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania exige muita competência e atualização incessante dos professores; incrementa o conteúdo e o entusiasmo pelo ensino; inicia o estudante na aventura do conhecimento novo e acolhe o processo de confronto entre teoria e prática. Esse confronto se desfaz à medida que a teoria transforma a prática e esta, por sua vez, reformula a teoria. Nesse processo dialético, constrói-se um novo conhecimento.

A UniFatecie, ouvida a entidade mantenedora, incentivará e apoiará, a qualquer tempo, a pesquisa e a investigação científica, diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de eventos acadêmico-científicos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, ampliando, desse modo, o entendimento do ser humano e do meio em que vive.

A partir de 2019, os projetos são recebidos e analisados pelo CONPEx, nos períodos determinados pelos Editais de Chamadas para Submissão, possibilitando assim que sejam desenvolvidos projetos multidisciplinares e até projetos que envolvam diferentes cursos simulando assim a vida profissional do aluno, onde o mesmo atuará em conjunto com outras áreas. A fim de promover a divulgação dos conhecimentos e resultados adquiridos com os projetos os integrantes são incentivados à participarem de eventos e congressos e a publicarem nas Revistas Científicas da Instituição e/ou externas.

O desenvolvimento artístico e cultural é incentivado no campus com projetos, campanhas artísticas, festivais, concursos culturais promovidos em datas especificas como semanas acadêmicas e comemorações do dia do profissional da área, promovendo uma integração entre os alunos e uma maior vivência acadêmica.

2.9.1 Linhas de Pesquisa e de Trabalho

A pesquisa, enquanto princípio científico e educativo bem como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania exige muita competência e atualização incessante dos professores; incrementa o conteúdo e o entusiasmo pelo ensino; inicia o estudante na aventura do conhecimento novo e acolhe o processo de confronto entre teoria e prática. Esse confronto se desfaz à medida que a teoria transforma a prática e esta, por sua vez, reformula a teoria. Nesse processo dialético constrói-se um novo conhecimento.

As linhas de pesquisa e de trabalho são transversais aos cursos ofertados pela UniFatecie, podendo haver participação de professores de quaisquer colegiados, desde que contempladas sua área de formação, especialização e/ou trabalho.

Linhas de Pesquisa e de Trabalho:
1. Planejamento e Gestão Organizacional
2. Comportamento do Consumidor
3. Inteligência e Sustentabilidade Urbana
4. Inteligência e Sustentabilidade Construtiva
5. PTPID - Projeto Técnico de Prevenção a Incêndio e a Desastres
6. Contabilidade Gerencial e Agronegócios
7. Contabilidade e Terceiro Setor
8. Contabilidade Tributária e Auditoria

9. Responsabilidade Civil
10. Família na Contemporaneidade
11. Negócios Jurídicos e os Contratos
12. Respostas Agudas e Crônicas do Exercício Físico
13. Educação Física no Contexto Escolar
14. Aspectos Históricos e Filosóficos da Educação Física
15. Agroinformática
16. Biotecnologia Agrícola
17. Sistemas de Produção Agrícola
18. Planejamento e infraestrutura de transportes
19. Sustentabilidade e Tecnologia da construção
20. Inovação tecnológica
21. Projeto e Análise de Estruturas
22. Estudo Princípios Ativo
23. Estudo dos Cosméticos
24. Ciência e tecnologia de alimentos
25. Gastronomia Brasileira
26. Gestão e cultura da Gastronomia
27. Educação Ambiental
28. Análise e Gestão Ambiental
29. Tecnologia Ambiental
30. Marketing e comportamento do consumidor
31. Gestão Estratégica, Marketing e Inovação
32. Marketing e Tecnologia da Informação
33. Produção Animal
34. Reprodução Animal
35. Clínica Médica e Cirúrgica
36. Odontologia
37. Epidemiologia e Saúde
38. Educação, História e Políticas
39. Formação Docente, Currículo e Práticas Pedagógicas Interdisciplinares
40. Organização Escolar, Processos Inclusivos, Cultura e Tecnologia
41. Gestão Econômico-Financeira de Organizações
42. Gestão de Pessoas e Organizações
43. Gestão Estratégica de Negócios, Sustentabilidade, Inovação e Competitividade
44. Psicologia Organizacional
45. Psicologia Escolar
46. Saúde e Processos Clínicos
47. Processamento Gráfico (Graphics)
48. Sistemas de Informação e Computação
49. Linguagem de Programação

Tabela 8: Linhas de Pesquisa e de Trabalho.

2.9.2 Coordenação de Pesquisa e Extensão

A **Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONPEx)** da UniFatecie, foi institucionalizada por Resolução do Conselho Superior e têm por competências:

- propor diretrizes, normas e ações relativas aos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UniFatecie, a serem submetidas ao CONSEPE, respeitando suas políticas e programas, bem como as linhas de ação da UniFatecie, excetuando aquelas de sua competência;
- propor normas internas para as atividades atreladas aos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UniFatecie;
- emitir parecer sobre o mérito técnico-científico e de exequibilidade de planos, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da UniFatecie;
- emitir parecer sobre convênios que envolvam atividades atreladas aos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a serem firmados pela UniFatecie, para homologação pelo CONSEPE;
- organizar informações, procedimentos e possibilidades de financiamento de planos, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão por instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes da UniFatecie;
- assessorar o CONSEPE em assuntos pertinentes aos Programas de Ensino. Pesquisa e Extensão;
- Aprovar os regulamentos dos Programas de Ensino (PIBE e PIE), Pesquisa (PPID, PIC, PIBIC E PIBITI) e Extensão (RPOBEX E PROEX) , elaborados por comissão designada especificamente para este fim;
- zelar pela boa execução do PDI da Faculdade.

2.9.3 Editora da UniFatecie

A EduFatecie, Editora da UniFatecie, foi institucionalizada pela Resolução do Conselho Superior e define-se como órgão suplementar, de natureza interdisciplinar, ligado à Direção Geral da UniFatecie.

A EduFatecie está a serviço do seu desenvolvimento institucional e da consolidação da sua função social que envolve:

a. Formar profissionais e cidadãos críticos, reflexivos, éticos, investigativos, comprometidos com o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade;

b. Contribuir na geração e na difusão do conhecimento constituído pela produção científica, tecnológica, artística e cultural tanto de sua região de abrangência quanto das demais regiões do país.

c. Apoiar, de forma solidária, por meio da extensão, a resolução dos problemas da exclusão e da discriminação social, assegurando a emancipação dos atores envolvidos. Todas essas vertentes de ação da Instituição de Ensino Superior (IES) dependem do livro, da leitura e do pensamento crítico e reflexivo, justificando, assim, a existência da Editora Universitária, em sintonia com o Plano Nacional do Livro e da Leitura (Decreto Federal nº. 7.559/2011).

A EduFATECIE será um dos mais importantes instrumentos de divulgação da produção científica dentro da UniFatecie, relacionados às mais diversas linhas de pesquisa e ensino existentes na instituição, vinculadas à graduação e pós-graduação, presenciais e à distância. Estará alicerçada nas seguintes linhas editoriais: livros didáticos, livros técnicos e tecnológicos, livros científicos, traduções, séries e coleções, crítica cultural, pesquisas, coedições e revistas científicas.

Pretende divulgar as pesquisas e produções internas junto à comunidade acadêmica regional, estadual e nacional e também estará aberta a publicações de pesquisadores externos à instituição, interessados em publicar e divulgar suas obras. A afirmação da EduFATECIE frente ao mercado editorial pretende ser conquistada, principalmente, pela qualidade de sua produção – tanto no caráter acadêmico quanto no caráter gráfico – e pela sua rede de distribuição, através de livros digitais em formato E-book e exemplares impressos.

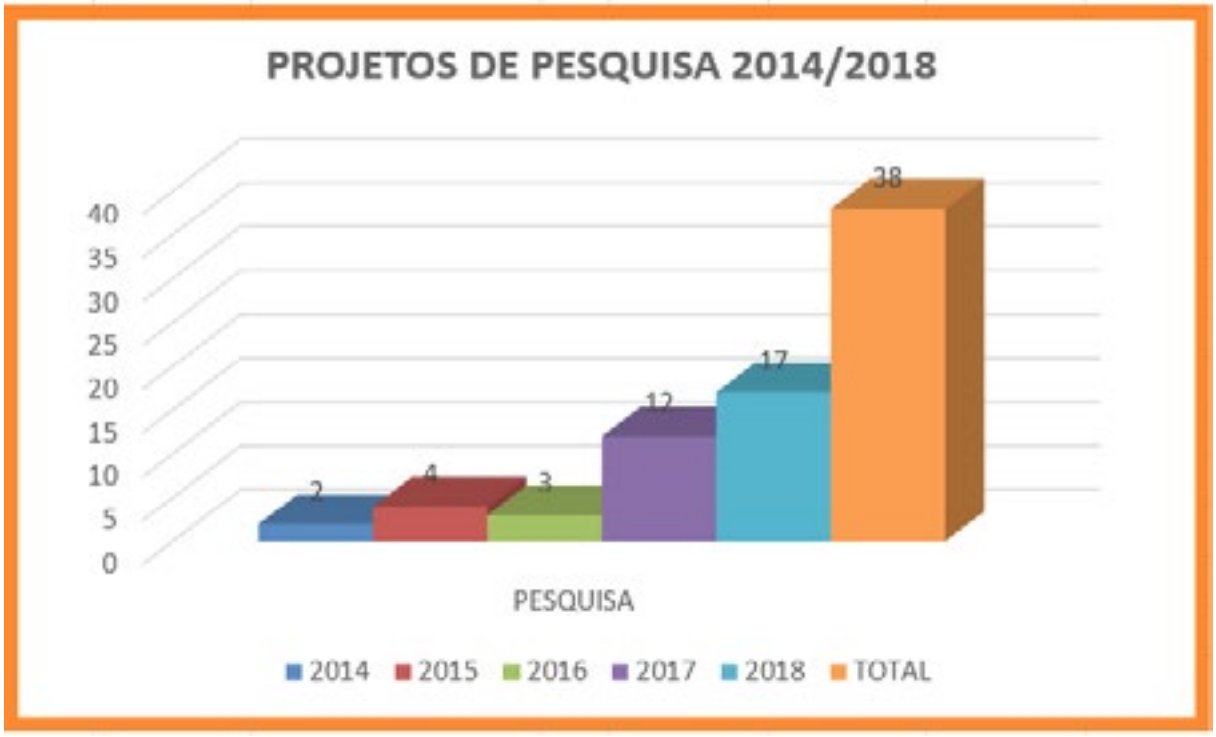


Gráfico 7: Projetos de Pesquisa 2014/2018
FONTE: CONPEX 2019

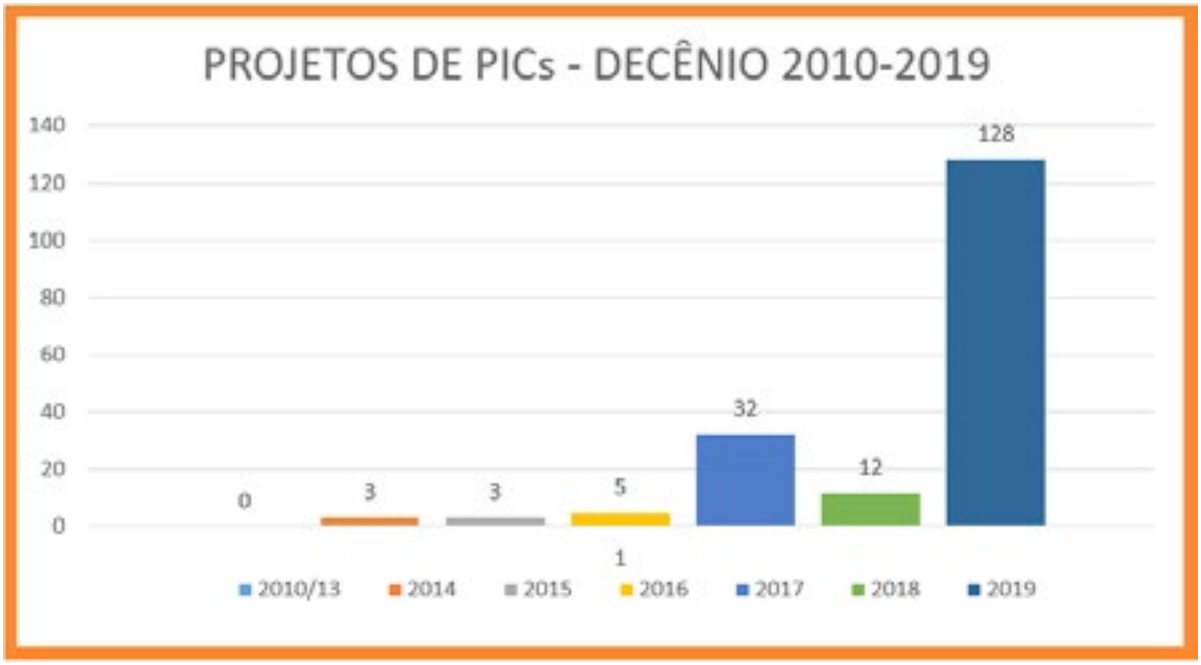


Gráfico 8: Projetos de PIC´s Decênio 2010/2019

FONTE: CONPEX 2019

2014	15
2015	13
2016	13
2017	38
2018	87
TOTAL	166

Gráfico 9: Projetos de Extensão 2014/2018
FONTE: CONPEX 2019

2.10 PDI, Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

A UniFatecie mantém atividades voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, na promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como por meio da disciplina institucional de Formação Geral ofertada em todos os cursos de graduação da UniFatecie, com objetivo de: Estudar os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais com vistas à atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento. Trata-se de uma disciplina institucional que tem por ementa o Estudo e interpretação sobre os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais e atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações **étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena** e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social; formação da identidade nacional brasileira e das **políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos. Políticas de Educação Ambiental e Sustentabilidade.** Além disso, oportuniza aos estudantes o acesso a um conjunto de textos dos mais diversos gêneros e assuntos.

A UniFatecie mantém projetos de fácil acesso que demonstraram o interesse do acadêmico sobre o assunto.

Projeto Direito & Cinema (direitos humanos, educação ambiental, ético racial, indígena e responsabilidade social).	
Objetivo Geral:	O projeto objetiva a discussão sistemática de temas afetos ao âmbito jurídico de forma a promover a cultura através da arte. Atua em dependência do compromisso e responsabilidade do integrante, em virtude das exigências de participação e produção acadêmica. Para tanto, será imprescindível que o integrante participe ativamente do grupo, tanto em relação às leituras obrigatórias quanto aos debates que ocorrerão nas sessões previamente agendadas.

Carandiru

Tema:	Debates jurídicos sobre o filme Carandiru, abordagem as questões de Direito Penal e as legislações de Direitos Humanos aplicáveis ao caso.
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Penal e Direitos Humanos

Quanto vale ou é por quilo?

Tema:	Educação para as relações ético-raciais.
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Civil, Direito Penal e Direitos Humanos

Philadelfia

Tema:	Reflexões sobre a pessoa com AIDS
Transversalidade:	Disciplinas de Direito do Trabalho, Direito Civil, Direitos Humanos

Planeta dos macacos

Tema:	Reflexões sobre pesquisas médicas e farmacêuticas com animais vivos, a chamada vivisseção.
Transversalidade:	Disciplinas de Direito civil, Bioética e Ética.

A bela que dorme (biografia documental)

Tema:	Reflexões sobre eutanásia e obstinação terapêutica
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Civil, Direito Penal, Bioética e Ética.

O pacto

Tema:	Reflexões sobre a moral, morte violenta e mistanásia.
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Civil, Direito Penal, Bioética e Ética.

O jogo da imitação

Tema:	Uma perspectiva histórica e bioética acerca da criminalização da homossexualidade
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Constitucional, Direito Civil, Direito Penal, Bioética e Ética.

Amigos improváveis

Tema:	A pessoa com deficiência física e o cuidador: reflexões bio jurídicas.
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Constitucional, Direito Civil, Direito Penal, Bioética e Ética.

Hobbin Hood

Tema:	Reflexões sobre os limites do direito de propriedade.
Transversalidade:	Direito Constitucional e Direito Civil (propriedade).

Uma lição de amor

Tema:	Reflexões sobre a manipulação genética e a vida.
Transversalidade:	Direito Constitucional e Direito Civil (Parte Geral e Direito de Família).

Documentário: "uma verdade inconveniente"

Tema:	Reflexões de Direito Ambiental a partir do documentário "Uma verdade inconveniente"
Transversalidade:	Disciplinas de Direito Ambiental e Direito Penal.

2.10.1 Projeto Documentários Sobre as Questões Indígenas

Pluralidade Cultural – Índios no Brasil – Quem são eles? (parte 1)

Endereço:	http://www.youtube.com/watch?v=VOLy04zEeK8

Pluralidade Cultural – Índios no Brasil – Quem são eles? (parte 2)

Endereço:	http://www.youtube.com/watch?v=03X-Tjyg2PM

A história e a cultura indígena brasileira

Endereço	http://www.youtube.com/watch?v=OsgA6Dt-OCM

2.10.2 Projeto Documentário e Filmes Sobre a Política de Educação Ambiental

Consumo consciente e aquecimento global

Endereço	www.akatu.org.br/Videos

Um novo olhar sobre o plástico

Endereço	www.akatu.org.br/Videos

Consumo consciente

Endereço	www.akatu.org.br/Videos

Todos somos um – (we are all one)

Endereço	http://www.akatu.org.br/Video?pagina=2

Home – nosso planeta, nossa casa

Endereço	http://www.ekadantayoga.com.br/assista-aqui-ao-documentário-home-nosso-planeta-nossa-casa.html

Consciente coletivo: água

Endereço	www.akatu.org.br/Videos

Consciente coletivo: clima

Endereço	www.akatu.org.br/Videos

Consciente coletivo: papel

Endereço	www.akatu.org.br/Videos

Consciente coletivo: resíduos

Endereço	www.akatu.org.br/Videos

A era da estupidez

Endereço	http://poavive.wordpress.com/2009/09/20/a-era-da-estupidez/

2.10.3 Projeto Movimentos Migratórios, Questões Sociais e Meio Ambientes

Movimentos migratórios, questões sociais e meio ambiente	
Objetivo Geral:	Envolver a comunidade acadêmica em questões atuais da sociedade e seu entorno ao exercício da cidadania e o auxílio para sanar questões relacionadas ao âmbito jurídico e social por meio do uso de mecanismos de solução alternativos e debates sociais, promovendo o desenvolvimento de ações práticas.
Temas envolvidos:	a) Refugiados internacionais; b) Movimentos internos; c) Questões políticas e sociais; d) Desastres ambientais.

2.10.4 Projeto Solidariedade, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

Solidariedade, cidadania e desenvolvimento sustentável	
Objetivo Geral:	Promover a colaboração entre a acadêmica e a comunidade do entorno no desenvolvimento de ações e práticas direcionadas a auxiliar na orientação e fomento de questões jurídicas , sociais, econômicas e o desenvolvimento sustentável trabalhando demandas locorregionais e contemporâneas.
Temas envolvidos:	a) Urbanização e regularização de terras; b) Questões sanitárias e regulamentação / comércio internacional c) Políticas ambientais; d) Participação econômica; e) Empreendedorismo sustentável; f) Inclusão social.

2.10.5 Projeto Ledores Solidários

Projeto Ledores Solidários	
Objetivo Geral:	Promover a colaboração entre os acadêmicos onde o discente se oferece para ler os livros e realizar pesquisas para aluno deficiente visual, com atendimento em horários previamente agendados.

2.10.6 Metas

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Meta: Assegurar pleno atendimento as condições regulamentares de atuação no segmento do ensino superior, atualmente apontadas como "Requisitos Legais", nas esferas de atuação da Gestão Acadêmica e Administrativa da UniFatecie, especialmente					
a) Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012; b) Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012; c) Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012; d) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004; e) Libras: Língua Brasileira de Sinais; f) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. g) Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. h) Outras Patologias	X	X	X	X	X
• Implantar um sistema de controle e avaliação de todas as exigências de requisitos legais.	X	X	X	X	X

Tabela 9: Projetos Institucionais realizados no período 2008 - 2019

ANO	TIPO	TÍTULO
2008	INSTITUCIONAL	SUSTENTABILIDADE
2010	INSTITUCIONAL	FATECIE- COLÉGIO ESTADUAL CECÍLIA MEIRELES OFICINA DE GARRAFA PET
2010	INSTITUCIONAL	JORNADA TECNOLÓGICA FATECIE
2010	INSTITUCIONAL	SUSTENTABILIDADE
2010	INSTITUCIONAL	MINHA ESCOLA, MINHA COMUNIDADE: AMIGOS DA ESCOLA, FATECIE-RPC- COLÉGIO ESTADUAL CECÍLIA MEIRELES
2010	INSTITUCIONAL	REVISTA ELETRÔNICA DA FATECIE
2010	INSTITUCIONAL	PEDALA FATECIE PASSEIO CICLÍSTICO
2010	INSTITUCIONAL	COLETA SELETIVA UM FUTURO MELHOR DEPENDE DE UM SIMPLES GESTO A BUSCA PELA SUSTENTABILIDADE
2010	INSTITUCIONAL	UM FUTURO MELHOR DEPENDE DE UM SIMPLES GESTO PROGRAMA COLETA SELETIVA
2011	INSTITUCIONAL	PAEF - PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DA FATECIE
2011	INSTITUCIONAL	CAPACITAÇÃO TECNICO-ADMINISTRATIVO
2011	INSTITUCIONAL	SELO FATECIE DE SUSTENTABILIDADE
2011	INSTITUCIONAL	NATAL CIDADÃO SOLIDÁRIO
2011	INSTITUCIONAL	CAPACITAÇÃO DOCENTE FATECIE
2011	INSTITUCIONAL	UM FUTURO MELHOR DEPENDE DE UM SIMPLES GESTO! PROGRAMA COLETA SELETIVA
2011	INSTITUCIONAL	CENTRO DE VISITANTES E NUCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
2011	INSTITUCIONAL	CONHECIMENTO ITINERANTE
2011	INSTITUCIONAL	II PEDALADA FATECIE - PASSEIO CICLISTICO
2012	INSTITUCIONAL	NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA
2012	INSTITUCIONAL	CAMINHADA ECOLÓGICA
2012	INSTITUCIONAL	CAPACITAÇÃO DOCENTE
2013	INSTITUCIONAL	IV PARANAVAÍ UNIVERSITÁRIA
2015	INSTITUCIONAL	ATENDIMENTO DISCENTE
2018	INSTITUCIONAL	PROJETO DE ENSINO- JOGOS UNIVERSITÁRIOS DO PARANÁ 2018

Fonte: UniFatecie, 2019.

2.10.7 Grupo Coral UniFatecie

Figura 11: Coral **UniFatecie**

Em uma perspectiva sistematizada, a música trabalha os sons em seus diversos modos contemplativos.

Dentre as formas musicais há a Canção, entendida como um gênero discursivo no qual se dá a união entre a linguagem verbal e a linguagem musical, entrelaçadas em uma forma artística única, pela qual as palavras, acompanhadas pelos elementos musicais - melodia; ritmo; harmonia - dão vazão a novos sentidos para o conhecimento humano.

Interpretando repertório de Canções que pode variar entre diversos estilos e procedências, um grupo Coral trabalha com a união de vozes masculinas e femininas separadas em naipes distintos (baixo, barítono e tenor, para a voz masculina; contralto, mezzo-soprano e soprano, para a voz feminina) construindo um grupo vocal que, quando bem ensaiado, pode dispensar o uso de instrumentos musicais, tendo autonomia sobre a Canção.

Com o intuito de desenvolvimento de um Grupo Coral que possa representar a UniFatecie perante a sociedade paranaense, levando canções cantadas por um grupo de vozes, é que essa proposta se dá.

Para a formação do Grupo Coral UniFatecie será imprescindível que seus integrantes conheçam as técnicas utilizadas para o canto, como a maneira correta de se utilizar da respiração diafragmática; da melhor articulação das palavras dentro das frases; da afinação da palavra cantada em relação à melodia; da divisão rítmica que dá movimento a cada Canção; e da correta harmonização das vozes no Coro. Para tal, oficinas semanais deverão ser ministradas para o desenvolvimento das habilidades fonatórias individuais, com o objetivo de seu uso em grupo para a formação do Coral. Esse é um trabalho que exigirá tempo e dedicação dos integrantes do grupo que, sob a perspectiva de nossa experiência, passarão a demonstrar resultados satisfatórios após o primeiro ano de sua formação. Além dos bene-

fícios do desenvolvimento artísticos que o Grupo Coral UniFatecie pode trazer aos seus integrantes, também há o benefício à comunidade – que terá acesso a shows gratuitos.

O Grupo Coral UniFatecie objetiva também a comunhão entre os alunos e funcionários da instituição em torno de um objetivo artístico que não leva em consideração raça, credo ou gênero, antes, promove a interação entre os indivíduos em direção a um fim comum: a Arte.

2.11 PDI, Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social.

Uma empresa só é responsável socialmente quando se envolve de maneira forte, solidária e participativa com todo o grupo de seu relacionamento. Fornecedores, clientes, alunos, comunidade interna (corpo docente e corpo técnico) e comunidade externa (população do entorno, filhos dos colaboradores, entidades públicas, ONGs, governo local) têm o interesse especial da UniFatecie. Este relacionamento acontece em todos os níveis e momentos.

Confere-se à UniFatecie um relevante papel social na medida em que esta adota uma postura de investigação científica do contexto, detectando as causas determinantes dos problemas bem como as reais necessidades da sociedade, tornando-se, assim, um local de crítica e de transformação social. E pode a UniFatecie ser partícipe deste processo, de levantar problemas, pesquisar as alternativas de solução e muitas vezes implantar a solução do problema apresentado.

Nesse direcionamento, a UniFatecie estabelece as relações indissociáveis entre ensino (utilização dos problemas referentes às questões sociais como conteúdo do saber, formando alunos competentes, conscientes, críticos, aptos a gerar uma sociedade mais justa e humana); pesquisa (a produção científica é concebida por meio dos interesses e das necessidades da sociedade, cujos resultados serão utilizados no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e científico); e a extensão (trata-se de um campo de produção e divulgação, onde de forma generalizada permite o acesso ao saber).

Quanto aos princípios éticos, estabelecem-se relações que contemplam cada indivíduo numa escala humana, relevando a linha da cidadania (emancipação e liberdade), da igualdade e da equidade. Não se pode em momento algum desvincular o trabalho acadêmico de uma proposta ética. Na pesquisa, na extensão e no ensino, a ética é elemento permanente e valorizado para que a UniFatecie tenha em seus atos um exemplo para a sociedade de Paranavaí e região.

O trabalho acadêmico tem o compromisso de promover a dignidade do homem e de erradicar qualquer forma de discriminação e de desrespeito à vida humana. Essa prática transparece nas relações entre lideranças e liderados, professores e alunos, professores e funcionários, alunos e funcionários, comunidade universitária e comunidade regional, sociedade e meio ambiente.

Consciente do seu papel social e ético, a UniFatecie se dispõe a avaliar sempre sua atuação, objetivando o aprimoramento da qualidade e a relevância científico-cultural dos seus serviços.

A UniFatecie, ao formar bem seu aluno e colocar um bom profissional no mercado, ao realizar um evento de divulgação de conhecimento, ao informar o resultado de suas pesquisas, ao democratizar os resultados de suas avaliações internas e externas, ao praticar a extensão, estará preocupada com a sociedade em que se insere. Isto é responsabilidade social.

A UniFatecie tem como foco de suas de ações de responsabilidade social seis pilares mestres:

I. Inclusão em todos os aspectos e visões;

II. Uma preocupação com seu discente;

III. O Olhar para os colaboradores;

IV. O egresso de seu trabalho;

V. O foco no meio ambiente e na sustentabilidade;

VI. A comunidade em seu entorno.

São diretrizes da responsabilidade social:

- A concessão de bolsas através de convênios e por iniciativa da Instituição no caso de estudantes que apresentam hipossuficiência econômica (Programa Institucional de Bolsas de Estudos);
- Atendimentos à comunidade por meio de atividades práticas vinculadas aos cursos;
- Adoção de Políticas de Educação Inclusiva;
- A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentada nos seguintes princípios da dignidade humana; da igualdade de direitos; do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; da democracia na educação; da transversalidade, vivência e globalidade; e da sustentabilidade socioambiental;
- Inclusão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministra, da Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes;
- A promoção da educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolve;
- Formação de qualidade visando integrar profissionais competentes e comprometidos aptos a prestar sua contribuição para o desenvolvimento econômico e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de vida da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e da sociedade como um todo;

- Inserção de projetos de arrecadação de gêneros alimentícios não perecíveis e vestuários em eventos de cunho acadêmico da IES.

2.12 Responsabilidade Social e a Política de Educação Inclusiva

Do ponto de vista teórico, "a diversidade pode ser entendida como a construção histórica, cultural e social das diferenças" (GOMES, 2007, p. 17). Significa variedade e multiplicidade que se constroem no contexto social e assim pode ser entendida como uma questão que se torna cada vez mais complexa, quanto mais complexa vai se tornando as sociedades.

A discussão sobre a diversidade na política de uma instituição de ensino implica na compreensão de que os aspectos observáveis que se aprende a ver como diferentes (étnico-raciais, sociais, geracionais, de religiosidade, de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiências, entre outros), só passaram a ser percebidos dessa forma, porque os sujeitos históricos, na totalidade das relações sociais, no contexto da cultura e do trabalho, assim os nomearam e identificaram. A importância desta compreensão está na relação estreita entre o olhar e o trato pedagógico da diversidade e a concepção de educação que informa as práticas educativas da instituição.

A concepção que identifica a diversidade como norma da espécie humana - os seres humanos são diversos em suas personalidades, em suas experiências culturais e em suas formas de perceber o mundo – orienta a abordagem da diversidade e também ressalta que a luta pelo direito à diversidade não se opõe à luta pela superação das desigualdades sociais.

Nesta linha de pensamento, o trato pedagógico da questão da diversidade indica que uma das dimensões do processo de inclusão social é a inclusão escolar, conjunto de políticas públicas e particulares com a finalidade de levar a escolarização a todos os segmentos humanos da sociedade, com ênfase na infância e juventude.

A Constituição de 1988, assim como a LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) destacam a importância e urgência de se promover a inclusão educacional como elemento formador da nacionalidade.

A legislação recente, coloca a questão da inclusão escolar para todos aqueles que se encontram à margem do sistema educacional: a população que não participa do consumo de bens materiais (produtos e mercadorias) e/ou serviços; que está fora do processo produtivo, seja pelo subdesenvolvimento, desemprego e subemprego e do acesso a bens culturais, saúde, educação, lazer e outros componentes da cidadania, e também os estudantes com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A UniFatecie, assumindo essas colocações, tem a compreensão da diferença e o respeito à diversidade como um dos eixos orientadores da sua ação e das práticas pedagógicas, que se traduzem

nas seguintes ações:

I. acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II. barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento e a circulação com segurança das pessoas, classificadas em:

   a. barreiras arquitetônicas urbanísticas: as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público;

   b. barreiras arquitetônicas na edificação: as existentes no interior dos edifícios públicos e privados;

   c. barreiras arquitetônicas nos transportes: as existentes nos meios de transportes;

   d. barreiras nas comunicações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa;

III. pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida: a que temporária ou permanentemente tem limitada sua capacidade de relacionar-se com o meio e de utilizá-lo;

IV. elemento da urbanização: qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes a pavimentação, saneamento, encanamentos para esgotos, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;

V. mobiliário urbano: o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga;

VI. ajuda técnica: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico.

VII. Deficiência Visual - situação irreversível de diminuição da resposta visual, em virtude de causas congênitas ou hereditárias, mesmo após tratamento clínico e/ou cirúrgico e uso de óculos convencionais.

VIII. Deficiência Auditiva - Deficiência auditiva é considerada genericamente como a diferença existente entre a performance do indivíduo e a habilidade normal para a detecção sonora de acordo com padrões estabelecidos pela American National Standards Institute (ANSI - 1989).

Para os fins de atendimento ao objetivo da Educação Inclusiva a UniFatecie tem como diretrizes:

- Ações na área arquitetônica,
- Ações na área de comunicações e sistema;
- Ações na área de atendimento ao discente.

As ações na área arquitetônica visam:

I. permitir o acesso de cadeirantes por rampas,

II. oferecer banheiros adaptados a portadores de mobilidade reduzida,

III. estabelecer mecanismos operacionais que asseguram o transporte e a remoção nas dependências da Instituição,

IV. oferecer ao aluno portador de deficiência ou com mobilidade reduzida sala de atendimento ao discente,

V. readequar os equipamentos e mobiliários.

As ações na área de comunicações e nos sistemas de informação visam:

I. promover o ensino de linguagem em sinais na matriz curricular dos Cursos de Graduação oferecidos pela Instituição,

II. providências para inclusão, em seu programa de capacitação do corpo técnico-administrativo e de tutoria, de formação para o atendimento especializado, tanto na modalidade oral e escrita, quanto na língua de sinais e cursos que favoreçam as relações interpessoais, o respeito e a valorização da diversidade envolvida na comunidade acadêmica,

III. equipar a Instituição com códigos específicos de comunicação e sinalização para circulação e acesso aos ambientes diversos área especial para embarque e desembarque,

IV. instalar nos equipamentos de informática recursos que possibilitem aos portadores de necessidades especiais seu uso com autonomia.

As ações na área de atendimento ao discente visam:

I. promover a melhoria do desempenho dos alunos por meio de oficinas voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na UniFatecie;

II. propiciar as condições necessárias para a permanência nos cursos de graduação dos ingressantes;

III. reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;

IV. ofertar aos discentes assistência pedagógica e tutorial;

V. promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;

VI. absorver parte do contingente de migrantes do município e da região mediante seus cursos superiores, qualificando e preparando os profissionais e trabalhadores para o desempenho eficiente de suas funções.

VII. oferecer, dentro do possível, materiais didáticos e pedagógicos específicos;

VIII. desenvolver o apoio psicopedagógico no qual estudará programas de enriquecimento curricular e sensibilização da comunidade interna acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;

IX. realizar parceria com órgãos de integração empresa/ escola viabilizando a inserção desses alunos no mundo do trabalho.

2.12.1 Libras (Dec. Nº 5.626/2005)

A Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 reconhece a Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, de uso das comunidades de pessoas surdas; e reza que os sistemas educacionais federal, estadual e municipal e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino de Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, conforme legislação vigente. Por sua vez, o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, trata do papel do poder público e das empresas que detêm concessão ou permissão de serviços públicos, no apoio ao uso e difusão de Libras; na formação, capacitação e qualificação de docentes, servidores e empregados para o uso e difusão de Libras e à realização da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, e, consequentemente, da formação em nível superior do docente de Libras, da formação em nível médio do instrutor de Libras, e da formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa. O referido Decreto, no seu §2º do art. 7º, reza ainda que “A partir de um ano da publicação deste Decreto [2006], os sistemas e as instituições de ensino da educação básica e as de educação superior devem incluir o docente de Libras em seu quadro de magistério”.

O processo de inclusão de Libras como disciplina curricular deve iniciar-se nos cursos de

Educação Especial, Fonoaudiologia, Pedagogia e Letras, ampliando-se progressivamente para as demais licenciaturas, de modo que a partir de um ano da publicação do Decreto Nº 5.626, ou seja, a partir de 2006, os sistemas e as instituições de ensino da educação básica e as de educação superior devem incluir o docente de Libras em seu quadro do magistério. Em conformidade com a Lei nº 10.436, de 14 de abril de 2002, e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a disciplina de LIBRAS será ofertada obrigatoriamente nos cursos previstos na legislação e de forma optativa nos demais cursos.

2.12.2 Empreendedorismo - STARTUPS

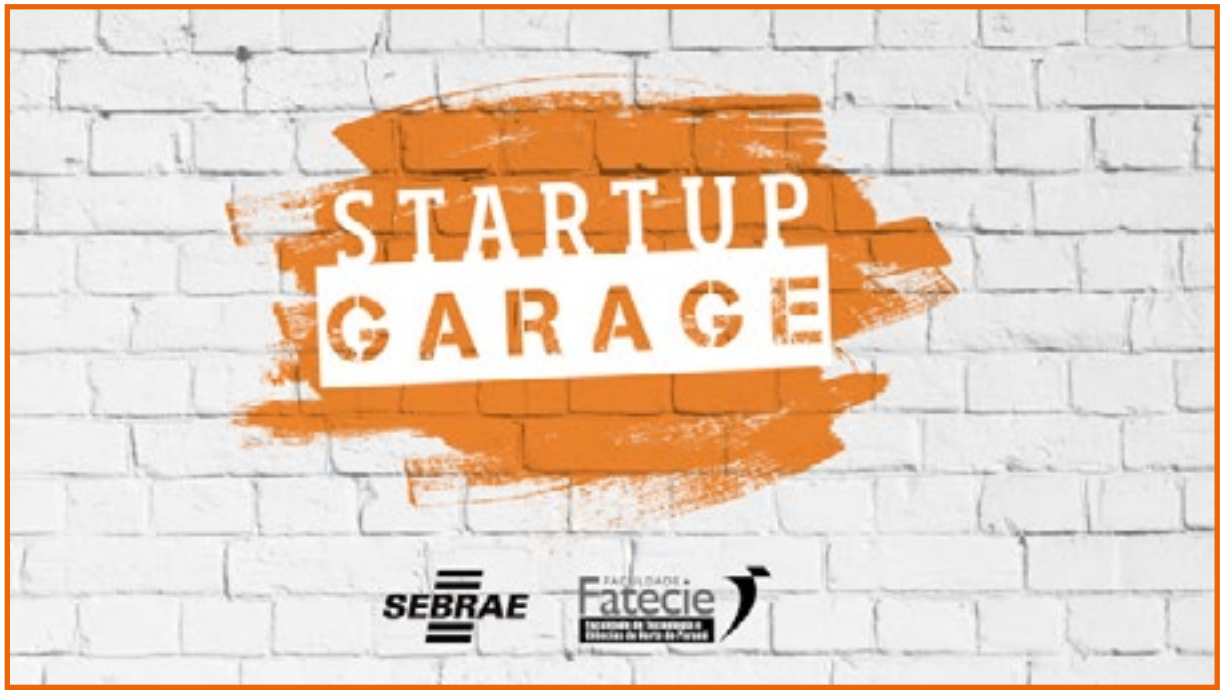


Figura 12: Start-up Garage.

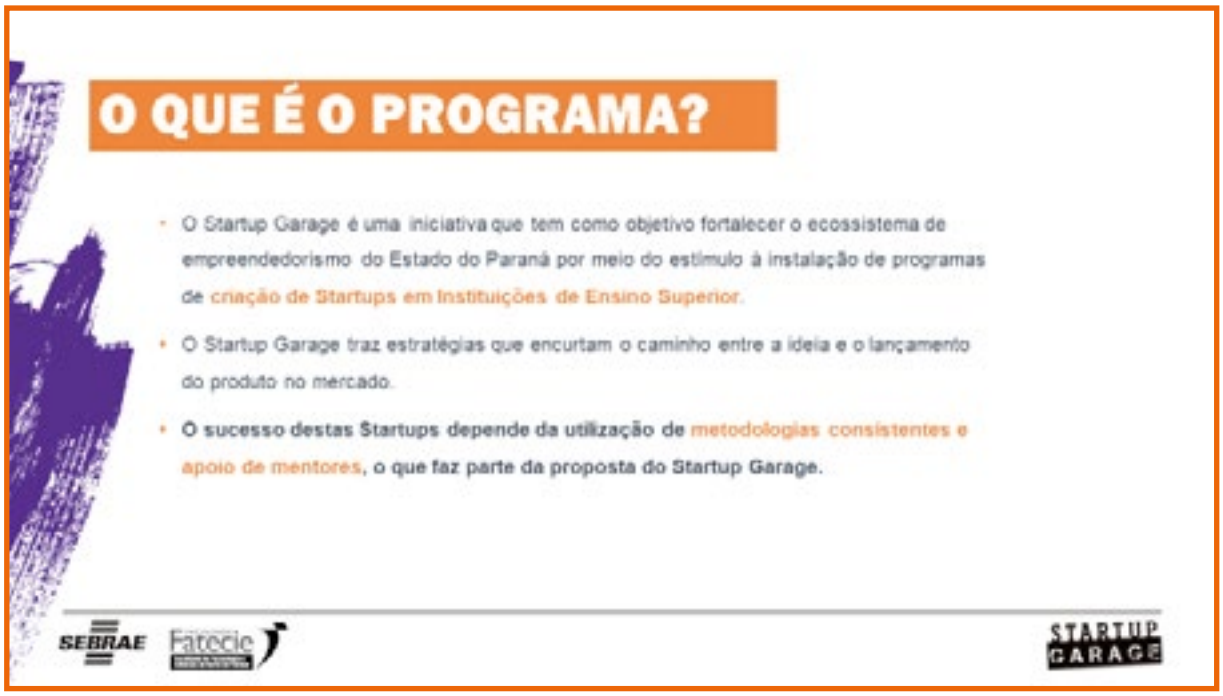


Figura 13: Start-up Garage - definição.

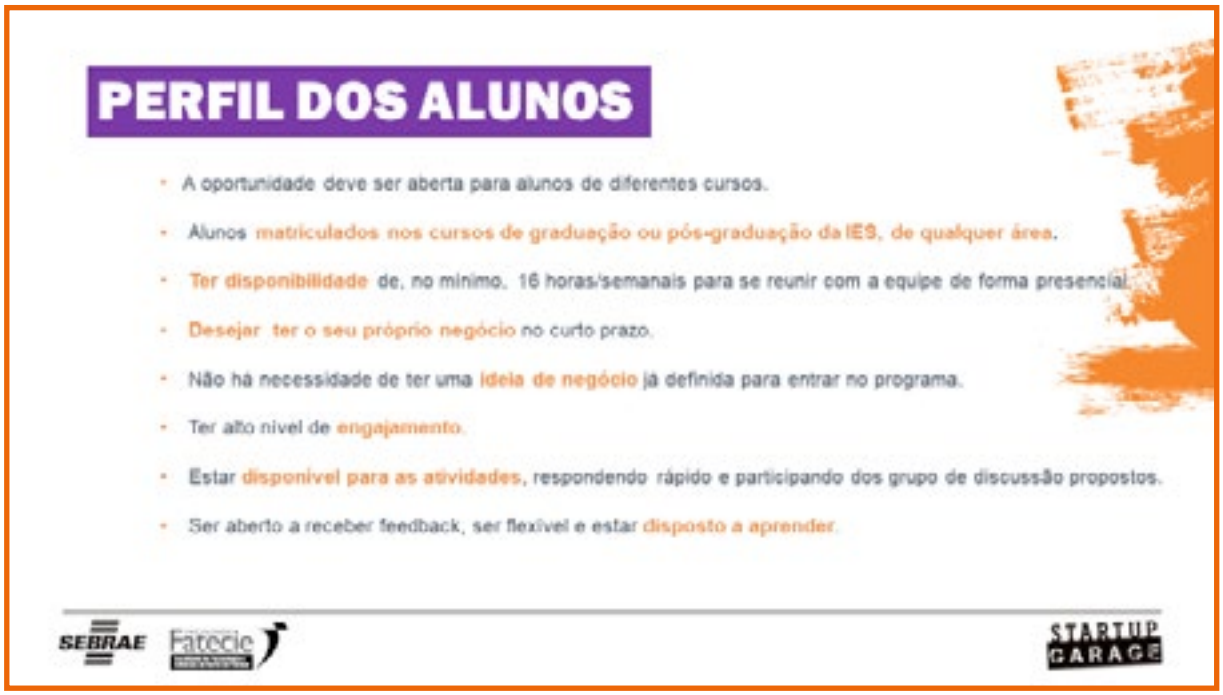


Figura 14: Start-up Garage – perfil dos alunos.

Figura 15: Start-up Garage – divulgação

2.13 PDI e Política Institucional Para a Modalidade EAD

Inicialmente, é imperioso assumir que na educação à distância - EAD a UniFatecie reafirma todos os princípios e fundamentos da educação denominada presencial já amplamente discutida e assumida ao longo deste documento. Assim sendo, é necessário que partamos do princípio basilar de que a UniFatecie, neste documento, assume uma política de EAD de boa qualidade, o que não se coaduna com uma substituição ou um arremedo/precarização da educação, tendo em vista unicamente a sua massificação. O objetivo central é a ampliação quantitativa sim, mas mantendo-se a mesma qualidade ou, quando possível, ainda melhor do que a da educação desenvolvida de forma presencial.

Nesse sentido, considerando-se a educação como fenômeno social contextualizado, não se pode deixar de pensar na dimensão continental do nosso país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo, a pouca disponibilidade de tempo. Nesse cenário, surge a necessidade de envidar esforços para ampliar as ofertas educativas na modalidade à distância. Claro está que, tomando como base esses princípios gerais, deve-se aliar a Educação Presencial à educação básica no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade.

A percepção da tecnologia como produto social - e não como autônoma por si só ou como ideologia – permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto, perder de

vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e comunicação a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, os desempenhos éticos, críticos e técnicos de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano.

2.13.1 Objetivos e Especificidades da EAD

Segundo Silva (2001, apud ARETIO, 1994), quanto aos objetivos da Educação a Distância, destacam-se inicialmente cinco objetivos visíveis e claros:

I. democratizar o acesso à educação;

II. proporcionar uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência;

III. promover um ensino inovador e de qualidade;

IV. incentivar a educação permanente;

V. reduzir os custos e, assim, garantir o direito à educação ser para todos, fazendo valer o que diz a Constituição de 1988.

Nesse sentido, percebe-se a importância dessa modalidade de ensino para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Considerando ainda a dimensão continental do nosso país e a característica básica do uso das novas tecnologias da informação e comunicação de encurtar distâncias, a EAD surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do estudante ou do trabalhador. Além disso, pode-se lembrar de ainda a autonomia do estudante ou profissional em relação há seu tempo de estudo, uma vez que ele pode gerenciar esse tempo para estudar quando tiver disponibilidade.

A UniFatecie assume como função social promover a educação científico–tecnológico–humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

Assim sendo, essa modalidade educativa pode ser uma forte aliada para que a UniFatecie cumpra a função supracitada, desde que sejam adotados alguns princípios fundamentais para a Educação em EAD:

I. Assumir a necessidade de formar cidadãos aptos a uma efetiva participação política, social, cultural e no mundo do trabalho. O desenvolvimento econômico é indispensável e, para que ele ocorra faz-se mister a presença de trabalhadores capacitados não apenas tecnicamente, mas que percebam as constantes mudanças que ocorrem na sociedade e no mundo do trabalho e estejam preparados para enfrentá-las. Além disso, não se pode pensar a capacitação de forma instrumental ou tecnicista. É necessário que esse trabalhador esteja capacitado também para transformar esse mundo do trabalho.

II. Comprometer-se com a educação inclusiva. Atualmente existe uma preocupação cada vez maior de ampliar o acesso à educação, tanto quantitativa quanto qualitativamente, das pessoas menos favorecidas da sociedade no que se refere à situação econômica ou as pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais. Por outro lado, a formação continuada de trabalhadores para a permanência no mundo laboral é também um elemento a ser considerado como parte da educação que se preocupa com a responsabilidade social da Instituição com seus egressos e com a sociedade em geral e, portanto, com a inclusão social.

III. Comprometer-se com a escola pública de qualidade. A ação com base nesse princípio deve levar em consideração os atores centrais do processo educativo: estudantes; professores e técnico-administrativos; e dirigentes de escolas públicas.

IV. Comprometer-se com a interiorização das ofertas educativas.

V. Comprometer-se com a democratização do uso crítico das novas tecnologias da informação e comunicação.

2.13.2 Linhas Estratégicas

Respeitando-se os princípios norteadores, a UniFatecie propõe-se a adotar as seguintes linhas estratégicas, em EAD, como forma de:

a. Integrar os diversos níveis educacionais e esferas governamentais.

I. Atuar em consonância com as demandas profissionais da região a qual a UniFatecie está inserida, respeitando a diversidade regional.

II. Desenvolver programas de formação continuada de docentes em serviço, em parceria com o estado e os municípios e empresas privadas.

III. Promover cursos de capacitação e atualização.

IV. Disponibilizar softwares educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula.

V. Estimular e orientar o corpo docente a utilizar as tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático.

VI. Socializar tanto para a comunidade interna como externa da UniFatecie, os trabalhos produzidos pelos discentes desta Instituição em que se utilizam os mais diversos tipos de mídia.

VII. Romper com as barreiras geográficas, disponibilizando aos técnicos administrativos e de tutoria da UniFatecie oportunidades de capacitação, utilizando para tal os recursos de videoconferência e teleconferência.

b. Democratizar o uso crítico das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

I. Criar um núcleo de pesquisa sobre educação à distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino.

II. Vincular a pesquisa à educação à distância.

III. Promover cursos de capacitação em EAD para a comunidade interna e externa.

2.13.3 Modelo Pedagógico da Educação à Distância do Nead

No paradigma da Educação voltada para o Desenvolvimento Humano, o foco está na aprendizagem do aluno. Aprendizagem esta, sustentada pelos 4 pilares da educação propostos pela UNESCO – aprender a ser, a conviver, a fazer e a conhecer.

Neste contexto, o desenvolvimento da aprendizagem, na modalidade de Educação à distância da UniFatecie, baseia-se em três momentos no decorrer do curso:

2.13.4 Auto Estudo

O ensino a distância tem no estudante o mais importante agente do processo educativo, enquanto os docentes são organizadores dos objetos de estudo em sua complexidade, dos instrumentos conceituais e metodológicos que podem ajudar o discente a encontrar respostas aos problemas colocados, problemas esses inerentes à sua formação.

A explicitação do perfil necessário para que o estudante tenha sucesso é de fundamental im-

portância para todos os que pretendam aprender por meio da modalidade à distância.

O estudante deve ser disciplinado, organizado, estar motivado e ser persistente na busca de sua constante atualização ou aperfeiçoamento, uma vez que a responsabilidade, pontualidade, administração do seu tempo, iniciativa, capacidade de trabalhar em equipe, são fatores básicos para um desempenho excelente ou para a eficácia da aprendizagem.

Esse conjunto de características fornecem automotivação, ingrediente indispensável para superação de dificuldades e, consequentemente, para a conclusão das atividades educacionais pretendidas.

O projeto leva em consideração que cada estudante aprende com estilos e ritmos diferentes, por isso, através do auto estudo espera-se estimular o autodesenvolvimento, a autoaprendizagem e a auto regulação reforçando as capacidades do sujeito de regular ele próprio seus projetos, seus progressos, suas estratégias diante das tarefas e obstáculos.

Assim, objetiva-se que os estudantes absorvam os conteúdos das disciplinas na medida em que os compreendam. Para isso, o curso conta com uma oferta diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de auto estudo, dentre os quais se inclui o conteúdo programático das disciplinas em materiais impressos e eletrônicos, audiovisuais, objetos de aprendizagem e aulas gravadas em mídia eletrônica - utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos.

Assim, entendendo o auto estudo como meio fundamental para a formação acadêmica a distância, o NEAD adotou o AVA, Ambiente Virtual de Aprendizagem, que será citado posteriormente, como base para a atenção à aprendizagem do discente.

No AVA, por meio da Internet, é possível a disponibilização de materiais diversos, disponibilização de textos, realização de atividades, manutenção do histórico do estudante e socialização de conteúdo, dos quais se destacam:

- Disponibilização do conteúdo programático das disciplinas e todo material de estudo (textos, aulas gravadas, links e referências) e material complementar;
- Desenvolvimento de atividades de estudo e atividades interdisciplinares, com orientação dos docentes;
- A consulta de acervo da Biblioteca Digital e a consulta de publicações livres de direitos autorais através da Biblioteca Virtual, publicações do corpo de docentes e pesquisadores da UniFatecie e das instituições conveniadas.

2.13.5 Momentos Interativos

O conceito de "interatividade" é importante para entender a possibilidade de se trabalhar com diversos tipos de profissionais, pois o estudo mediado pelo computador oferece condições para tal.

Este conceito remete a um perfil muito particular de estudante, que responde agilmente por seu planejamento pessoal, pela consciência e valorização do que seja autoaprendizagem e pela habilidade em organizar e aproveitar, ao máximo, os momentos de interação mediados pela tecnologia.

Assim, este projeto contempla momentos de interatividades síncronas a exemplo das aulas ao vivo, com possibilidade de interação entre docente e discente, bem como nos momentos assíncronos por meio dos fóruns.

2.13.6 Atividades Presenciais Obrigatórias

São especificados no Projeto Pedagógico de cada curso e/ou determinados pela legislação, que atualmente estabelece:

- Avaliações Presenciais obrigatórias, que o NEAD realiza ao término de cada módulo;
- Estágios Curriculares, Aulas Práticas em laboratórios ou externas, visitas técnicas e Trabalhos de Conclusão de Curso quando estabelecidos nas Diretrizes Curriculares.

Os momentos Presenciais Obrigatórios são amparados e/ou sediados nos Polos de Apoio Presencial, próprios ou de Instituições parceiras da UniFatecie, que estão distribuídos geograficamente no território nacional, com o objetivo de proporcionar suporte pedagógico, acadêmico e administrativo ao projeto, no qual acontecem as Avaliações Presenciais e fica disponível o Acervo Bibliográfico Básico das disciplinas do curso.

2.13.7 Tutoria à Distância

A tutoria do EaD da UniFatecie está organizada em duas modalidades, à distância e presencial, considerando a atuação (i) dos tutores online e (ii) dos tutores presenciais. Os tutores online atuam **à distância**, ou seja, encontram-se no NEaD, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A **tutoria a distância** ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas interdisciplinares, por telefone, e-mail, chats, aulas ao vivo entre outros que são apresentados a seguir.

2.13.8 Tutoria Presencial

Os tutores presenciais, por sua vez, encontram-se nos polos nos quais o acadêmico está matriculado. A **tutoria presencial** da UniFatecie realiza a mediação auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, consequentemente, o hábito de estudos; orienta o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA; acompanha a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades.

Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partem do pressuposto de que a presença do aluno nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe de a tutoria ser presencial física ou à distância.

2.13.9 Professor Formador

O Professor Formador da UniFatecie é o responsável por transmitir o conteúdo aos alunos de todos os polos através das aulas ao vivo, sendo ele, algumas vezes, o próprio professor Conteudista.

São atribuições do Professor Formador:

I. Ministrar ao vivo e gravar a aula a ser transmitida via satélite ou Internet;

II. Elaborar roteiro para aula a ser transmitida;

III. Elaborar material de apoio da aula ao vivo, que consiste nos slides, vídeos, entrevistas, entre outros;

IV. Planejar trabalhos de avaliação à distância e presencial, incluindo atividades (online e presenciais), fóruns e provas;

V. Orientar tutores no desenvolvimento da disciplina;

VI. Propor e executar projetos de ensino e extensão;

VII. Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e Pedagógica e demais atividades, quando necessário; e;

VIII. Participar das reuniões agendadas pela Direção do NEaD e Coordenadores de Curso.

2.13.10 Professor Conteúdista

Ao Professor Conteúdista da UniFatecie compete à elaboração do material didático, de apoio ao aluno, em consonância com a ementa da disciplina e o Projeto Pedagógico do Curso.

São atribuições do Professor Conteúdista:

I. Elaborar Plano e Guia didático da disciplina;

II. Elaborar material impresso e on-line (MID – Mídia Interativa Digital);

III. Gravar as aulas conceituais referentes ao material didático produzido;

IV. Propor leituras e atividades auxiliares de estudo para mediadores e alunos;

V. Orientar professores formadores e tutores no desenvolvimento da disciplina;

VI. Acompanhar o desenvolvimento dos Objetos de Aprendizagem;

VII. Propor e executar projetos de ensino e extensão;

VIII. Participar dos cursos de capacitação promovidos pelas Coordenadorias Tecnológica e Pedagógica;

IX. Participar das reuniões agendadas pela Direção do NEAD e Coordenadores de Curso.

2.13.11 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar, na UniFatecie, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

. A Equipe Multidisciplinar, está preparada para os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria. Na legislação entende-se que a tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade a distância implica na existência de profissionais da educação com formação na área do curso e qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico.

A Equipe Multidisciplinar da UniFatecie é formada por profissionais competentes das diversas áreas do conhecimento, com especialistas na área do curso conduzindo a implantação do EAD na modalidade presencial e fazendo cumprir as etapas do projeto pedagógico do curso.

2.13.12 Unidade Responsável Para a Gestão do EAD

A Unidade responsável para a gestão do EAD será o Núcleo de Educação a Distância "NEAD" o qual utilizará as novas tecnologias de informação, para operacionalizar o ensino de graduação e pós-graduação além de cursos de capacitação e de extensão.

I. A Estrutura do NEAD compreende:

II. Coordenação Geral do NEAD

III. Coordenação Pedagógica

IV. Coordenação Administrativa

V. Coordenação de TI – Tecnologia da Informação;

VI. Coordenação de Marketing e Novos Projetos.

2.13.13 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

O material didático disponibilizado aos discentes das disciplinas ofertadas na modalidade de educação a distância da UniFatecie é elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar e permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

O NEAD da UniFatecie compreender como material didático, todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para facilitar a transmissão e assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Portanto, a escolha dos materiais didáticos utilizados nas disciplinas da modalidade a distância da UniFatecie é centrada nos conceitos de comunicabilidade e interatividade, privilegiando uma linguagem dialógica. Permitindo assim, executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

O NEAD da UniFatecie considera como material didático: apostila, aulas conceituais, materiais complementares (artigos, estudos de caso, links, etc), atividades de estudo, fóruns, ou seja, todo o material físico e eletrônico disponível ao aluno.

Biblioteca Virtual/Digital: A biblioteca virtual da UniFatecie é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barrei-

ras de espaço e tempo. Com acesso fácil, alinhado com que existe de atual em suporte em sala de aula. A UniFatecie possui assinatura da Biblioteca Virtual ―Minha Biblioteca‖, para 3.000 alunos, que é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Através da plataforma Minha Biblioteca, os acadêmicos da UniFatecie têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras. A Minha Biblioteca conta atualmente com mais de 10.500 títulos, das principais editoras acadêmicas do país.

ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Títulos
Ciências Agrárias	56
Ciências Exatas	1220
Ciências Humanas	823
Ciências Jurídicas	2829
Ciências Sociais Aplicadas	3930
Saúde e Biológicas	1687
Total	**10545**

Tabela 10: Acervo por área do conhecimento

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem, ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EAD acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

Para garantir a qualidade deste material, há uma preocupação quanto à sua concepção e elaboração no que diz respeito (i) à adequação da bibliografia utilizada; (ii) à adequação dos conteúdos às exigências da formação; (iii) ao aprofundamento e coerência teórica; e (iv) à formação dos professores, sejam eles formadores ou conteudistas. O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, que envolve professores conteudistas, coordenador de curso, web designers, designers instrucionais, revisores técnicos, técnicos especialistas em recursos multimídia, equipe pedagógica e bibliotecária.

O processo de formação envolve aspectos de escrita, postura em estúdio, elaboração de questões e demais ações pertinentes à construção de uma disciplina namodalidade a distância. A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

O Núcleo de Educação a Distância da UniFatecie conta com uma equipe multidisciplinar que atua de modo integrado na produção dos seguintes materiais didáticos:

Livro Didático: É produzido para cada uma das disciplinas que compõem a matriz do curso e, que por meio da linguagem dialógica, expressa os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo.

O **professor conteudista** é orientado pelo coordenador do curso a produzir este material didático em consonância com os princípios epistemológicos e metodológicos definidos no projeto pedagógico dos cursos, colaborando significativamente para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação do acadêmico. O coordenador de curso também discute com o professor a ementa e o plano de ensino da disciplina explicitando quais conteúdos deverão compor o livro didático. O professor recebe orientações quanto à estrutura gráfica, pedagógica e linguagem dialógica que o livro deve conter, além disso, conta-se com **Guia do Autor** que irá nortear o trabalho escrito do mesmo.

O livro didático ou apostila passa pelas seguintes instâncias:

- Revisão do coordenador de curso e tutores para análise conceitual;
- Equipe de revisão linguística;
- Editoração;
- Postagem em formato eletrônico no AVA, podendo ser visualizado em diferentes dispositivos que suportam o formato PDF.

Nosso material didático é produzido por profissionais capacitados e titulados, além de passar por um processo de produção, devendo apresentar estruturação gráfica e pedagógica, conforme procedimentos estabelecidos pelo NEAD UniFatecie.

2.13.14 Aulas Conceituais

Para cada disciplina são gravadas 04 a 08 aulas conceituais com duração de 15 a 20 minutos cada, pelos professores formadores ou conteudistas, possibilitando a compreensão dos conceitos tratados em cada disciplina e estão disponíveis para download no AVA.

Para melhor organização e produção técnica de cada aula, o professor, a priori, encaminha à equipe responsável pelo estúdio um roteiro devidamente preenchido com informações sobre os recursos que serão utilizados na aula, tais como: vídeos, objetos de aprendizagem, quadro, participação de convidados e outros.

Para maximizar a compreensão dos conteúdos ministrados o professor, de forma autônoma, gerencia o uso de recursos audiovisuais, como:

I. Slides que facilitam a compreensão dos conceitos e fundamentos teóricos tratados. Esse material é encaminhado pelo professor com antecedência para que sejam verificadas as questões linguísticas pela equipe de revisão e também ao design didático para inserção de imagens que contribuam para a compreensão do conteúdo;

II. Vídeos baixados da internet que são encodados pela equipe do estúdio para melhor visualização do aluno;

III. Vídeos produzidos pela equipe do estúdio para ilustrar o conteúdo ministrado pelo professor;

IV. Quadro para que o professor possa realizar exemplificação do conteúdo;

V. Participação de convidados com grande experiência na área de atuação profissional, a fim de debater com o professor formador temas referentes à disciplina.

2.13.15 Produção de Materiais

A equipe de produção de materiais é responsável por:

- Acompanhar os professores na produção do material didático e das aulas conceituais;
- Coordenar a equipe de estúdios para a produção de vídeos externos e internos;
- Agendar as gravações, realizar aulas-piloto com professores que terão o primeiro contato com a EAD e orientá-los;
- Controlar o recebimento de roteiros de aula e posterior envio ao estúdio;
- Capacitar professores formadores, conteudistas e tutores mediadores para atuação em estúdio;
- Estipular prazo para recebimento dos materiais pro-duzidos pelos professores formadores e conteudistas;
- Orientar os convidados que participam das aulas a respeito dos procedimentos no estúdio e coletar autorização de uso de imagens.

Tabela 11: Equipe de produção de materiais:

Envolvidos no processo	Descrição
Coordenação	Responsável pela definição das disciplinas envolvidas, dos professores autores de material e os responsáveis pelas disciplinas.
Professor autor	Responsável pela elaboração de todos os itens propostos do material didático.
Professor formador	Professor responsável pela validação das propostas e conteúdos do professor autor.
Designer Educacional	Profissional responsável pelo design educacional e instrucional das disciplinas, materiais e ambientes virtuais, adotando postura crítica sobre a metodologia didática e os aspectos gerais da produção.
Revisor ortográfico	Profissional que realiza a revisão ortográfica dos materiais para postagem.
Equipe de Suporte	Equipe composta pelos núcleos de suporte técnico e logística; comunicação; recursos tecnológicos.

Designer Educacional

O designer educacional tem a função de avaliar a estrutura e organização dos conteúdos didáticos, bem como a correta utilização de elementos pedagógicos e tecnológicos que dão suporte ao processo de ensino-aprendizagem da EAD.

Além disso, estes profissionais sugerem elementos visuais adequados para os materiais didáticos, visando oferecer a melhor experiência educacional para os seus alunos.

Assim, é responsável por:

- Elaborar guias e manuais afim de padronizar formatos e linguagens que possam dar suporte a EAD;
- Solução para a transferência eficiente de informações, garantindo clareza de compreensão;
- Eficácia ao utilizar recursos tecnológicos;
- Melhoria na absorção e retenção de conteúdos, podendo ser utilizado futuramente.

Equipe de revisão

A equipe de revisão é composta por profissionais especialistas na revisão linguística do material, que verificam a coerência, coesão textual e a originalidade de autoria (direitos autorais) nos livros, slides, provas, atividades e demais materiais didáticos.

Esta equipe também é responsável pela adequação do material aos requisitos da ABNT, isando a uma melhor formatação e padronização de todos os materiais produzidos pelo NEAD.

Enquete de satisfação (LAV):

Além equipe de revisão de materiais, os alunos e tutores das disciplinas tem oportunidades periódicas de avaliação dos materiais didáticos produzidos e disponibilizados no Laboratório de Aprendizagem Virtual. Essa avaliação é feita por meio de enquetes de satisfação abertas no LAV que permite que o(a) acadêmico(a) registre e encaminhe sugestões para a melhoria e o aprimoramento do material didático (Apostilas, Slides, Avaliação, Atividades de Estudos, Vídeo da Disciplina, etc).

Editoração

A editoração é responsável pelas ilustrações, tratamento de imagens e diagramação do material nos padrões utilizados pela Instituição e é composta por profissionais da área de design gráfico e ilustração, que desenvolvem a formatação final do material didático.

Supervisão de estúdio

I. Gravação, edição e disponibilização das aulas conceituais, estudos de caso e entrevistas;

II. Produção e edição de gravações externas;

III. Produção de vinhetas; e

IV. Produção e edição de vídeos de apresentação dos cursos.

Revisão de questões: A revisão de questões é uma etapa muito importante dentro do processo de produção de questões, pois nessa etapa é analisado uma série de requisitos que consideramos essenciais para gerarmos uma questão de boa qualidade. É importante destacar que todas as questões passam por **duas validações:**

- A **primeira realizada** pela equipe de professores tutores que checam a quantidade, formato, estrutura e referências.
- A **segunda validação** é realizada pela coordenação de curso que busca analisar a aderência da situação-problema e enunciado/comando às habilidades e competências a serem formadas pela disciplina conforme PPC (Projeto Pedagógico de Curso), Diretriz Curricular e Catálogo Nacional de Cursos Superiores.

O trabalho de revisão de questões passa por dois momentos, sendo o primeiro momento a **Revisão do cadastro no sistema e formatação** em que são checados e confirmados todos os vínculos da questão como tipo de questão, nível de dificuldade e tema. O segundo momento envolve a **Revisão de estrutura e conteúdo** em que são checados todos os requisitos que envolvem a estrutura da questão texto-base/contextualização; enunciado/comando; opções de resposta/alternativas; feedback e orienta-

ção de resposta; referências, entre outros.

Todas as questões devem ser revisadas e validadas tendo como referência as orientações e modelos apresentados no **manual de elaboração e revisão de questões,** pois como as questões são compartilhadas por meio de núcleos comuns, a padronização da estrutura das questões, bem como os requisitos e critérios de revisão são essenciais para que possamos potencializar o uso do banco de questões.

Por isso, se torna necessário que todos os envolvidos no processo de elaboração e validação de questões compartilhem das mesmas orientações e sejam conhecedores dos elementos que constituem uma boa questão, pois a qualidade de uma questão está diretamente relacionada ao nível de esclarecimento que elaboradores e revisores possuem sobre o assunto.

PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático da UniFatecie, considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

A equipe de produção de materiais é responsável por acompanhar os professores na produção do material didático e das aulas conceituais; coordenar a equipe de estúdios para a produção de vídeos externos e internos; agendar as gravações, realizar aulas-piloto com professores que terão o primeiro contato com a EAD e orientá-los; controlar o recebimento de roteiros de aula e posterior envio ao estúdio; capacitar professores formadores e conteudistas e tutores mediadores para atuação em estúdio; estipular prazo para recebimento dos materiais pro-duzidos pelos professores formadores e conteudistas; orientar os convidados que participam das aulas a respeito dos procedimentos no estúdio e coletar autorização de uso de imagens.

O **professor conteudista** é orientado **pelo coordenador do curso a produzir este material didático** em consonância com os princípios epistemológicos e metodológicos definidos no projeto pedagógico dos cursos, colaborando significativamente para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação do acadêmico. **O coordenador** de curso também discute com o professor **a ementa e o plano de ensino** da disciplina explicitando quais conteúdos deverão compor o livro didático.

O professor recebe orientações quanto à **estrutura gráfica, pedagógica e linguagem dialógica** que o livro deve conter, além disso, conta-se com **Guia do Autor** que irá nortear o trabalho escrito

do mesmo. O material passa pelas seguintes instâncias: **revisão do coordenador de curso e tutores** para análise conceitual, **equipe de revisão linguística, design didático, equipe de editoração** e, finalmente, é **postado em formato eletrônico no AVA**, podendo ser visualizado em diferentes dispositivos que suportam o **formato PDF**.

No que diz respeito a gestão de conteúdos e produção materiais, a interação entre tutores docentes e coordenadores dos cursos com disciplinas na modalidade a distância, ocorre principalmente por e-mail o por ferramentas de compartilhamento online como o **Google Drive**.

O NEAD da UniFatecie utiliza a ferramenta online para gerenciar e compartilhar todos os arquivos referente aos conteúdos e atividades das disciplinas ofertadas na modalidade de educação a distância entre tutores docentes, coordenadores e toda equipe multidisciplinar da EAD UniFatecie.

O sistema permite também a alteração e edição dos arquivos sem a necessidade do uso de outros aplicativos como o Word, Excel ou outros.

Logística e Distribuição de Material Didático: A UniFatecie tem preocupação com alunos que, por qualquer motivo, venha a não ter acesso a tecnologias digitais para baixar os materiais didáticos de seu curso. Nesses casos, será desenvolvido e enviado, material impresso, de modo que os alunos, sem acesso aos meios eletrônicos, não percam conteúdo nem qualidade e possam acompanhar o curso com o mesmo aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem.

Em relação à distribuição do material didático impresso, a UniFatecie contará com um sistema logístico que atenda a todas as regiões do Brasil. Os pedidos logísticos serão gerados utilizando um sistema computacional desenvolvido pela Instituição.

Os alunos devidamente matriculados terão ao seu dispor: Guia de Aprendizagem, Bibliografia Básica e Complementar, Material Didático: apostilas e objetos de aprendizagem e, ainda, opcionalmente e de acordo com a vontade e necessidade de cada professor, responsável por disciplina, vídeos de apresentação e instrucionais.

A elaboração do conteúdo terá como referencial os documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Institucional, Projeto Pedagógico do Curso e os Programas de Disciplina – que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Plano de Contingência: É de extrema importância a identificação de riscos que podem acontecer em bibliotecas visando a prevenção ambiental e coletiva em caso de ocorrência de algum tipo de incidente natural ou provocado. O Plano de Contingência da biblioteca ―Mohamed Soumaile‖ da UniFatecie, tem por finalidade a frequente avaliação de riscos e a tomada de medidas de precaução necessárias para tornar o ambiente mais seguro aos trabalhadores e usuários.

O Plano de Contingência inclui regras de comportamento e é de conhecimento da equipe da biblioteca, em caso de manutenção, evacuação e vigilância. Tem por finalidade o conhecimento das precauções necessárias para tornar a biblioteca e seu acervo o mais seguro possível aos usuários.

2.13.16 PDI, EAD - Estudo Para Implantação de Polos EAD

A partir da análise dos dados no Censo EAD.BR 2018, podemos atestar uma concentração exagerada no número de alunos e polos entre poucas instituições. As dez maiores instituições de ensino superior detêm 80% dos polos presenciais e 73% dos estudantes na modalidade a distância, sendo que a maior parte dessa concentração se deu por aquisição e não por crescimento orgânico institucional. No entanto, a recente atualização da legislação que regula a oferta de EAD dá indícios de melhores oportunidades para IES de médio e pequeno porte ofertarem cursos EAD e expandirem sua área de atuação com a abertura de polos de apoio presencial em regiões que antes não teriam possibilidade de alcançar.

Apesar da alta concentração nas grandes instituições, o relatório aponta que os investimentos foram reduzidos em relação tanto ao ano anterior quanto às previsões apontadas no ano anterior. Em 2016, 41,17% das instituições previram um aumento nos investimentos para 2017, contudo, em 2017, apenas 29% das instituições de fato aumentaram seus investimentos em EAD.

A quantidade de polos também aponta sinais da retração dos investimentos – em 2016 foram relatados 7.463 polos de apoio presencial, enquanto em 2017 esse número caiu para 5.746. Esse dado pode representar, por um lado, a omissão de informações por parte de alguns participantes da pesquisa ou, por outro, uma retração nos investimentos relacionados à expansão da rede. Isso contradiz as tendências expansionistas e as informações dos técnicos da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) do Ministério da Educação (MEC), que indicavam um crescimento no número de processos de credenciamento de polos e levaram o MEC a atualizar suas políticas com relação à EAD.

Apesar dos números revelarem os impactos de um momento econômico turbulento, as matrículas cresceram e a rentabilidade se manteve estável, o que reflete certo otimismo para a retomada do crescimento e dos investimentos em EAD. Das instituições pesquisadas, 31% pretendem aumentar seus investimentos em cursos regulamentados totalmente a distância em 2017. Essa porcentagem vem seguida das instituições que pretendem aumentar as aplicações em cursos semipresenciais (23%) e livres não corporativos (20%).

Esse otimismo revela a possibilidade de expansão e desenvolvimento do setor, mas seu sucesso dependerá certamente da forma como as instituições lidarão com uma série de desafios que vêm sendo frequentemente discutidos no meio da EAD.

Localização das instituições formadoras em EAD: Os dados do Censo EAD.BR 2018 revela que a educação a distância é um segmento bem distribuído pelo território nacional e também equivalente com índice populacional de cada região:

- **37% no Sudeste,**
- **27% no Sul,**
- **18% no Nordeste,**
- **11 % no Centro-Oeste,**
- **7% no Norte.**

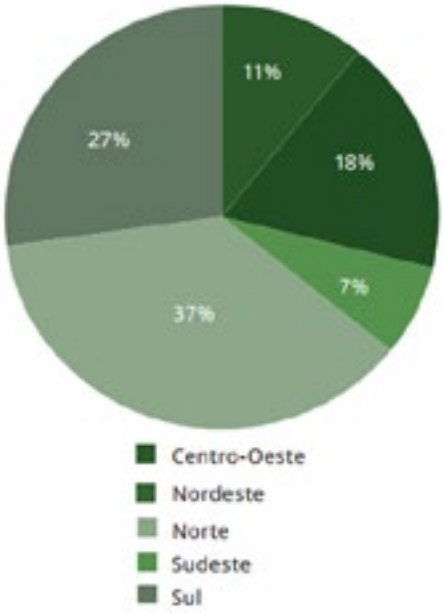


Gráfico 10 - Localização das sedes das instituições formadoras, por região.

Quanto à distribuição por estados, o Censo EAD.BR 2018 contabilizou ao menos um representante de cada unidade da federação, sendo que a grande maioria dos participantes do Censo têm sede em São Paulo (58), Paraná (33), Rio de Janeiro (31), Rio Grande do Sul (29) e Minas Gerais (27). Esse dado confirma que a EAD está presente em todos os estados do país.

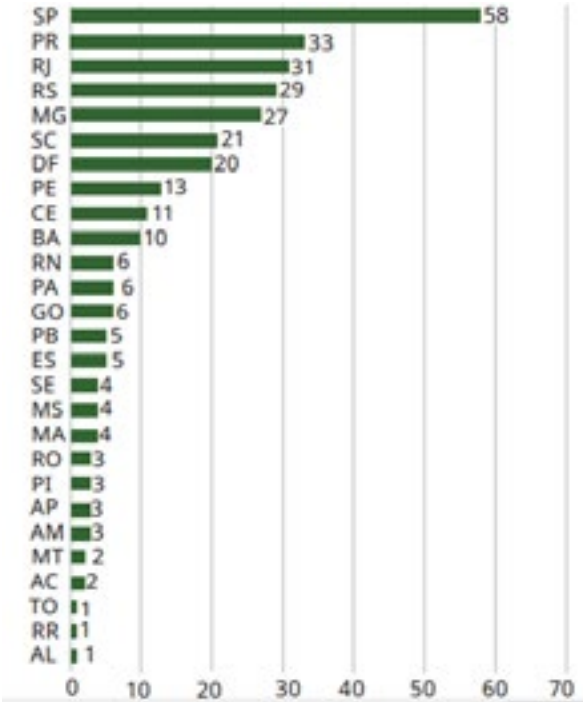


Gráfico 11 - Número de instituições formadoras participantes do Censo EAD.

O total de polos contabilizado pelo Censo EAD.BR 2016 é de 5.746, dos quais 992 estão em capitais e 3.661, no interior. Não há informações sobre 1.093 instalações. A quantidade total de polos é inferior à contabilizada em 2015. Ao consultar os dados históricos, verificamos que uma instituição que alegou ter mais de 800 polos em 2016 não respondeu o Censo de 2018. Sendo assim, podemos afirmar que não há constatação de redução de polos no Brasil.

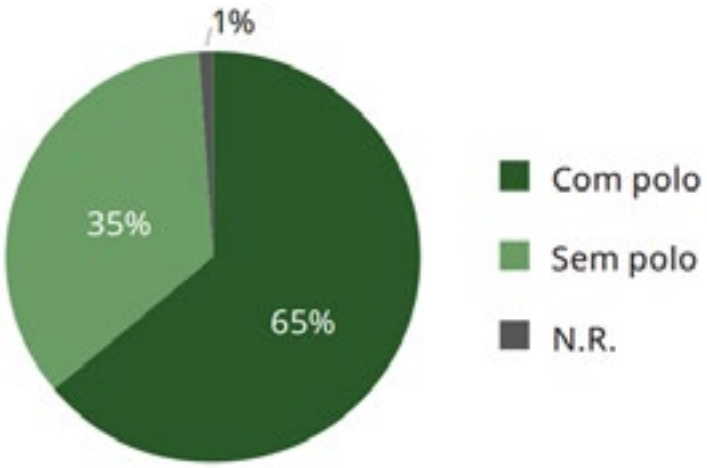


Gráfico 12 - Instituições que contam com polos, em percentual BR 2018, por unidade da federação.

A localização dos polos também revela uma forte interiorização e atendimento amplo por todo o país. Entre os respondentes, 64% instituições que oferecem educação a distância contam com polos de apoio presencial para atender seus alunos.

Entre as categorias administrativas mais interiorizadas, temos as instituições educacionais públicas federais, das quais 81% têm polos no interior, seguidas das instituições do SNA – 75% das entidades detém polos no interior, e das instituições educacionais públicas estaduais, das quais 62% contam com polos no interior.

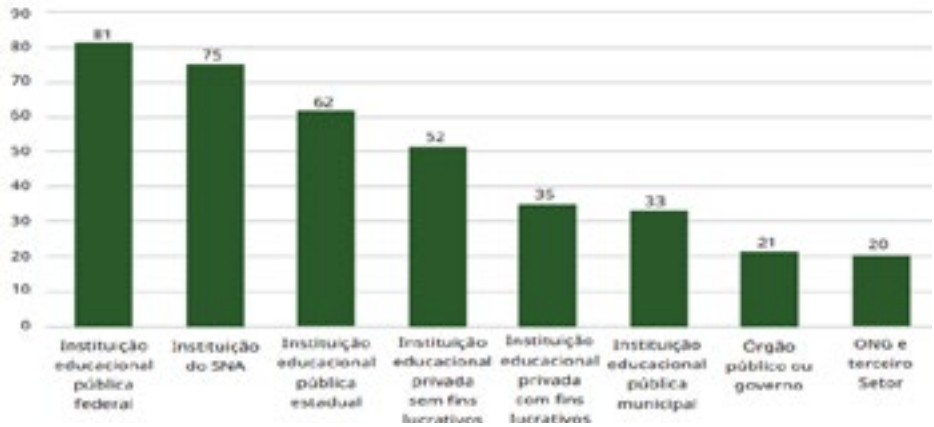


Gráfico 13 - Instituições com polos no interior dos estados, em percentual, por categoria administrativa

Tempo de atuação no mercado: A tradição é perceptível quando analisamos o tempo de mercado das instituições que oferecem EAD. Da nossa amostra, 64% das instituições estão há mais de 20 anos na educação. Na modalidade a distância, 37% das instituições entraram no mercado entre 6 e 10 anos atrás.

Há 15 anos, são criadas mais instituições que atuam no mercado de EAD do que na educação em geral. Entre 11 e 15 anos atrás, surgiram 24% das instituições de EAD e 14% das que atuam em educação. Entre 6 e 10 anos atrás, surgiram 37% dos estabelecimentos que oferecem de EAD, em comparação com 7% das entidades educacionais em geral.

Nos últimos 5 anos, surgiram 22% das instituições de EAD e 4% estabelecimentos educacionais em geral. No último ano, surgiram somente institui-ções de EAD, que consistem em 2% da amostra.

Porte das instituições, por número de alunos: Ao avaliarmos o porte das instituições em termos de número de alunos, constatamos que 37% têm até 1.000 alunos, 31% têm entre 1.000 e 4.999 alunos, 11% têm entre 5.000 e 9.999 alunos, 10% têm entre 10.000 e 49.000 alunos. Da nossa amostra, 3% têm entre 50.000 e 100.000 alunos, e 3% entre 100.000 e 500.000 alunos.

Oferta de cursos: A maioria das instituições da amostra (52%) oferecem cursos a distância e presenciais. As que oferecem as modalidades EAD, híbrida e presencial representam 30%. As entidades que oferecem somente EAD são 12%; as que oferecem cursos híbridos e presenciais são 5%; e as que oferecem somente cursos híbridos são 1%.

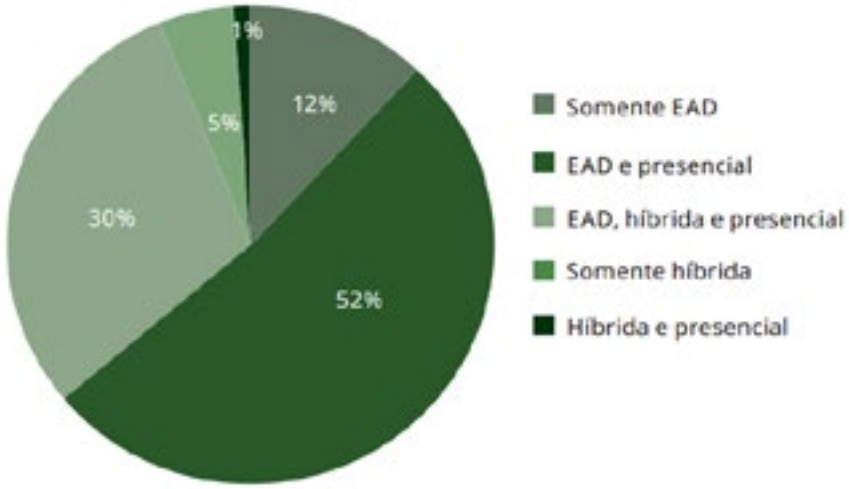


Gráfico 14 – Modalidades de cursos oferecidos pelas instituições, em percentual

Ao desdobrarmos essas informações em tipos de cursos, observamos que a maioria das instituições oferece cursos presenciais. Dentre os cursos a distância, os mais oferecidos são os regulamentados totalmente a distância – 67% das instituições públicas federais e municipais e 64% das instituições privadas sem fins lucrativos oferecem essa modalidade de curso.

Os cursos semipresenciais são oferecidos por 50% das instituições do SNA e 43% das instituições públicas federais. Os cursos livres não corporativos são oferecidos por 90% das ONGs, 78% das instituições do SNA e 54% das instituições públicas estaduais. Os cursos livres corporativos são ofertados por 79% dos órgãos públicos e 44% das instituições do SNA.

PLANEJAMENTO EAD UNIFATECIE PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS - IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DOS POLOS

Para a implantação de polos torna-se necessário que a missão, visão de um polo esteja correlacionada diretamente e efetivamente com os conceitos apresentados pela IES. O polo deve representar a IES e também contribuir para a expansão e para a consolidação da mesma no mercado de maneira cooperativa, enfatizando o contrato e o trabalho de parceria entre ambos.

Sendo assim, o primeiro trabalho para o planejamento de **implantação** de polos é encontrar mantenedores que compartilhem da mesma visão da IES e que possuam capacidade de investimento financeiro e intelectual, visando sempre o bom atendimento aos alunos e a manutenção de um curso de qualidade. Para isso, o setor comercial entrevistará e conhecer pessoas que tenham interesse em realizar esse investimento para que um contrato de parceria seja firmado.

Com esse primeiro encontro cabe ao nosso consultor de expansão analisar e avaliar o ambiente onde o polo será alocado para que este siga as instruções de estrutura física, quantidade de máquinas na sala de informática, acessibilidade, localização do polo. O local deve ter estrutura para receber os alunos UniFatecie com qualidade e conforto.

A estrutura mínima para o polo será a seguinte:

1. Sala de Aula com no mínimo 40 carteiras;
2. Sala de Aula com no mínimo 20 carteiras;
3. Sala de informática com no mínimo 8 computadores conectados na internet ADSL;
4. Coordenador de polo: o coordenador de polo deve ter no mínimo especialização da área da Educação ou de Gestão e deverá ficar no polo 40h semanais;
5. Tutor Presencial: o tutor presencial deve ter formação análoga aos cursos ofertados no polo, sendo de preferência pedagogo. O tutor deverá ficar no polo de acordo com o número de matrícula, sendo que cada tutor deve atender no máximo 150 alunos.

Em um segundo momento um contrato será apresentado ao mantenedor, no qual os direitos e deveres da IES e do parceiro estarão descritos acompanhado dos objetivos do polo **UniFatecie** EAD e de seus pré-requisitos para abertura e manutenção. Neste momento, a seguinte documentação será solicitada: Contrato Social da Empresa / Alvará de funcionamento/ Alvará dos Bombeiros / RG e CPF dos Sócios / Cartão CNPJ.

A partir da assinatura do contrato o polo já começa a receber os treinamentos adequados por meio de um processo de Implantação. Este processo é crucial para o desenvolvimento das atividades do polo frente as necessidades de atendimento e qualidade propostas pela IES. Deste modo, o polo receberá a visita de nossos consultores de implantação de polos que passará um dia todo no ambiente a fim de treinar a equipe administrativa e também a equipe pedagógica. Esses treinamentos serão feitos por meio de uma metodologia interativa, com exposição de slides e uma tarefa ao final de cada apresentação, ou seja, ao se falar sobre consulta de alunos matriculados no sistema o responsável por essa atividade terá que "resolver um problema" utilizando a ferramenta. Neste mesmo dia o polo receberá acesso ao e-mail institucional, o qual conecta o polo com a IES de maneira mais informativa e centraliza as informações em uma plataforma direcionada, e também receberá acesso ao sistema que gerencia todo o sistema EAD.

O e-mail institucional possui um site interno em que as notícias são postadas, as informações são disponibilizadas, inclusive todo o material utilizado no processo de implantação, e novos tutoriais são postados para que o polo tenha autonomia e agilidade na hora de conseguir informações seguras e que sejam enviadas pela IES.

Após o processo de implantação o polo iniciará a etapa de **adaptação.** Essa etapa será o primeiro contato do polo com a "realidade" do atendimento, ou seja, será o primeiro momento em que o polo poderá se utilizar da capacitação da etapa de implantação para o atendimento de alunos e utilização das ferramentas ofertadas pela IES. Para isso, disponibilizaremos um consultor específico para o polo que ficará de prontidão para qualquer solicitação feita pelo polo, além disso, toda semana esse polo receberá um treinamento sobre assuntos específicos e que servirão para relembrá-los de assuntos comentados na implantação e também para melhorar a comunicação entre IES e Polo Parceiro.

O período de implantação e adaptação terá duração de 30 dias, em média. Após esse período o polo já terá mais autonomia e muito treinamento. Para esses polos que chegarão até esse período eles já terão um consultor diferente que também estará disponível para auxiliá-los e as reuniões passam a ser divididas em dois setores: **comercial e acadêmico.**

Sendo assim, o polo poderá designar pessoas específicas que ficarão responsável pelos setores específicos e que receberão um treinamento mais adequado e mais aprofundado. Vale a pena lembrar que os treinamentos são também uma forma de manter contato constante com o polo a fim de sempre melhorar, aprimorar as atividades e o atendimento ao aluno.

O processo de implantação de polos está descrito na figura abaixo:

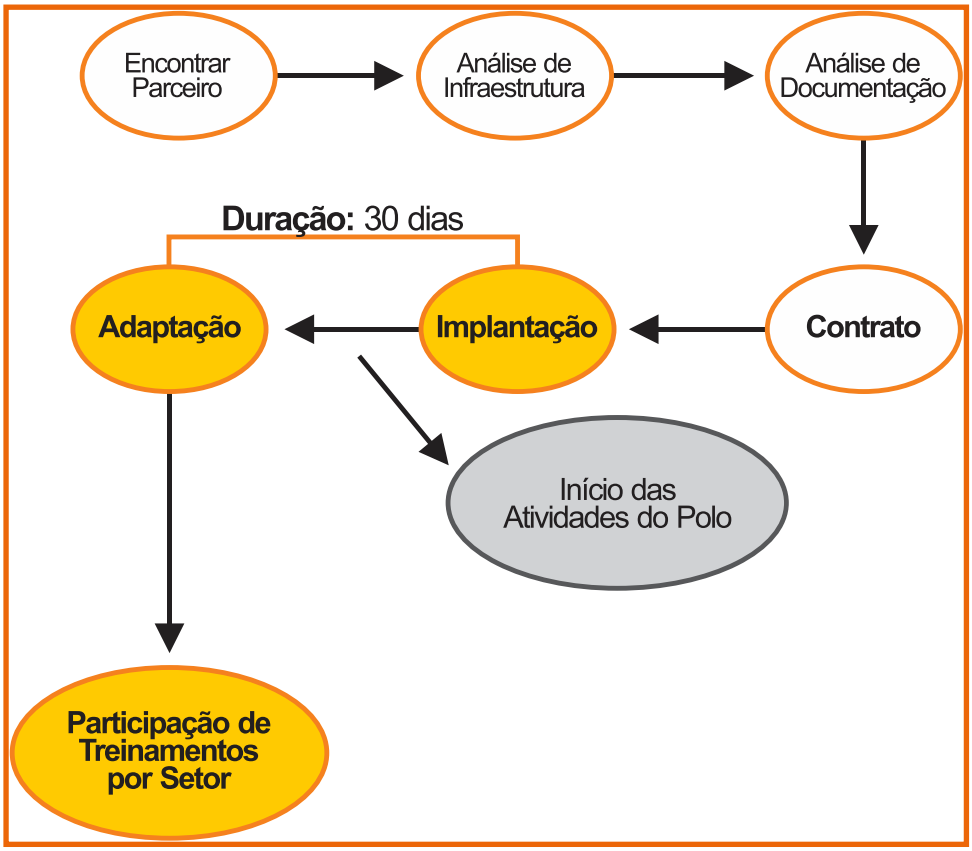


Figura 16: Fluxograma de implantação de polos. Fonte: o autor

Todo o processo de implantação segue uma estrutura operacional, desta forma os polos serão bem atendidos e trabalho fluirá com maior qualidade, sempre com foco em melhor atender os alunos. Desta forma, apresentamos a estrutura organizacional e estratégica através da figura 02, mostrada a seguir:

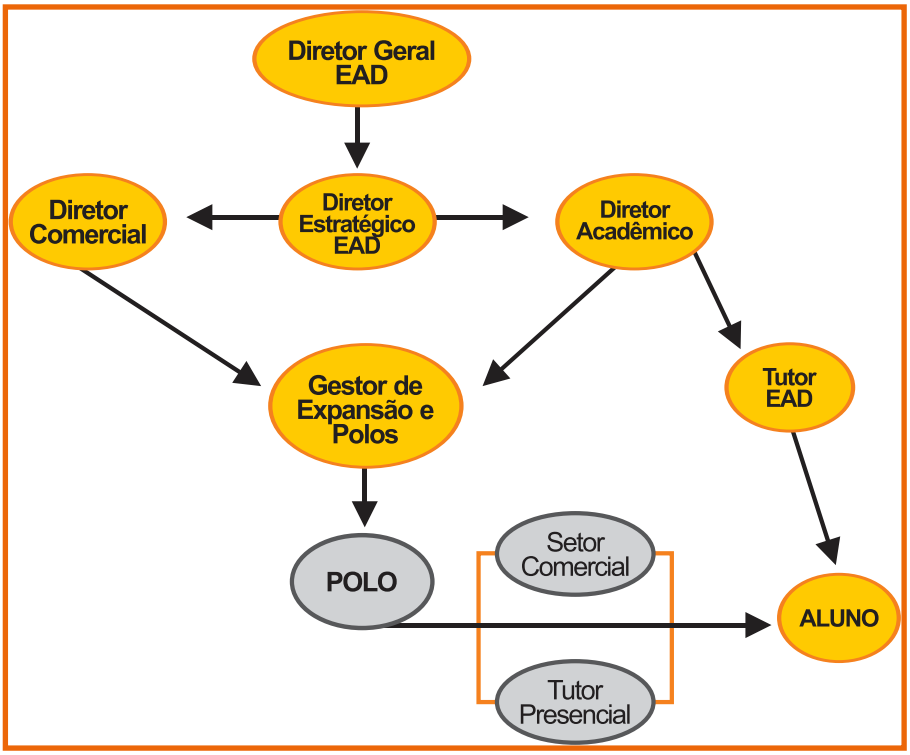


Figura 17: Fluxograma de operacionalização dos polos.

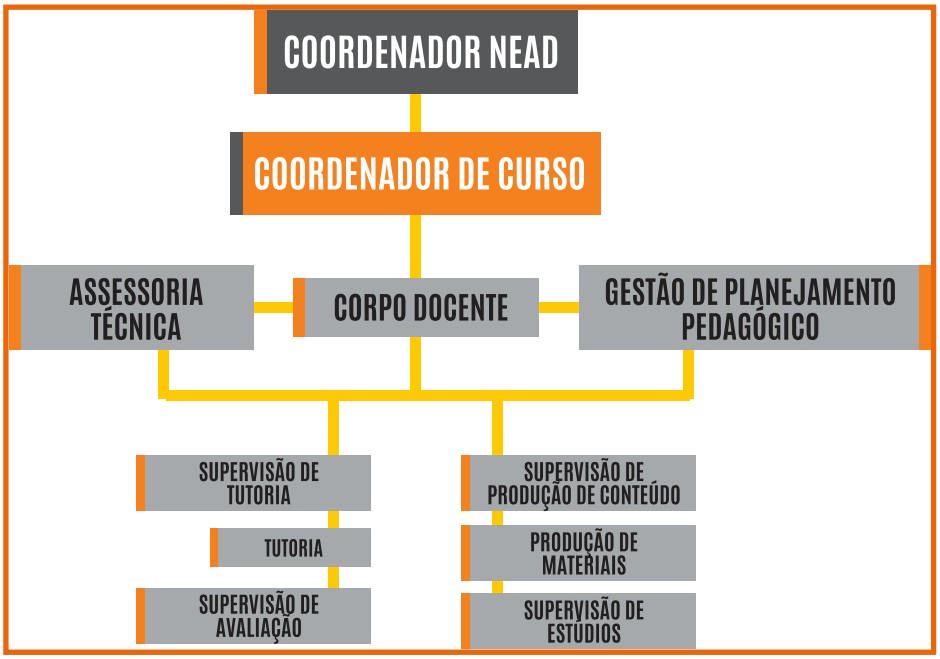


Figura 18: Operacionalização Polos e EAD.

Na Figura 03 temos a operacionalização de um polo para que as necessidades do aluno sejam atendidas, tanto as de formação (a qual é fornecida pela IES) quanto as de atendimento (a qual é fornecida pelo polo). Para que todo esse processo ocorra da melhor maneira o setor comercial da IES e o setor acadêmico devem andar em consonância e manter sempre os consultores de polos atualizado, pois é este que dará suporte adequado para a equipe do polo, a qual poderá atender o aluno com a maior efetividade possível.

Gestão e Expansão de Polos: Este setor é responsável pela expansão de polos de EAD por meio do estabelecimento de parcerias com potenciais interessados na estrutura de ensino a distância. Responde pela equipe comercial, além de treinar e avaliar a qualidade dos trabalhos de expansão da rede.

Conduz a equipe de campo no desafio de expandir polos. Dá apoio na estruturação e amadurecimento da rede nos aspectos comerciais e operacionais. É responsável por desenvolver parceiros de negócio nas cidades target para o EAD, por meio do estabelecimento de parceria com associações comerciais, prefeituras e outros interessados no negócio de educação, auxiliando na relocação de equipe para o polo até a abertura deste, a fim de desenvolver o sucesso do polo.

Deve garantir, por meio da análise e estudo dos potenciais parceiros de negócio, a qualidade das entidades parceiras da rede, a fim de que o polo apresente bom desempenho ao logo do tempo, tenha o aporte de investimento necessário por parte do associado e seja referência na cidade em que está alocado.

Expansão de polos: O objetivo da **UniFatecie** não é a quantidade de polos, mas sim a qualidade desses parceiros estratégicos para a expansão de nosso modelo de EAD. Por isso, a expansão ocorrerá de maneira progressiva e na mesma proporção em que a IES se expande e aumenta o número de funcionários que estarão disponíveis para atender aos polos cadastrados. Portanto, nosso objetivo é a expansão através do estudo de viabilidade com dados levantados pelo IBGE e prefeituras da região da AMUNPAR.

Análise de viabilidade para abertura de polos (5 anos): A primeira etapa de abertura de polos e expansão ocorrerá num período de cinco anos, que se inicia no ano de 2019. Nesse processo, a **UniFatecie** entende que a região do Noroeste do Paraná, especificamente as cidades mais próximas da sede, compreendida pelos 28 municípios da AMUNPAR, terá o maior potencial de êxito para abertura de polos. Essa escolha foi feita para que a retroalimentação dos processos possa acontecer de maneira mais ágil e rápida a fim de garantir a qualidade da expansão. Nos anos subsequentes o projeto de abertura de polos prevê a abertura do raio de expansão de acordo com as proximidades geográficas, conforme tabela abaixo:

Ano	Região/UF	Nº de polos	Previsão de Alunos
2020	Noroeste PR	10	200
2021	PR, MS, SC	20	200
2022	SP (interior) e RS	20	200
2023	SP (capital), RJ, ES e MG	40	200
2024	Centro-oeste, Nordeste, Norte.	60	200
Total		150	1.000

Tabela 12: Expansão de polos.

Com base nos dados do IBGE (2018), justificamos a primeira etapa de abertura de 10 polos na região Noroeste, também conhecida como região da AMUNPAR (Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná). Os dados apresentados mostram uma população potencial de prospecção para abertura dos polos. Vejamos as informações da tabela a seguir:

Tabela 13: População e abertura de polos (IBGE, 2019)

CIDADE	HABITANTES	Nº DE POLOS
Paranavaí	87.813	1
Colorado	23.879	1
Loanda	22.754	1
Nova Esperança	27.821	1
Terra Rica	16.453	1
Alto Paraná	14.606	1
Nova Londrina	13.225	1
Paraíso do Norte	13.631	1
Querência do Norte	12.180	1
Santa Isabel do Ivaí	8.603	0
Santa Cruz de Monte Castelo	7.849	1
Marilena	7.067	0
São Carlos do Ivaí	6.834	0
TOTAL	262.715	10

A abertura de polos seguirá os critérios a legislação exigida pelo Ministério da Educação, onde cada polo será analisado e deverá ter a infraestrutura básica para atendimento presencial das necessidades dos alunos EAD.

O polo EaD deverá apresentar identificação inequívoca da IES responsável pela oferta dos cursos, manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais.

Metas dos polos: Os polos atuarão dentro de uma região delimitada pela IES, a qual seguirá a delimitação dos núcleos/secretarias de educação de cada estado. Dentro de cada região o polo terá auto-

nomia de captação, divulgação, desde que atenda as normativas e orientações do setor comercial da sede.

Caberá a esse polo **atingir as metas propostas pela IES** a qual se baseará nos sensos de alunos egressos do Ensino Médio e também da população que ainda não possui ensino superior.

Sendo assim, **os polos deverão matricular no mínimo 10% do número de possíveis matrículas dentro de sua região de atuação.** Esta meta é crucial para o desenvolvimento econômico do polo e também do fortalecimento institucional da IES. Tais metas serão geradas em cada campanha, as quais serão delimitadas pela própria IES.

A oportunidade de abertura de polo caracteriza-se pelo alinhamento das diretrizes da **UniFatecie** com as possibilidades que o município avaliado oferece, ou seja, a sinergia entre o que se busca e o que se pretende com esse novo polo. Tais diretrizes determinarão quais indicadores terão maior peso durante o processo de avaliação de municípios.

É importante salientar que existirão critérios técnicos, avaliados sob a ótica de dados e informações exatas e critérios subjetivos, avaliados sob a ótica dos objetivos da **UniFatecie** para o futuro, bem como suas diretrizes de operação no presente.

As diretrizes **UniFatecie** para o estudo de oportunidade de abertura de polo são normativas alinhadas com a missão e valores da instituição. Elas refletem não só os objetivos da **UniFatecie** para o futuro, mas também a maneira como a instituição relaciona-se com a sociedade, seu papel e impacto por ela exercido.

Na busca pela concretização de sua missão, a **UniFatecie** estabelece as seguintes diretrizes:

I. Priorizar, em suas atividades, o diagnóstico, num caráter regional, dos problemas e necessidades, estabelecendo uma relação com a sociedade para propor alternativas de soluções através de projetos e programas, de modo a propiciar uma participação efetiva do aluno na comunidade e na resolução de problemas;

II. Assegurar uma estrutura administrativa e organizacional de forma que as propostas decisórias tenham participação democrática;

III. Propiciar a comunidade acadêmica uma participação dialógica nas definições das políticas de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo uma relação inclusiva;

IV. Viabilizar as condições necessárias para a promoção da qualificação e educação continuada do corpo docente e administrativo;

V. Aperfeiçoar e intensificar a integração entre órgãos, setores e atividades afins, promovendo atividades culturais que envolvam toda a comunidade acadêmica;

VI. Manter os cursos, das diferentes áreas, em contínuo e crescente processo de avaliação, buscando a excelência do padrão de qualidade, de modo a oferecer um ensino com qualidade e equidade;

VII. Intensificar a busca por novas parcerias e projetos, contribuindo para a formação profissional de nossos alunos e com o desenvolvimento regional integrado;

VIII. Promover a conscientização, da comunidade acadêmica, quanto a necessidade do zelo e manutenção das instalações físicas e equipamentos necessários ao bom desempenho do ensino, pesquisa e extensão;

IX. Articular Ensino, Pesquisa e Extensão, propiciando uma formação integral ao acadêmico de modo a contribuir para a formação de uma consciência crítica, que lhe permita refletir sobre a problemática social, de seu papel como sujeito e ator social no processo de mudança e construção de sociedade mais justa e igualitária;

X. Articular e promover a interdisciplinaridade e uso de metodologias alternativas e abrangentes, de modo a formar profissionais dotados de conhecimentos do todo e habilitados a uma prática competente, ética e socialmente responsável;

XI. Enfatizar e participar, como já tem feito sistematicamente, da preservação do meio-ambiente, por meio da Educação Ambiental e da elaboração de projetos, visando a participação de acadêmicos e da sociedade na preservação de nosso ecossistema e aproveitamento sustentável das riquezas da região;

XII. Buscar a produção do conhecimento em todas as suas formas, questionando as teorias e os processos de investigação, fazendo do ato educativo um trabalho para a práxis profissional consciente e voltada para a resolução dos problemas impostos à sociedade como um todo.

Dessa forma, a busca por oportunidades de abertura de novos polos perpassa pelos seguintes indicadores:

- Demografia;
- Crescimento Demográfico na última década;
- Localização Geográfica;
- Presença de outras instituições oferecendo cursos superiores à distância;
- Potencial impacto social (melhoria e qualificação da mãe de obra);
- Interiorização da educação no cenário nacional;
- Fortalecimento da Marca **UniFatecie;**
- Consolidação de mercados.

Com base nos indicadores acima, realiza-se um estudo que irá revelar quais municípios atendem o maior número de itens, em uma dinâmica de expansão geográfica que seja viável sob a ótica

EIXO 3

Políticas Acadêmicas

UniFatecie
FACULDADE

UniFatecie

FACULDADE

3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas Para os Cursos de Graduação

As ações acadêmico-administrativas dos cursos de Graduação da UniFatecie estão relacionadas com a política da IES e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. Essas ações são instauradas a partir de uma sistemática de estudo dirigido pelo grupo de gestores com respaldo dos órgãos colegiados. Essas ações têm como objetivos:

- Desenvolver a educação superior formando profissionais em cursos de graduação, tecnológicos e bacharelados, nas diversas áreas do conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Meta: Criar e implantar novos Cursos de Graduação para o período 2018 - 2022					
1) constituir os NDE de cada Curso para desenvolvimento dos PPC´s;	X	X	X	X	X
2) analisar e emitir parecer sobre a proposta dos projetos pedagógicos;	X	X	X	X	X
3) submeter o projeto pedagógico à apreciação e manifestação e decisão dos órgãos colegiados da UniFatecie;	X	X	X	X	X
4) cadastrar a solicitação dos novos cursos no Sistema EMEC do Ministério da Educação, dentro das datas previstas na legislação vigente	X	X	X	X	X
Meta: Ampliar e atualizar o material bibliográfico da UniFatecie					
1) viabilizar a aquisição do material bibliográfico (livros e periódicos) para as Bibliotecas da UniFatecie;	X	X	X	X	X
2) promover a atualização do material bibliográfico (livros e periódicos) para as Bibliotecas da UniFatecie;	X	X	X	X	X
3) rever rotinas e procedimentos da as Bibliotecas da UniFatecie;	X	X	X	X	X
4) ampliar o acesso a Biblioteca Virtual.	X	X	X	X	X
Meta: Acompanhar as avaliações externas do Ministério da Educação: dos Cursos de Graduação, do CENSO, do cadastro docente, do cadastro do ENADE.					
1) orientar os coordenadores de curso de graduação sobre providências pertinentes às avaliações externas: antes, durante e após a vinda da comissão de avaliação do MEC;	X	X	X	X	X
2) cadastrar a solicitação de reconhecimento e renovação de reconhecimento, no Sistema EMEC do Ministério da Educação;	X	X	X	X	X

3) acompanhar os prazos de validade de reconhecimento e renovação de reconhecimento;	X	X	X	X	X
4) acompanhar a tramitação dos processos de avaliação;	X	X	X	X	X
5) realizar o preenchimento do CENSO, Cadastro Docente e ENADE, conforme calendário do Ministério da Educação e em atendimento a legislação vigente;	X	X	X	X	X
6) divulgar os resultados obtidos nas avaliações diversas promovidas pelo Ministério da Educação.	X	X	X	X	X
Meta: Reestruturação Acadêmico-Curricular					
1) Implantar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, sua matriz curricular e metodologias implantadas.	X	X	X	X	X
2) Implementar e acompanhar a flexibilização das matrizes curriculares dos cursos de graduação.	X	X	X	X	X
3) Promover a articulação do processo de avaliação dos projetos pedagógicos ao projeto de autoavaliação institucional e às considerações das comissões externas de avaliações dos cursos.	X	X	X	X	X
4) Realizar evento de capacitação e atualização para os coordenadores de curso e setores acadêmicos relativos as questões de legislação vigentes e normas institucionais.	X	X	X	X	X
5) Criar fórum de discussão das coordenações dos cursos de graduação.	X	X	X	X	X
6) Realizar seminários para integrar as experiências entre docentes para melhoria dos cursos das modalidades de bacharelado e de tecnologia.	X	X	X	X	X
7) Fortalecer o trabalho realizado pelo NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico, a Tutoria/Acompanhamento Acadêmico junto aos cursos.	X	X	X	X	X
8) Avaliar as atividades semipresenciais 20% não presencial	X	X	X	X	X
9) Avaliar internamente os cursos e implementar ações para melhorar o índice de sucesso do Egresso na conclusão de cursos de graduação.	X	X	X	X	X
10) Identificar as causas de evasão e retenção de acadêmicos	X	X	X	X	X
11) Acompanhar o processo de Autoavaliação Institucional realizado pela CPA.	X	X	X	X	X
Meta: Desenvolver o programa de gestão da qualidade					
1) Mapeamento dos processos	X	X	X	X	X
2) Desenvolver ações para garantir a permanência da qualidade comprovada por meio das avaliações externas	X	X	X	X	X

3.2 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu.

As ações acadêmico-administrativas constantes nesse documento estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, tendo a aprovação pelos colegiados da IES. Ainda há o acompanhamento constante e a avaliação dos cursos ofertados pela CPA atendendo o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação. No corpo docente; adicionalmente, mais de 80% dos docentes são mestres ou doutores e há outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras tais como Projetos de extensão com vínculo forte ligados a sociedade civil (Projeto: Startups, Inovação e Negócios Exponenciais: um novo jeito de fazer e criar empresas). Os projetos pedagógicos dos cursos são revisados a cada oferta assim como é cobrado e incentivado a produção entre os docentes da IES.

Seus objetivos são:

- promover a formação de profissionais em cursos de pós-graduação “lato-sensu” e “stricto-sensu”, proporcionando a educação continuada;
- incentivar o trabalho de pesquisa, notadamente como iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e tecnologia, do conhecimento e da criação e difusão cultural.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Meta: Criar e implantar Cursos de Pós-Graduação - “lato-sensu”					
1) Orientar os responsáveis pelas propostas de criação de novos cursos de pós-graduação, para a elaboração do projeto pedagógico de curso, dentro da legislação vigente	X	X	X	X	X
2) Submeter o projeto pedagógico à apreciação e manifestação e decisão dos órgãos colegiados da UniFatecie	X	X	X	X	X
3) Fortalecer e ampliar a produção científica	X	X	X	X	X
Meta: Divulgar as atividades de pesquisa e pós-graduação					
1) Elaborar mural para divulgação da produção científica	X	X	X	X	X
2) Modernizar a página da internet da UniFatecie, visando divulgar as atividades de pesquisa e de iniciação científica	X	X	X	X	X
3) Promover eventos acadêmico-científicos, internacionalização e intercâmbio com outras instituições para divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance	X	X	X	X	X

3.3 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas Para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural.

As ações acadêmico-administrativas para pesquisa e ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas, com garantia de divulgação no meio acadêmico, e são estimuladas com programas e bolsas da própria UniFatecie e promovem práticas reconhecidamente inovadoras.

Vários são os programas da Instituição com bolsas destinados a pesquisa, tais como PIC, PIBIC, PIBIT conforme constam no regimento do órgão controlador e responsável pelas chamadas (CONPEX).

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Meta: Fortalecer o Programa de Bolsas de Iniciação Científica					
1) Realizar evento/encontro de iniciação científica.			X	X	X
2) Incentivar os egressos para o compromisso com o aperfeiçoamento pessoal permanente.	X	X	X	X	X
3) Viabilizar internamente o aumento das bolsas do Programa de Iniciação Científica.		X	X	X	X
4) Encaminhar projeto às agências de fomento para captação de recursos.			X	X	X
5) Promover cursos/seminários temáticos para bolsistas em Descrição de Metodologias, Elaboração de Resumos/Artigos, Elaboração de Pôster/ Transparências para Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos, Referências Bibliográficas, Elaboração de Currículo Lattes, dentre outros.	X	X	X	X	X
6) Intensificar a pesquisa e a produção científica dos acadêmicos através do PIC e também em projetos de pesquisa e extensão. Recrutar os acadêmicos com perfil adequado para produzirem artigos para a semana acadêmica, para os periódicos científicos institucionais e periódicos externos (locais, nacionais e internacionais), incentivando-os à publicação em periódicos qualis.	X	X	X	X	X
Meta: Integrar as ações de Políticas externas da UniFatecie, junto aos órgãos oficiais.					
1) Integrar a UniFatecie junto ao CNPq	X	X	X	X	X
2) Integrar a UniFatecie junto a CAPES	X	X	X	X	X
3) Integrar a UniFatecie junto ao ENPROP/FOPROP – Fóruns Regionais e Nacional Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação			X	X	X
Meta: Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa da UniFatecie (CEP)					
1) Criar um sistema on line de apreciação e avaliação dos projetos.	X	X	X	X	X
2) Tornar obrigatório a avaliação dos projetos de pesquisa pelo CEP.	X	X	X	X	X
3) Incluir 2 h/ aula semanais na carga horária de cada membro do CEP.	X	X	X	X	X

Meta: Implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica.					
1) Estabelecer regras e fluxo para tramitação de projetos de inovação tecnológica e de registro de patentes.			X	X	X
2) Incubadora Tecnológica UniFatecie Start - Programa Startup Garage. Dar seguimento aos projetos selecionados pela UniFatecie Start (GpG e Moringa). 3) Oferecer infraestrutura adequada para o programa Startup Garage, em parceria com o SEBRAE, laboratório de Startups da UniFatecie, onde serão desenvolvidas as atividades pertinentes ao programa que está em andamento, gerando participação tanto da comunidade acadêmicas quanto da sociedade em geral, já que o programa não se limita a participação de acadêmicos. Participação e parceria com IAPAR e demais parceiros no projeto de implantação do parque tecnológico Agro.	X	X	X	X	X
Meta: Consolidar os grupos de pesquisa					
1) Promover a estruturação e ampliação dos grupos de pesquisa.	X	X	X	X	X
2) Identificar as linhas mestras de pesquisa e fortalecê-las por meio dos grupos do CNPq.	X	X	X	X	X
3) Aprovar regulamentos com as diretrizes internas dos grupos de pesquisa.	X	X	X	X	X
4) Estabelecer e organizar grupos de pesquisa por área do conhecimento.	X	X	X	X	X
Meta: Desenvolvimento Artístico e Cultural					
1) Promover um Show de talentos entre os acadêmicos da IES, envolvendo música, poesia, artes plásticas, etc. Oferecer oficinas de música, teatro ou outra opção artística para os acadêmicos.	X	X	X	X	X

3.4 Políticas institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas Para a Extensão

A articulação e a integração da **UniFatecie** com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, por projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços.

Em consonância com a missão institucional e as orientações do PPI garante a excelência de ensino e a qualidade na pesquisa e na extensão. A instituição possui um corpo docente formado em sua maioria por doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho da **UniFatecie**.

A **UniFatecie** tem por meta ampliar suas ações extensionistas visando o cumprimento de sua missão e também seu compromisso com a sociedade.

A consolidação da extensão universitária exige políticas e normas de operacionalização definidas e socializadas na comunidade universitária com vistas ao acompanhamento e à avaliação sistemática desse processo, indispensável na formação do aluno e no intercâmbio com a comunidade.

A política de Extensão Universitária está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Para tanto, foram estabelecidas dez políticas de extensão da **UniFatecie**:

I. consolidar a Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;

II. promover a integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;

III. incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política;

IV. reconhecer as ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de ensino superior;

V. incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas;

VI. divulgar e apoiar a produção acadêmica;

VII. enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada;

VIII. apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;

IX. estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista;

X. viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A **UniFatecie** possibilitará ao acadêmico a participação em atividades de extensão, alinhados com a promoção do respeito à diversidade, da cultura da paz e dos direitos humanos, estabelecendo ser funcionamento e aproveitamento em regulamentos próprios, fomentando atividades e ações junto à sociedade de modo multidisciplinar objetivando o desenvolvimento de competências atitudinais, as articulando com as competências profissionais necessárias para sua futura profissão.

O desenvolvimento cultural pode ocorrer por meio de eventos com significado regional e nacional, de serviços e de cursos gerando um processo de produção do conhecimento novo, promovendo, assim, a ação comunitária, parte integrante das atividades da **UniFatecie**.

A atividade de extensão está vinculada aos processos de ensino e de pesquisa e, a partir dessa concepção, objetiva o desenvolvimento de programas e projetos integradores entre a **UniFatecie** e a comunidade, de cunho educativo, científico, tecnológico ou artístico-cultural, seja de forma integradora das atividades de ensino ou de pesquisa, seja como ação comunitária desenvolvida com a finalidade de intensificar as inter-relações transformadoras da sociedade.

As atividades de extensão refletem o enraizamento da **UniFatecie** no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, visando à valorização e a estimulação da criação e da difusão da arte e da cultura. Não se trata de uma prestação de serviços, mas são ações comunitárias que objetivam transformar a realidade, sob o enfoque dos resultados provindos das atividades de ensino e de pesquisa.

A sociedade local ganha com a presença de professores e alunos no desenvolvimento de ações de seu interesse e necessidades. A comunidade acadêmica por sua vez, ganha espaço estratégico para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem articulando o diálogo com a sociedade, para que as ações e transformações aconteçam reciprocamente, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, para que as ações extensionistas coadunem-se com as ações acadêmicas.

- suscitar a ministração de cursos de formação e qualificação, em nível superior, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural e econômico do país e da região geoeconômica;
- ampliar a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, bem como o estabelecimento de uma relação de reciprocidade entre a **UniFatecie** e a comunidade;
- ampliar a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de socialização do conhecimento.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Meta: Estruturar o Programa de Acompanhamento de Egresso da UNIFATECIE					
1) Levantar dados sobre egressos.	X	X	X	X	X
2) Organizar cadastro para contatos.	X	X	X	X	X
Meta: Incentivar cursos de formação e qualificação profissional					
1) Lançar edital para oferta de cursos de extensão.	X	X	X	X	X
2) Definir alocação de verbas, espaço físico e recursos humanos.	X	X	X	X	X
3) Incentivar o planejamento institucional dos cursos a serem oferecidos.	X	X	X	X	X
Meta: Incentivar atividades de extensão visando à formação continuada					
1) Promover atividades de extensão nos cursos de graduação da UniFatecie.	X	X	X	X	X
2)Convidar os egressos visando a formação continuada	X	X	X	X	X
3) Incrementar o planejamento institucional para as atividades de extensão.	X	X	X	X	X
4) Integração dos laboratórios de ensino com os projetos de extensão	X	X	X	X	X
4) Ampliação dos projetos de extensão existentes	X	X	X	X	X
Meta: Ampliar a divulgação da Revista UNIFATECIE					
1) Criar comitê de análise para a Revista.	X	X	X	X	X
2) Promover ações de divulgação da Revista.	X	X	X	X	X
3) Incentivar a publicação de docentes e discentes da UniFatecie na Revista Institucional.	X	X	X	X	X

Gráfico 15: Projetos de Extensão realizados no período 2014-2018.

2014	15
2015	13
2016	13
2017	38
2018	87
TOTAL	166

FONTE: CONPEX 2019

3.5 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão Para a Produção Acadêmica Docente

As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis. Há incentivo financeiro a produção conforme Instrução Normativa publicada em 2018 e 2019 que criaram o **PROCAP - Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Funcionários Técnico-Administrativos e Tutoria.** Conforme quadro a seguir foi definido uma política de incentivo permanente a produção acadêmica dentro da IES.

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Meta: Aprimorar a Política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente					
1) Incentivar a produção docente em periódicos da UniFatecie e principalmente em periódicos externos (locais, nacionais e internacionais) com qualis.	X	X	X	X	X
2) Incentivar a publicação da produção docente da UniFatecie em eventos científicos de alcance local, nacional e internacional.					
3) Estabelecer parceria com docentes de outra IES visando estímulo e difusão da produção docente e intercâmbio de artigos científicos para publicação em eventos e periódicos locais, nacionais e internacionais.	X	X	X	X	X
4) Elaborar planilha de produção docente	X	X	X	X	X
Meta: Ampliar a divulgação da Revista Institucional					
1) Fortalecer o Conselho Editorial e o impacto dos periódicos institucionais da UniFatecie, visando a obtenção de qualis.	X	X	X	X	X
2) Promover ações de divulgação dos periódicos institucionais.	X	X	X	X	X
3) Captar artigos científicos externos para os periódicos institucionais da UNIFATECIE de autores vinculados à Pós-Graduação, visando a obtenção de qualis.	X	X	X	X	X

3.6 Política Institucional de Acompanhamento do Egresso

A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. Existe o Projeto de Extensão Egresso e, ação. Foi criado o Portal do Egresso onde existe uma fina sintonia entre as ações da IES e os formados. Todos são convidados a participarem de Semanas Acadêmicas e Palestras e duas ações reconhecidamente inovadoras ocorre-

ram no último ano: Uma delas é a carteirinha de Egresso onde o mesmo pode participar ativamente de diversas atividades, obter descontos em pós-graduação, retirar livros na Biblioteca como os acadêmicos da ativa. E como segunda ação foi instituído já há 3 anos o Encontro de Egressos.

- Desenvolver programas para o fortalecimento do desempenho acadêmico promovendo a condição de continuidade do acadêmico no ensino;
- Manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente, de experiências, etc., com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;

3.7 Comunicação da IES Com a Comunidade Externa

O portal www.fatecie.edu.br representa o melhor canal de comunicação nidade externa. Esses canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, documentos institucionais, relatórios de avaliação, calendários, programas de extensão e de pesquisa, publicam documentos institucionais relevantes tais como PDI, Regimento Geral, PPCs e matrizes dos cursos. Suas ferramentas possuem mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, permitem o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, apresentam instância específica que atua transversalmente às áreas e promovem outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras. Uma ação reconhecidamente exitosa instituída no portal foi o link CANAIS DE ATENDIMENTO. Nesse link o acadêmico ou a comunidade externa tem acesso a atendimentos tais como: ENTRE EM CONTATO, FALE CONOSCO, DÚVIDAS FIES PROUNI, FALE COM O DIRETOR, PROTOCOLO ONLINE, PEÇA SEU BOLETO E OUVIDORIA.

Figura 19: Canais de Atendimento.

3.8 Comunicação da IES Com a Comunidade Interna

A comunicação da IES com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica. O principal canal de comunicação é o site www.fatecie.edu.br, porém diversos outros mecanismos não podem ser esquecidos: whatsapp – talvez num curto espaço de tempo ultrapasse a comunicação via site. Hoje há grupos de whatsapp nas turmas com presença de coordenador e um número específico da secretaria para compartilhar recados. Além disso há o portal de acesso onde diversos recados e materiais são postados. O site também é utilizado para divulgar os resultados das avaliações interna e externa, disponibilizando ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional. Não há dúvida que o estreitamento entre a IES e toda comunidade tem se expandido exponencialmente pela facilidade e quantidade de recursos tecnológicos atuais. Na ABA INSTITUCIONAL do site há uma gama de informações que a comunidade interna pode acessar em qualquer momento e em qualquer local: AVA, Dúvidas LAV, Sistema Acadêmico, PDI, Regimento Geral, Calendários, Editais e Portarias, Biblioteca, Periódicos, Documentos de Estágio Supervisionado, etc, conforme a tela a seguir mostra.

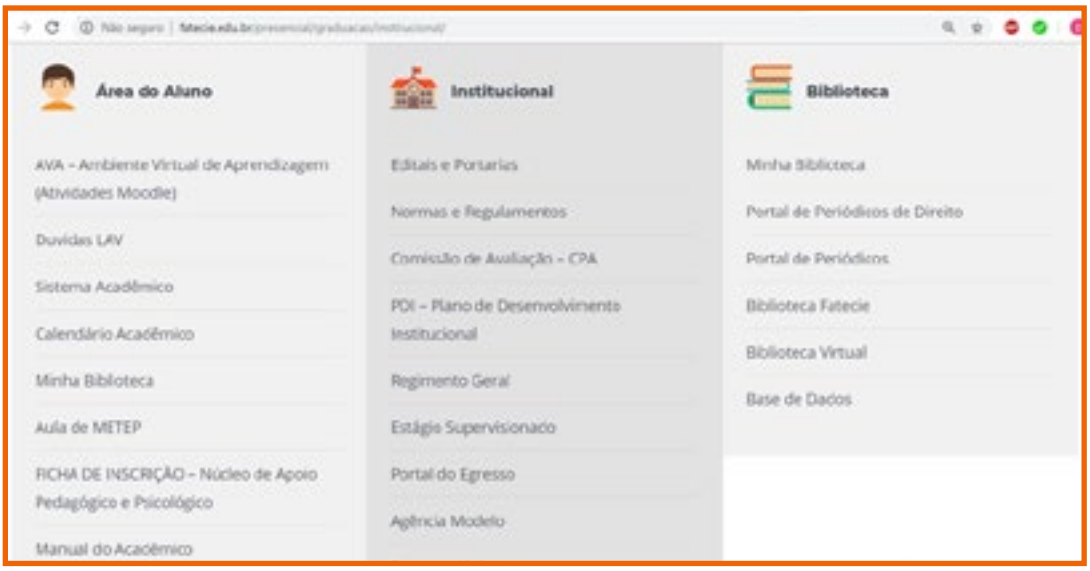


Figura 20: Comunicação da IES Com a Comunidade Interna.

3.9 Política de Atendimento aos Discentes

A **UniFatecie** tem como uma de suas principais preocupações o seu aluno. Possibilitar que o aluno tenha acesso à formação superior e mantê-lo na **UniFatecie** não é somente a preocupação do aluno, de sua família, mas também da IES. Para tanto, a **UniFatecie** promove uma série de ações visando à possibilidade de o aluno efetivar a matricula e viabilizar sua permanência na escola.

A participação de entes públicos e empresas do setor privado, em parceria com a **UniFatecie** permitirão que os alunos tenham melhores condições de estudo e desta forma tenham como principal preocupação o desempenho escolar e o aproveitamento acadêmico.

Citam-se abaixo algumas das ações, discutidas com a comunidade interna e externa, com a mantenedora que se tornam metas a serem alcançadas:

- Incentivar e interceder junto a instituições públicas que destinem verbas em forma de bolsa para alunos mais carentes, quando não existir ou for incipiente este tipo de ação no nível analisado. Por exemplo, buscar parceria com prefeituras, governo de Estado, autarquias, órgãos de fomento educacional, entre outros.
- Formar parcerias com associações, cooperativas, grandes empresas, instituições religiosas, prefeituras municipais, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o aluno prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de alunos ao curso superior.
- Promover cursos de nivelamento para que se reduza o impacto causado ao aluno egresso do ensino médio, tão diversificado que é hoje em nosso País.
- Oferecer bolsas trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da **UniFatecie** e nas condições orçamentárias da Mantenedora.
- Oferecer serviços de alimentação em cantinas a preços populares, e manter um controle de qualidade sobre estes produtos, mesmo em caso de terceirização deste serviço.
- Procurar manter uma pequena livraria e papelaria para reduzir os custos do material para seus alunos, bem como serviço de reprografia com preços menores que o exercido no mercado local.
- Parceria com as escolas – pública e privadas de ensino médio, permitindo bolsas em processos seletivos mais baratos para os alunos oriundos destas instituições, bem como prestar serviços as escolas públicas no âmbito de prestação de serviços de qualificação de seus professores e premiação em material escolar para as escolas com alunos que optaram pela **UniFatecie**.
- Fazer convênios com grandes editoras que viabilize o acesso dos alunos a livros virtuais,

bem mais baratos que livros reais.

- Incentivar a aquisição de livros por parte dos alunos através de programa de fidelidade e pontuação. Alunos mais frequentes, com boas notas, sem atrasos em seus compromissos com a **UNIFATECIE** (em relação à documentação, biblioteca, financeira) podem trocar seus pontos por descontos, livros, vales transportes, ingresso para eventos acadêmicos, entre outros brindes úteis.
- Estabelecer em acordo com a mantenedora um programa de incentivo a pontualidade financeira, com descontos para os alunos.

Figura 21: Serviço de Papelaria disponível aos acadêmicos da UniFatecie.

Figura 22: Capelania Universitária UniFatecie.

A Capelania Universitária é um serviço de assistência com base nos princípios bíblicos contribuindo para o desenvolvimento pessoal e para a saúde espiritual e emocional do ser humano. O serviço prestado pela capelania visa atender, aos que desejam, um auxílio espiritual, uma palavra de consolo e encorajamento para os momentos difíceis da vida e também poder exercer a gratidão. O serviço de capelania será para alunos, professores e colaboradores da instituição, podendo ser estendido aos familiares dos mesmos.

Todos nós enfrentamos problemas e momentos difíceis que as vezes não sabemos lidar, ou, outras vezes não temos forças ou coragem para fazer o que precisa ser feito. E na maioria das vezes isso acaba influenciando no nosso desempenho e no nosso relacionamento com os colegas de turma, colegas de trabalho, familiares e amigos. Sabemos que a fé e a esperança são muito importantes para a vida. Existem pessoas que para elas a fé é o combustível da alma, e como uma instituição humanizada prezamos pelo bem-estar do indivíduo como um todo.

Este projeto tem por objetivo aconselhar os alunos, professores e colaboradores da instituição com agendamento prévio. Acompanhar os alunos, professores e colaboradores da instituição em momentos difíceis. Desenvolver devocionais para os colaboradores, sendo de interesse da parte da direção.

Os atendimentos serão nas unidades da BR e da Sanepar com agendamento prévio em uma escala alternada entre os capelães. Será disponibilizado de acordo com o COPEPAR (Conselho de Pastores de Paranavaí) um Pastor e com a Cúria Diocesana um Bispo ambos capacitados para os atendimentos. O intuito da capelania é prestar um atendimento de qualidade usando a figura sacerdotal capelão indiferente de religião e longe de qualquer proselitismo. A Faculdade não terá custo nenhum, apenas a disponibilização das salas para os atendimentos. A colaboradora Adriana Leite poderá ficar responsável pelos agendamentos dos atendimentos através do site da UniFatecie ou do e-mail adriana-fatecie@gmail.com, telefone (44) 3045-9898 ramal 231.

Figura 23: Agência Móvel Digital do SICOOB.

A "**Agência Móvel Digital**" do Sicoob Norte do Paraná, funcionando em um veículo Van, apresentando a primeira agência digital da cooperativa, lançada no início de 2019 e os serviços possíveis através dela.

O veículo permanece na UniFatecie, em dias específicos, com ações de atendimento aos colaboradores e acadêmicos, realizando o atendimento onde não há Pontos de Atendimentos (PAs-agências), realizando serviços de uma agência física.

A Agência Digital Sicoob Norte do Paraná é um canal, para cooperados e não cooperados, realizarem serviços com precisão e segurança, mantendo o atendimento humanizado de uma agência física.

3.9.1 Apoio Pedagógico

A política de atendimento ao discente da **UniFatecie**, atendendo às legislações pertinentes e de acordo com o PPC, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência aos alunos. A **UniFatecie** mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos. O coordenador do curso e o diretor geral da **UniFatecie** são os canais imediatos.

No apoio pedagógico a **UniFatecie** constituiu em sua estrutura, a implantação do **NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico**, que propicia um espaço institucional para reflexão,

numa perspectiva ético-humanística, visando à discussão interdisciplinar e a busca de alternativas pedagógicas.

Tem como objetivos:

I. assessorar a instituição educacional para que esta desenvolva a articulação dos processos de ensino e aprendizagem;

II. oferecer ao corpo docente apoio didático pedagógico permanente e condições de formação continuada em serviço;

III. viabilizar aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem.

3.9.2 Apoio Financeiro

No apoio financeiro a **UniFatecie** desenvolve um acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro. É necessário estar enquadrado nas condições necessárias apresentadas e atender a todas as exigências solicitadas.

- DESCONTO FAMILIAR (5%) – desconto para os alunos que apresentarem a Certidão de Nascimento e comprovarem o vínculo sanguíneo. Também concedido para casais que comprovarem a relação estável;
- BOLSAS INTEGRAIS / PARCIAIS (100%, 75%, 50%, 25%) – concessão de bolsas a futuros alunos provenientes da rede pública de ensino médio, de acordo com a classificação no vestibular onde são ofertadas as vagas;
- DESCONTOS PARA FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS CONVENIADAS – concessão de desconto de valor correspondente a uma mensalidade, de acordo com o plano de pagamento optado pelo aluno;
- DESCONTO NOTEBOOK (5%) – concessão de desconto para os alunos que utilizarem máquinas próprias nas aulas.
- SEGURO DE VIDA – cobertura de todos os alunos, funcionários e professores de seguro de vida.
- DESCONTO PONTUALIDADE – concessão de desconto de R$ 50,00 nas mensalidades para os alunos que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.

3.9.3 Programa de Monitoria

A **UniFatecie** reconhece a importância de profissionais dotados de autonomia intelectual, capazes de assumir a responsabilidade não apenas pelo próprio desenvolvimento, mas também para o dos grupos em que está inserido: a sala de aula, a **UniFatecie** e a comunidade externa à instituição de ensino.

Ao mesmo tempo, verifica-se que o mundo do trabalho carece de profissionais com forte capacidade de adaptação às alterações do meio social e com aptidão para criar mecanismos de respostas eficazes às demandas sócio jurídicas, com criatividade e desenvoltura.

Nessa esteira, soma-se às estratégias de formação já mencionadas o Programa de Monitoria, atividade comprovadamente eficaz na consolidação dessas competências.

O programa permite aos alunos a atuação como monitores, remunerados com recursos orçamentários da **UniFatecie**, ou como monitores voluntários, em ambos os casos desde que tenham sido aprovados com bom desempenho na disciplina e em avaliação seletiva.

Por outro lado, fornece ao corpo discente, em geral, a oportunidade de incrementar sua formação com o apoio dos monitores, devidamente orientados pelos docentes da disciplina.

3.9.4 Programa Estágio não Obrigatório

A **UniFatecie** reconhece a importância de:

I. apoiar os alunos de todos os cursos na aquisição de vagas para estágio não obrigatório;

II. apoiar empresas externas na oferta de vagas;

III. apoiar colaboradores coordenadores e diretores nas questões relacionadas a estágios não obrigatórios;

IV. manter os estágios não obrigatórios em consonância com a legislação vigente;

V. manter controle efetivo de alunos em estágio não obrigatório.

3.9.4.1 Descrição Detalhada:

- Atender a empresas concedentes de vagas para estágios não obrigatórios;
- Atender aos Agentes de Integração para estágios não obrigatórios;

- Fiscalizar os Termos de Compromisso para Estágios não obrigatórios;
- Atender a alunos de todos os cursos interessados em estágios não obrigatórios;
- Cadastrar Alunos em Planilhas para busca de alunos interessados;
- Atender a dúvidas e esclarecimentos para alunos interessados em estágios não obrigatórios e-mail e telefone e pessoalmente;
- Controlar o banco de dados de cadastros alunos interessados em estágios não obrigatórios;
- Divulgar as vagas ofertadas (banco de Dados, Site, Editais);
- Fazer planilha de controle de estagiários, por curso, por agente de integração, por aluno;
- Consultar legislação vigente para estágios;
- Arquivar documentos de TCE (Termo Compromisso Estágio) de alunos (via IES);
- Analisar Relatórios de Supervisão de Estágio;
- Controlar ligações telefônicas.
- Fazer Relatório de TCE para Direção.
- Emitir Acordo de Cooperação (**UniFatecie** x Empresas - Convênios) para Estágios não Obrigatórios;
- Emissão de Termos de Compromisso para Estágios Não obrigatórios;
- Organização e realização da Semana do Estágio anualmente (Cadastramento de alunos, Palestras de capacitação dos alunos, etc).

3.9.5 Programa de Nivelamento

Outra ação da **UniFatecie** é o **Curso de Nivelamento**, ofertado no início do ano letivo, para os alunos ingressantes, nas disciplinas de Português, Matemática que tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no Ensino Médio.

O aluno ao ser avaliado em prova específica, no início do ano letivo, não tendo atingido a pontuação mínima 7 (sete) em uma das disciplinas citadas, poderá frequentar o curso de nivelamento.

3.9.6 Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico da **UniFatecie** é realizado por profissional qualificado que identifica através de testes e entrevistas, os problemas apresentados. Após a avaliação inicial, quando necessário, são agendados novos horários para orientações ou encaminhamento a tratamentos apropriados. O objetivo do atendimento é favorecer que o acadêmico tenha melhores condições psicológicas para a aprendizagem e que sua boa qualidade de vida seja preservada.

O apoio psicopedagógico é um importante elo entre discentes, professores, comunidade organizada e Direção.

3.9.7 Organização Estudantil – Espaço para Participação e Convivência Estudantil

Os discentes da **UniFatecie** dispõem de espaços internos de participação e convivência, os quais oferecem locais para lazer, alimentação e convivência.

Os discentes da **UniFatecie** são representados por 2 Representantes de sala, os quais tem encontros com a Direção e a Coordenação, uma vez por mês facilitando a comunicação do curso.

Os alunos são incentivados para organização do Diretório Acadêmico e da Atlética que tem total incentivo por parte da **UniFatecie**.

3.9.8 Projeto de Acompanhamento dos Egressos

O Programa de Acompanhamento – PAE da **UniFatecie** é uma ferramenta de pesquisa e avaliação, que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / Aluno / Empresa / Instituição.

O Programa disponibiliza ao egresso, através do site da IES, informações sobre mundo do trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.

Para a **UniFatecie**, o Programa possibilita o acompanhamento profissional e a inserção no mundo do trabalho de seus ex-alunos. Além disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos pela **UniFatecie**, a adequação das matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas, a identificação do perfil profissional de seus egressos e a análise da inserção dos ex-alunos no mundo do trabalho.

Uma série de medidas manterá nossos egressos em contato com a **UniFatecie**, permitindo que continuamente melhorem em suas habilidades e competências quanto à capacidade técnica, de

conhecimento e de comportamento ético social. Para isto a **UniFatecie** implantará o Projeto Egresso que entre outras ações, visa a:

I. Oferecer uma identificação (**Carteira Acadêmica entregue no ato da colação de grau**), que permitirá ao egresso o uso de biblioteca (física e virtual), assim como desconto em cursos de extensão e pós-graduação.

II. Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à **UniFatecie** ter um "feedback" de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso.

III. Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidade, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos.

IV. Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da **UniFatecie** como colaborador da comunidade.

V. Promover, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a **UniFatecie** venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

O Programa de Acompanhamento – PAE da **UniFatecie** tem regulamento próprio e participa do sistema de avaliação conduzido pela CPA.

3.9.9 Ouvidoria

A Ouvidoria da **UniFatecie**, é um canal de comunicação entre acadêmicos, professores, funcionários, direção, mantenedores e a comunidade em geral. Tem por objetivo aprimorar o relacionamento institucional da comunidade acadêmica e da comunidade externa com a **UniFatecie**.

A Ouvidoria da **UniFatecie**, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

I. Assessorar a Direção Geral da **UniFatecie** quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;

II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;

III. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes; e

IV. Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

3.9.10 Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos da **UniFatecie** é realizado pelo Coordenador de Curso, pelos professores em regime de trabalho de tempo integral e tempo parcial, com jornada semanal específica para essa finalidade.

3.9.11 Apoio à Promoção de Eventos Internos

A **UniFatecie** conta com mecanismos efetivos de apoio sistemático à promoção de eventos para o corpo discente.

Os eventos realizados são organizados pela Coordenação de Curso, que dispõem dos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades.

A Coordenação de Curso promove uma série de eventos, tanto diretamente relacionados ao Curso, quanto de outras áreas do conhecimento.

3.9.12 Apoio Para a Participação em Eventos Científicos, Técnicos ou Culturais.

A **UniFatecie** conta com mecanismos de apoio aos discentes para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais. As demandas existentes são encaminhadas pela Coordenação do Curso para deliberação da Direção Geral.

3.9.13 Recepção aos Calouros

A recepção aos calouros na **UniFatecie** é realizada no primeiro dia de aula, com uma saudação de boas-vindas e da apresentação do curso feita pela Coordenação, que coloca à disposição dos alunos os recursos da Instituição. Ainda no início do ano será oferecida uma palestra a título de Aula Magna, com tema emergente relacionado ao curso, ministrada por pessoa com reconhecimento público na área.

3.9.14 Divulgação da Produção Discente

A divulgação da produção discente na **UniFatecie** se dá de diferentes formas e em diferentes eventos. Na semana pedagógica, os trabalhos apresentados serão publicados nos anais dos eventos e os melhores trabalhados serão publicados em forma de livro, uma vez que o curso firmará convênio com a Editora para essa finalidade.

Em termos de divulgação interna, os cursos da **UniFatecie** contam com os murais específicos

de cada curso em que são divulgadas as notícias dos eventos. As publicações e pesquisas dos discentes serão divulgadas também na página do curso na internet.

3.9.15 Atendimento aos Discentes com Deficiências

A **UniFatecie** possui uma "Política de Atendimento ao Estudante com Deficiência" que prevê o desenvolvimento de ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos a tais estudantes.

As ações consistem em:

I. Identificar no início de cada ano, junto a Secretaria Acadêmica e coordenadores de curso, os estudantes com deficiência (auditiva, visual, motora, entre outras);

II. Verificar os recursos de apoio (materiais didáticos, softwares etc) que a unidade dispõe e o que será necessário providenciar para atender o estudante;

III. Buscar parcerias junto a instituições que atendem pessoas com deficiências;

IV. Identificar junto ao estudante os recursos necessários para o acompanhamento das aulas e acessibilidade aos espaços da unidade;

V. Levantar os títulos fundamentais, antes do início do semestre, que serão utilizados e informar a Coordenação do Sistema de Bibliotecas, para que sejam providenciados em formato acessível ao estudante com deficiência visual;

VI. Identificar junto aos docentes das disciplinas nas quais existem estudantes com deficiência, os recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados;

VII. Identificar as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um.

A **UniFatecie** mantém as dependências físicas adequadas com eliminação de barreiras arquitetônicas que pudessem inibir a circulação de pessoas portadoras de deficiências físicas, foram observados os seguintes itens:

I. Assegurado o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;

II. Instalação de lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física;

III. Colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;

IV. Colocação de elevador para acesso aos níveis superiores;

V. Adaptação de portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas.

Além da infraestrutura necessária, a **UniFatecie**, proporciona relacionamento saudável, do portador de necessidade especial com toda a comunidade acadêmica visando a sua adaptação.

As instalações sanitárias atendem confortavelmente a demanda. Estão adaptadas para atender os portadores de necessidades especiais.

Todos os recursos necessários para o acompanhamento do estudante são providenciados pela IES com a colaboração de profissionais que atuam na unidade (diretor, coordenadores de curso, docentes, coordenador do Serviço de Atendimento ao Estudante, bibliotecária, entre outros).

Dentre os recursos disponíveis estão:

I. O Sistema DOSVOX (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores).

II. O acompanhamento do estudante com deficiência auditiva/surdo pelo Intérprete de LIBRAS, quando solicitado pelo estudante.

III. Adaptações no projeto arquitetônico, de forma a viabilizar o acesso a todas as dependências acadêmicas e administrativas da instituição (rampas, sanitários adaptados, bebedouros e telefone público para cadeirantes, vagas exclusivas para pessoas com deficiência localizadas em pontos estratégicos em frente ao acesso principal da instituição, entre outros).

3.9.16 Projeto de Oficina Aprender a Aprender

Considerando as dificuldades vivenciadas pelo professor/coordenador frente à realidade atual dos discentes em sala de aula, a oficina constituir-se-á num espaço de escuta, que possibilitará acolher os discentes, dar-lhe voz e vez, possibilitará através da vivência dos discentes no espaço lúdico desenvolver quatro aprendizagens essenciais que servirá para cada sujeito como pilares para o conhecimento.

- Possibilitar um espaço de escuta e reflexões de maneira que se sintam envolvidos no processo na condição de ensinantes e aprendentes.
- Oportunizar o exercício da autonomia, que favoreça o autoconhecimento, orientação e aquisição de novos conhecimentos essenciais para construir-se como sujeitos pensantes.
- Implicar o desejo de saber envolvendo-os no processo conferindo a cada aprendendo uma autoria.

- Discutir possibilidades no planejamento da vida acadêmica a partir da capacidade de pensar sobre suas ações e repensá-las.

3.9.17 Apoio à Ambientação Acadêmico-Pedagógica

A integração do discente ao ambiente acadêmico é primordial no seu ingresso no Curso na **UniFatecie**. O apoio ambientação acadêmica-pedagógico oferece momentos de acolhimento e espaços informativos sobre responsabilidades, direitos e deveres; setores de apoio ao discente; políticas institucionais e a estrutura do Curso e da **UniFatecie**. O objetivo é ambientar os novos alunos, quanto à estrutura e objetivos do Curso escolhido e da **UniFatecie**, enfatizando-se as questões organizacionais, funcionais e pedagógicas.

3.9.18 Programa de Participação em Centro Acadêmico, Atlética e em Intercâmbios.

Os discentes serão incentivados, por meio da coordenação de curso, a participar do Centro Acadêmico, a motivar os líderes de turma, que serão eleitos a cada ano letivo, a manter essa atividade de forma contínua, dinâmica e renovável. Reuniões periódicas serão agendadas pelo coordenador do curso com os líderes para que sejam discutidas questões relacionadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, esportivas, científicas e culturais do curso. Além do Centro Acadêmico serão motivados a criarem a Atlética do curso, para representar a Instituição nos Jogos Jurídicos estaduais.

É de interesse de a **UniFatecie** aprimorar o ensino, propiciando a seus discentes a possibilidade de estabelecer e desenvolver relações com IES estrangeiras, pois se entende que o contato com culturas distintas se constitui em um importante mecanismo de desenvolvimento intelectual para os discentes.

3.9.19 Parcerias

A **UniFatecie** manterá parcerias com a comunidade local e regional promovendo oportunidades para que seus discentes participem de atividades voluntárias fora da **UniFatecie**. Estas parcerias garantem políticas e ações sistemáticas de encaminhamento profissional dos discentes buscando a comprovada participação permanente de seu quadro discente em atividades articuladas com comunidade.

- Desenvolver programas para o fortalecimento do desempenho acadêmico promovendo a condição de continuidade do acadêmico no ensino;

- Manter intercâmbio de informações, de pessoal docente e discente, de experiências, etc., com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras;

DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Meta: Manter com prioridade o atendimento aos portadores de necessidades especiais					
1) identificar as necessidades especiais dos acadêmicos;	X	X	X	X	X
2) elaborar o planejamento educacional especial;	X	X	X	X	X
3) estabelecer parceria com profissionais da educação especial para prestar suporte didático-pedagógico aos acadêmicos que necessitem do atendimento;	X	X	X	X	X
Meta: estruturar o programa de Concessão de Bolsas de Estudo					
1) identificar as necessidades especiais;	X	X	X	X	X
2) elaborar o programa de bolsas monitoria;	X	X	X	X	X
3) consolidar o programa de bolsas familiares e conveniadas com empresas;	X	X	X	X	X
4) acompanhar e fazer cumprir as Bolsas do Prouni e do FIES.	X	X	X	X	X
Meta: Desenvolvimento de Programas para o Fortalecimento do Desempenho Acadêmico					
1) consolidar o programa de nivelamento;	X	X	X	X	X
2) elaborar programa específico para produção de textos e oratória;	X	X	X	X	X
3) elaborar o programa de bolsas conveniadas com empresas;	X	X	X	X	X
4) ampliar o atendimento psicopedagógico;	X	X	X	X	X
5) consolidar a atuação do NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (Pedagógico com atendimento aos docentes e discentes); e,	X	X	X	X	X
6) consolidar o programa de monitoria.	X	X			
Meta: Manter convênios com Instituições Brasileiras e Estrangeiras					
1) Realizar convênios com instituições brasileiras e estrangeiras, visando a realização de estágios e intercâmbio;	X	X	X	X	X
2) incentivar a participação de acadêmicos na realização de estágios em instituições de educação superior brasileiras e estrangeiras conveniadas;	X	X	X	X	X
3) apoiar as iniciativas das coordenações de curso, neste sentido.	X	X	X	X	X

3.10 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação)

As políticas institucionais da Faculdade UniFatecie e suas ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional. Existem mecanismos de solicitação formais onde o aluno solicitante informa dados relativos ao evento que participará. Há ainda apoio a viagens técnicas com financiamento total ou parcial das despesas pela IES desde que acompanhados de projeto respectivo da visita e com supervisão de coordenação ou docente. Também há incentivo à produção com editais de PIC, PIBIC, PIBIT PROEX e PROBEX. Nesses editais há recursos para incentivo a acadêmico a pesquisa, projetos de extensão e projetos de inovação tecnológica.

EIXO 4

Políticas de Gestão

UniFatecie
FACULDADE

UniFatecie

4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Política de Recursos Humanos

4.1.1 Corpo Docente

O Corpo Docente da **UniFatecie** é constituído por professores que exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Todo o corpo docente busca a cada dia sua capacitação e atualização. O corpo docente integra a comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da **UniFatecie**.

Todos os docentes da **UniFatecie** possuem Pós-Graduação, Lato-Sensu e Stricto-Sensu, sendo que, alguns deles em fase de conclusão de Mestrado e Doutorado. A formação destes professores é adequada às necessidades propostas para o perfil do egresso de cada curso em andamento.

A atuação e desempenho acadêmico e profissional têm sido considerados satisfatórios. Os professores têm participado de eventos científicos com apresentação de trabalhos, bem como tem divulgado os resultados de seus Projetos em periódicos, além de participarem de cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional.

Com relação à formação e experiência pedagógica ressalta-se que a capacitação pedagógica do corpo docente, em sua maioria, acontece através dos programas de pós-graduação. Além disso, a instituição conta com o **NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico**, que tem a função de estimular a totalidade da instituição na busca da qualidade do ensino. Suas ações concentram-se no acompanhamento e na análise das condições pedagógicas, nos procedimentos acadêmicos, de cada Curso, viabilizando estratégias direcionadas à superação de qualquer dificuldade detectada. O apoio oferecido pelo **NAPP** aos Coordenadores dos Cursos é associado ao apoio aos docentes de cada Curso, não só através de encontros específicos, no tratamento de questões pontuais, através de Seminários, Palestras, Debates, Fóruns, com temáticas definidas dentro da área de ensino-aprendizagem.

A **UniFatecie** busca oferecer, aos seus professores, todas as condições técnicas para que se desenvolvam os procedimentos pedagógicos necessários para atingir os objetivos colimados pelos seus dirigentes. Assim, é condição imprescindível garantir, permanentemente, elevados níveis de motivação do pessoal docente pela valorização de seu potencial humano, de modo a que se vejam estimulados a desenvolver sua competência técnica e a atingir o grau de desempenho almejado.

Para tanto, há que se levar em conta:

V. a compreensão da filosofia institucional, bem como o entendimento das políticas e estratégias, fortalecendo a imagem institucional e garantindo a adesão consciente do pessoal envolvido em todos os níveis hierárquicos;

VI. as qualidades intrínsecas dos dirigentes, como dinamizadores da prática de reconhecimento do desempenho dos seus funcionários;

VII. o desenvolvimento de atitudes e habilidades de cooperação mútua, a transparência organizacional e o fortalecimento do espírito de equipe;

VIII. a ampliação dos canais de comunicação;

IX. a flexibilização funcional.

Concebido para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de Carreira, de Remuneração e de Capacitação Docente é parte integrante da política de valorização dos recursos humanos da **UniFatecie** e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor.

No entanto, buscar-se-á, em toda ocasião, contar com parcerias externas e fontes de recursos alternativas para viabilizar os empreendimentos pretendidos, sejam mediante convênios com outras Instituições de Ensino Superior, seja com empresas, especialmente com agências governamentais de fomento à pesquisa e à pós-graduação e de organismos não-governamentais, do terceiro setor, objetivando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.2 Titulação do Corpo Docente

O Corpo Docente da **UniFatecie** é constituído por professores que exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Todo o corpo docente busca a cada dia sua capacitação e atualização. O corpo docente integra a comunidade acadêmica como um todo, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e objetivos da **UniFatecie**.

Todos os docentes da **UniFatecie** possuem Pós-Graduação, Lato-Sensu e Stricto-Sensu, sendo que, alguns deles em fase de conclusão de Mestrado e Doutorado. A formação destes professores é adequada às necessidades propostas para o perfil do egresso de cada curso em andamento.

A atuação e desempenho acadêmico e profissional têm sido considerados satisfatórios. Os professores têm participado de eventos científicos com apresentação de trabalhos, bem como tem divulgado os resultados de seus Projetos em periódicos, além de participarem de cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional.

Com relação à formação e experiência pedagógica ressalta-se que a capacitação pedagógica do corpo docente, em sua maioria, acontece através dos programas de pós-graduação. Além disso, a

instituição conta com o **NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico**, que tem a função de estimular a totalidade da instituição na busca da qualidade do ensino. Suas ações concentram-se no acompanhamento e na análise das condições pedagógicas, nos procedimentos acadêmicos, de cada Curso, viabilizando estratégias direcionadas à superação de qualquer dificuldade detectada. O apoio oferecido pelo **NAPP** aos Coordenadores dos Cursos é associado ao apoio aos docentes de cada Curso, não só através de encontros específicos, no tratamento de questões pontuais, através de Seminários, Palestras, Debates, Fóruns, com temáticas definidas dentro da área de ensino-aprendizagem.

A **UniFatecie** busca oferecer, aos seus professores, todas as condições técnicas para que se desenvolvam os procedimentos pedagógicos necessários para atingir os objetivos colimados pelos seus dirigentes. Assim, é condição imprescindível garantir, permanentemente, elevados níveis de motivação do pessoal docente pela valorização de seu potencial humano, de modo a que se vejam estimulados a desenvolver sua competência técnica e a atingir o grau de desempenho almejado.

Para tanto, há que se levar em conta:

I. a compreensão da filosofia institucional, bem como o entendimento das políticas e estratégias, fortalecendo a imagem institucional e garantindo a adesão consciente do pessoal envolvido em todos os níveis hierárquicos;

II. as qualidades intrínsecas dos dirigentes, como dinamizadores da prática de reconhecimento do desempenho dos seus funcionários;

III. o desenvolvimento de atitudes e habilidades de cooperação mútua, a transparência organizacional e o fortalecimento do espírito de equipe;

IV. a ampliação dos canais de comunicação;

V. a flexibilização funcional.

Concebido para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de Carreira, de Remuneração e de Capacitação Docente é parte integrante da política de valorização dos recursos humanos da **UniFatecie** e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor.

No entanto, buscar-se-á, em toda ocasião, contar com parcerias externas e fontes de recursos alternativas para viabilizar os empreendimentos pretendidos, sejam mediante convênios com outras Instituições de Ensino Superior, seja com empresas, especialmente com agências governamentais de fomento à pesquisa e à pós-graduação e de organismos não-governamentais, do terceiro setor, objetivando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Doutor	29	27%
Mestre	58	55%
Especialista	19	18%
Total	**106**	**100%**

Tabela 14: Titulação do Corpo Docente.

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Horista	16	15%
Tempo Parcial	49	46%
Tempo Integral	41	39%
Total	**106**	**100%**

Tabela 15: Regime de Trabalho Corpo Docente.

4.2.1 Requisitos de Titulação do Corpo Docente

A política de recursos humanos da **UniFatecie**, como demonstra a seguir, privilegia a titulação docente e neste o regime de trabalho.

A carreira docente da **UniFatecie** conta com três categorias de titulação, a saber:

I. **Título de Doutor** - Segundo nível da pós-graduação stricto sensu. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Serão considerados os títulos de doutorado, os obtidos em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou os títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.

II. **Título de Mestre** - Primeiro nível da pós-graduação stricto sensu. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de dissertação em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa/produto com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de mestre. Serão considerados os títulos de mestrado acadêmico e profissional, obtidos em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, avaliado e reconhecidos pelo MEC, ou títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.

III. **Título de Especialista** - Curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência

docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. Confere certificado.

4.2.2 Requisitos do Regime de Trabalho do Corpo Docente

A carreira docente da **UniFatecie** conta com quatro categorias de regime de trabalho, a saber:

I. **Tempo Integral** - O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação. Observação: nas IES, nas quais, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que pelo menos 50% dessa carga horária seja para estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação.

II. **Tempo Parcial** – docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

III. **Tempo Horista** – docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre em outros regimes de trabalho definidos.

4.3 Políticas de Capacitação do Corpo Docente e Formação Continuada

As diretrizes básicas para atendimento ao que se refere à titulação docente estão alinhadas ao que prevê o Art. 52 da Lei N° 9.394/96. Para tal, a Faculdade UniFatecie propõe diretrizes que fomentam a consolidação de um quadro docente titulado e altamente qualificado para o exercício do magistério superior, da pesquisa e também que atenda aos anseios da comunidade em seus projetos de extensão, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade. Menciona-se ainda que sua política interna de qualificação de recursos humanos favorece os docentes a ingressar nos programas de Mestrado e/ou Doutorado para que se qualifiquem com os apoios e auxílios previstos nos programas de incentivo e Plano de Carreira Docente da IES.

Ressalta-se, ainda, que a Lei nº 9394/96 estabelece que os sistemas de ensino promovam a valorização dos profissionais da educação, atendendo aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades, fundamentais na associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a formação em serviço.

4.3.1 Política de Formação Continuada do Corpo Docente

Para atender a tais preceitos legais a Faculdade UniFatecie empreende uma **política de formação continuada.** Dentro dessa política, entre outras ações, foi criado um programa denominado "**PROCAP - Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Tutores e Funcionários Técnico-Administrativos"** da UniFatecie**.** O referido programa foi criado de acordo as necessidades da IES e separado em três modalidades de tal forma que atendesse aperfeiçoamento em três níveis:

PROCAP - Modalidade I: Incentivo para cursos de graduação e pós-graduação

4.3.2 Participação em Eventos Científicos do Corpo Docente

PROCAP - Modalidade II: Incentivo para a participação em eventos.

A Unifatecie através do Programa PROCAP busca estimular a participação de docentes em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas, participação em eventos científicos, técnicos, artisticos e culturais.

O Programa de incentivo à produção científica, técnica ou artística destina-se a apoiar financeiramente sendo concedida ao docente da **UniFatecie**, a partir de requerimento ao Departamento de Recursos Humanos, anexando a comprovação da produção correspondente na íntegra, quer sejam publicações na forma de livros, periódicos, impressos ou multimídia, bem como anais, livros-resumos e outras produções equivalentes. O incentivo deverá ser renovado a cada 02 (dois) anos, mediante requerimento com novas produções, devendo as mesmas ser submetidas à avaliação. O incentivo segue tabela de incentivo e especificidade de cada publicação.

O Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos destina-se a apoiar financeiramente a participação de professores e acadêmicos da **UniFatecie**, em eventos científicos. Parágrafo Único: Será priorizado apoio financeiro para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos completos.

4.3.3 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional

PROCAP - Modalidade III: Incentivo para a capacitação institucional.

O regulamento foi socializado dentro da comunidade acadêmica no formato de Instrução Normativa de tal forma que pudesse atender todos colaboradores da IES.

O referido programa está inserido no PROCAP (**Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Tutores, Discentes e Funcionários Técnico-Administrativos)**, que institui e disciplina as ações de apoio à qualificação e aperfeiçoamento do seu quadro de professores, tendo como objetivos:

I. Estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do Corpo Técnico-Administrativo da Instituição;

II. Apresentar as formas de apoio institucional ao Corpo Técnico-Administrativo, quanto à qualificação e aperfeiçoamento contínuo;

III. Contribuir para a melhoria do processo educacional da Instituição;

IV. Possibilitar acesso do corpo Técnico-Administrativo a informações, métodos, tecnologias educacionais e pedagógicas modernas;

V. Contribuir para o desenvolvimento institucional;

VI. Estimular a participação do corpo Técnico-Administrativo em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas;

VII. Estimular a formação continuada em nível de pós-graduação para Corpo Técnico-Administrativo.

As ações de qualificação e capacitação docente são agrupadas em três distintas modalidades:

I. Capacitação Interna - caracteriza-se por atividades e/ou cursos promovidos ou patrocinados pela Instituição e propostos por seus órgãos, sendo desenvolvidos através de agentes internos ou externos;

II. Capacitação Externa - caracteriza-se pela participação do docente em cursos/eventos/seminários/congressos, propostos por órgãos de classe e outros agentes de fomento científico e acadêmico, externos à Instituição, com subsídios parciais fornecidos pela IES;

III. Estudos Pós-Graduados - caracteriza-se por subsídios oferecidos pela Instituição aos docentes vinculados aos Núcleos de Pós-Graduação. Tanto internamente quanto externamente os professores participam de cursos voltados à capacitação em Libras tendo em vista que a IES reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão dos surdos. Semestralmente são disponibilizados para docentes e funcionários técnicos administrativos cursos de extensão presenciais e também na modalidade à distância, objetivando ampliar cada vez mais os processos comunicacionais. É importante mencionar também que o quadro docente da UniFatecie, mantem professor intérprete para atender aos estudantes com deficiência auditiva e ainda disponibiliza nas suas estruturas

curriculares no rol de optativas para cursos Bacharelados e Tecnológicos e como disciplina obrigatória nas licenciaturas a disciplina de Libras, atendendo ao que prevê a legislação vigente.

4.3.4 Qualificação Acadêmica em Programas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado

Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Discentes e Funcionários Técnicos-Administrativos (PROCAP) da UniFatecie atende as políticas de desenvolvimento institucional e da qualificação acadêmica em programa de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutora, com auxílio financeiro.

O Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Tutores, Discentes e Funcionários Técnicos-Administrativos (PROCAP) da UniFatecie está devidamente institucionalizado através de Regulamento, tendo suas **práticas consolidadas, instituídas e publicizadas**.

A divulgação das ações aos corpo docente, técnico-administrativo, acadêmicos e a comunidade encontra-se socializado no Portal Web da UniFatecie na sessão Institucional.

4.3.5 Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira Docente regula as condições de admissão e demissão, os direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do magistério superior da **UniFatecie**. As relações de trabalho dos membros do magistério superior da Mantenedora, são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Os cargos ou funções do magistério superior da **UniFatecie**, são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos no Plano de Carreira Docente.

Entende-se como atividades de magistério superior, aquelas que são adequadas ao sistema indissociável do ensino, pesquisa e extensão e sejam exercidas em uma Unidade de Ensino Superior, com o objetivo de ampliar e transmitir o saber.

São também consideradas como atividades de Magistério, aquelas inerentes à administração escolar e universitária, privativas de docentes de nível superior.

O Corpo Docente de cada Curso será constituído pelo pessoal que nele exerça atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Pessoal Docente será distribuído e lotado em Coordenações, constituídos de disciplinas afins, as quais passarão a caracterizar os respectivos cargos e/ou funções.

O Corpo Docente integrará o Quadro de Pessoal da **UniFatecie**, fixado por Resolução do Conselho Diretor.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta pública e privada, são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério superior da **UniFatecie**.

A admissão de Pessoal Docente far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a **UniFatecie**, e a seleção de candidatos será feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento da **UniFatecie**, e no Plano de Carreira Docente.

A Carreira do Pessoal Docente, integrante do magistério superior da **UniFatecie,** será constituída por 3 (três) Categorias e 5 (cinco) níveis.

§ 1º. As categorias de professor são constituídas de classe única em 5 (cinco) níveis.

§ 2º. O Corpo Docente será formado por:

I - Professor Titular - Doutor;

II - Professor Adjunto – Mestre;

III - Professor Assistente - Especialista

A **UniFatecie**, fixará anualmente, por Departamento, o número de cargos do magistério superior, no Regime de Tempo Parcial - TP (12 horas ou 20 horas semanais) e o Regime de Tempo Integral - TI (40 horas semanais).

A **UniFatecie**, poderá, na medida de sua conveniência, contratar professores em regime de tempo determinado.

O Plano de Carreira Docente da **UniFatecie** é socializado com todos os docentes para fins de acompanhamento e integração.

4.3.6 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Docente

Os critérios de seleção e contratação dos docentes da **UniFatecie** são definidos, a partir da experiência, capacitação pedagógica e técnica dos mesmos.

A **UniFatecie** realiza um processo seletivo através de prova de conhecimento geral e avaliação do currículo-lattes. Ainda, é exigido ao candidato que apresente uma aula em assunto definido pela coordenação do curso.

4.3.7 Política de Contratação do Corpo Docente

1 – Objetivo: A política de contratação Docente visa definir os procedimentos para recrutamento, seleção e contratação de docentes para as unidades da IES.

2 – Justificativa: Contratar profissionais qualificados e capacitados no processo de ensino-aprendizagem, que possam transmitir conhecimento com qualidade.

3 – Procedimento:

- ✓ O coordenador do curso verifica a necessidade da abertura do processo seletivo (para aumento de quadro ou substituição de docente).
- ✓ Preenche o formulário de abertura de processo seletivo para docente, encaminha abertura para aprovação do Diretor Geral.
- ✓ Após o deferimento a abertura de vaga é encaminhada para o Recursos Humanos efetuarem a aprovação.
- ✓ Após a aprovação da vaga, o coordenador do curso inicia o processo seletivo externo e solicita currículos ao Recursos Humanos.
- ✓ O Recursos Humanos encaminha os currículos selecionados para o Coordenador, o mesmo efetua as entrevistas com os candidatos à docência.
- ✓ Aos docentes selecionados, o coordenador aplica prova elaborada pelo **NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico** de conhecimentos gerais.
- ✓ O candidato selecionado pelo coordenador apresenta uma aula teste à banca avaliadora (prova prática).
- ✓ Após aprovação na prova do **NAPP** e na aula teste, o candidato é avaliado pelo setor de Recursos Humanos (avaliação psicológica).
- ✓ Recursos Humanos dá o parecer do docente ao coordenador do curso.
- ✓ Se o parecer do docente for favorável, coordenador envia o formulário de contratação de docente preenchido com os dados pessoais, com as disciplinas que o mesmo ministrará e o regime de contratação.
- ✓ O setor deverá encaminhar a documentação completa do docente para o Recursos Humanos central através de malote.
- ✓ Recursos Humanos dá prosseguimento no processo de contratação do docente e informa a data de início.

4 – Responsabilidades:

- ✓ O Coordenador do curso é responsável por efetuar a triagem dos docentes.
- ✓ O candidato aprovado na prova do **NAPP** e na banca deverá passar pelo teste psicológico aplicado pelo Recursos Humanos central.
- ✓ O Departamento de Recursos Humanos avalia as condições técnicas, profissionais, psicológicas e comportamentais dos candidatos.
- ✓ Os coordenadores de curso deverão efetuar a abertura de vaga através do formulário de Solicitação de docente.

5 – Observações:

- ✓ O processo seletivo de docente será iniciado após aprovação/assinatura da abertura de vaga pela Direção.
- ✓ Os docentes só poderão iniciar suas atividades após a entrega da documentação completa solicitada pelo Recursos Humanos.
- ✓ A assistente do Recursos Humanos deverá entregar a relação de documentação docente e guia para realização do exame admissional.
- ✓ O coordenador deverá avaliar as questões pedagógicas do docente, no momento da banca (aula teste).
- ✓ Os novos docentes deverão participar do treinamento de integração.
- ✓ Caso o docente não apresente os comprovantes de especialização que o coordenador do curso descreveu no formulário de contratação, o mesmo receberá o salário baseado no título apresentado.

Etapas do Processo de Seleção de Docentes:

1. Triagem: Análise de Currículo Lattes, Produção Científica e Execução de Projetos;
2. Entrevista de Seleção;
3. Prova Didática: Aula de um tema referente a sua disciplina, avaliador por uma banca de professores da UniFatecie;
4. Admissão.

4.3.8 Procedimentos Para Substituição Eventual de Professores do Quadro Docente

Atualmente, os Planos de Carreira não passam de normas internas das IES. A compreensão da importância e o assessoramento na avaliação, elaboração ou mesmo na negociação de alterações constitui, há muito tempo, envolvimentos da categoria com o tema Plano de Carreira.

O desafio de propor e colaborar para o projeto de reforma da Educação Superior de iniciativa do MEC, levou a IES a uma análise mais profunda dos Planos de Carreira.

Dentro dessa proposta a **UniFatecie**, implantou o Plano de Carreira para os Docentes, visando não somente o atendimento a legislação, mas, contribuindo com a satisfação do seu docente e incentivando para que a produção científica seja disseminada para todos os alunos.

A cada período letivo as atividades acadêmicas dos professores são avaliadas e mantidas ou redistribuídas, segundo os critérios estabelecidos no regulamento específico do seu respectivo regime de trabalho e nos atos executivos expedidos pela Diretoria Geral.

O regime de trabalho do professor pode ser alterado, a seu pedido, ou, por necessidade administrativa até a consolidação do Plano de Carreira Docente, desde que isto ocorra antes do início do período letivo, sempre com anuência do professor e mediante registro no Departamento de Recursos Humanos, responsável pelos registros trabalhistas.

4.3.9 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

A **UniFatecie** tem meta de manter um corpo docente adequado ao desempenho das atividades de ensino, investigação científica e extensão da Instituição. Para tanto, se propõe a manter, no mínimo, 80% do corpo docente com titulação stricto sensu; e, no mínimo, 80% do corpo docente com os regimes de trabalho de tempo integral e parcial. Para atender a demanda gerada pelos cursos a serem implantados no período 2018-2022, a **UniFatecie** planeja uma expansão do corpo docente, conforme demonstrada no quadro a seguir:

DOCENTE	2018	2019	2020	2021	2022
Doutor	29	24	29	35	42
Mestre	58	58	61	65	70
Especialista	19	19	18	15	13
Total	106	102	108	115	125

Tabela 16: Cronograma de Expansão Corpo Docente.

Horista	16	13	13	12	11
Tempo Parcial	41	48	50	55	60
Tempo Integral	49	40	45	48	54
Total	106	102	108	115	125

4.4 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade UniFatecie possui uma política para a capacitação dos seus recursos humanos. O setor de RH da IES trabalha para aperfeiçoar a cada um dos seus colaboradores promovendo a melhoria da qualidade das funções de ensino, extensão e administração da Instituição, por meio de cursos de graduação, de pós-graduação, de treinamento e atualização profissional, voltado para a sua comunidade interna, oportunizando a seus professores e pessoal técnico administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos dos diferentes setores inclui o incentivo à continuidade de estudos, participação em eventos específicos de sua área de atuação, treinamentos em serviço e incentivo financeiro para acesso aos cursos de Graduação e de Pós-Graduação ofertados pela Instituição. Os funcionários interessados em matricular-se em cursos da Instituição recebem o incentivo com bolsas de estudos, respeitada a disponibilidade orçamentária anual. Além disso há incentivo permanente a participação em eventos de capacitação e aperfeiçoamento.

4.4.1 Participação de Eventos Científicos pelo Corpo Técnico-Administrativo

Dentro as políticas institucionais foi criado um programa denominado "**PROCAP - Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Tutores e Funcionários Técnico-Administrativos"** da UniFatecie**.**

O regulamento foi socializado dentro da comunidade acadêmica no formato de Instrução Normativa de tal forma que pudesse atender todos colaboradores da IES.

O referido programa foi criado de acordo as necessidades da IES e separado em três modalidades de tal forma que atendesse aperfeiçoamento em três níveis:

PROCAP - Modalidade I: Incentivo para cursos de graduação e pós-graduação

PROCAP - Modalidade II: Incentivo para a participação em eventos.

A Unifatecie através do Programa PROCAP busca estimular a participação de corpo Técino-Administrativo em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas, **participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais.**

O Programa de incentivo à produção científica, técnica ou artística destina-se a apoiar financeiramente sendo concedida ao corpo Técino-Administrativo da **UniFatecie**, a partir de requerimento ao Departamento de Recursos Humanos, anexando a comprovação da produção correspondente na íntegra, quer sejam publicações na forma de livros, periódicos, impressos ou multimídia, bem como anais, livros-resumos e outras produções equivalentes. O incentivo deverá ser renovado a cada 02 (dois) anos, mediante requerimento com novas produções, devendo as mesmas ser submetidas à avaliação. O incentivo segue tabela de incentivo e especificidade de cada publicação.

O Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos destina-se a apoiar financeiramente a participação do corpo Técnico-Administrativo da **UniFatecie**, em eventos científicos. Parágrafo Único: Será priorizado apoio financeiro para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos completos.

PROCAP - Modalidade III: Incentivo para a capacitação institucional.

O regulamento foi socializado dentro junto ao corpo Técnico-Administrativo da UNIFATECIE no formato de Instrução Normativa de tal forma que pudesse atender todos colaboradores da IES.

4.4.2 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional para o Corpo Técnico-Administrativo

PROCAP - Modalidade III: Incentivo para a capacitação institucional.

O regulamento foi socializado dentro da comunidade acadêmica no formato de Instrução Normativa de tal forma que pudesse atender todos colaboradores da IES.

O referido programa de Capacitação e Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo e Tutores, que institui e disciplina as ações de apoio à qualificação e aperfeiçoamento do seu quadro de professores, tendo como objetivos:

I. Estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do Corpo Técnico-Administrativo da Instituição;

II. Apresentar as formas de apoio institucional ao Corpo Técnico-Administrativo, quanto à qualificação e aperfeiçoamento contínuo;

III. Contribuir para a melhoria do processo educacional da Instituição;

IV. Possibilitar acesso do corpo Técnico-Administrativo a informações, métodos, tecnologias educacionais e pedagógicas modernas;

V. Contribuir para o desenvolvimento institucional;

VI. Estimular a participação do corpo Técnico-Administrativo em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas;

VII. Estimular a formação continuada em nível de pós-graduação para Corpo Técnico-Administrativo.

4.4.3 Curso de Qualificação Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação para o Corpo Técnico-Administrativo

As ações de qualificação e capacitação ao Corpo Técnico-Administrativo são agrupadas em três distintas modalidades:

I. **Capacitação Interna -** caracteriza-se por atividades e/ou cursos promovidos ou patrocinados pela Instituição e propostos por seus órgãos, sendo desenvolvidos através de agentes internos ou externos;

II. **Capacitação Externa -** caracteriza-se pela participação do Corpo Técnico-Administrativo em cursos/eventos/seminários/congressos, propostos por órgãos de classe e outros agentes de fomento científico e acadêmico, externos à Instituição, com subsídios parciais fornecidos pela IES;

III. **Estudos Pós-Graduados -** caracteriza-se por subsídios oferecidos pela Instituição aos Corpo Técnico-Administrativo vinculados aos Núcleos de Pós-Graduação.

Tanto internamente quanto externamente os membros do Corpo Técnico-Administrativo podem participar de cursos voltados à capacitação em Libras tendo em vista que a IES reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão dos surdos. Semestralmente são disponibilizados para docentes e funcionários técnicos administrativos cursos de extensão presenciais e também na modalidade à distância, objetivando ampliar cada vez mais os processos comunicacionais.

O Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Tutores, Discentes e Funcionários Técnicos-Administrativos (PROCAP) da UniFatecie está devidamente institucionalizado através de Regulamento, tendo suas **práticas consolidadas, instituídas e publicizadas**.

A divulgação das ações aos corpo docente, técnico-administrativo, acadêmicos e a comunidade encontra-se socializado no Portal Web da UniFatecie na sessão Institucional.

4.4.4 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da **UniFatecie** que deles emanam.

A **UniFatecie** zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim como oferece oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

4.4.5 Composição do Corpo Técnico Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo da **UniFatecie** é constituído pelas seguintes categorias:

I. Auxiliar de Serviços Gerais;

II. Auxiliar Administrativo;

III. Técnico Administrativo de Nível Médio;

IV. Técnico Administrativo de Nível Superior.

Auxiliar de Serviços Gerais é cargo da área administrativa que deve ser ocupado por funcionário com grau de escolaridade mínima de ensino fundamental completo e que desenvolva atividades de apoio administrativo e as de apoio operacional relacionadas a reformas, conservação, limpeza e manutenção da área física interna e externa da instituição.

Auxiliar Administrativo é cargo da área administrativa que deve ser ocupado por funcionário com Ensino Médio (antigo segundo grau) completo, que exerça qualquer atividade administrativa, auxiliando o profissional técnico-administrativo de nível superior ou o de nível médio.

Técnico-Administrativo de Nível Médio é o profissional que atue na área administrativa, com segundo grau completo, com habilitação técnica, que desenvolva atividades técnico-administrativas específicas da sua área de competência e auxilie o profissional técnico-administrativo de nível superior.

Técnico-Administrativo de Nível Superior é o profissional que atue na área administrativa, com curso superior completo, específico para a área de nível superior, que exerça atividades em nível superior.

4.4.6 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A **UniFatecie** tem meta de manter um corpo técnico-administrativo adequado ao desempenho das atividades da Instituição. Para tanto, se propõe a manter, pessoal qualificado e capacitado auxiliando com o melhor atendimento ao processo de ensino-aprendizagem do acadêmico.

Haverá investimento em contratação de técnicos com ensino fundamental e médio para adentrarem no plano de qualificação de formação em nível superior, com bolsa de 100% na própria IES. Para os próximos anos teremos um número maior de técnicos que comprovadamente estarão no nível superior. Ainda, os já formados terão incentivo de prosseguir seus estudos nos Cursos de Pós-Graduação ofertados na IES. Os que pretenderem prosseguir estudos em Stricto-Sensu serão apoiados a prosseguir seus estudos.

Para atender a demanda gerada pelos cursos a serem implantados no período 2018-2022, a **UniFatecie** planeja uma expansão do corpo técnico-administrativo, conforme demonstrada no quadro a seguir:

Técnico-Administrativo	2018	2019	2020	2021	2022
Fundamental Completo	3	3	4	6	6
Ensino Médio	8	9	9	10	10
Superior Completo	38	42	42	45	45
Especialização	9	12	12	15	15
Mestrado	1	2	2	2	2
Doutorado	2	2	2	2	2
Total	61	70	71	80	80

Tabela 17: Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo.

4.5 Política de Capacitação do Corpo de Tutores Presenciais e a Distância

A tutoria do EaD está organizada em duas modalidades, à distância e presencial, considerando a atuação (i) dos tutores *online* e (ii) dos tutores presenciais. Os tutores *online* atuam à distância, ou seja, encontram-se no NEAD, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A **tutoria a distância** ocorre por meio do AVA, especificamente nos fóruns de discussão, nas atividades dissertativas interdisciplinares, por telefone, *e-mail*, *chats*, aulas ao vivo entre outros que são apresentados a seguir.

Os tutores presenciais, por sua vez, encontram-se nos polos nos quais o acadêmico está matriculado. A **tutoria presencial** realiza a mediação auxiliando o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, consequentemente, o hábito de estudos; orienta

o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA; acompanha a aplicação de provas e também a realização de atividades presenciais obrigatórias e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades.

Tanto no processo de tutoria à distância quanto na tutoria presencial, os tutores partem do pressuposto de que a presença do aluno nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o aluno interage está presente, e isso independe de a tutoria ser presencial física ou à distância.

4.5.1 Participação de Eventos Científicos pelo Corpo Tutores Presenciais e a Distância

Dentro das políticas institucionais foi criado um programa denominado **"PROCAP - Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Tutores e Funcionários Técnico-Administrativos"** da UniFatecie**.**

O regulamento foi socializado dentro da comunidade acadêmica no formato de Instrução Normativa de tal forma que pudesse atender todos colaboradores da IES.

O referido programa foi criado de acordo as necessidades da IES e separado em três modalidades de tal forma que atendesse aperfeiçoamento em três níveis:

PROCAP - Modalidade I: Incentivo para cursos de graduação e pós-graduação

PROCAP - Modalidade II: Incentivo para a participação em eventos.

A Unifatecie através do Programa PROCAP busca estimular a participação do corpo Tutores Presenciais e a Distância em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas, **participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais.**

O Programa de incentivo à produção científica, técnica ou artística destina-se a apoiar financeiramente sendo concedida ao docente da **UniFatecie**, a partir de requerimento ao Departamento de Recursos Humanos, anexando a comprovação da produção correspondente na íntegra, quer sejam publicações na forma de livros, periódicos, impressos ou multimídia, bem como anais, livros-resumos e outras produções equivalentes. O incentivo deverá ser renovado a cada 02 (dois) anos, mediante requerimento com novas produções, devendo as mesmas ser submetidas à avaliação. O incentivo segue tabela de incentivo e especificidade de cada publicação.

O Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos destina-se a apoiar financeiramente a participação de professores e acadêmicos da **UniFatecie**, em eventos científicos. Parágrafo Único: Será priorizado apoio financeiro para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos completos.

4.5.2 Curso de Desenvolvimento Pessoal e Profissional para o Corpo Tutores Presenciais e a Distância

PROCAP - Modalidade III: Incentivo para a capacitação institucional.

O regulamento foi socializado dentro da comunidade acadêmica no formato de Instrução Normativa de tal forma que pudesse atender todos colaboradores da IES.

O referido programa de Capacitação e Qualificação do corpo Tutores Presenciais e a Distância, que institui e disciplina as ações de apoio à qualificação e aperfeiçoamento do seu quadro de tutores, tendo como objetivos:

I. Estimular a qualificação e o aperfeiçoamento contínuo do corpo Tutores Presenciais e a Distância;

II. Apresentar as formas de apoio institucional ao corpo Tutores Presenciais e a Distância, quanto à qualificação e aperfeiçoamento contínuo;

III. Contribuir para a melhoria do processo educacional da Instituição;

IV. Possibilitar acesso do corpo Tutores Presenciais e a Distância a informações, métodos, tecnologias educacionais e pedagógicas modernas;

V. Contribuir para o desenvolvimento institucional;

VI. Estimular a participação de docentes em eventos internos e externos de técnicas educacionais e pedagógicas modernas;

VII. Estimular a formação continuada em nível de pós-graduação para corpo Tutores Presenciais e a Distância.

4.5.3 Curso de Qualificação Acadêmica de Graduação e Pós-Graduação para o Corpo Tutores Presenciais e a Distância

As ações de qualificação e capacitação ao corpo Tutores Presenciais e a Distância são agrupadas em três distintas modalidades:

I. Capacitação Interna - caracteriza-se por atividades e/ou cursos promovidos ou patrocinados pela Instituição e propostos por seus órgãos, sendo desenvolvidos através de agentes internos ou externos;

II. Capacitação Externa - caracteriza-se pela participação do corpo Tutores Presenciais e a Distância em cursos/eventos/seminários/congressos, propostos por órgãos de classe e outros agentes de fomento científico e acadêmico, externos à Instituição, com subsídios parciais fornecidos pela IES;

III. Estudos Pós-Graduados - caracteriza-se por subsídios oferecidos pela Instituição aos corpo Tutores Presenciais e a Distância vinculados aos Núcleos de Pós-Graduação.

Tanto internamente quanto externamente os membros do corpo Tutores Presenciais e a Distância podem participar de cursos voltados à capacitação em Libras tendo em vista que a IES reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão dos surdos. Semestralmente são disponibilizados para docentes e funcionários técnicos administrativos cursos de extensão presenciais e também na modalidade à distância, objetivando ampliar cada vez mais os processos comunicacionais.

O Programa de Capacitação e Qualificação dos Docentes, Discentes, Funcionários Técnicos-Administrativos e corpo Tutores Presenciais e a Distância (PROCAP) da UniFatecie está devidamente institucionalizado através de Regulamento, tendo suas **práticas consolidadas, instituídas e publicizadas**.

A divulgação das ações ao corpo Tutores Presenciais e a Distância, técnico-administrativo, acadêmicos e a comunidade encontra-se socializado no Portal Web da UniFatecie na sessão Institucional.

4.6 Processos de Gestão Institucional

Com a globalização e seus atuais cenários dinâmicos, que exigem agilidade por parte das organizações públicas e privadas, houve profundas transformações quanto ao modo de administração e gestão. As organizações têm buscado iniciativas para mudanças, porém na maioria das vezes, não chegam a ser efetivadas e, quando aplicadas, seus resultados raramente são avaliados de forma objetiva e clara. Isso mostra que o foco da qualidade e da melhoria não parte apenas da competência e da vontade dos profissionais, mas de uma série de fatores estratégicos que contribuem de fato para a mudança.

A **UniFatecie** tem como política de gestão:

I. buscar, de forma permanente, a excelência na qualidade do ensino, através do estabelecimento de adequadas diretrizes curriculares, da integração com o mundo do trabalho, do uso de novas tecnologias educacionais e da promoção de efetivas condições para a realização da prática profissional e da iniciação científica por parte dos alunos.

II. manter a Instituição sob permanente avaliação, visando ao conhecimento dos seus problemas, restrições e oportunidades, adotando medidas concretas de correção e/ou adequação

de seus processos.

III. implantar uma estrutura administrativa moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira, administração por projetos e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais.

IV. divulgar de forma sistemática suas ações, consolidando sua reputação e preservando sua imagem institucional na comunidade em que se insere.

4.6.1 Autonomia e Representatividade dos Órgãos Gestores e Colegiados

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados visando tanto a autonomia, quanto a representatividade de suas ações institucionais.

A gestão por processos surge como uma metodologia consolidada tanto na iniciativa privada como nas organizações públicas, que visa alcançar melhores resultados através do aperfeiçoamento dos processos de trabalho. Desempenhado por todos os servidores e de forma contínua, envolve conhecer, analisar, mudar e monitorar as rotinas de trabalho. Uma "construção coletiva", que transcreve esse modelo de gestão mais ágil e eficiente, com gestores profissionalizados e visando cumprir sua missão institucional.

Nesse contexto, integrar a **gestão estratégica** com a **gestão por processos** é condição essencial para o sucesso de ambas as abordagens. O cumprimento das metas definidas é consequência direta da modernização dos processos que passam a atingir um novo nível de desempenho. Uma estratégia somente pode ser bem sucedida pela transformação dos seus processos organizacionais. Afinal, os processos comportam pessoas, suportadas por sistemas e organizadas em áreas de atuação integradas para concretizar a estratégia.

A gestão de processos organizacionais se baseia em alguns princípios que norteiam o desenvolvimento das ações e encontram-se representados a seguir:

- **Satisfação dos clientes**: necessidades, perspectivas e requisitos dos clientes internos e externos devem ser conhecidos para que o processo seja projetado de modo a produzir resultados que satisfaçam suas necessidades.
- **Gerência participativa**: conhecer e avaliar a opinião dos seus colaboradores é um aspecto importante para que sejam discutidas as ideias e melhor desempenho do processo seja alcançado.
- **Desenvolvimento humano**: para se chegar a melhor eficiência, eficácia e efetividade da organização é necessário o conhecimento, as habilidades, a criatividade, a motivação e a

competência das pessoas. De oportunidades de aprendizado e de um ambiente favorável ao pleno desenvolvimento depende o sucesso das pessoas.

- **Metodologia padronizada**: para evitar desvios de interpretação e alcançar os resultados esperados, é importante seguir os padrões e a metodologia definida, que poderá ser constantemente melhorada.
- **Melhoria contínua**: o comprometimento com o aperfeiçoamento contínuo é o principal objetivo da gestão de processos, de modo a evitar retrabalhos, gargalos e garantir a qualidade do processo de trabalho.
- **Busca da excelência**: para alcançar a excelência, os erros devem ser mitigados e as suas causas eliminadas. Devem-se buscar as melhores práticas reconhecidas como geradoras de resultados e aprimoramento constante, visando à identificação e ao aperfeiçoamento de oportunidades de melhorias e reforço de pontos fortes da instituição.

4.6.2 Membros Participantes

Com a globalização e seus atuais cenários dinâmicos, que exigem agilidade por parte das organizações públicas e privadas, houve profundas transformações quanto ao modo de administração e gestão. As organizações têm buscado iniciativas para mudanças, porém na maioria das vezes, não chegam a ser efetivadas e, quando aplicadas, seus resultados raramente são avaliados de forma objetiva e clara. Isso mostra que o foco da qualidade e da melhoria não parte apenas da competência e da vontade dos profissionais, mas de uma série de fatores estratégicos que contribuem de fato para a mudança.

A gestão por processos surge como uma metodologia consolidada tanto na iniciativa privada como nas organizações públicas, que visa alcançar melhores resultados através do aperfeiçoamento dos processos de trabalho. Desempenhado por todos os colaboradores e de forma contínua, envolve conhecer, analisar, mudar e monitorar as rotinas de trabalho. Uma “construção coletiva”, que transcreve esse modelo de gestão mais ágil e eficiente, com gestores profissionalizados e visando cumprir sua missão institucional.

Nesse contexto, integrar a gestão estratégica com a gestão por processos é condição essencial para o sucesso de ambas as abordagens. O cumprimento das metas definidas é consequência direta da modernização dos processos que passam a atingir um novo nível de desempenho. Uma estratégia somente pode ser bem sucedida pela transformação dos seus processos organizacionais. Afinal, os processos comportam pessoas, suportadas por sistemas e organizadas em áreas de atuação integradas para concretizar a estratégia.

A gestão de processos organizacionais se baseia em alguns princípios que norteiam o desenvolvimento das ações e encontram-se representados a seguir:

- **Satisfação dos clientes**: necessidades, perspectivas e requisitos dos clientes internos e externos devem ser conhecidos para que o processo seja projetado de modo a produzir resultados que satisfaçam suas necessidades.
- **Gerência participativa**: conhecer e avaliar a opinião dos seus colaboradores é um aspecto importante para que sejam discutidas as ideias e melhor desempenho do processo seja alcançado.
- **Desenvolvimento humano**: para se chegar a melhor eficiência, eficácia e efetividade da organização é necessário o conhecimento, as habilidades, a criatividade, a motivação e a competência das pessoas. De oportunidades de aprendizado e de um ambiente favorável ao pleno desenvolvimento depende o sucesso das pessoas.
- **Metodologia padronizada**: para evitar desvios de interpretação e alcançar os resultados esperados, é importante seguir os padrões e a metodologia definida, que poderá ser constantemente melhorada.
- **Melhoria contínua**: o comprometimento com o aperfeiçoamento contínuo é o principal objetivo da gestão de processos, de modo a evitar retrabalhos, gargalos e garantir a qualidade do processo de trabalho.
- **Informação e comunicação**: é de fundamental importância a disseminação da cultura organizacional, divulgar os resultados alcançados e compartilhar o conhecimento adquirido.
- **Busca da excelência**: para alcançar a excelência, os erros devem ser mitigados e as suas causas eliminadas. Devem-se buscar as melhores práticas reconhecidas como geradoras de resultados e aprimoramento constante, visando à identificação e ao aperfeiçoamento de oportunidades de melhorias e reforço de pontos fortes da instituição.

A **UniFatecie** integrada à gestão de processos institucionais mantém seus processos escritos de forma padronizada, facilitando a comunicação interna o compartilhamento visando uma gestão do conhecimento, profissionalizando seus gestores e buscando a excelência e qualidade, em consonância com a missão institucional. Acredita que o compartilhamento das informações de forma padronizada e participativa eleva o nível do conhecimento e facilita a gestão em toda sua dimensão.

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação do corpo de **docentes, tutores, técnicos administrativos, discentes e da sociedade civil organizada**, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

Uma instituição de ensino superior só será de qualidade se estiver inserida no contexto técnico-científico, político e cultural em todos os níveis de relação. A comunidade acadêmica necessita estar imbuída de tal compreensão, pois, só assim, participará efetivamente dessa inserção.

A **UniFatecie** tem como política de gestão:

I. buscar, de forma permanente, a excelência na qualidade do ensino, através do estabelecimento de adequadas diretrizes curriculares, da integração com o mundo do trabalho, do uso de novas tecnologias educacionais e da promoção de efetivas condições para a realização da prática profissional e da iniciação científica por parte dos alunos.

II. manter a Instituição sob permanente avaliação, visando ao conhecimento dos seus problemas, restrições e oportunidades, adotando medidas concretas de correção e/ou adequação de seus processos.

III. implantar uma estrutura administrativa moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira, administração por projetos e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais.

IV. divulgar de forma sistemática suas ações, consolidando sua reputação e preservando sua imagem institucional na comunidade em que se insere.

4.6.3 Mandato dos Membros dos Órgãos Colegiados

O Conselho Superior - CONSUP, órgão com funções de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria acadêmica, administrativa e disciplinar, tem a seguinte composição:

I. Diretor Geral, seu presidente nato;

II. Vice-Diretor ou seu procurador;

III. Diretores Acadêmicos e Administrativos;

IV. um representante dos coordenadores de curso;

V. um representante da entidade mantenedora da **UNIFATECIE**;

VI. um representante do corpo técnico administrativo;

VII. um representante da comunidade local;

VIII. um representante discente; e,

IX. um representante do Corpo Docente;

X. Um representante do Corpo de Tutores.

Os membros do **CONSUP** têm os seguintes mandatos:

I. Coincidente com os mandatos ou tempo de permanência nos cargos consignados, nos casos do Diretor Geral, do Vice-Diretor e dos Diretores Acadêmicos e Administrativos;

II. Dois anos para o representante: dos coordenadores de curso, do representante da entidade mantenedora;

III. Um ano para o representante da comunidade local, para o representante do corpo técnico administrativo, para o representante do corpo docente e para o representante discente. O representante discente deverá ser substituído imediatamente caso o indicado venha a se desligar da **UNIFATECIE**.

O representante dos coordenadores de curso será escolhido pelo CONSUP entre os componentes de uma lista tríplice indicado pelos pares em eleição direta.

O representante do corpo docente será escolhido pelo CONSUP entre os componentes de uma lista tríplice indicado pelos pares em eleição direta.

O representante da entidade mantenedora é indicado pela Diretoria da entidade e o da comunidade local, indicado de acordo com os critérios estabelecidos pelo **CONSUP** em regulamento específico.

O representante discente é escolhido entre seus pares através de eleição pelos alunos de graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na **UNIFATECIE**, de acordo com procedimentos estabelecidos pelo Estatuto do Diretório Acadêmico.

O representante do corpo técnico administrativo será escolhido pelo CONSUP entre os componentes de uma lista tríplice indicado pelos pares em eleição direta.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão com funções de natureza normativas, consultivas e deliberativas em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, tem a seguinte composição:

I. Diretor Geral, seu presidente nato;

II. Vice-Diretor;

III. Diretores Acadêmicos e Administrativos;

IV. Coordenador Geral de pós-graduação;

V. Coordenadores de cursos de graduação;

VI. um representante do corpo docente;

VII. um representante da comunidade local;

VIII. um representante do corpo técnico administrativo; e,

IX. um representante discente.

X. Um representante do Corpo de Tutores

Os membros do **CONSEPE** têm os seguintes mandatos:

I. coincidente com os mandatos ou tempo de permanência nos cargos consignados, nos casos do Diretor Geral, Vice-Diretor, Diretores Acadêmicos e Administrativos, coordenadores de cursos de graduação e coordenador geral de pós-graduação;

II. dois anos para o representante do corpo docente;

III. um ano para o representante discente, para o representante da comunidade e para o representante do corpo técnico administrativo. O representante discente deverá ser substituído imediatamente caso o indicado venha a se desligar da **UNIFATECIE.**

O representante do corpo docente será escolhido pelo CONSEPE entre os componentes de uma lista tríplice indicado pelos pares em eleição direta.

O representante discente é escolhido entre seus pares através de eleição pelos alunos de graduação e pós-graduação, regularmente matriculados na **UNIFATECIE**, de acordo com procedimentos estabelecidos pelo Estatuto do Diretório Acadêmico. O representante discente não poderá compor o CONSUP e o CONSEPE simultaneamente.

O representante da comunidade local é indicado de acordo com os critérios estabelecidos pelo **CONSUP**.

O **Colegiado de Curso**, órgão com funções de natureza normativa, consultiva e deliberativa, no âmbito do curso, tem a seguinte composição:

I. coordenador do curso, seu presidente nato;

II. todos os docentes do curso;

III. um representante discente, indicado pelos alunos matriculados no curso em eleição direta;

Os membros do Colegiado de Curso têm os seguintes mandatos:

I. coincidente com o tempo de permanência no cargo consignado, no caso do Coordenador do Curso;

II. docentes do curso, condicionado ao exercício da docência no curso devendo ser substituído no caso de inexistência de vínculo com o curso;

III. um ano para o representante discente. O representante discente deverá ser substituído imediatamente caso o indicado venha a se desligar ou trancar o curso na **UNIFATECIE**.

O **Núcleo Docente Estruturante de Curso - NDE**, órgão com funções de natureza normativa, consultiva e deliberativa, no âmbito do curso, tem a seguinte composição:

I. Ser constituído por no mínimo 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;

II. Ter pelo menos mínimo 60% (sessenta por cento) de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

III. Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) em tempo integral.

IV. Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do **NDE** de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Sendo o **NDE** um grupo de acompanhamento, seus membros devem permanecer por quatro (4) anos, com possibilidade de recondução, e adotada estratégia de renovações parciais, de modo a haver continuidade no pensar do curso.

4.6.4 Sistematização e Divulgação das Decisões do Colegiado

O sistema de divulgação das decisões do colegiado é através das atas de reuniões, relatórios de aprovação de análise de andamento dos projetos pelo CONPEX, estes divulgados também no site da **UniFatecie**.

Conforme Regimento: Às reuniões dos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

I. os órgãos colegiados têm regulamentos internos próprios, respeitadas as disposições constantes deste Regimento;

II. os órgãos colegiados funcionam com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento em que se exija quórum especial;

III. o Presidente do colegiado participa da votação e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade;

IV. nenhum membro dos órgãos colegiados pode participar de sessão em que aprecie matéria de seu particular interesse;

V. ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro dos órgãos colegiados pode recusar-se de votar;

VI. as reuniões ordinárias, num total de 4 anuais e extraordinárias são convocadas pelo seu

presidente com antecedência mínima de 48 horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;

VII. das reuniões, são lavradas atas, lidas, aprovadas e assinadas por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte;

VIII. o comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a mais de três reuniões consecutivas ou cinco não consecutivas;

IX. sempre que o assunto e interesse da matéria exigir, a critério do Diretor Geral, os colegiados podem se reunir e tomar decisões conjuntas, desde que convocados para esse fim, sendo lavrada ata de reunião conjunta e sancionados os atos decorrentes com as especificações necessárias.

COMPETÊNCIAS DO CONPEX

I. aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso, observadas as diretrizes gerais para sua elaboração, aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

II. coordenar e supervisionar os planos e atividades didático-pedagógica do curso;

III. coordenar o planejamento, elaboração, execução e acompanhamento do PPC, propondo, se necessário, às devidas alterações;

IV. receber, protocolar, analisar, classificar, encaminhar ao CONPEx (Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão) e emitir parecer dos projetos de ensino, pesquisa e extensão propostos pelos docentes, vinculados à coordenadoria do curso.

4.6.5 Comunicação Interna

A Comunicação interna da **UNIFATECIE** ocorre por meio dos seguintes canais:

O site da UNIFATECIE – http://fatecie.edu.br/

Murais Internos – espaços destinados à publicação de avisos e informações diversas, de forma impressa.

Sistema Matheus Acadêmico – sistema que disponibiliza informações acadêmicas e admi-

nistrativas aos alunos, professores e corpo técnico-administrativo. Por meio dele, a comunidade interna tem acesso às informações de acordo com seu curso. Aos acadêmicos, estão disponíveis os serviços de Financeiro, Biblioteca Virtual, Secretaria Virtual (serviços de Requerimentos on-line), rematrícula on-line, notas e frequência, Calendário Acadêmico, materiais de apoio, dentre outras. Aos professores, é dado o acesso às pautas para lançamento de frequência e notas, Biblioteca Virtual, lançamento de conteúdo, lançamento de materiais de apoio.

Ambiente Virtual de Aprendizagem - A UniFatecie utiliza a plataforma Moodle (AVA), como Ambiente Virtual de Aprendizagem. O aluno, através de login e senha, acessa o ambiente onde as disciplinas e atividades estão inseridas. O AVA pode ser acessado em qualquer plataforma (desktop, tablet, smartphone). Há mecanismos inseridos no AVA que possibilitam o aluno acionar o professor tutor da disciplina sempre que desejar. Os conteúdos são compostos por videoaulas, livro didático em formato pdf, aulas interativas, além das atividades de estudo, fóruns e Atividades Práticas de Aprendizagem.

Ouvidoria: A Ouvidoria da **UNIFATECIE,** representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

I. Assessorar a Direção Geral da **UNIFATECIE** quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;

II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;

III. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes; e

IV. Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

CPA: A **CPA – Comissão Própria de Avaliação** da **UNIFATECIE** encaminha anualmente ao Ministério da Educação o relatório anual da autoavaliação institucional.

A CPA realiza mini-cpa´s ao longo do ano visando identificar possíveis problemas e insatisfações que podem ser corrigidas de imediato. A satisfação do aluno tem sido uma meta atingida e identificada pela CPA.

A Instituição divulga os resultados da CPA através de painéis que são colocados em pontos estratégicos das unidades da Faculdade e também no site da **UNIFATECIE.**

Comunicação interna através de Grupos de Whatsapp Business: A UniFatecie tem um contato que participa de praticamente todos os grupos de professores, funcionários e acadêmicos, disponibilizando informações importantes sobre prazos, eventos e questões ligadas ao cotidiano da vida da Faculdade.

Apoio Pedagógico e Psicológico: A política de atendimento ao discente da **UNIFATECIE**, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência aos alunos. A **UNIFATECIE** mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos. O coordenador do curso e o diretor geral da **UNIFATECIE** são os canais imediatos.

No apoio pedagógico e psicológico a **UNIFATECIE** constituiu em sua estrutura, a implantação do **Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico - NAPP**, que propicia um espaço institucional para reflexão, numa perspectiva ético-humanística, visando à discussão interdisciplinar e a busca de alternativas pedagógicas.

Tem como objetivos:

I. assessorar a instituição educacional para que esta desenvolva a articulação dos processos de ensino e aprendizagem;

II. oferecer ao corpo docente apoio didático pedagógico permanente e condições de formação continuada em serviço;

III. viabilizar aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem.

No atendimento psicológico é realizado por profissional qualificado que identifica através de testes e entrevistas, os problemas apresentados. Após a avaliação inicial, quando necessário, são agendados novos horários para orientações ou encaminhamento a tratamentos apropriados. O objetivo do atendimento é favorecer que o acadêmico tenha melhores condições psicológicas para a aprendizagem e que sua boa qualidade de vida seja preservada.

O apoio psicopedagógico é um importante elo entre discentes, professores, comunidade organizada e Direção.

Apoio financeiro: No apoio financeiro a **UNIFATECIE** desenvolve um acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro. É necessário estar enquadrado nas condições necessárias apresentadas e atender a todas as exigências solicitadas.

I. **Desconto familiar (5%)** – desconto para os alunos que apresentarem a certidão de nascimento e comprovarem o vínculo sanguíneo. também concedido para casais que comprovarem a relação estável;

II. **PROUNI** - a **UNIFATECIE** aderiu ao programa universidade para todos (PROUNI), do ministério da educação (MEC). o processo de seleção dos bolsistas segue as diretrizes do governo federal;

III. **Fies** – financiamento estudantil disponibilizado aos alunos, seguindo as normas da legislação específica e as diretrizes do governo federal;

IV. **Bolsas integrais / parciais** (100%, 75%, 50%, 25%) – concessão de bolsas a futuros

alunos provenientes da rede pública de ensino médio, de acordo com a classificação no vestibular onde são ofertadas as vagas;

V. **Descontos para funcionários de empresas conveniadas** – concessão de desconto de valor correspondente a uma mensalidade, de acordo com o plano de pagamento optado pelo aluno;

VI. **Desconto notebook (5%)** – concessão de desconto para os alunos que utilizarem máquinas próprias nas aulas.

VII. **Seguro de vida** – cobertura de todos os alunos, funcionários e professores de seguro de vida.

VIII. **Desconto pontualidade** – concessão de desconto de R$ 50,00 nas mensalidades para os alunos que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.

A **UNIFATECIE**, comprometida em oferecer condições que atendam a diferentes perfis socioeconômicos, tem opções próprias de financiamentos, que contribuem para um melhor planejamento financeiro de seus acadêmicos.

Com isso, a **UNIFATECIE** possibilita o pagamento do valor contratado através de planos diferenciados que vão de 24 a 60 parcelas, cabendo ao acadêmico escolher o plano de pagamento que seja mais adequado à sua necessidade.

Programa de Monitoria: A **UNIFATECIE** reconhece a importância de profissionais dotados de autonomia intelectual, capazes de assumir a responsabilidade não apenas pelo próprio desenvolvimento, mas também para o dos grupos em que está inserido: a sala de aula, a **UNIFATECIE** e a comunidade externa à instituição de ensino.

Ao mesmo tempo, verifica-se que o mercado de trabalho carece de profissionais com forte capacidade de adaptação às alterações do meio social e com aptidão para criar mecanismos de respostas eficazes às demandas sócio jurídicas, com criatividade e desenvoltura.

Nessa esteira, soma-se às estratégias de formação já mencionadas o Programa de Monitoria, atividade comprovadamente eficaz na consolidação dessas competências.

O programa permite aos alunos a atuação como monitores, remunerados com recursos orçamentários da **UNIFATECIE,** ou como monitores voluntários, em ambos os casos desde que tenham sido aprovados com bom desempenho na disciplina e em avaliação seletiva.

Por outro lado, fornece ao corpo discente, em geral, a oportunidade de incrementar sua formação com o apoio dos monitores, devidamente orientados pelos docentes da disciplina.

Programa de Nivelamento: Outra ação da **UNIFATECIE** é o **Curso de Nivelamento**, ofertado no início do ano letivo, para os alunos ingressantes, nas disciplinas de Português, Matemática que tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no Ensino Médio.

Para melhor familiarizar o aluno à modalidade de Educação a Distância, é oferecido, antes do início das atividades letivas, um curso de "Nivelamento em EAD", mostrando ao aluno as especificidades de um curso em EAD, a dinâmica de estudo, os recursos disponíveis para a pesquisa e a plataforma tecnológica que será utilizada como meio de colaboração, interação e cooperação entre alunos/alunos e alunos/professores.

O curso possui uma carga horária de quarenta horas, distribuídas durante o primeiro semestre letivo e estas horas são integralizadas através de atividades on-line pelo AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Por não possuir uma prova escrita como processo de avaliação, os alunos no curso de Nivelamento em EAD, para adquirirem os certificados de conclusão do curso passam por um processo avaliativo, onde realiza atividades presenciais durante os encontros presenciais, bem como o cumprimento das metas originadas por essas atividades, além da sua evolução de navegabilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem, aferida através de sua participação nas atividades virtuais, tais como sua participação nos fóruns de discussão, seminários e chats com assuntos relativos aos temas do curso. Visando auxiliar o aluno em todo o processo do curso de nivelamento, o NEAD produziu o material didático impresso intitulado Guia do Estudante e distribuído de forma digital.

Programa de Acompanhamento dos Egressos: Programa de Acompanhamento dos Egressos – PAE da **UNIFATECIE** é uma ferramenta de pesquisa e avaliação, que nasceu com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / Aluno / Empresa / Instituição.

O Programa disponibiliza ao egresso, através do site da IES, informações sobre mercado de trabalho, capacitação profissional, pós-graduação, extensão e outros assuntos de interesse dos mesmos.

Para a **UNIFATECIE**, o Programa possibilita o acompanhamento profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus ex-alunos. Além disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos pela **UNIFATECIE**, à adequação das matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas, a identificação do perfil profissional de seus egressos e a análise da inserção dos ex-alunos no mundo do trabalho.

O **Programa de Acompanhamento dos Egressos – PAE** da **UNIFATECIE** tem regulamento próprio e participa do sistema de avaliação conduzido pela CPA.

Atendimento Extraclasse: O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pelo Coordenador de Curso, pelos professores em regime de trabalho de tempo integral e tempo parcial, com jornada semanal específica para essa finalidade.

Apoio para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais: A **UNIFATECIE** conta com mecanismos de apoio aos discentes para a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais. As demandas existentes são encaminhadas pela Coordenação do Curso para deliberação da Direção Geral.

Recepção aos Calouros: A recepção aos calouros é realizada no primeiro dia de aula, com uma saudação de boas-vindas e da apresentação do curso feita pela Coordenação, que coloca à disposição dos alunos os recursos da Instituição. Ainda no início do ano será oferecida uma palestra a título de Aula Magna, com tema emergente relacionado ao curso, ministrada por pessoa com reconhecimento público na área.

Divulgação da produção discente: A divulgação da produção discente se dá de diferentes formas e em diferentes eventos. Na semana pedagógica, os trabalhos apresentados serão publicados nos anais dos eventos e os melhores trabalhados serão publicados em forma de livro, uma vez que o Curso firmará convênio com a Editora para essa finalidade.

Em termos de divulgação interna, os cursos da **UNIFATECIE** contam com os murais específicos de cada curso em que são divulgadas as notícias dos eventos. As publicações e pesquisas dos discentes serão divulgadas também na página do curso na internet.

Atendimento aos discentes com deficiências: A **UNIFATECIE** possui uma "**Política de Atendimento ao Estudante com Deficiência**" que prevê o desenvolvimento de ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos a tais estudantes.

As ações consistem em:

I. Identificar no início de cada ano, junto a Secretaria Acadêmica e coordenadores de curso, os estudantes com deficiência (auditiva, visual, motora, entre outras);

II. Verificar os recursos de apoio (materiais didáticos, softwares etc) que a unidade dispõe e o que será necessário providenciar para atender o estudante;

III. Buscar parcerias junto a instituições que atendem pessoas com deficiências;

IV. Identificar junto ao estudante os recursos necessários para o acompanhamento das aulas e acessibilidade aos espaços da unidade;

V. Levantar os títulos fundamentais, antes do início do semestre, que serão utilizados e informar a Coordenação do Sistema de Bibliotecas, para que sejam providenciados em formato acessível ao estudante com deficiência visual;

VI. Identificar junto aos docentes das disciplinas nas quais existem estudantes com deficiência, os recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados;

VII. Identificar as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um.

A **UNIFATECIE** mantém as dependências físicas adequadas com eliminação de barreiras arquitetônicas que pudessem inibir a circulação de pessoas portadoras de deficiências físicas, foram observados os seguintes itens:

- Assegurado o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- Instalação de lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física;
- Colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;
- Colocação de elevador para acesso aos níveis superiores;
- Adaptação de portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas.

Além da infraestrutura necessária, a **UNIFATECIE,** proporciona relacionamento saudável, do portador de necessidade especial com toda a comunidade acadêmica visando a sua adaptação.

As instalações sanitárias atendem confortavelmente a demanda. Estão adaptadas para atender os portadores de necessidades especiais.

Todos os recursos necessários para o acompanhamento do estudante são providenciados pela IES com a colaboração de profissionais que atuam na unidade (diretor, coordenadores de curso, docentes, coordenador do Serviço de Atendimento ao Estudante, bibliotecária, entre outros).

Dentre os recursos disponíveis estão:

I. O Sistema DOSVOX (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores).

II. O acompanhamento do estudante com deficiência auditiva/surdo pelo Intérprete de LIBRAS, quando solicitado pelo estudante.

III. Adaptações no projeto arquitetônico, de forma a viabilizar o acesso a todas as dependências acadêmicas e administrativas da instituição (rampas, sanitários adaptados, bebedouros e telefone público para cadeirantes, vagas exclusivas para pessoas com deficiência localizadas em pontos estratégicos em frente ao acesso principal da instituição, entre outros).

Projeto de Oficina Aprender a Aprender: Considerando as dificuldades vivenciadas pelo professor/coordenador frente à realidade atual dos discentes em sala de aula, a oficina constituir-se-á num espaço de escuta, que possibilitará acolher os discentes, dar-lhe voz e vez, possibilitará através da vivência dos discentes no espaço lúdico desenvolver quatro aprendizagens essenciais que servirá para cada sujeito como pilares para o conhecimento.

- Possibilitar um espaço de escuta e reflexões de maneira que se sintam envolvidos no processo na condição de ensinantes e aprendentes.
- Oportunizar o exercício da autonomia, que favoreça o autoconhecimento, orientação e aquisição de novos conhecimentos essenciais para construir-se como sujeitos pensantes.

- Implicar o desejo de saber envolvendo-os no processo conferindo a cada aprendendo uma autoria.
- Discutir possibilidades no planejamento da vida acadêmica a partir da capacidade de pensar sobre suas ações e repensá-las.

Apoio a Ambientação Acadêmico-Pedagógica: A integração do discente ao ambiente acadêmico é primordial no seu ingresso no Curso. O apoio ambientação acadêmica-pedagógico oferece momentos de acolhimento e espaços informativos sobre responsabilidades, direitos e deveres; setores de apoio ao discente; políticas institucionais e a estrutura do Curso e da **UNIFATECIE**. O objetivo é ambientar os novos alunos, quanto à estrutura e objetivos do Curso escolhido e da **UNIFATECIE,** enfatizando-se as questões organizacionais, funcionais e pedagógicas.

Programa de Participação em Centro Acadêmico, Atlética e em Intercâmbios: Os discentes serão incentivados, por meio da coordenação de curso, a participar do Centro Acadêmico, a motivar os líderes de turma, que serão eleitos a cada ano letivo, a manter essa atividade de forma contínua, dinâmica e renovável. Reuniões periódicas serão agendadas pelo coordenador do curso com os líderes para que sejam discutidas questões relacionadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, esportivas, científicas e culturais do curso. Além do Centro Acadêmico serão motivados a criarem a Atlética do curso, para representar a Instituição nos Jogos Jurídicos estaduais.

É de interesse de a **UNIFATECIE** aprimorar o ensino, propiciando a seus discentes a possibilidade de estabelecer e desenvolver relações com IES estrangeiras, pois se entende que o contato com culturas distintas se constitui em um importante mecanismo de desenvolvimento intelectual para os discentes.

O apoio ao intercâmbio será promovido pela **UNIFATECIE** por meio do Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades, que possibilitará a mobilidade internacional de seus discentes e terá por escopo propiciar aos discentes indicados pelas IES conveniadas a oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, realizando cursos em renomadas universidades integrantes do programa.

Parcerias: A **UNIFATECIE** manterá parcerias com a comunidade local e regional promovendo oportunidades para que seus discentes participem de atividades voluntárias fora da IES. Estas parcerias garantem políticas e ações sistemáticas de encaminhamento profissional dos discentes buscando a comprovada participação permanente de seu quadro discente em atividades articuladas com comunidade.

4.6.6 Organização Administrativa

Para sua organização acadêmico-administrativa a **UniFatecie** obedece aos seguintes princípios:

I. unidade de patrimônio e de administração;

II. estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;

III. racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;

IV. universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;

V. flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas;

VI. cooperação entre os diversos órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

As bases institucionais da **UniFatecie** estão definidas em seu Regimento Geral.

A **UniFatecie** rege-se também pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, pelo seu Regimento Geral e normas emanadas de seus Conselhos Superiores, observadas as disposições contidas no Contrato Social da Entidade Mantenedora.

4.6.7 Estrutura Organizacional Com as Instâncias de Decisão

A **UniFatecie**, para os efeitos de sua administração, conta com órgãos colegiados deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos de apoio técnico e administrativo.

4.6.8 Órgãos Colegiados Deliberativos e Normativos

I. Conselho Superior - **CONSUP**;

II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - **CONSEPE**;

III. Colegiados de Curso;

IV. Núcleo Docente Estruturante de Curso – **NDE**.

4.6.9 Órgãos Executivos

I. Diretoria Geral;

II. Vice-Diretoria;

III. Diretorias Acadêmicas e Administrativas;

IV. Coordenadorias de Curso;

V. Comissão Própria de Avaliação – **CPA**.

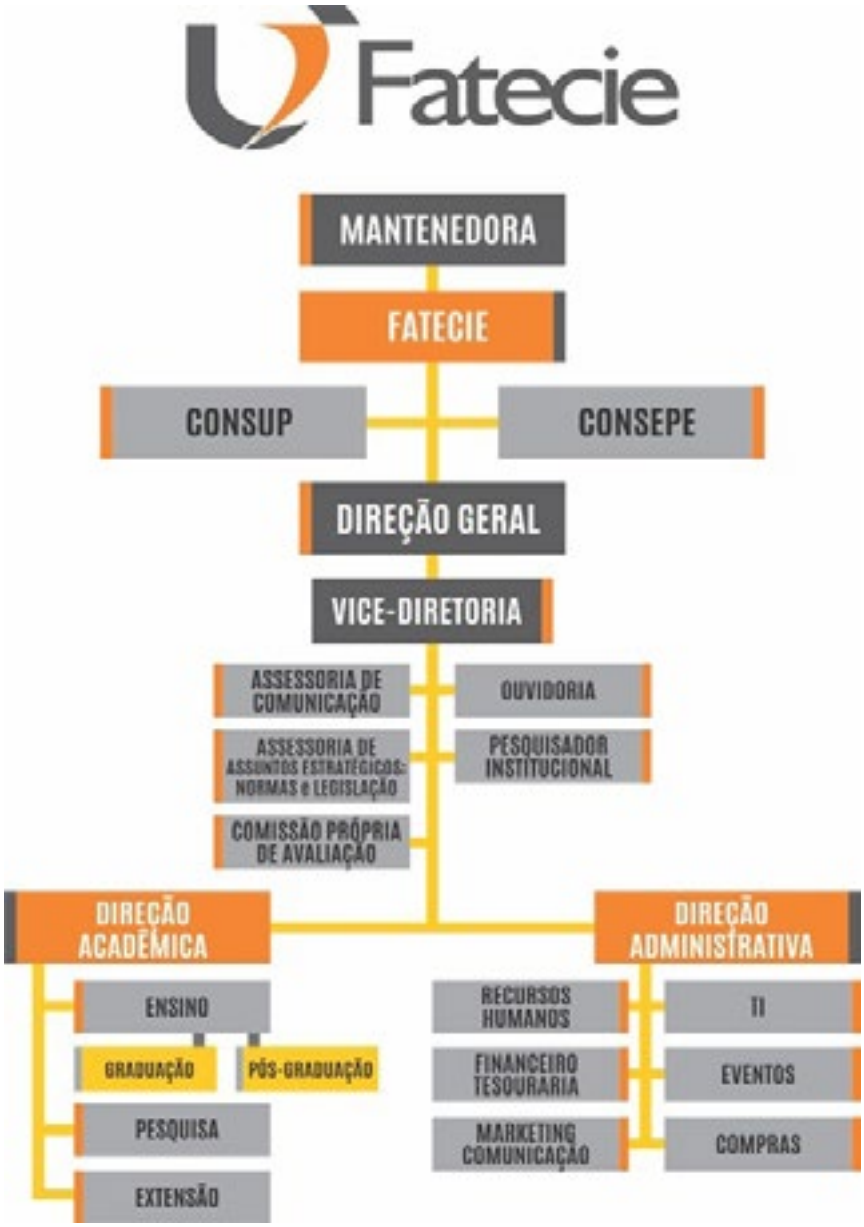


Figura 24: Organograma UniFatecie.

4.6.10 Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo

I. Secretaria Geral;

II. Biblioteca;

III. Ouvidoria;

IV. NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico.

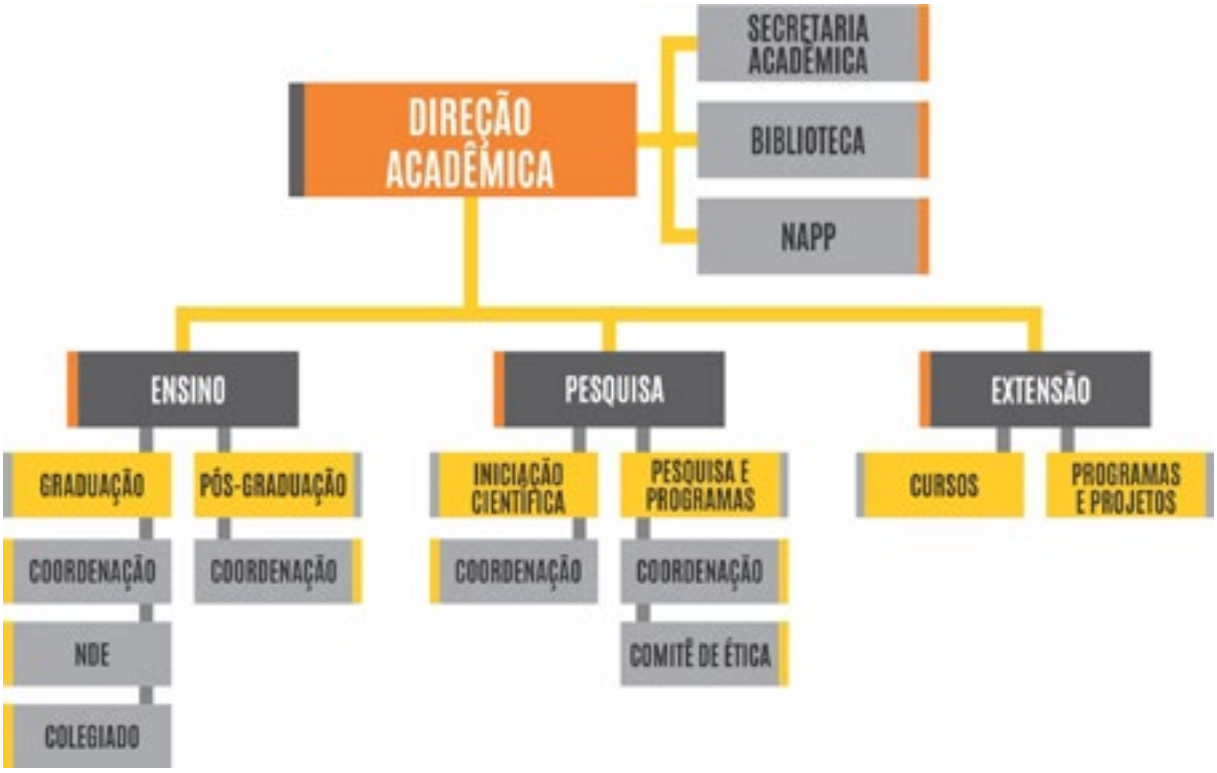


Figura 25: Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo.

O Regimento Geral define suas finalidades e objetivos, sua estrutura organizacional básica, as funções do ensino, pesquisa, extensão e cultura, o regime acadêmico, funcional, disciplinar e as relações com a entidade mantenedora.

4.7 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

A **UniFatecie** foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de **Educação a Distância** ("lato-sensu" EAD) por meio da **Portaria 212 de 03/02/2017, publicada no D.O.U. 6/2/2017.**

Ainda, credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de **Educação a Distância** (Graduação) por meio da **Portaria 918 de 15/8/2017, publicada no D.O.U. 16/8/2017.** Nos indicadores da qualidade do Ministério da Educação, a **UniFatecie** tem **IGC "4"** por cinco anos consecutivos (2013 a 2017).

A UniFatecie utiliza de 20% da carga horária dos curso de Graduação presencial. O material didático e de apoio para educação à distância têm características bem diferentes do material para cursos presenciais, pois é autoexplicativo, oferecendo informações claras para os alunos, sem necessidade de intérpretes. Não se trata de um material informativo simples, a par da informação básica necessária, ocorrem situações-problema que instigam o participante a encontrar caminhos que lhe permitam avançar no assunto, buscar informações e construir conhecimento.

O material didático disponibilizado aos discentes das disciplinas ofertadas na modalidade de educação a distância da UniFatecie é elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar e permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

O NEAD da UniFatecie compreender como material didático, todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para facilitar a transmissão e assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Portanto, a escolha dos materiais didáticos utilizados nas disciplinas da modalidade a distância da UniFatecie são centradas nos conceitos de comunicabilidade e interatividade, privilegiando uma linguagem dialógica. Permitindo assim, executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

O NEAD da UniFatecie considera como material didático: apostila, aulas conceituais, materiais complementares (artigos, estudos de caso, links, etc), atividades de estudo, fóruns, ou seja, todo o material físico e eletrônico disponível ao aluno.

Biblioteca Virtual/Digital: A biblioteca virtual da UniFatecie é um espaço que facilita o

acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Com acesso fácil, alinhado com que existe de atual em suporte em sala de aula. A UniFatecie possui assinatura da Biblioteca Virtual — Minha Biblioteca‖, para 3.000 alunos, que é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Através da plataforma Minha Biblioteca, os acadêmicos da UniFatecie têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras.

A Minha Biblioteca conta atualmente com mais de 6.500 títulos, das principais editoras acadêmicas do país.

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem, ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EAD acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

Para garantir a qualidade deste material, há uma preocupação quanto à sua concepção e elaboração no que diz respeito (i) à adequação da bibliografia utilizada; (ii) à adequação dos conteúdos às exigências da formação; (iii) ao aprofundamento e coerência teórica; e (iv) à formação dos professores, sejam eles formadores ou conteudistas. O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, que envolve professores conteudistas, coordenador de curso, web designers, designers instrucionais, revisores técnicos, técnicos especialistas em recursos multimídia, equipe pedagógica e bibliotecária.

O processo de formação envolve aspectos de escrita, postura em estúdio, elaboração de questões e demais ações pertinentes à construção de uma disciplina namodalidade a distância. A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

O Núcleo de Educação a Distância da UniFatecie conta com uma equipe multidisciplinar que atua de modo integrado na produção dos seguintes materiais didáticos:

Biblioteca Digital/Virtual – Biblioteca Virtual (Pearson)

A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por aproximadamente 7.300 títulos, com acesso a 3.000 usuários, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras. Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da BVU acessam títulos de mais de 20 editoras parceiras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papirus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educs, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos.

Livro Didático

É produzido para cada uma das disciplinas que compõem a matriz do curso e, que por meio da linguagem dialógica, expressa os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo.

O **professor conteudista** é orientado pelo coordenador do curso a produzir este material didático em consonância com os princípios epistemológicos e metodológicos definidos no projeto pedagógico dos cursos, colaborando significativamente para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação do acadêmico. O coordenador de curso também discute com o professor a ementa e o plano de ensino da disciplina explicitando quais conteúdos deverão compor o livro didático. O professor recebe orientações quanto à estrutura gráfica, pedagógica e linguagem dialógica que o livro deve conter, além disso, conta-se com **Guia do Autor** que irá nortear o trabalho escrito do mesmo.

O livro didático ou apostila passa pelas seguintes instâncias:

IV. Revisão do coordenador de curso e tutores para análise conceitual;

V. Equipe de revisão linguística;

VI. Editoração;

Postagem em formato eletrônico no AVA, podendo ser visualizado em diferentes dispositivos que suportam o formato PDF.

4.7.1 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

Os materiais utilizados apresentam recursos diversos, utiliza soluções adequadas de linguagem dialógica, visual, auditiva ou gráfica, que serve à criação de condições para uma boa aprendizagem e um desenvolvimento mais integral de hábitos de estudo, de melhoria nas habilidades de leitura e de desenvolvimento de comportamentos de iniciativa, entre outros.

Todos os alunos têm direito ao material didático que será disponibilizado no AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, em formato eletrônico, podendo ser impresso e também visualizado em diferentes dispositivos que suportam o formato PDF.

Neste material, o aluno encontra os fundamentos teóricos e conceituais que lhe darão a base para todas as atividades que compõe o modelo pedagógico e principalmente a construção de seu conhecimento.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático da UniFatecie, considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estra-

tégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

A equipe de produção de materiais é responsável por acompanhar os professores na produção do material didático e das aulas conceituais; coordenar a equipe de estúdios para a produção de vídeos externos e internos; agendar as gravações, realizar aulas-piloto com professores que terão o primeiro contato com a EAD e orientá-los; controlar o recebimento de roteiros de aula e posterior envio ao estúdio; capacitar professores formadores e conteudistas e tutores mediadores para atuação em estúdio; estipular prazo para recebimento dos materiais produzidos pelos professores formadores e conteudistas; orientar os convidados que participam das aulas a respeito dos procedimentos no estúdio e coletar autorização de uso de imagens.

O **professor conteudista é orientado pelo coordenador do curso a produzir este material didático** em consonância com os princípios epistemológicos e metodológicos definidos no projeto pedagógico dos cursos, colaborando significativamente para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação do acadêmico. **O coordenador** de curso também discute com o professor **a ementa e o plano de ensino** da disciplina explicitando quais conteúdos deverão compor o livro didático.

A elaboração do conteúdo terá como referencial os documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Institucional, Projeto Pedagógico do Curso e os Programas de Disciplina – que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). O professor recebe orientações quanto à **estrutura gráfica, pedagógica e linguagem dialógica** que o livro deve conter, além disso, conta-se com **Guia do Autor** que irá nortear o trabalho escrito do mesmo. O material passa pelas seguintes instâncias: **revisão do coordenador de curso e tutores** para análise conceitual, **equipe de revisão linguística, design didático, equipe de editoração** e, finalmente, é **postado em formato eletrônico no AVA**, podendo ser visualizado em diferentes dispositivos que suportam o **formato PDF**.

Aulas Conceituais: para cada disciplina são gravadas 08 aulas conceituais com duração de 10 minutos cada, pelos professores formadores ou conteudistas, possibilitando a compreensão dos conceitos tratados em cada disciplina e estão disponíveis para download no AVA.

Para melhor organização e produção técnica de cada aula, o professor, a priori, encaminha à equipe responsável pelo estúdio um roteiro devidamente preenchido com informações sobre os recursos que serão utilizados na aula, tais como: vídeos, objetos de aprendizagem, quadro, participação de convidados e outros.

Para maximizar a compreensão dos conteúdos ministrados o professor, de forma autônoma, gerencia o uso de recursos audiovisuais, como:

V. Slides que facilitam a compreensão dos conceitos e fundamentos teóricos tratados. Esse material é encaminhado pelo professor com antecedência para que sejam verificadas as

questões linguísticas pela equipe de revisão e também ao design didático para inserção de imagens que contribuam para a compreensão do conteúdo;

VI. Vídeos baixados da internet que são encodados pela equipe do estúdio para melhor visualização do aluno;

VII. Vídeos produzidos pela equipe do estúdio para ilustrar o conteúdo ministrado pelo professor;

VIII. Quadro para que o professor possa realizar exemplificação do conteúdo;

IX. Participação de convidados com grande experiência na área de atuação profissional, a fim de debater com o professor formador temas referentes à disciplina.

Produção de Materiais:

A equipe de produção de materiais é responsável por:

X. Acompanhar os professores na produção do material didático e das aulas conceituais;

XI. Coordenar a equipe de estúdios para a produção de vídeos externos e internos;

XII. Agendar as gravações, realizar aulas-piloto com professores que terão o primeiro contato com a EAD e orientá-los;

XIII. Controlar o recebimento de roteiros de aula e posterior envio ao estúdio;

XIV. Capacitar professores formadores, conteudistas e tutores mediadores para atuação em estúdio;

XV. Estipular prazo para recebimento dos materiais produzidos pelos professores formadores e conteudistas;

XVI. Orientar os convidados que participam das aulas a respeito dos procedimentos no estúdio e coletar autorização de uso de imagens.

Tabela 18: Equipe de produção de materiais:

Envolvidos no processo	Descrição
Coordenação	Responsável pela definição das disciplinas envolvidas, dos professores autores de material e os responsáveis pelas disciplinas.
Professor autor	Responsável pela elaboração de todos os itens propostos do material didático.
Professor formador	Professor responsável pela validação das propostas e conteúdos do professor autor.

Designer Educacional/Instrucional	Profissional responsável pelo design educacional e instrucional das disciplinas, materiais e ambientes virtuais, adotando postura crítica sobre a metodologia didática e os aspectos gerais da produção.
Revisor ortográfico	Profissional que realiza a revisão ortográfica dos materiais para postagem.
Equipe de Suporte	Equipe composta pelos núcleos de suporte técnico e logística; comunicação; recursos tecnológicos.

O designer educacional tem a função de avaliar a estrutura e organização dos conteúdos didáticos, bem como a correta utilização de elementos pedagógicos e tecnológicos que dão suporte ao processo de ensino-aprendizagem da EAD.

Além disso, estes profissionais sugerem elementos visuais adequados para os materiais didáticos, visando oferecer a melhor experiência educacional para os seus alunos.

Assim, é responsável por:

- Elaborar guias e manuais afim de padronizar formatos e linguagens que possam dar suporte a EAD;
- Solução para a transferência eficiente de informações, garantindo clareza de compreensão;
- Eficácia ao utilizar recursos tecnológicos;
- Melhoria na absorção e retenção de conteúdos, podendo ser utilizado futuramente.
- A equipe de revisão é composta por profissionais especialistas na revisão linguística do material, que verificam a coerência, coesão textual e a originalidade de autoria (direitos autorais) nos livros, slides, provas, atividades e demais materiais didáticos.
- Esta equipe também é responsável pela adequação do material aos requisitos da ABNT, visando a uma melhor formatação e padronização de todos os materiais produzidos pelo NEAD.
- **Enquete de satisfação (LAV):**
- Além equipe de revisão de materiais, os alunos e tutores das disciplinas tem oportunidades periódicas de avaliação dos materiais didáticos produzidos e disponibilizados no Laboratório de Aprendizagem Virtual. Essa avaliação é feita por meio de enquetes de satisfação abertas no LAV que permite que o(a) acadêmico(a) registre e encaminhe sugestões para a melhoria e o aprimoramento do material didático (Apostilas, Slides, Avaliação, Atividades de Estudos, Vídeo da Disciplina, etc).
- **Editoração**
- A editoração é responsável pelas ilustrações, tratamento de imagens e diagramação do

material nos padrões utilizados pela Instituição e é composta por profissionais da área de design gráfico e ilustração, que desenvolvem a formatação final do material didático.

Revisão de Questões

A revisão de questões é uma etapa muito importante dentro do processo de produção de questões, pois nessa etapa é analisado uma série de requisitos que consideramos essenciais para gerarmos uma questão de boa qualidade. É importante destacar que todas as questões passam por **duas validações**:

- A **primeira realizada** pela equipe de professores tutores que checam a quantidade, formato, estrutura e referências.
- A **segunda validação** é realizada pela coordenação de curso que busca analisar a aderência da situação-problema e enunciado/comando às habilidades e competências a serem formadas pela disciplina conforme PPC (Projeto Pedagógico de Curso), Diretriz Curricular e Catálogo Nacional de Cursos Superiores.

O trabalho de revisão de questões passa por dois momentos, sendo o primeiro momento a **Revisão do cadastro no sistema e formatação** em que são checados e confirmados todos os vínculos da questão como tipo de questão, nível de dificuldade e tema. O segundo momento envolve a **Revisão de estrutura e conteúdo** em que são checados todos os requisitos que envolvem a estrutura da questão texto-base/contextualização; enunciado/comando; opções de resposta/alternativas; feedback e orientação de resposta; referências, entre outros.

Todas as questões devem ser revisadas e validadas tendo como referência as orientações e modelos apresentados no **manual de elaboração e revisão de questões**, pois como as questões são compartilhadas por meio de núcleos comuns, a padronização da estrutura das questões, bem como os requisitos e critérios de revisão são essenciais para que possamos potencializar o uso do banco de questões.

Por isso, se torna necessário que todos os envolvidos no processo de elaboração e validação de questões compartilhem das mesmas orientações e sejam conhecedores dos elementos que constituem uma boa questão, pois a qualidade de uma questão está diretamente relacionada ao nível de esclarecimento que elaboradores e revisores possuem sobre o assunto.

4.7.2 Equipe Técnica Multidisciplinar Responsável

O processo de produção dos materiais da **UniFatecie** possui algumas etapas:

(a) Seleção e orientação dos conteudistas para a produção dos materiais;

(b) Produção do material escrito pelo professor conteudista;

(c) Revisão do conteúdo pela coordenação de curso;

(d) Revisão gramatical feita por profissionais da área revisional;

(e) Diagramação realizada por um Design Educacional;

(f) Aprovação do material finalizado pelo conteudista.

4.7.3 Estratégias que Garantem a Acessibilidade Comunicacional

A UniFatecie conta com o NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico, suas ações concentram-se no acompanhamento e na análise das condições pedagógicas, nos procedimentos acadêmicos, de cada curso, viabilizando estratégias direcionadas à superação de qualquer dificuldade detectada. O setor também tem como objetivo promover acessibilidade a todos os espaços, ambientes, conteúdos, materiais, ações e processos desenvolvidos na Instituição, independentemente de suas características e especificidades, buscando integrar e articular as atividades desenvolvidas para a inclusão educacional e social das pessoas com deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais. Para efeito das ações, considera-se estudante com necessidades educacionais especiais aquele que possui: deficiência visual, auditiva, física, intelectual ou múltipla; transtornos globais de desenvolvimento, considerando o Transtorno do Espectro Autista, Transtornos Específicos do Desenvolvimento e Distúrbios de aprendizagem; altas habilidades; transtornos específicos; dificuldades educacionais decorrentes de enfermidades temporárias.

Uma vez identificada as necessidades especiais de cada estudante, a equipe multidisciplinar encaminhará as orientações ao coordenador do curso, professores e tutores responsáveis pelas disciplinas cursadas pelo estudante. Além disso, a equipe multidisciplinar é responsável por assessorar e acompanhar a execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades especiais de cada estudante, entre as quais destacam-se: adaptação de recursos instrucionais, material pedagógico e equipamentos; adaptação de recursos físicos, com a eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação; apoio especializado necessário, como intérprete de línguas de sinais; proposta de adaptações para atividades avaliativas.

Uma equipe multidisciplinar é responsável por assessorar e acompanhar a execução das ações

que garantam as condições para atendimento das necessidades educacionais especiais de cada estudante, entre as quais destacam-se: adaptação de recursos instrucionais; material pedagógico e equipamentos; elimina ção de barreiras arquitetônicas; adequação de ambiente de comunicação; apoio especializado necessário, como intérprete de língua de sinais (LIBRAS); proposta de adaptações para atividades avaliativas. O NEAD com apoio do NAPP também promove formação continuada aos docentes, tutores, equipe de estúdio e produção de materiais didáticos, colaboradores de polos e coordenação de cursos, formação continuada para garantir que toda a comunidade possua conhecimento necessário para o atendimento ao estudante com necessidades educacionais especiais.

4.7.4 Disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens

O AVA da UniFatecie destinado as disciplinas online dos cursos presenciais foi denominado LAV (Laboratório de Aprendizagem Virtual) e está baseado no conceito de "trilhas de aprendizagem". Essas trilhas correspondem a caminhos virtuais que conduzem o(a) acadêmico(a) em seus processo de aprendizagem. O objetivo de se trabalhar com trilhas de aprendizagem é contribuir para que o próprio aluno seja capaz de promover e desenvolver competências, habilidades, atitudes, interação e à autonomia. Esse processo é dinâmico e ocorre pode meio de diversas ferramentas disponíveis no AVA que visam nortear uma aprendizagem contínua, significativa e autônoma.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem proporciona ao aluno acesso diferentes tipos de tecnologias, mídias e linguagens. Nesse sentido, o material didático atende a diferentes lógicas de concepção, produção e linguagem, buscando integrar as diferentes mídias, explorando a **convergência e integração entre materiais impressos, radiofônicos, televisivos, de informática, de videoconferências e teleconferências**, dentre outros, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e favorecendo a interação entre os múltiplos atores.

Os materiais são colocados à disposição do estudante em seu ambiente virtual de aprendizagem no forma de **e-books, hipertextos, apostilas em PDF, cadernos de atividades, leituras complementares, obras de referência, links de web-sites, vídeoaulas, áudioulas (mp3)**. Enfim, um conjunto de diferentes mídias que se articula com diversas tecnologias de comunicação e informação para garantir flexibilidade e diversidade.

Cada recurso midiático empregado na EAD UniFatecie contém características estruturais específicas e níveis de diálogos possíveis de acordo com a própria mídia. Da mesma forma, ensinar em ambientes digitais e interativos de aprendizagem significa: organizar situações de aprendizagem, planejar e propor atividades; disponibilizar materiais de apoio com o uso de múltiplas mídias e linguagens; ter um professor que atue como mediador e orientador do aluno, procurando identificar suas representações de pensamento; fornecer informações relevantes, incentivar a busca de distintas fontes de informações e a realização de experimentações; provocar a reflexão sobre processos e produtos;

favorecer a formalização de conceitos; propiciar a interaprendizagem e a aprendizagem significativa do aluno.

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela UniFatecie e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object--Oriented Dynamic Learning Environment).

Moodle: o Moodle é um software livre e de código aberto, o que permite desenvolver extensões e integrá-lo a outros sistemas. Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEAD destacam-se o Fórum, o Chat, questionários online, links para endereços externos (aulas em vídeo) e arquivos disponibilizados para download, como o calendáriodo curso e o material de estudo e livro em PDF, para impressão.

Sistema Acadêmico: a gestão acadêmica envolve a tomada de decisões pedagógicas e operacionais ocorrem pr meio do sistema Matheus Acadêmico. As funcionalidades disponíveis nesse sistema auxiliam na gestão acadêmica, que tem em seufoco principal o aluno.

Destaca-se nesta ferramenta:

IX. Visualizar informações de um determinado aluno referentes aos: dados cadastrais, financeiros, boletim de notas, material enviado e documentação.

X. Permite ainda o envio e o registrode uma mensagem para os alunos.

XI. Apresenta, por meio de relatório, os alunos inadimplentes de um determinado curso, além de dados cadastrais como nome, telefone e parcelas vencidas.

XII. Além de outros relatórios que auxiliam na gestão de todas as áreas, sendo criadas outras conforme demanda.

4.7.5 Plano de Atualização do Material Didático

Devido à grande quantidade de produção de conteúdo para a Educação a distância, faz-se necessário e relevante a implementação de uma curadoria para seleção dos melhores formatos e recursos para as plataformas de aprendizagem. Busca-se a estruturação, sempre de forma a manter o olhar para as necessidades dos alunos, com o direcionamento para as melhores experiências de aprendizado.

Os livros didáticos utilizados nos cursos contemplam as exigências de formação apontadas no PPC, e seus textos possuem uma linguagem inclusiva e acessível. Além das produções de obras próprias, a UniFatecie possui duas biblitecas digitais (Minha Biblioteca / Pearson). Nesse sentido, todo conteúdo fica disponível para os alunos em meio virtual com ferramentas de acessibilidade, tais como: leitores de texto, formato Preto e Branco e ampliação de fonte, além de outros recursos que irão facilitar o acesso ao conteúdo. Os livros e apostilas das disciplinas e cursos ofertados na modalidade a

distância, são especialmente elaborados para que, por meio da linguagem dialógica, possam expressar os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo. Além disso, tanto os links quando os e-books em PDF são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

De acordo com as exigências preconizadas pelo Ministério da Educação, a política de atualização do acervo bibliográfico segue critérios a partir de:

- Cobertura integral da bibliografia básica dos programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Todas as obras são avaliadas como significativas, segundo os especialistas da área;
- Análise de catálogos de lançamentos de títulos de livros e periódicos;
- Análise da demanda de títulos disponíveis (verificação da necessidade em adquirir exemplares adicionais para melhor atender aos usuários);
- Obras necessárias para elaboração de pesquisas científicas, teses e dissertações;
- Atenção especial às "coleções" que representam obras e autores clássicos fundamentais nas áreas de atuação da Faculdade.

O plano de atualização do material didático para as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, obedece critérios semelhantes as disciplinas presenciais. Nesse sentido, o coordenador do curso junto com o professor da disciplina podem optar pela elaboração de material didático exclusivo por meio de apostila em formato PDF, assim como a atualização periódica das bibliografias básicas e complementares constantes no plano de ensino.

Semestralmente, a coordenação dos cursos de graduação e pós-graduação faz um levantamento e envia ao departamento de produção de materiais do NEAD dos materiais didáticos a serem produzidos. Nesse relatório semestral, os coordenadores preenchem uma planilha online indicando: Título do Material/Disciplina; Ementa/Bibliografia e Indicação do Professor Conteúdista. Após o levantamento da quantidade necessária de produção de materiais, esse levantamento é encaminhado ao departamento de financeiro da IES para cotação e aprovação da Diretoria de Ensino.

A solicitação para a atualização ou elaboração de materiais didáticos deve ser realizada pela coordenação de curso através do envio de e-mail institucional para o endereço eletrônico: produção.materiais@fatecie.edu.br com cópia para a coordenação do NEAD, Direção de Ensino e Direção Financeira. Uma vez aprovado o orçamento, é feito o pedido de produção com prazo de entrega final de 90 (noventa) a 180 dias (cento e oitenta dias), dependendo da complexidade dos materiais. Durante esse prazo, é realizado o agendamento de entrega e o monitoramento contínuo desta, para evitar atrasos. Esse acompanhamento é diário e os casos de atraso são notificados com uma nova previsão de entrega. Os coordenadores de curso apoiam essa ação, reforçando-a via comunicado aos professores contratados e equipe de produção de materiais.

Processo de Seleção ou Elaboração de materiais didáticos:

O processo de seleção ou elaboração de materiais didáticos visa a formação plena do acervo dos cursos de graduação e pós-graduação, tanto quanto, o aumento do quantitativo de títulos atendendo plenamente as bibliografias básicas e complementares indicadas nos PPCs dos cursos e têm como ações:

X. O Levantamento da bibliografia básica e complementar dos cursos;

XI. Criar condições para o relacionamento entre editoras e professores;

XII. Distribuir regularmente aos professores catálogos que as editoras fornecem;

XIII. Verificar, nas editoras, livros e/ou quaisquer outros materiais impressos para análise dos professores (futuras adoções ou bibliografia adotada);

XIV. Analisar catálogos referentes a lançamentos de títulos de livros e periódicos e em forma de relatório serão apresentados aos docentes da Faculdade;

XV. Avaliar a demanda dos títulos disponíveis, verificando a necessidade de aquisição de exemplares adicionais, visando a atender melhor aos usuários;

XVI. Solicitar a elaboração de apostilas ou e-books para disciplinas ofertadas na modalidade a distância, desde que estejam e consonância com a ementa e bibliografias básicas e complementares indicadas nos PPCs dos cursos.

XVII. Apresentar à Direção de Ensino e Financeira processos de licitação para aquisição da(s) bibliografia(s) básica(s), complementar(es) ou produção própria de apostila ou e-book, a cada início de período letivo, conforme lista bibliográfica elaborada pelos docentes e pelos Coordenadores de Cursos, no início do período letivo, contendo os títulos de livros e periódicos que serão utilizados como base para todo o ano letivo;

XVIII. Manter contato com as principais livrarias especializadas nas áreas de interesse da biblioteca;

XIX. Abrir espaço às editoras para divulgação de seu(s) catálogo(s), por meio de exposições e/ou feiras de livros;

XX. Providenciar o pedido de compra dos títulos adotados;

Ajudar na decisão sobre os títulos que melhor atualizam, complementam e atendem a bibliografia dos cursos ministrados pela Instituição.

4.7.6 Apoio à produção de Material Autoral pelo Corpo Docente

Para organizar, planejar e produzir materiais didáticos inovadores e de qualidade para EAD, é preciso priorizar e investir na capacitação dos professores com vistas ao desenvolvimento de competências para a constituição de um material que possibilite a aprendizagem significativa dos alunos. Por isso, a UniFatecie promove a produção de material didático próprio da instituição, dando preferência pelo corpo docente local. Para isso, os coordenadores de curso são orientados pelo NEAD a convidarem os próprios professores das disciplinas para aturarem na articulação entre os conhecimentos oriundos de áreas diversas, a necessária contextualização e aproximação da realidade local a ser expressada nos materiais didáticos.

A decisão de não optar pela compra de materiais ou disciplinas prontas de outras instituições ou empresas produtoras de conteúdos é para ter maior controle dos conteúdos, qualidade, metodologia e didática utilizados. Nesse processo, o NEAD promove a constante capacitação e atualização do corpo docente e de tutores para o desenvolvimento de competências e habilidades para elaboração dos materiais didáticos para a EAD.

Os coordenadores dos cursos foram os primeiros a se iniciarem no processo de formação para depois realizaram as orientações previas, visando aproximar os educadores de uma performance de produção que apresentasse as características que gostaríamos que estivessem impressas no nosso estilo de material didático. Neste sentido, baseados no projeto pedagógico construído por professores especialistas em cada área, os coordenadores trabalharam as orientações iniciais para produção do material, cada um com sua equipe de professores.

A segunda fase se constitui em um encontro coletivo entre professores com o único membro da equipe de revisão de material da fase inicial do trabalho. Para tanto as oficinas de produção de material foram elaboradas partindo da perspectiva das novas modalidades comunicacionais contemporâneas, que potencialmente trazem possibilidades de ressignificação da educação baseada na transmissão e assimilação, na tentativa de não ficar preso às configurações do modelo educacional tradicional.

Nas oficinas e cursos promovidos pela equipe de revisão de materiais ou pelos parceiros da UniFatecie são fornecidos materiais didáticos impressos onde se discutiam sobre as temáticas em questão. Na medida que os materiais produzidos pelos professores eram recebidos pela equipe de revisão, eram realizadas as avaliações, sugeriam-se as revisões necessárias, e, observando a qualidade do trabalho, o tipo de linguagem a ser utilizada, a estética, a aproximação do contexto, o uso de exemplos cotidianos, etc.

Após esta etapa os professores passam por orientações individuais, cada um expondo suas dúvidas, opiniões, dificuldades para a equipe responsável pela revisão e orientação previa aos professores.

Também são promovidos encontros de sensibilização, pois percebemos que estava sendo ne-

cessário incentivar a participação dos professores para construir uma cultura de produção de material condizente com esta modalidade de ensino e instigar a fundamental interação dos professores com as novas tecnologias da comunicação e informação que será um elemento tão presente na educação a distância.

Além dos encontros e oficinas a equipe de produção de materiais, orientados pelo NEAD, elabora e disponibiliza diversos Manuais, Guias e Tutoriais de apoio aos professores conteudistas que são disponibilizados para todo corpo docente da instituição por meio e arquivos em formado PDF.

4.8 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional

4.8.1 Sustentabilidade Financeira

A **UniFatecie** caracterizada como uma instituição de ensino superior, atuando na área educacional e com o dever de trazer ao mercado a responsabilidade social com relação a encargos financeiros compatíveis com a realidade, apresenta o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira, comprovados no **balanço anual da instituição**.

O planejamento econômico-financeiro é desenvolvido buscando abranger todas as necessidades institucionais, além do fomento de projetos e programas a serem oferecidos pela Instituição. A Estratégia de gestão econômico-financeira da **UniFatecie** está fundada sobre os princípios da qualidade crescente, racionalização dos recursos disponíveis, e principalmente no critério absoluto da sustentabilidade.

Com esse crescimento a **UniFatecie** pretende ampliar suas fontes de receitas com o desenvolvimento de projetos de parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Essa diversificação dá maior consistência à vida financeira da IES, preparando-a para enfrentar a inadimplência e outros fatores alheios externos, provenientes muitas vezes de fatores como a recessão e perda do poder aquisitivo da população.

Por meio dos resultados contábeis, pode-se evidenciar que a instituição é sustentável, buscando o equilíbrio entre as receitas e despesas, que podem ser verificados através do balanço patrimonial e demonstração de resultados do exercício do ano de 2018, bem como do orçamento previsto para a vigência do **PDI 2018-2022**. Através destes documentos, entre outros possíveis de se averiguar no setor contábil da Mantenedora, é possível afirmar que a IES demonstra excelente gestão dos recursos financeiros e o orçamento é formulado visando atender e cumprir os planos, metas e objetivos descritos no PDI.

Neste cenário, a Política Financeira da IES abrange todo um sistema que contempla políticas

de captação e alocação de recursos financeiros internos e externos, além de investimentos em ativos de liquidez imediata, e ou bens de capital, tudo isso alicerçado em parâmetros responsáveis e seguros, consoante as pertinentes demonstrações financeiras e contábeis da IES.

Além disso, a IES investe na infraestrutura, na aquisição e manutenção de modernos equipamentos laboratoriais e atualização constante do acervo bibliográfico físico e virtual, com aquisição da Minha Biblioteca.

Em que pese à responsabilidade social ser um aspecto presente na Política Financeira da **UniFatecie**, notório se faz compreender que as instituições particulares de ensino necessitam de um bom gerenciamento financeiro e econômico como forma de se manter no mercado competitivo.

Com efeito e visando a otimizar a sua atuação na seara financeira, a IES, através da sua Diretoria Financeira, procura traçar estratégias para manter os investimentos educacionais, possibilitando também a exploração de oportunidades mercadológicas; nesse sentido, a IES, direta ou indiretamente, incentiva e investe na qualificação dos profissionais do corpo docente e administrativo, tanto especificamente, quanto pela aplicação na do Plano de Cargos e Salários, devidamente homologado pelos órgãos competentes e na capacitação como forma de manter a eficácia na redução dos custos operacionais e alcance dos objetivos institucionais e da excelência acadêmica. Para tanto, a **UniFatecie** contempla um corpo docente altamente qualificado e preparado para os desafios da educação moderna. O corpo técnico-administrativo preparado e atualizado para o melhor atendimento aos alunos que acreditaram na IES.

O planejamento econômico-financeiro do Plano de Desenvolvimento Institucional da **UniFatecie** compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a implantar no período correspondente.

4.8.2 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Planejamento Financeiro é um instrumento de gestão. Sua relação com a gestão institucional aponta para o suporte às políticas e ações decorrentes do ensino, da pesquisa e da extensão. Seus resultados (orçamento) com as devidas especificações que caracterizam tanto a receita quanto as despesas de recursos financeiros, estão demonstrados no **balanço anual da instituição**.

A expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e necessidades constantes de investimentos em equipamentos e infraestrutura constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, demandam a dinâmica implantação de uma política financeira sólida que tem a finalidade precípua reforçar o equilíbrio do binômio qualidade de ensino ofertado aos alunos e mensalidades com preços competitivos no mercado.

4.8.3 Ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos

Segundo Regimento da **UniFatecie**, o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da Faculdade, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora. A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, faz-se por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares. Tais recursos são gerenciados pela **UniFatecie** a fim de dar suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, iniciação científica, extensão e pós-graduação além da manutenção e melhorias em sua infraestrutura física e acadêmica. Para isso são definidos critérios de alocação dos recursos. Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária. Os recursos financeiros da **UniFatecie** são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados recursos, estes são alocados para as atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas. Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

O presente PDI é o documento que norteia a alocação de recursos por definir os investimentos necessários para a manutenção e ampliação das instalações. Também é solicitada pelos coordenadores de curso, de acordo com o previsto em seu PPC, a alocação de recursos para implantação e ampliação de laboratórios e acervo bibliográfico. A Direção da **UniFatecie** é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Faculdade e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho. O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Direção da Faculdade. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, consequentemente, dos alunos. Essa prática assegura para que o desenvolvimento da Faculdade seja efetivo e previsível. Vale ressaltar que a **UniFatecie** mantém vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos alunos que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuem para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio.

Para o acompanhamento da inadimplência, a Diretoria Financeira analisa alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade dos estudos. O orçamento é uma ferramenta indispensável para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição. A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil e financeira, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da Direção Financeira **UniFatecie**, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e técnico administrativos) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional. Enfim, tem-se que os investimentos são realizados, tendo presente as metas e ações deste PDI.

4.8.4 Monitoramento e Acompanhamento da Distribuição de Crédito

Visando monitorar e acompanhar a distribuição de créditos desta instituição, são realizados estudos periódicos por diversos segmentos institucionais, dentre eles a diretoria financeira, o setor contábil, a diretoria administrativa bem como a Comissão Própria de avaliação (CPA) que apresenta relatórios semestrais com previsão de onde há necessidades de investimento para a IES.

Neste cenário, a Política Financeira da IES abrange todo um sistema que contempla políticas de captação e alocação de recursos financeiros internos e externos, além de investimentos em ativos de liquidez imediata, e ou bens de capital, tudo isso alicerçado em parâmetros responsáveis e seguros, consoante as pertinentes demonstrações financeiras e contábeis da IES.

Além disso, a IES investe na aquisição e manutenção de modernos equipamentos laboratoriais e atualização constante do acervo bibliográfico físico e virtual.

Em que pese à responsabilidade social ser um aspecto presente na Política Financeira desta IES, notório se faz compreender que as instituições particulares de ensino necessitam de um bom gerenciamento financeiro e econômico como forma de se manter no mercado competitivo.

Com efeito e visando a otimizar a sua atuação na seara financeira, a IES, através da sua Diretoria Financeira, procura traçar estratégias para manter os investimentos educacionais, possibilitando também a exploração de oportunidades mercadológicas; nesse sentido, a IES, direta ou indiretamente, incentiva e investe na qualificação dos profissionais do corpo docente e administrativo, tanto especi-

ficamente, quanto pela aplicação na íntegra do Plano de Cargos e Salários, devidamente homologado pelos órgãos competentes e na capacitação como forma de manter a eficácia na redução dos custos operacionais e alcance dos objetivos institucionais e da excelência acadêmica.

4.8.5 Indicadores de Desempenho Institucionalizados

A previsão orçamentária para o período do PDI 2018-2022 foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação.

Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoal docente e técnico-administrativo entre outros.

A previsão orçamentária para a vigência do PDI 2018-2022 foi projetada com base na receita principal, constituída pelas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu.

Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoais docentes e técnicos administrativos entre outros.

A seguir, apresentamos um cronograma para os próximos cinco anos, o qual contempla as ações definidas e os recursos necessários para a execução das mesmas:

Tabela 19: Cursos existentes da UniFatecie / Investimentos

CURSOS	MODALIDADE	METODOLOGIA	VAGAS	ANO PDI 2018	ANO PDI 2019	ANO PDI 2020	ANO PDI 2021	ANO PDI 2022
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	80	R$ 297.254,52	R$ 335.040,00	R$ 599.273,10	R$ 671.185,87	R$ 751.728,18
AGRONOMIA	Bacharelado	Educação Presencial	110	R$ 1.298.364,25	R$ 1.342.080,00	R$ 3.070.846,45	R$ 3.439.348,02	R$ 3.852.069,79
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	Educação Presencial	150	R$ 297.654,48	R$ 479.040,00	R$ 522.372,50	R$ 585.057,20	R$ 655.264,06
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Educação Presencial	80	R$ 265.744,20	R$ 418.800,00	R$ 758.613,08	R$ 849.646,65	R$ 951.604,25
DIREITO	Bacharelado	Educação Presencia	150	R$ 895.427,52	R$ 1.976.400,00	R$ 3.984.508,86	R$ 4.462.649,92	R$ 4.998.167,91
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Educação Presencial	120	R$ 105.111,88	R$ 238.800,00	R$ 131.872,27	R$ 147.696,94	R$ 165.420,58
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Educação Presencial	150	R$ 121.548,38	R$ 286.560,00	R$ 357.918,88	R$ 400.869,15	R$ 448.973,44
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Educação Presencial	100	R$ 1.394.125,25	R$ 934.560,00	R$ 2.673.689,43	R$ 2.994.532,16	R$ 3.353.876,02
GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	Educação Presencial	60	R$ 68.524,25	R$ 124.020,00	R$ 30.632,99	R$ 34.308,95	R$ 38.426,02
MARKETING	Tecnológico	Educação Presencial	60	R$ 79.525,51	R$ 124.020,00	R$ 126.959,09	R$ 142.194,18	R$ 159.257,48
ODONTOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial	90	R$ 1.296.586,51	R$ 1.717.200,00	R$ 2.352.703,97	R$ 2.635.028,45	R$ 2.951.231,86
PEDAGOGIA	Bacharelado	Educação Presencial	60	R$ 185.881,70	R$ 286.560,00	R$ 406.487,44	R$ 455.265,93	R$ 509.897,84
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	Educação Presencial	60	R$ 141.258,98	R$ 191.040,00	R$ 133.280,16	R$ 149.273,78	R$ 167.186,63
PSICOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial	150	R$ 952.447,90	R$ 1.317.600,00	R$ 2.979.872,20	R$ 3.337.456,86	R$ 3.737.951,69
SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	Educação Presencial	60	R$ 90.948,00	R$ 124.020,00	R$ 120.645,46	R$ 135.122,92	R$ 151.337,67

Tabela 20: Cursos previstos na UniFatecie no PDI 2018-2022

CURSOS	MODALIDADE	METODOLOGIA	VAGAS	ANO PDI 2018	ANO PDI 2019	ANO PDI 2020	ANO PDI 2021	ANO PDI 2022
MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	Educação Presencial	100		R$ 2.028.000,00	R$ 1.973.388,59	R$ 2.210.195,22	R$ 2.475.418,65
ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	Educação Presencial	80		R$ 330.000,00	R$ 380.971,54	R$ 426.688,12	R$ 477.890,70
ENFERMAGEM	Bacharelado	Educação Presencial	100			R$ 540.000,00	R$ 604.800,00	R$ 677.376,00
FARMÁCIA	Bacharelado	Educação Presencial	80				R$ 373.800,00	R$ 418.656,00
GESTÃO HOSPITALAR	Bacharelado	Educação a Distância	1000				R$ 226.800,00	R$ 508.800,00
MEDICINA	Bacharelado	Educação Presencial	100					R$ 9.120.000,00
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Educação a Distância	1000		R$ 190.800,00	R$ 226.800,00	R$ 508.800,00	R$ 856.800,00
PEDAGOGIA	Bacharelado	Educação a Distância	1000		R$ 190.800,00	R$ 226.800,00	R$ 508.800,00	R$ 856.800,00
GASTRONOMIA	Tecnológico	Educação Presencial	80		R$ 427.200,00	R$ 375.387,81	R$ 420.434,35	R$ 470.886,47
RELAÇÕES PÚBLICAS	Tecnológico	Educação Presencial	80		R$ 239.040,00	R$ 137.700,00	R$ 154.224,00	R$ 172.730,88
DIREITO	Bacharelado	Educação a Distância	1000		R$ 190.800,00	R$ 453.600,00	R$ 1.017.600,00	R$ 1.428.000,00
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	80		R$ 427.200,00	R$ 260.748,14	R$ 292.037,92	R$ 327.082,47
ENGENHARIA AMBIENTAL	Bacharelado	Educação Presencial	80		R$ 427.200,00	R$ 320.760,00	R$ 359.251,20	R$ 402.361,34
ENGENHARIA DE SOFTWARE	Bacharelado	Educação Presencial	80		R$ 427.200,00	R$ 373.800,00	R$ 418.656,00	R$ 468.894,72

Tabela 21: Planejamento Econômico-Financeira PDI 2018-2022

Especificação	Total				
	2018	2019	2020	2021	2022
Receitas	R$ 7.616.068,45	R$ 14.773.980,00	R$ 23.519.631,96	R$ 27.961.723,80	R$ 41.554.090,65
Anuidade/Mensalidade (+)	R$ 7.490.403,33	R$ 14.773.980,00	R$ 23.519.631,96	R$ 27.961.723,80	R$ 41.554.090,65
Bolsas (-)	R$ 1.498.080,66	R$ 2.954.796,00	R$ 4.703.926,39	R$ 5.592.344,76	R$ 8.310.818,12
Diversos (+)	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Financiamentos (+)	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Inadimplência (-)	R$ 749.040,34	R$ 1.477.398,00	R$ 2.351.963,19	R$ 2.796.172,38	R$ 4.155.409,06
Serviços (+)	R$ 14.171,38	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Taxas (+)	R$ 111.493,74	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Total das Receitas	R$ 7.616.068,45	R$ 14.773.980,00	R$ 23.519.631,96	R$ 27.961.723,80	R$ 49.402.298,76
Despesas e Investimentos	R$ 4.366.912,06	R$ 8.471.400,13	R$ 13.486.156,96	R$ 16.033.252,43	R$ 23.827.115,58
Acervo Bibliográfico	R$ 65.503,68	R$ 127.071,00	R$ 202.292,35	R$ 240.498,79	R$ 357.406,73
Aluguel	R$ 240.000,00	R$ 264.000,00	R$ 290.400,00	R$ 319.440,00	R$ 351.384,00
Despesas Administrativas	R$ 655.036,81	R$ 1.270.710,02	R$ 2.022.923,54	R$ 2.404.987,86	R$ 3.574.067,34
Encargos	R$ 26.201,47	R$ 50.828,40	R$ 80.916,94	R$ 96.199,51	R$ 142.962,69
Equipamentos	R$ 218.345,60	R$ 423.570,01	R$ 674.307,85	R$ 801.662,62	R$ 1.191.355,78
Eventos	R$ 21.834,56	R$ 42.357,00	R$ 67.430,78	R$ 80.166,26	R$ 119.135,58
Investimento (compra de imóveis)	R$ 288.396,36	R$ 435.586,37	R$ 1.206.563,42	R$ 1.460.251,02	R$ 2.293.425,83
Manutenção	R$ 218.345,60	R$ 508.284,01	R$ 809.169,42	R$ 961.995,15	R$ 1.429.626,93
Mobiliários	R$ 131.007,36	R$ 254.142,00	R$ 404.584,71	R$ 480.997,57	R$ 714.813,47
Pagto Pessoal Administrativo	R$ 655.036,81	R$ 1.270.710,02	R$ 2.022.923,54	R$ 2.404.987,86	R$ 3.574.067,34
Pagto Professores	R$ 1.746.764,82	R$ 3.388.560,05	R$ 5.394.462,78	R$ 6.413.300,97	R$ 9.530.846,23
Pesquisa e Extensão	R$ 43.669,12	R$ 84.714,00	R$ 134.861,57	R$ 160.332,52	R$ 238.271,16
Treinamento	R$ 56.769,86	R$ 110.128,20	R$ 175.320,04	R$ 208.432,28	R$ 309.752,50
Total de Despesas e Investimentos	R$ 4.366.912,06	R$ 8.471.400,13	R$ 13.486.156,96	R$ 16.033.252,43	R$ 23.827.115,58
Fluxo de Caixa Líquido	R$ 3.249.156,39	R$ 6.302.579,87	R$ 10.033.475,00	R$ 11.928.471,36	R$ 17.726.975,07
Margem	42,66%	42,66%	42,66%	42,66%	42,66%

4.9 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna

4.9.1 Instâncias Gestoras Acadêmicas

O orçamento global da **UniFatecie** é feito com a participação dos gestores, ao final do segundo semestre de cada ano, contemplando os 5 anos seguintes. Ao mesmo tempo em que o orçamento anual é desenvolvido, as ações para os próximos 5 anos são planejadas e discutidas. A partir da visão do ano seguinte, é possível verificar a capacidade de investimentos dos anos posteriores. Os registros do orçamento são obtidos por curso, ou seja, receitas e despesas previstas por cada unidade de negócio da IES. Adicionalmente, o orçamento deve considerar os resultados dos relatórios das avaliações internas e externas, tendo em vista os investimentos necessários para corrigir as fragilidades apontadas.

Dessa forma, durante a elaboração do orçamento, gestores e coordenadores participam da atividade de planejamento. Isso propicia a confecção de um orçamento que terá confiabilidade internamente e que, como participantes do processo, todas as equipes se sentem mobilizadas em fazer valer os números propostos no orçamento. Após a validação do orçamento anual pela Mantenedora e pelos gestores de finanças, começa-se a importante atividade de acompanhamento. É com o devido rigor que os diversos setores deverão fazer valer o orçamento previsto. Todo mês, é feita a comparação entre o previsto e o realizado, de forma que ajustes possam ser feitos ao longo do ano, tendo em vista cumprir com o objetivo traçado no orçamento original.

4.9.2 Tomadas de Decisões Internas

Para tanto a **UniFatecie** integrada à gestão de processos tem a participação de toda a comunidade interna visando à melhoria dos processos, a sustentabilidade financeira e a busca de recursos externos. O planejamento e o orçamento consideram as análises do relatório de avaliação interna realizado pela CPA e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas.

Atualmente, o orçamento previsto tem se aproximado bastante dos gastos e receitas realizados. Os serviços ofertados pela IES têm seus valores estabelecidos também com a participação da comunidade discente que é solicitada a participar, com a sua opinião, através do Questionário da CPA, aplicado anualmente, como forma de a IES conhecer melhor seu público alvo e poder adequar, com mais precisão, os valores dos serviços e atividades ofertados, ao seu perfil.

4.9.3 Análise do Relatório de Avaliação Interna

Para o **PDI 2018-2022**, foi mantido o projeto de desenvolvimento sustentável da Instituição iniciado em seus primórdios e renovado no PDI anterior, cujo maior objetivo é continuar, nos próximos cinco anos, a busca pelo equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. A opção pela manutenção dos focos do projeto foi justificada pelos resultados positivos que a **UniFatecie** vem apresentando nos últimos anos. A participação das instancias gestoras e acadêmicas se dá com a socialização do cronograma de investimentos e ações que é compartilhado antes de sua implementação.

4.9.4 Gestão de Recursos

Considerando o superávit calculado ano a ano, a Entidade Mantenedora destina, para financiar os programas de Pesquisa e Extensão, em média na ordem de 1% de sua receita bruta. Para aperfeiçoamento e capacitação de recursos humanos a cifra destinada chega a 1,3%. Registre-se, contudo, que, para os programas de pesquisa, iniciação científica e projetos de ensino e extensão, são investidos, ainda, recursos como pagamento de salários de docentes pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca. Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, assim como a aquisição, melhoria e ampliação dos laboratórios e serviços e da Biblioteca (espaço físico e acervo), com a alocação de, no mínimo, 1,5% para a expansão e atualização do acervo da biblioteca. Há ainda uma demanda importante de recursos na ordem de 0,5% para realização de eventos na IES tais como Semanas Acadêmicas e Aulas magnas entre outros.

EIXO 5

Infraestrutura

UniFatecie
FACULDADE

UniFatecie
FACULDADE

5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA

A **UniFatecie** situa-se em 5 campi. O quadro a seguir demonstra a distribuição das áreas dos campi:

UNIDADES	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	ÁREA TOTAL
BR (SEDE)	6627,12	491.598,00
FAZENDA EXPERIMENTAL	636,45	222.200,00
GETÚLIO	1670,36	2,484,00
NPJP - NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA	160,50	172,94
CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA	160,50	172,94
SANEPAR	1916,89	5.146,00
TOTAL	11.623,76	721.600,70 m²

Tabela 22: Distribuição das áreas dos campi.

A infraestrutura física abriga as instalações administrativas e acadêmicas dos campi da **UniFatecie**, a exemplo: salas de aulas, biblioteca, laboratório de ensino e pesquisa, clínicas, gabinetes de trabalho, Empresa Junior, instalações esportivas, áreas de serviço, áreas de alimentação e lazer, mecanografia, tutorias, oficinas de manutenção, entre outras.

5.1 Instalações Administrativas

- Endereço:
  - **UNIDADE BR - MATRIZ:** Rodovia BR – 376, KM 102, Rodovia do Café Governador Ney Braga, nº 1000 Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR.
  - **UNIDADE GETÚLIO:** Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR.
  - **UNIDADE SANEPAR:** Rua Manoel Ribas C/Cândido Bertier Fortes, 2178 - Centro - Paranavaí/PR.
  - **FAZENDA EXPERIMENTAL:** Rodovia BR 376, Km 97, Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR
  - **NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA:** Avenida Distrito Federal Nº. 623 CEP 87701-310 – Paranavaí PR
  - **CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGICA:** Avenida Distrito Federal Nº. 623 CEP 87701-310 – Paranavaí PR

Todas as dependências da **UniFatecie** foram projetadas para atender o pleno desenvolvimento das atividades e programas curriculares. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto:

- **Dimensão:** O tamanho do ambiente é excelente, com todos os equipamentos necessários que são destinados aos docentes com regime de trabalho integral.
- **Acústica:** A acústica do ambiente é excelente, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.
- **Iluminação:** A sala possui excelente disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem de forma excelente, diminuindo os espaços de sombras, amplas janelas para iluminação natural; cortinas para o controle da incidência solar.
- **Ventilação:** A sala possui amplas janelas com ventilação natural; caso seja necessário, possuem também aparelho de ar condicionado Split, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário:** mesa e cadeiras, para trabalho e atendimento individual, mesa grande com 6 cadeiras e frigobar.
- **Limpeza:** Há alguns cestos de lixo que atendem o uso durante as aulas, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável. As instalações gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a UniFatecie mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.
- **Conservação:** Estão em ótimo estado de conservação.
- **Comodidade:** Oferecem toda a comodidade necessária para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor maneira possível (cadeiras confortáveis, sala com frigobar, ar condicionado, alimentos, café, chá etc.). Satisfaz plenamente, por sua adequação, utilidade aos fins que se atende.

5.2 Instalações de Salas de Aula

Também dispomos nas unidades, salas de aula de Metodologias Ativas com recurso de Tecnologia da Informação. Todas as salas possuem acessibilidade por meio de elevadores ou rampas, piso tátil, placas informativas em Braile, mesas para cadeirante e carteiras para obeso.

As salas de aula em todas as Unidades são amplas e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecidos pela instituição. No que diz respeito à dimensão, o espaço físico é adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição.

O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais utilizando-se de ar-condicionado em todas as salas de aula e ambientes. A Instituição prima pelo asseio e limpeza, mantendo as áreas livres/de convivência varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira. Os depósitos de coleta de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo e em todos os demais ambientes. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso, a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível. Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e multimídias, retirada de pincéis e apagadores, entrega e retirada de provas para reprodução e outros serviços.

5.3 Instalações de Auditórios

Os auditórios possuem acessibilidade por meio de elevadores, piso tátil, placas informativas em Braile, espaço próprio para cadeirante e obesos. Nos auditórios podem realizar videoconferências através de software zoom. A manutenção do espaço físico é gerenciado por um aplicativo QRCode desenvolvido pela própria IES.

As instalações relativas a auditórios, destinado para atendimento às atividades dos diferentes cursos e a realização de palestras, filmes, encontros e seminários ocorrem em três lugares:

a. Auditório exclusivo da IES na Unidade BR;

b. Mini auditório exclusivo da IES na Unidade Getúlio Vargas;

c. Parcerias para utilização dos auditórios: Aciap, Centro de Eventos Unespar, Centro de Eventos Município e Salão de Eventos Palácio de Cristal.

5.4 - Instalações de Sala de Professores

Os docentes possuem em todas as unidades Sala de Professores e Salas de Professores de Tempo Integral projetadas para essa finalidade buscando criar um ambiente agradável de convivência; um local que o professor possa permanecer algumas horas, caso seja necessário; um ambiente onde ele possa trabalhar devidamente mobiliada com equipamentos de informática; e um local de descanso entre os intervalos.

Os docentes contam com sala devidamente mobiliada com mesa para reuniões que comportam até 20 pessoas, mesa para computadores, sofás, geladeira, poltrona massageadora, Internet, armários com segurança, TV com comunicação interna, assinaturas de revistas e jornais, jogos de lazer, permitindo assim o acolhimento, descanso e atividades de lazer e integração.

A manutenção do espaço físico é gerenciada por um aplicativo QRCode desenvolvido pela própria IES.

5.5 - Instalações Para Atendimento aos Discentes

A UniFatecie dispõe de espaço diversificado para o atendimento discente, dentre elas:

- MULTIATENDIMENTO;
- SECRETARIA ACADÊMICA;
- COORDENAÇÃO DE CURSOS;
- SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DE CURSOS;
- SECRETARIA DE PROFESSORES TEMPO INTEGRAL;
- SALAS DE TUTORIA;
- NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico).

Os gabinetes dos coordenadores de curso possuem a infraestrutura necessária no que tange a equipamentos e pessoal. Para dar suporte ao trabalho dos coordenadores, estes têm o atendimento de um auxiliar, além dos serviços individualizados da secretaria acadêmica, em funcionamento nos três turnos, a fim de atender às demandas burocráticas.

Os alunos são atendidos pelos coordenadores nas salas de coordenação. Ainda, existem gabinetes para atendimento exclusivo na secretaria acadêmica, no departamento financeiro e em sala preparada para os professores de tempo integral.

Todos os espaços possuem acessibilidade por meio de elevadores ou rampas, piso tátil, placas informativas em Braile, espaço próprio para cadeirantes e obesos.

A manutenção do espaço físico é gerenciada por um aplicativo QRCode desenvolvido pela própria IES.

5.6 - Instalações de Convivência e Alimentação

Nas 3 unidades da UniFatecie, existem cantinas e espaços de convivência onde o aluno pode desfrutar de tranquilidade e descanso, nos horários necessários e previstos.

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

A Instituição possui espaços humanizados, imprescindível ao convívio de toda comunidade e muita área de convivência ao ar livre.

Os preços são acessíveis favorecendo o aluno que vem diretamente do trabalho poder jantar na UniFatecie.

A Instituição possui um espaço para Capela Cristã para referência espiritual, motivando a reflexão.

Também possui uma papelaria, uma mecanografia e uma Agência Bancária Móvel.

5.7 - Instalações de Laboratórios, Ambientes e Cenários Para Práticas Didáticas

A UniFatecie vem se apresentando como uma instituição inovadora e empreendedora que adota uma metodologia de ensino que possibilita formar profissionais cada vez mais aptos para atender a sociedade e o mundo do trabalho.

A introdução de laboratórios adequados às necessidades de cada curso para o aprendizado prático gera competitividade e diferenciação entre as Instituições Educacionais de Ensino Superior, permitindo desta forma que o corpo discente desenvolva um senso crítico e adquira preparação eficiente para atuar na área que escolheu.

Possui a Clínica Odontológica, Clínica Escola de Psicologia, a Fazenda Experimental e o STARTUP GARAGE para dar suporte ao aluno.

Nos projetos Pedagógicos dos Cursos da UniFatecie tem-se o reconhecimento da necessidade

dos estudos teóricos à formação de competências e que, os fatores determinantes do êxito do estudo estão no balanço equilibrado entre a teoria e a prática, no desenvolvimento de habilidades, o que permite que o corpo discente adquira uma eficiente preparação para atuação profissional. A formação prática implica maior custo do que a teórica, pois necessita de instalações, de equipamentos e materiais, de profissionais especializados, de tempo disponível para o treinamento, entre outros detalhes.

A manutenção do espaço físico é gerenciada por um aplicativo QRCode desenvolvido pela própria IES.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade por meio de rampas ou elevadores, piso tátil, placas informativas em Braile e espaço para cadeirantes e obesos.

5.8 - Instalações de Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada a CPA

Infraestrutura Física

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem à disposição uma sala reservada com estrutura física para a realização de reuniões de postos de trabalho com computador para desenvolvimento das atividades. A Sala é climatizada, com boa iluminação, acústica, mobiliário, segurança, acessibilidade e equipamentos para uso nas reuniões quando necessário. A CPA também tem acesso aos documentos institucionais solicitados por ela para fins de análise e do desenvolvimento dos trabalhos. Quando necessário, a CPA também pode reservar a utilização de salas de aula, laboratórios de informática e auditórios para desenvolvimento das atividades conforme demanda.

Infraestrutura Tecnológica

Os processos de aplicação dos questionários de avaliação e de análise dos resultados é todo informatizado, sendo realizados pelas equipes de TI (Tecnologia da Informação). Os questionários são armazenados no banco de dados da Instituição e disponibilizados individualmente aos discentes, docentes e colaboradores técnicos-administrativos de forma on-line: por meio do ambiente virtual próprio e desenvolvido pela Instituição.

Aos colaboradores que não possuem acesso a computadores, o departamento de Recursos Humanos distribui formulários de avaliação impressos para que a avaliação da CPA alcance todos os funcionários da IES. Para os públicos interno e esterno, a CPA também tem à disposição o uso de QRCode para pesquisar demandas internas específicas e também nos locais de atendimento ao público externo em eventos da Instituição. O departamento de Marketing atua em conjunto com a CPA na elaboração das campanhas de e-mail marketing, informativos endomarketing, elaboração das artes dos banners, flyers e cartazes, divulgação no site institucional e nas redes sociais, e envio de SMS via mobile.

As análises dos resultados (tabelas, gráficos e demais análises quantitativas e qualitativas) já

são desenvolvidas de forma automatizada e disponibilizadas para consulta da CPA via sistema Qlik View (Business Intelligence Analytics Software). A CPA pode extrair relatórios de dados já prontos e formatados em PDF, assim como também pode extrair os dados em planilhas de Excel para desenvolvimento de análises adicionais. Por meio da ferramenta Qlik View, os dados podem ser analisados de forma Geral na IES, por campus, por Centro de Ensino, por Curso, e até nível de Turma. Também é possível extrair e analisar a série histórica das avaliações da CPA.

Recursos Tecnológicos e Processos Inovadores da CPA

A CPA realiza, a cada ano, a própria autoavaliação dos procedimentos e recursos tecnológicos utilizados na autoavaliação da Instituição. Com vistas à melhoria contínua, a CPA tem conseguido conquistas inovadoras tanto no âmbito de recursos tecnológicos quanto no âmbito de processo. A ferramenta de avaliação da CPA, está disponível no sistema acadêmico e também com QRCode, que permite estabelecer uma comunicação e marketing (e-mail e SMS) com o público alvo das pesquisas. No cenário da EaD, a ferramenta possibilita realizar a pesquisa por polo e por regiões do país, conforme a necessidade da autoavaliação institucional, além da MINICPA, uma avaliação realizada no primeiro semestre letivo avaliando docentes, coordenação e estrutura da IES.

Além da ferramenta própria de avaliação institucional desenvolvida pela equipe de TI, a CPA também se utiliza do QRCode para avaliar infraestruturas específicas da Instituição e do ambiente do app mobile institucional para comunicação com o aluno. O QRCode também é utilizado em eventos internos e externos à IES, possibilitando alcançar o público externo da Instituição.

Além das conquistas tecnológicas já alcançadas, a CPA também vem buscando uma melhoria contínua e inovadora de seus processos. Para isso, tem trabalhado em conjunto com o Marketing e outros departamentos da Instituição. Durante o período de avaliação, o departamento de Marketing realiza o gerenciamento de crise nas redes sociais e, quando identificada a necessidade, responde de forma imediata às dúvidas do público. Quando demandado, o Marketing também realiza pesquisas por enquete nesses ambientes de contato com os públicos interno e externo. Vinculado ao processo de gerenciamento de crise, também são envolvidos a ouvidoria, as coordenações de curso, NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico). A integração e o trabalho em conjunto da CPA com os demais departamentos da Instituição fortalecem a consolidação da cultura da autoavaliação na IES e inovam nos procedimentos para atendimento imediato e mais eficiente ao público. Também inovando no procedimento de comunicação, a CPA desenvolveu um selo adesivo com a logotipo da CPA para identificar as melhorias realizadas na Instituição e demais conquistas resultantes da autoavaliação institucional. Essa comunicação também está sendo integrada ao app mibile.

5.9 - Instalações de Biblioteca: Infraestrutura

- Biblioteca Paulo Freire (Unidade Sanepar)
- Biblioteca Mouhammed Soumaille (Unidade BR)

Como órgão suplementar, a Biblioteca está vinculada à Diretoria Geral da UniFatecie, mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores e constituindo-se em ferramental de apoio às atividades fins de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

Assim, oferece à comunidade acadêmica, o suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos cursos.

A atuação sistêmica das Bibliotecas alinha-se com o PDI da UniFatecie, o que proporciona a otimização dos recursos financeiros e humanos, bem como implementações visando o interesse coletivo, de forma cooperativa, e através do compartilhamento de conhecimentos e recursos bibliográficos entre as próprias bibliotecas das Unidades. O modelo de gestão do Sistema Integrado das Bibliotecas da UniFatecie tem como base o PDI da instituição, Indicadores da Avaliação Institucional e indicadores de qualidade do MEC.

O acervo referente à formação geral e específica é constituído dos livros textos indicados na bibliografia básica das disciplinas, que conta no mínimo com 3 (três) indicações. A bibliografia complementar conta com 5 (cinco) ou mais indicações e são adquiridos dois exemplares de cada título e/ou no formato virtual. Todo acervo está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES. Através da Política de Atualização do Acervo, as Bibliografias dos cursos são atualizadas semestralmente. O Acervo físico conta com 9.988 títulos. O quadro a seguir apresenta a quantidade de livros do acervo físico.

ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Títulos	Exemplares
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	361	1402
Ciências Humanas e suas Tecnologias	770	3017
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	263	970
Matemática e suas Tecnologias	326	1211
Outros	1275	3388
Total	2996	9.988

Tabela 23: Acervo por área do conhecimento.

❖ BIBLIOTECA PAULO FREIRE (UNIDADE SANEPAR)

Figura 26: Biblioteca Paulo Freire (Unidade Sanepar).

❖ **BIBLIOTECA MOUHAMMED SOUMAILLE (UNIDADE BR)**

Figura 27: Biblioteca Mouhammed Soumaille (Unidade BR).

5.9.1 - Biblioteca: Plano de Aquisição, Atualização e Expansão do Acervo

É desnecessário dizer que qualquer instituição universitária só pode existir apoiada por uma infraestrutura que lhe dê suporte. Além dos mecanismos administrativos, alguns recursos acadêmicos se impõem. O primeiro deles é a existência de biblioteca bem munida, atualizada, informatizada e ágil.

A **UniFatecie** estabelece sua política para a aquisição, atualização e expansão do acervo. Considera fundamental que as solicitações de livros, periódicos, etc, sejam atendidas de forma a permitir que o alunado possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para o ensino, quanto para a pesquisa e a extensão. A existência de salas de consulta, com um ambiente tranquilo e adequado ao estudo é também essencial.

A secretaria da biblioteca promove a Campanha semestral para atualização do acervo em maio e novembro, para que os alunos tenham a bibliografia indicada disponível no semestre letivo. Os professores registram as indicações de novos títulos ou atualização de edições, de acordo com conteúdo da disciplina e após análise do coordenador de cursos e seus órgãos colegiados, principalmente o núcleo docente estruturante (NDE), a Coordenação do Curso valida os pedidos dos professores junto à biblioteca e ao diretor de ensino. Cabe a estes, analisar todos os pedidos e validar a compra de acordo com os critérios qualitativos e quantitativos e disponibilidade orçamentária. O solicitante e Coordenação podem acompanhar o status do pedido na secretaria da biblioteca. A expansão do acervo e atualização ocorre independente de campanha, por determinação e autorização de aumento de vagas, alteração no currículo, entre outros. A evolução e atualização do acervo só foram possíveis pelo apoio recebido da alta administração, com o orçamento aprovado.

O acervo das Bibliotecas da **UniFatecie** compreende a bibliografia básica e de referência dos cursos aprovados, periódicos, obras de referência como dicionários, manuais e enciclopédias, além de CD-ROM, jornais e revistas, filmes, vídeos, softwares aplicativos na área educacional, científica e tecnológica, diapositivos, transparências, mapas e demais recursos da tecnologia educacional.

Semestralmente, será elaborada uma programação de aquisições prevendo-se a ampliação para os cursos existente e para os futuros a serem implantados.

Na escolha das obras a adquirir, considerar-se-á a atualidade dos temas, sua importância para o acervo e a idoneidade intelectual do autor, bem como as recomendações e sugestões dos professores e alunos.

Para que se consiga consistência, atualidade, uniformidade, equilíbrio e otimização dos recursos disponíveis, faz-se necessário à adoção de uma política de desenvolvimento de coleções, contendo:

- Critérios para seleção;
- Níveis de abrangência;
- Tipos de materiais (cds, fitas de vídeos etc.);

- Normas para duplicação, reposição, substituição, descarte;
- Fontes para seleção;
- Normas para intercâmbio e aceitação de doações;
- Prioridades para aquisição;
- Planejamento para aplicação de recursos.

A política de aquisição, atualização e expansão do acervo da Biblioteca, da **UNIFATECIE** está prevista na demanda da comunidade acadêmica e na disponibilidade financeira da Mantenedora. Deverá acompanhar a sequência da implantação dos cursos e compreenderá a implementação das decisões tomadas na seleção, podendo ser realizada através de compra e doação.

Planejamento da Expansão do Acervo da Biblioteca - Física

PROJEÇÃO DO QUINQUÊNIO - Livros					
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Biblioteca Física	9.988	12.000	14.400	17.500	20.000

Tabela 24: Planejamento da Expansão do Acervo da Biblioteca – Física.

Planejamento da Expansão de Assinaturas das Bibliotecas - Online

PROJEÇÃO DO QUINQUÊNIO - E-Book					
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Minha Biblioteca	2.000	3.000	4.000	5.000	6.000
Pearson	2.000	3.000	4.000	5.000	6.000

Tabela 25: Planejamento da Expansão de Assinaturas das Bibliotecas - Online.

5.9.2- Política e Acessibilidade Material

Em conformidade com a Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, do Ministério da Educação, a Rede de Bibliotecas dá acessibilidade aos seus usuários com necessidades educacionais especiais a diferentes fontes de informação, através de recursos diferenciados:

- **Visual** – Implantado na Biblioteca da **UNIFATECIE** o Sistema DOSVOX (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores).
- **Física –** A biblioteca foi adequada e planejada com os espaços internos apropriados para o deslocamento de cadeirantes.

5.9.3 - Política e Facilidade de Acesso ao Material Bibliográfico: Horário

As Bibliotecas da **UniFatecie** funcionam de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 22:50 horas e aos sábados, das 8:00 às 12:00 horas, de maneira a permitir melhor aproveitamento e disponibilidade dos alunos.

5.9.4 - Biblioteca Virtual/Digital – Minha Biblioteca

A biblioteca virtual da UniFatecie é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Com acesso fácil, alinhado com que existe de atual em suporte em sala de aula.

A UniFatecie realizou assinaturas com as Bibliotecas Virtuais "Minha Biblioteca (MB) e Biblioteca virtual Universitária Pearson (BVU)". A Minha Biblioteca é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet.

Através da plataforma MB, os acadêmicos da UniFatecie tem acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras. A Minha Biblioteca conta atualmente com mais de 7.000 títulos, das principais editoras acadêmicas do país.

ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Títulos
Ciências Agrárias	56
Ciências Exatas	1220
Ciências Humanas	823
Ciências Jurídicas	2829
Ciências Sociais Aplicadas	3930
Saúde e Biológicas	1687
Total	**10545**

Tabela 26: Acervo por área do conhecimento (Minha Biblioteca).
Fonte: Biblioteca da UniFatecie

O acervo da Biblioteca Digital "Minha Biblioteca" conta atualmente com as mais renomadas editoras acadêmicas do pais.

Figura 28: Editoras Minha Biblioteca.
Fonte: Biblioteca da UniFatecie

5.9.5 - Biblioteca Digita/Virtual – Biblioteca Virtual (Pearson)

A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por aproximadamente 7.300 títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras. Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da BVU acessam títulos de mais de 20 editoras parceiras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papirus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educs, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos.

Figura 29: Biblioteca Virtual Universitária (BVU).

Fonte: Biblioteca da UniFatecie

5.9.6 - Livros da Bibliografia Básica.

Os livros da Bibliografia Básica são avaliados pela adequação em relação às disciplinas aos conteúdos descritos no PPC (matriz curricular, perfil do egresso e perfil do corpo docente).

As bibliografias básicas indicadas pelos docentes nos planos de ensino constam do acervo da IES e atendem às necessidades de ensino de cada disciplina, com no mínimo 3 referências por disciplina.

A Política da **UniFatecie** define que a bibliografia básica estará disponível na proporção média de 1 (um) exemplar para menos de 5 (cinco) vagas anuais autorizadas, de cada uma das disciplinas, estando informatizado e tombado junto ao patrimônio da **UniFatecie**.

O acervo está atualizado e referendado pelo NDE e é compatível com o número de vagas autorizadas, considerando sempre todos os cursos que utilizam os títulos.

As indicações das referências serão enviadas pelos professores das disciplinas, mas os relatórios de adequação serão elaborados e aprovados pelo NDE e são regularmente revistos com as justificativas registradas e documentadas para manutenção, substituição, acréscimo ou exclusão de títulos;

O acervo é físico e digital com aderência a proposta do curso levando em consideração a atualização contínua, a adequação com as vagas autorizadas (do curso e por outros cursos que utilizem a mesma bibliografia) e a disponibilidade tecnológica permanente do acervo virtual;

5.9.7 - Livros da Complementar.

As bibliografias complementares indicadas pelos docentes nos planos de ensino constam do acervo da IES e atendem às necessidades de ensino de cada disciplina, no mínimo 5 referências por disciplina, com 2 (dois) exemplares de cada título físico e com acesso virtual em algumas obras.

O acervo está atualizado e referendado pelo NDE e é compatível com o número de vagas autorizadas, considerando sempre todos os cursos que utilizam os títulos.

5.9.8 - Programa de Inovação Tecnológica

Este programa tem como objetivos: Garantir a permanente renovação e atualização existente nas Bibliotecas; Pensar as bibliotecas como espaços de inovação que possam enriquecer a experiência do usuário e tornar os serviços mais amigáveis e eficientes; Disponibilizar notebooks em todas as Bibliotecas; Integração de dados e informações dos produtos e serviços mantidos pela secretaria da biblioteca; Todas as Bibliotecas estão integradas e utilizam Tecnologia de Informações e Comunicação

através do Sistema Acadêmico, que gerência todos os serviços das Bibliotecas da rede. O sistema maximiza o atendimento aos usuários e contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada da pesquisa ao empréstimo.

5.9.9 - Recursos Humanos

As bibliotecas dispõem de uma equipe capacitada para desenvolver as atividades de suporte a apoio à comunidade acadêmica auxiliando nos serviços de pesquisa, organização, conservação e guarda de livros, revistas e jornais na biblioteca. O corpo técnico semestralmente é capacitado com o apoio do Departamento de Recursos Humanos, com cursos, seminários, objetivando treinamento ou reciclagem de conhecimentos para melhoria da qualidade no atendimento e nos serviços. A equipe conta com 5 colaboradores, sendo 1 bibliotecária, 1 Assistente de Biblioteca e 3 auxiliares, distribuídos nas Bibliotecas da **UniFatecie**.

5.9.10 - Serviços Oferecidos

Todas as bibliotecas da rede prestam os seguintes serviços:

APOIO EM TRABALHOS ACADÊMICOS: Padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da **UniFatecie**.

BASE DE DADOS POR ASSINATURA: A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento:

Editora - EduFatecie.

Portal de Periódicos CAPES

Banco de Teses.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

Directory of Open Access Journals (DOAJ)

Directory of Open Access Books (DOAB)

Google Acadêmico

Literatura Digital

Livre – Portal para periódicos de livre acesso na Internet

Portal Domínio Público

SciELO – Scientific Electronic Library Online

SciELO Livros

- **CONSULTA AO CATÁLOGO ON-LINE** - O acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: https://fatecie.matheusacademico.com.br/frmbpesquisa.asp.
- **CONSULTA ABERTA A COMUNIDADE EM GERAL:** As Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.
- **EMPRÉSTIMO DOMICILIAR:** Empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca, relativas a cada tipo de usuário.

- **RECEPÇÃO AOS CALOUROS:** No início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos.
- **RENOVAÇÃO E RESERVA ON-LINE:** Os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line de materiais.
- **SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO:** Proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:
  - **COMUT** (Programa de Comutação Bibliográfica) junto a BIREME e ao IBICT - Programa de Comutação Bibliográfica, permitindo a toda comunidade acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em 226 todas as áreas do conhecimento, através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congresso. Acesso através do site www.ibict.br
  - **EMPRÉSTIMOS ENTRE BIBLIOTECAS:** O EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas) entre o Sistema de Bibliotecas tem a finalidade facilitar e estimular a pesquisa do usuário, que podem consultar materiais disponíveis na outra Biblioteca da rede.
  - **CAPACITAÇÃO NA USABILIDADE DOS RECURSOS DISPONÍVEIS:** A Equipe da Biblioteca promove capacitações aos docentes nas Jornadas Pedagógicas e aos discentes quando da implantação de novos recursos e/ou quando solicitado.

A biblioteca Paulo Freire conta com 4 salas de estudo em grupo 1 sala de Metodologias Ativas, 17 gabinetes de estudo individual, 5 notebooks para pesquisa e estudo com 1 teclado em braile e fone de ouvido, Mecanografia para impressão das obras que não saem da biblioteca, Armário para guarda-volumes, 1 terminal de acesso para pesquisa do acervo.

Já a biblioteca Mouhammed Soumaille conta com 27 gabinetes de estudo individual, 1 terminal de acesso para pesquisa do acervo, 1 sala para leitura com poltronas, cadeiras e sofá, 2 salas de estudo em grupo, 1 sala de Metodologias ativas, 5 computadores, sendo 1 computador com teclado em braile e fone de ouvido. Todas as unidades iluminadas e climatizadas, com acesso a internet para melhor atender toda a comunidade interna e externa da IES.

PLANO DE CONTINGÊNCIA - SISTEMA GERENCIAL DAS BIBLIOTECAS MOUHAMMED SOUMAILLE E PAULO FREIRE

Este plano de contingência tem por objetivo prevenir e minimizar eventuais ocorrências que possam assim impactar os serviços prestados a comunidade interna dos usuário do Sistema integrado de bibliotecas da UniFatecie, garantindo a continuidade e qualidade do funcionamento dos serviços disponibilizados.

Plano de Contingência

O plano de contingência é constituído de procedimento e medidas preventivas que garantem o acesso dos usuário as bibliografias básicas e complementares dos cursos ofertados pela Instituição de Ensino Superior (IES) e os serviços prestados pela biblioteca em casos de ocorrências que tragam algum evento que impossibilitem seu funcionamento normal.

Abaixo segue o mapeamento do contingenciamento que possibilita atenuar o impacto de eventuais riscos através da identificação das ocorrências, ações, responsabilidade e medidas preventivas.

Plano de Contingência				
Problema	**Porque**	**Ação**	**Setor Responsável**	**Medidas preventivas**
1 - Título eletrônico não encontrado no sistema de busca	Houve a atualização de edição do título das plataformas assinadas, mas a informação não foi repassada à biblioteca.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para a atualização e disponibilização da edição no catálogo até que os metadados sejam enviados para a instituição, garantindo assim aos usuários o acesso ao material.	Processamento Técnico	Treinamento contínuo aos funcionários de atendimento para pesquisa direta nas plataformas assinadas a fim de mitigar os riscos e auxiliar os usuários no processo de busca e recuperação da informação até que as informações do catálogo e base de dados estejam atualizadas.
2- Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Retirada de títulos da plataforma de livros eletrônicos contratada. Isso pode ocorrer em razão do rompimento de contrato onde o autor ou a editora suspendem os diretos de uso da obra pela plataforma.	A plataforma de livros eletrônicos assinada (Minha Biblioteca) disponibiliza uma listagem com os materiais que sairão de sua plataforma por motivos diversos (não autorizado pelo autor ou editora, atualização de edição), a Biblioteca deverá pesquisar quais títulos pertencentes aos planos de ensino serão retirados e, entrar em contato com o professor através de e-mail e comunicando sobre a indisponibilidade da obra e a necessidade de alteração no plano de ensino por outro e-book. A biblioteca deverá realizar manutenção sistemática dos títulos no catálogo do Sistema acadêmico a fim de mitigar problemas de acesso.	Processamento Técnico / Aquisição	O catálogo das plataformas de livros eletrônicos é atualizado em Fevereiro e Agosto. Os e-mails enviados em março referem-se aos livros que serão indisponibilizados em agosto e os enviados em outubro referem-se a atualização de fevereiro. Desta maneira, quando o plano de ensino for preenchido para o semestre seguinte, os professores já estarão avisados da futura indisponibilidade do material. Uma lista de todos os títulos que serão retirados das plataformas também será enviada para todos os professores para que estes não sejam utilizados em outras disciplinas ao preencher o plano de ensino do semestre seguinte. É importante salientar que os livros não podem ser retirados do catálogo enquanto sua disponibilidade da assinatura. Além disso, após o preenchimento do plano de ensino e carga no Sistema acadêmico do mesmo, as bibliografias a serem retiradas da plataforma serão conferidas verificando sua utilização nos planos de ensino

3 - Ausência de suporte tecnológico	Problemas no acesso ao Wi-fi, interrupção de energia elétrica ou indisponibilidade de rede.	Entrar em contato imediato com a Manutenção Elétrica e com o T.I para as intervenções necessárias.	Secretaria da Biblioteca	Disponibilizar 1 exemplar físico do título principal da bibliografia básica na Consulta Interna. A definição do título principal será de responsabilidade do professor da disciplina; Realizar o empréstimo manual e os dados lançados posteriormente no sistema.
4 - Indisponibilidade de acesso ao livro eletrônico/ Impresso	Usuário não possui dispositivo para acesso aos conteúdos eletrônicos da plataforma ou acervo físico. .	Disponibilizar o empréstimo de exemplares físicos e acesso a terminais de consulta para leitura na biblioteca.	Secretaria da Biblioteca	Disponibilizar computadores com acesso aos conteúdos eletrônicos, e 1 exemplar físico da bibliografia básica na Consulta Interna.

Tabela 27: Plano de Contingência (Biblioteca).

Setores, Responsabilidade:

Zineide - Bibliotecária, Direção e Secretaria da Biblioteca.

Tatiane - Formada em Administração, Graduanda em Biblioteconomia, Setor de Compras, Secretaria da Biblioteca e Processamento Técnico.

Antonio Carlos - T.I, Processamento Técnico.

Fabiana Rocha - Secretaria da Biblioteca

Yasmin Andretta- Secretaria da Biblioteca

Ana Carolina Mercúrio - Estagiária

5.9.11 - Recursos Humanos

As bibliotecas dispõem de uma equipe capacitada para desenvolver as atividades de suporte a apoio à comunidade acadêmica auxiliando nos serviços de pesquisa, organização, conservação e guarda de livros, revistas e jornais na biblioteca. O corpo técnico semestralmente é capacitado com o apoio do Departamento de Recursos Humanos, com cursos, seminários, objetivando treinamento ou reciclagem de conhecimentos para melhoria da qualidade no atendimento e nos serviços. A equipe conta com 5 colaboradores, sendo 1 bibliotecária, 1 Assistente de Biblioteca e 3 auxiliares, distribuídos nas Bibliotecas da UniFatecie.

5.9.12 - Serviços Oferecidos

Todas as bibliotecas da rede prestam os seguintes serviços:

APOIO EM TRABALHOS ACADÊMICOS: Padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da UniFatecie. Os Alunos de EAD devem solicitar a Bibliotecária responsável pelas Bibliotecas dos Polos.

- BASE DE DADOS POR ASSINATURA: A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.
- BIBLIOTECA DIGITAL - O Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.
- CONSULTA AO CATÁLOGO ON-LINE - O acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: https://fatecie.matheusacademico.com.br/frmbpesquisa.asp.
- CONSULTA ABERTA A COMUNIDADE EM GERAL: As Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.
- EMPRÉSTIMO DOMICILIAR: Empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca, relativas a cada tipo de usuário.
- RECEPÇÃO AOS CALOUROS: No início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos.
- RENOVAÇÃO E RESERVA ON-LINE: Os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line de materiais.
- SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO: Proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições: §
    - COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) junto a BIREME e ao IBICT - Programa de Comutação Bibliográfica, permitindo a toda comunidade acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em 226 todas as áreas do conhecimento, através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congresso. Acesso através do site www.ibict.br
    - EMPRÉSTIMOS ENTRE BIBLIOTECAS: O EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas) entre o Sistema de Bibliotecas tem a finalidade facilitar e estimular a pesquisa do usuário, que podem consultar materiais disponíveis na outra Biblioteca da rede.
- CAPACITAÇÃO NA USABILIDADE DOS RECURSOS DISPONÍVEIS: A Equipe da

Biblioteca promove capacitações aos docentes nas Jornadas Pedagógicas e aos discentes quando da implantação de novos recursos e/ou quando solicitado. A biblioteca Paulo Freire conta com 4 salas de estudo em grupo 1 sala de Metodologias Ativas, 17 gabinetes de estudo individual, 5 notebooks para pesquisa e estudo com 1 teclado em braile e fone de ouvido, Mecanografia para impressão das obras que não saem da biblioteca, Armário para guarda-volumes, 1 terminal de acesso para pesquisa do acervo. Já a biblioteca Mouhammed Soumaille conta com 27 gabinetes de estudo individual, 1 terminal de acesso para pesquisa do acervo, 1 sala para leitura com poltronas, cadeiras e sofá, 2 salas de estudo em grupo, 1 sala de Metodologias ativas, 5 notebooks, 1 computador com teclado em braile e fone de ouvido. Todas as unidades iluminadas e climatizadas, com acesso a internet para melhor atender toda a comunidade interna e externa da IES.

5.10 - Instalações de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

Os Professores e alunos utilizam o laboratório da UniFatecie, com agendamento para as aulas e em horários livres para consecução de seus trabalhos. Os professores têm ainda computadores disponíveis nas salas dos professores.

A IES disponibiliza para uso discente; dois laboratórios de Informática, além de outros ambientes destinados ao desenvolvimento acadêmico.

A rede é disponível ao acesso discente e docente via cabeamento esculturado e wireless.

A UniFatecie elaborou um conjunto de normas de acesso, ligando-as ao perfil profissional previsto para os cursos implantados e em implantação. Quanto à aquisição de computadores, periféricos e instrumentos multimeios, a preocupação é com a satisfação dos seguintes itens:

- máquinas e equipamentos suficientes para uso do corpo docente, dos alunos e dos funcionários técnicos e administrativos;
- boa relação entre número de usuários e número de máquinas;
- contratação de pessoal qualificado, sempre disponível em cada laboratório ou oficina de trabalho;
- operadores qualificados a serviço dos usuários.

Para todos os cursos (existentes ou em implantação), estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas nos laboratórios, oficinas e espaços de estudo, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado. Nos programas das matérias/disciplinas que demandam o uso dos recursos computacionais e de multimídia, os professores e técnicos buscam a combinação teoria/prática, tendo em vista que o princípio do “in service training” é o melhor processo para inserir o aluno no contexto da profissão

de sua atuação futura.

Existência da rede de comunicação (Internet): Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos diversos espaços existentes na UniFatecie estão conectados às redes de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

Os discentes e funcionários administrativos podem usufruir das redes (Wi-Fi que circunda o campus e todos os colaboradores possuem correio eletrônico individual. Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de Giga Bits por segundo.

5.11 - Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias atendem confortavelmente a demanda. Estão adaptadas para atender os portadores de necessidades especiais.

As instalações gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a UniFatecie mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

A avaliação periódica das instalações sanitárias é realizada pela CPA, pela Prefeitura do Campi e também é utilizado um aplicativo QRCode para gerenciar a manutenção destes espaços físicos.

5.12 - Estrutura dos Polos EAD

De acordo com a legislação vigente, o polo de apoio presencial é a unidade operacional, no País ou no exterior, para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância.

O polo é o espaço dotado de uma infraestrutura física e logística de funcionamento, reservado para o atendimento aos alunos.

O Polo deve ser constituído com laboratórios de ensino e pesquisa, laboratórios de informática, biblioteca, recursos tecnológicos, entre outros, compatíveis com os cursos que serão ofertados.

A UniFatecie para o período deste PDI pretende iniciar as suas atividades em EAD e instalação de Polos de apoio presencial, a partir de 2020.

5.13 - Infraestrutura Tecnológica

A **UniFatecie** dispõe atualmente de infraestrutura de **Tecnologia da Informação (TI)** com rede de comunicação que interliga computadores, impressoras entre outros dispositivos. Essa rede está conectada à Internet banda larga.

A base tecnológica apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da UniFatecie. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia a UniFatecie tem, ao longo do tempo, adequado a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os equipamentos disponíveis na estrutura tecnológica estão distribuídos da seguinte forma:

Notebooks		
Unidade	Setor	Quantidade
Unidade 2	Secretaria	5
Unidade 2	Financeiro	7
Unidade 2	Colégio Fatecie Premium	3
Unidade 2	Biblioteca	7
Unidade 2	RH	3
Unidade 2	Comercial	4
Unidade 2	Adm e Outros	4
Unidade 1	Direção	2
Unidade 1	Secretaria	2
Unidade 1	Escola Fatecie Max	4
Unidade 1	Laboratório Móvel	17
Unidade BR	Secretaria	3
Unidade BR	Laboratório	2
Unidade BR	Adm e Outros	3
Unidade BR	Laboratório de Informática	25
	Total	91
Impressoras		
Unidade	Setor	Quantidade
Unidade 2	Secretaria	2

Unidade 2	Financeiro	1
Unidade 2	RH	1
Unidade 2	Mecanografia	2
Unidade 1	Secretaria	1
Unidade 1	Escola Fatecie Max	1
Unidade 1	Direção	1
Unidade BR	Secretaria	2
Unidade BR	Biblioteca	1
	Total	12
Projetores		
Unidade	Setor	Quantidade
Unidade 2	Salas de Aula	10
Unidade 2	Eventos	1
Unidade 1	Salas de Aula	10
Unidade BR	Salas de Aula	10
	Total	31
Equipamento Multimídia		
Unidade	Setor	Quantidade
Unidade 2	Sala de Aula c/ Amplificador + 2 Caixas de Som	6
Unidade 2	Caixa de Som Avulsa	2
Unidade 1	Sala de Aula c/ Amplificador + 2 Caixas de Som	4
Unidade BR	Caixa de Som Avulsa	2
	Total	14
Telefones		
Unidade	Setor	Quantidade
Unidade 2	Secretaria	5
Unidade 2	Financeiro	5
Unidade 2	Colégio Fatecie Premium	3
Unidade 2	Biblioteca	2
Unidade 2	RH	1
Unidade 2	Adm e Outros	1
Unidade 2	Comercial	5
Unidade 1	Secretaria	1
Unidade 1	Escola Fatecie Max	3
Unidade 1	Adm e Outros	2
Unidade 1	Direção	2
Unidade BR	Secretaria	3
	Total	33
Desktops		
Unidade	Setor	Quantidade
Unidade 2	Secretaria	1
Unidade 2	Biblioteca	7
Unidade 2	Sala de Informática	1
Unidade 2	Brinquedoteca	3

Unidade 1	Sala de Sistemas para Internet	1
Unidade 1	Secretaria	1
Unidade BR	Laboratório	1
	Total	15

Tabela 28: Equipamentos disponíveis na estrutura tecnológica.

5.14 - Infraestrutura de Execução e Suporte

A UniFatecie dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga os equipamentos entre computadores, notebooks, impressoras entre outros.

A UniFatecie conta ainda conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, possuindo na Unidade I, Unidade I, 2 Links sendo 100 megabytes (ForNet) e 1 Link de 100 Mbps (Solução Network), na Unidade II, 2 links sendo um de 25 megabytes (Solução Network) e outro de 150 megabytes (ForNet) utilizado como Backup, na Unidade II, na Unidade da BR 1 link de 100 Mbps (Solução Network), disponível através de computadores ligados a rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa, acesso a biblioteca virtual e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação com um responsável local pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura.

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UniFatecie a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da UniFatecie oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.

O Plano de Manutenção, Atualização e Contingência de Recursos Tecnológicos tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Softwares específicos

- Infraestrutura em nuvens
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação do Grupo Educacional) e critérios técnicos.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

5.15 - Plano de Contingência Tecnológico

Para manter o parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação com um responsável local pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura.

Em caso de falha elétrica, a garantia de funcionamento será relizada através de no-breaks (para falhas elétricas de curta duração) e um grupo gerador a combustível (diesel) com capacidade para geração de energia elétrica de 260.000 KVA, fornecendo baixa tensão 127V/220V com disjuntor de entrada de 630 Amperes, para situações onde a energia elétrica demora para ser restabelecida.

A UniFatecie conta ainda conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, possuindo na Unidade I, 2 Links sendo 100 megabytes (ForNet) e 1 Link de 100 Mbps (Solução Network), na Unidade II, 2 links sendo um de 25 megabytes (Solução Network) e outro de 150 megabytes (ForNet) utilizado como Backup e na Unidade da BR 1 link de 100 megabytes, disponível através de computadores ligados a rede cabeada e pontos de transmissão de rede sem fio (wifi), cobrindo todo perímetro da instituição.

Sistema de monitoramento por câmeras, todas as salas e demais dependências possuem sistema de monitoramento por câmeras, são mais de 05 aparelhos DVR com HD de grande capacidade de gravação. Sistema de monitoramento via web, onde somente os diretores e alguns funcionários qualificados tem acesso a esse sistema.

5.16 - Plano de Redundância

Para garantir o funcionamento da infraestrutura tecnológica, algumas ações foram tomadas, como a redundância de links de internet e armazenamento no ambiente de Data Center externo da Amazon.

Outras ações estão previstas para garantir a redundância e o funcionamento dos equipamentos, como a garantia de funcionamento em caso de falha elétrica através de no-breaks (falhas elétricas de curta duração) e um grupo gerador a combustível (diesel) com capacidade para geração de energia elétrica de 260.000 KVA, fornecendo baixa tensão 127V/220V com disjuntor de entrada de 630 Amperes (falha elétrica de longa duração).

5.17 - Segurança e Acesso das Informações

Uma das grandes preocupações da UniFatecie é com a segurança das informações de cadastros acadêmicos, conteúdos online e acesso ao sistema acadêmico por parte dos discentes, docentes e setor administrativo da instituição.

Para isso utiliza alguns recursos que mantem essas informações seguras através da tecnologia de armazenagem em nuvens.

O armazenamento na nuvem é adquirido de um fornecedor externo de nuvem, que tem e opera capacidade de armazenamento físico de dados e entrega essa capacidade pela Internet com um modelo de pagamento conforme o uso. Esses fornecedores de armazenamento na nuvem gerenciam a capacidade, a segurança e a resiliência para disponibilizar dados aos aplicativos em todo o mundo.

A UniFatecie utiliza a ***Amazon*** como estrutura de armazenamento em nuvens.

A ***Amazon*** oferece vários recursos para armazenagem do banco de dados do sistema acadêmico e de documentos importantes para a instituição. Tendo as seguintes vantagens:

- **Custo total de propriedade.** Com o armazenamento na nuvem, não é necessário adquirir hardware, provisionar armazenamento ou usar capital para futuros cenários. Você pode adicionar ou remover capacidade sob demanda, alterar rapidamente características de desempenho e retenção, além de pagar apenas pelo armazenamento que de fato for utilizado. Os dados acessados com menor frequência podem ainda ser transferidos automaticamente para camadas de custo mais baixo de acordo com regras auditáveis, gerando economias de escala.
- **Tempo de implantação.** Quando as equipes de desenvolvimento estiverem prontas para executar os aplicativos, a infraestrutura não deverá nunca ser um obstáculo. O armazena-

mento em nuvem permite que o departamento de TI disponibilize rapidamente o volume exato de armazenamento necessário, no momento em que for preciso. Isso permite que o departamento de TI concentre-se na resolução de problemas complexos relacionados a aplicações, em vez de precisar gerenciar sistemas de armazenamento.

- **Gerenciamento de informações.** A centralização do armazenamento na nuvem cria uma enorme vantagem para novos casos de uso. Ao usar as políticas de gerenciamento do ciclo de vida do armazenamento em nuvem, você poderá executar tarefas importantes de gerenciamento de informações, que incluem a estratificação automática ou o bloqueio de dados para sustentar requisitos de conformidade.

Todo os equipamentos utilizam os softwares mais atualizados e adequados às necessidades de acesso e pedagógicas, tendo os seguintes softwares:

- **Windows 10 Home** (sistema operacional)
- **LibreOffice** (edição de textos, planilhas e apresentações)
- **Autodesk Autocad** (arquitetura e engenharia)
- **Sisvar** (programa de análise estatística e planejamento de experimentos)
- **Sniffy** (rato virtual de experimentos)

Para as necessidades de acessibilidade temos equipamentos com o **DOSVOX** para deficientes visuais. Ele é um sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, desenvolvido pelo **Instituto Tércio Paciti** (antigo Núcleo de Computação Eletrônica (NCE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais a microcomputadores. Através de seu uso é possível observar um aumento muito significativo no índice de independência e motivação das pessoas com deficiência visual, tanto no estudo, trabalho ou interação com outras pessoas. Atualmente o projeto conta com mais de 80.000 usuários espalhados pelo Brasil, Portugal e América Latina.

Já para a utilização do nosso **LAV** (Laboratório de Aprendizagem Virtual), utilizamos o sistema acadêmico (**Matheus Acadêmico**) e o **Moodle**.

Dentro do Moodle o aluno tem acesso às videoaulas, material didático e as atividades de estudo, fóruns e material adicional, controlados por tutores especializados nas áreas.

Visto essa necessidade passamos a adotar a implantação do modelo **Google For Education**, que irá substituir o Moodle em suas funcionalidades e aprimorar ainda mais a experiência do aluno com os matérias e a aprendizagem.

Além disso é possível a utilização do **Google Suite** dentro da plataforma do **Google For**

Education que oferece diversas funcionalidades essenciais para a melhoria do ensino e do uso da tecnologia online.

O **G Suite** contém um pacote completo de serviços para seu escritório ou empresa. Eles realizam as mesmas funções principais dos programas de computador tradicionais, mas a um custo muito menor. Além disso, todas as funções são executadas na nuvem, ou seja, em computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet. Isso significa nunca mais ter aquele problema do funcionário incapaz de recuperar um arquivo porque ele foi salvo só em um computador específico e quem tem a senha está de férias ou na hora do almoço.

- **Ferramentas de colaboração:** Google Documentos, o Google Planilhas e o Google Apresentações estão incluídos no G Suite. O primeiro é um editor de textos, para trabalhar com cartas, currículos e brochuras. O segundo é um editor de planilhas tão completo quanto outros editores de planilhas, com as mesmas funções, inclusive para produzir gráficos, tabelas dinâmicas e fazer cálculos automáticos. Já o Apresentações, como se infere pelo nome, produz ótimas apresentações.

Além dessas três, outras duas ferramentas também estão no grupo de colaboração. O Google Sites permite facilmente criar páginas na internet sem a necessidade de ter conhecimentos em programação, e o Google Formulários permite criar e aplicar pesquisas, enquetes e formulários, tanto para uso interno da empresa quanto para a clientes.

- **Ferramentas de comunicação:** Funcionários precisam trabalhar, mas também se comunicar entre si e com os clientes. Entram aí Gmail, Hangouts, Agenda e Google +.

5.18 - Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UniFatecie. Após aprovação pela direção, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação do Grupo Educacional que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras e Financeiro.

A UniFatecie planeja durante o período de vigência do PDI, a expansão da infraestrutura física das suas unidades, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos em implantação de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos no PDI.

Os equipamentos existentes na UniFatecie farão parte de um plano de expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na UniFatecie;
- elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

5.19 - Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da UniFatecie a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

As atualizações dos equipamentos são periódicas. Todo ano os equipamentos dos laboratórios de informática são substituídos e/ou atualizados. O critério de atualização é definido pelo tempo de uso dos equipamentos.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede, demanda de manutenções corretivas e uso de energia elétrica.

5.20 - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um conjunto de elementos tecnológicos capaz de potencializar a construção de conhecimentos através da interação e da interatividade entre estudantes e formadores envolvidos no processo de ensinar e aprender, sem a necessidade de dividirem os mesmos espaços geográficos.

O AVA da UniFatecie destinado as disciplinas online dos cursos presenciais foi denominado **LAV (Laboratório de Aprendizagem Virtual)** e está baseado no conceito de "trilhas de aprendizagem". Essas trilhas correspondem a caminhos virtuais que conduzem o(a) acadêmico(a) em seus processo de aprendizagem. O objetivo de se trabalhar com trilhas de aprendizagem é contribuir para que o próprio aluno seja capaz de promover e desenvolver competências, habilidades, atitudes, interação e à autonomia. Esse processo é dinâmico e ocorre pode meio de diversas ferramentas disponíveis no AVA que visam nortear uma aprendizagem contínua, significativa e autônoma.

O LAV da UniFatecie contempla ainda recursos de tecnologia de informação e comunicação, que proporcionam condições para interação permanente entre os atores pedagógicos (coordenador do curso, professor formador, tutores mediadores online e aluno). A ferramenta de mensagens possibilita que o aluno avalie o atendimento da equipe de tutoria e que seja monitorado pelos coordenadores de curso o tempo de resposta e a qualidade deste atendimento.

Além disso, o aluno poderá contar com o tutor presencial, que o auxiliará em suas demandas em horários de atendimento previamente agendados por calendário proposto pelo NEAD. Esses mecanismos partem do principal e interatividade previstos no Referencial de Qualidade para a Educação Superior a Distância, por meio da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pela UniFatecie e disponibilizados à comunidade acadêmica destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object--Oriented Dynamic Learning Environment).

Moodle: o Moodle é um software livre e de código aberto, o que permite desenvolver extensões e integrá-lo a outros sistemas. Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEAD destacam-se o Fórum, o Chat, questionários online, links para endereços externos (aulas em vídeo) e arquivos disponibilizados para download, como o calendáriodo curso e o material de estudo e livro em PDF, para impressão.

Sistema Acadêmico: a gestão acadêmica envolve a tomada de decisões pedagógicas e operacionais ocorrem pr meio do sistema Matheus Acadêmico. As funcionalidades disponíveis nesse sistema auxiliam na gestão acadêmica, que tem em seufoco principal o aluno.

Destaca-se nesta ferramenta:

- Visualizar informações de um determinado aluno referentes aos: dados cadastrais, finan-

ceiros, boletim de notas, material enviado e documentação.

- Permite ainda o envio e o registrode uma mensagem para os alunos.
- Apresenta, por meio de relatório, os alunos inadimplentes de um determinado curso, além de dados cadastrais como nome, telefone e parcelas vencidas.
- Além de outros relatórios que auxiliam na gestão de todas as áreas, sendo criadas outras conforme demanda.

Por meio do LAV, o aluno assiste as aulas conceituais, participa dos fóruns de discussão, troca mensagens e realiza as atividades de estudo, além de acessar as informações e orientações disponibilizadas pelo tutores e professores formadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem proporciona ao aluno acesso a ferramentas de cunho pedagógico e operacionais, tais como solicitações de serviços. Na primeira tela de acesso, aluno visualiza os ícones:

1. **Fale com o tutor:** esse é o principal canal de comunicação do aluno com os tutores mediadores e online. Esta ferramenta garante a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do aluno.
2. **Informações da disciplina:** aqui o aluno tem um panorama geral da disciplina, acesso ao plano de ensino, apostila e calendário de entrega das atividades.
3. **Mural de Avisos:** é um canal de informação onde o aluno tem acesso a todos os comunicados disponibilizados pelo tutor mediador: avisos de provas, atividades, aulas ao vivo e demais informações.
4. **Atividades de Estudos:** local onde são disponibilizadas as atividades objetivas para realização no período de oferta da disciplina.
5. **Fóruns:** local onde são disponibilizadas as atividades dissertativas para realização no período de oferta da disciplina.
6. **Material complementar:** é um espaço no qual são disponibilizados todos os slides, textos e diversos materiais apresentados durante a aula conceitual e que sejam pertinentes à disciplina.

Trilha da Disciplina

A Trilha de Aprendizagem da disciplina está subdividida em cinco etapas:; Unidade I; Unidade II; Unidade III; Unidade IV e Estudo de Casso. Cada etapa é composta por material didático (apostila), video aula conceitual e atividades de estudo, enquetes, dicas de estudo e lembretes das atividades a serem desenvolvidas. São potencializados, em cada etapa, os recursos pedagógicos relacionados à especificidade dessas, como:

Plano de Ensino; Calendário de Atividade; Slides; Capítulo da apostila a ser estudado, Vídeo da Disciplina; Material de Apoio; Fórum, etc.

Percurso de Aprendizagem:

1) Ler o capítulo da apostila referente a Unidade;

2) Baixar os slides;

3) Assistir as Video aulas;

4) Realizar as atividades.

Trilha do Curso: A Trilha do Curso apresenta aos acadêmicos um vídeo de boas-vindas e o **Guia do Aluno**, que possibilitam ao aluno a integralização ao modelo de EAD da UniaFatecie. Assim como os detalhes sobre o sistema e critérios de avaliação.

Atualização do parque tecnológico: Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da UniFatecie. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia a UniFatecie tem, ao longo do tempo, adequado a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente 19 (dezenove) cursos presenciais: ADMINISTRAÇÃO, ARQUITETURA e URBANISMO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DIREITO, EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura), EDUCAÇÃO FÍSICA (Bacharelado), ENGENHARIA AGRONÔMICA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA DA PRODUÇÃO, ESTÉTICA e COSMÉTICA, GASTRONOMIA, GESTÃO AMBIENTAL, MARKETING, MEDICINA VETERINÁRIA, ODONTOLOGIA, PEDAGOGIA, PROCESSOS GERENCIAIS, PSICOLOGIA, SISTEMAS para INTERNET, com capacidade para novos cursos.

O **Plano de Manutenção, Atualização e Contingência de Recursos Tecnológicos** tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Softwares específicos
- Infraestrutura em nuvens
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos: A UniFatecie possui 60 computadores distribuídos entre os Laboratórios de Informática, sendo 2 Laboratórios com computadores DELL Core i3, Laboratório de Redes e Hardware, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos da UniFatecie, e 30 projetores que atentem aulas e atividades práticas nos cursos de graduação e pós-graduação. Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação do Grupo Educacional) e critérios técnicos.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Plano de Ampliação da Internet: A UniFatecie conta com internet banda larga de dois links de 25 MB distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio.

Para melhorar a segurança é utilizado 1 (um) Servidor Proxy com Firewall para monitoramento da Internet, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Há projeção para aumento da velocidade dos 2 (dois) links de banda larga para 50 MB, com implantação ainda no decorrer do ano de 2018, melhorando significativamente a utilização do acesso à internet pelos usuários.

Expansão de hardware e software: A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UniFatecie. Após aprovação pela direção, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação do Grupo Educacional que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras e Financeiro.

Manutenção preventiva e corretiva: O Departamento de Tecnologia da Informação da UniFatecie possui um técnico. Este profissional é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

Este departamento planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação, pelos canais de comunicação no site www.fatecie.edu.br na aba Canais de Atendimento.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada pelo técnico da UniFatecie. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- **Manutenção Preventiva:** Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da UniFatecie, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- **Manutenção Corretiva (interna):** Realizada pelo técnico. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes.

Segurança e acesso das informações: Uma das grandes preocupações da UniFatecie é com a segurança das informações de cadastros acadêmicos, conteúdos online e acesso ao sistema acadêmico por parte dos discentes, docentes e setor administrativo da instituição.

Para isso utiliza alguns recursos que mantem essas informações seguras através da tecnologia de armazenagem em nuvens.

O armazenamento na nuvem é adquirido de um fornecedor externo de nuvem, que tem e opera capacidade de armazenamento físico de dados e entrega essa capacidade pela Internet com um modelo de pagamento conforme o uso. Esses fornecedores de armazenamento na nuvem gerenciam a capacidade, a segurança e a resiliência para disponibilizar dados aos aplicativos em todo o mundo.

A UniFatecie utiliza duas estruturas de armazenamento em nuvens: **Amazon e Google**.

A **Amazon** oferece vários recursos para armazenagem do banco de dados do sistema acadêmico e de documentos importantes para a instituição. Tendo as seguintes vantagens:

- **Custo total de propriedade.** Com o armazenamento na nuvem, não é necessário adquirir hardware, provisionar armazenamento ou usar capital para futuros cenários. Você pode adicionar ou remover capacidade sob demanda, alterar rapidamente características de desempenho e retenção, além de pagar apenas pelo armazenamento que de fato for utilizado. Os dados acessados com menor frequência podem ainda ser transferidos automaticamente para camadas de custo mais baixo de acordo com regras auditáveis, gerando economias de escala.

- **Tempo de implantação.** Quando as equipes de desenvolvimento estiverem prontas para executar os aplicativos, a infraestrutura não deverá nunca ser um obstáculo. O armazenamento em nuvem permite que o departamento de TI disponibilize rapidamente o volume exato de armazenamento necessário, no momento em que for preciso. Isso permite que o departamento de TI concentre-se na resolução de problemas complexos relacionados a aplicações, em vez de precisar gerenciar sistemas de armazenamento.

- **Gerenciamento de informações.** A centralização do armazenamento na nuvem cria uma enorme vantagem para novos casos de uso. Ao usar as políticas de gerenciamento do ciclo de vida do armazenamento em nuvem, você poderá executar tarefas importantes de gerenciamento de informações, que incluem a estratificação automática ou o bloqueio de dados para sustentar requisitos de conformidade.

Já com o **Google**, é possível utilizar diversas ferramentas para armazenagem de material didático, aulas, vídeos e atividades acadêmicas necessárias no dia a dia da instituição.

O **Google Drive** é o serviço de disco virtual que permite o armazenamento de arquivos na nuvem do Google e possui aplicativos para sincronização para Windows, Mac e Android. Os dispositivos iPad e iPhone deverão receber aplicativos exclusivos em breve.

- Os arquivos armazenados no Google Drive, podem ser compartilhados com alunos e colaboradores através da conta do Google. Ainda é possível decidir com quem irá compartilhar cada arquivo além de decidir o nível de permissão de cada pessoa, escolhendo quem apenas poderá visualizar, editar ou comentar os arquivos.
- Para arquivos compatíveis com o Google Docs, o novo serviço tem integração automática, oferecendo aos usuários edição colaborativa de seus arquivos no Google Docs. Além desta integração, o Google Drive traz integração com o Google+, pois adiciona fotos e vídeos do Google Drive em um álbum da rede social do Google, permitindo que o usuário compartilhe o material. Existe ainda a integração com o Gmail, para que seja enviado um link da versão atual dos arquivos para alunos e colaboradores.
- O Google Drive possui uma ferramenta de visualização dos arquivos, que exibe no navegador do usuário mais de 30 tipos de arquivos. Os arquivos variam de vídeos em alta definição a arquivos do Adobe Photoshop, passando por documentos de texto, planilhas e apresentações.
- Embora ofereça 5 GB gratuitos para seus usuários, o Google Drive tem opções de armazenagem que variam de 25 GB a pacotes gigantes como os 16 TB oferecidos.

Além disso é possível a utilização do **Google Suite** dentro da plataforma do **Google For Education** que oferece diversas funcionalidades essenciais para a melhora do ensino e do uso da tecnologia online.

O **G Suite** contém um pacote completo de serviços para seu escritório ou empresa. Eles realizam as mesmas funções principais dos programas de computador tradicionais, mas a um custo muito menor. Além disso, todas as funções são executadas na nuvem, ou seja, em computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet. Isso significa nunca mais ter aquele problema do funcionário incapaz de recuperar um arquivo porque ele foi salvo só em um computador específico e quem tem a senha está de férias ou na hora do almoço.

- **Ferramentas de colaboração:** Google Documentos, o Google Planilhas e o Google Apresentações estão incluídos no G Suite. O primeiro é um editor de textos, para trabalhar com cartas, currículos e brochuras. O segundo é um editor de planilhas tão completo quanto outros editores de planilhas, com as mesmas funções, inclusive para produzir gráficos, tabelas dinâmicas e fazer cálculos automáticos. Já o Apresentações, como se infere pelo nome, produz ótimas apresentações.

Além dessas três, outras duas ferramentas também estão no grupo de colaboração. O Google Sites permite facilmente criar páginas na internet sem a necessidade de ter conhecimentos em programação, e o Google Formulários permite criar e aplicar pesquisas, enquetes e formulários, tanto para uso interno da empresa quanto para a clientes.

- **Ferramentas de comunicação:** Funcionários precisam trabalhar, mas também se comunicar entre si e com os clientes. Entram aí Gmail, Hangouts, Agenda e Google +.

O Gmail é o melhor serviço de e-mails do mundo. Agrupa as infinitas respostas de e-mails em conversas, possui grande capacidade de armazenamento e tem sistema de buscas para ajudar a achar e-mails antigos. O Hangouts facilita muito a comunicação interna e permite que videoconferências sejam feitas de maneiras simples, apenas com uma webcam. O Google Agenda é um serviço de agendamento — e, mais importante, lembretes. E o Google + é uma rede social que pode ser usada tanto para fins profissionais como pessoais.

- **Guardando tudo:** As planilhas, documentos e outros trabalhos ficam salvos no Google Drive, a nuvem do Google. Ela é muito melhor que um HD externo. É acessível de qualquer computador, celular ou tablet e não precisa ser ligada na tomada. O Google Drive ainda permite salvar arquivos que não foram produzidos nas ferramentas do G Suite, como um pacote de fotos ou um relatório em PDF, por exemplo.

Ter arquivos na nuvem tem ainda outra vantagem: todo mundo tem acesso à última versão do trabalho, sem necessidade de ficar trocando e-mails com anexos do tipo “versão final”, “versão final 2” e assim por diante.

Ausência de internet: A UniFatecie está preparada para qualquer problema durante as aulas com a queda ou falta de internet, mantendo um servidor com arquivos offline disponíveis para uso emergencial com acesso local.

Desta forma não haverá a possiblidade de falta de aulas por não ter acesso a alguma informação que está nas nuvens ou em outra forma de armazenamento.

5.21 - Plano de Acessibilidade.

O Plano de Acessibilidade e o documento de adequação da infraestrutura física destinado à Vigilância Sanitária do Município de Paranavaí, visando a aprovação de projeto arquitetônico e memorial físico/funcional para o funcionamento de um estabelecimento de ensino.

5.22 - Plano de Avaliação Periódica, Acessibilidade e de Manutenção.

A avaliação periódica da infraestrutura é realizada pela **CPA** e pela **Prefeitura dos Campi**, por meio do Plano de avaliação periódica, de acessibilidade e de manutenção.

Segundo a NBR 5462:1992, a manutenção é uma prática que envolve ações técnicas e administrativas que, juntas, manterão ou devolverão a um item a capacidade de desempenhar determinada

função. A NBR 5674:1999 define:

> "Manutenção predial o conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes de atender as necessidades e segurança de seus usuários."

Existem, entretanto, diversos tipos e níveis de manutenção. GOMIDE et al. (2006) identifica basicamente as seguintes modalidades:

- **Preditiva:** é a atividade de inspeção que visa o estudo de sistemas e equipamentos a fim de prever possíveis anomalias ou falhas nos mesmos, baseado no seu desempenho e comportamento, e, a partir disso, implementar e direcionar os procedimentos de manutenção preventiva;
- **Preventiva:** é a atividade que entra em ação antes que haja a necessidade de reparo. Exige uma programação, com datas preestabelecidas obedecendo a critérios técnicos determinados pelo fornecedor ou fabricante do produto.
- **Corretiva:** é a atividade que visa à reparação ou restauração de falhas ou anomalias, seja ela planejada ou não. Implica, necessariamente, a paralisação total ou parcial de um sistema. É o tipo de manutenção que apresenta os custos mais elevados de execução;
- **Detectiva:** é a atividade que visa identificar as causas de falhas e anomalias, auxiliando nos planos de manutenção, com o objetivo de atacar a origem do problema, e não apenas o sintoma do mesmo.

A infraestrutura da UniFatecie oferece toda a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação por qualquer pessoa e/ou por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

As instalações físicas estão identificadas com placas normais e em braile. Piso tátil. Mesas apropriadas para cadeirantes e programa de acessibilidade para deficiente visual. Intérprete de Libras. Não existem barreiras que dificultem a estadia do acadêmico que necessite de acessibilidade.

5.22.1 - Gerenciamento de Manutenção Predial

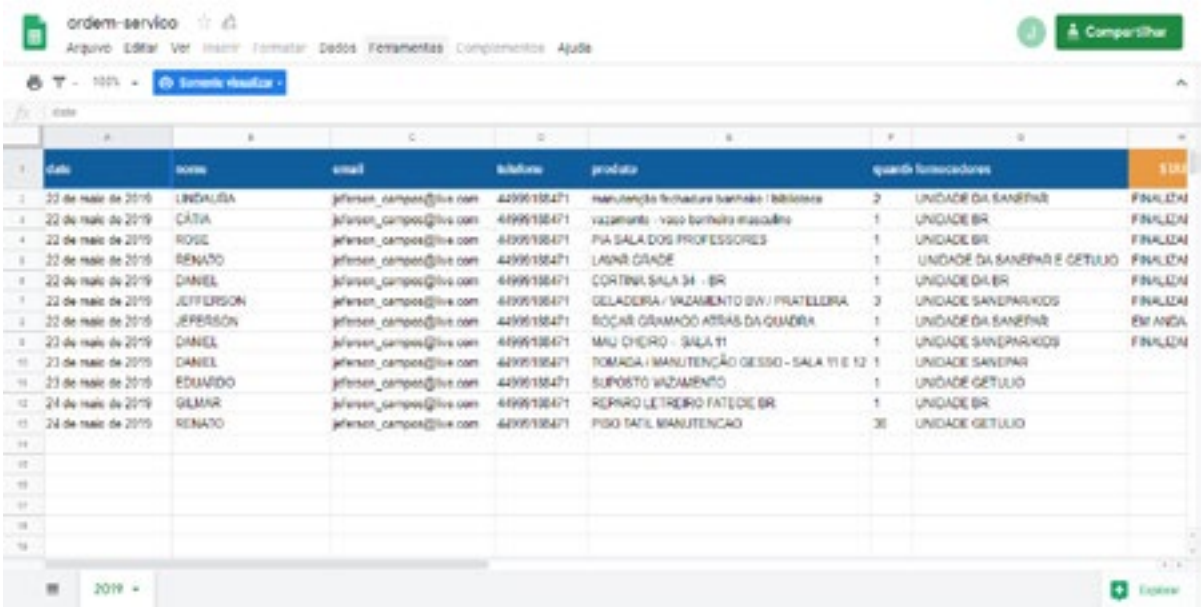
A coordenadoria de gerenciamento de manutenção predial é o setor responsável pela manutenção da infraestrutura da UniFatecie através da resolução do CONSUP Nº 003/2017 são estabelecidas as diretrizes para a realização do gerenciamento da manutenção predial das edificações das unidades acadêmicas da instituição.

As atividades de manutenção e a conservação dos equipamentos são executadas por funcionários da instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos, conforme especificidade e complexidade da situação.

De acordo com o normativo, o gestor da área de manutenção deverá elaborar cronograma para execução do plano de manutenção. Todo o processo é monitorado pelo software http://fatecie.edu.br/ordem-servico/ onde são extraídos indicadores de desempenho para cumprimento das metas estabelecidas pela área de manutenção

A figura a baixo apresenta um modelo de plano de acompanhamento das manutenções previstas para determinado período.

Figura 30: Modelo de Acompanhamento dos Planos de Manutenção.

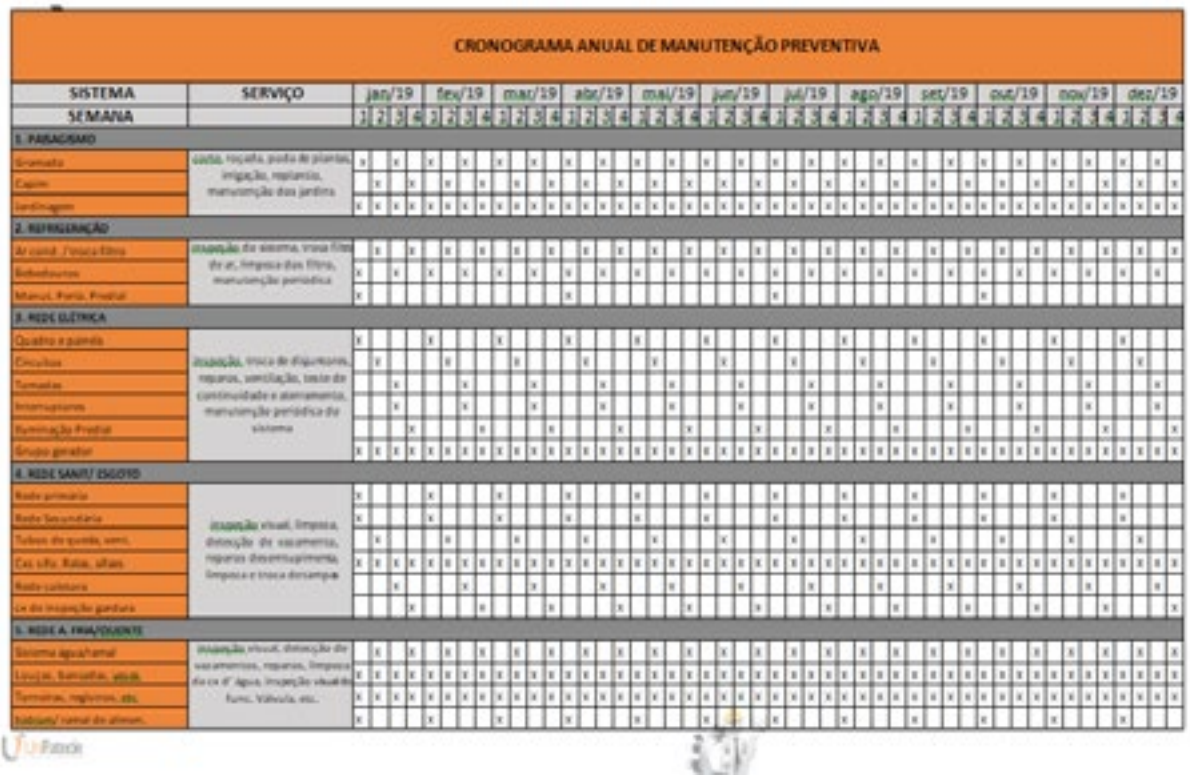


Conforme normativo das áreas, as planilhas e cronogramas de acompanhamento da execução dos planos são gerenciados pela Gerência de Manutenção, ficando arquivadas neste setor para controle de seu andamento.

A área possui ainda um Programa de manutenção preventiva para cada tipo de instalação /

equipamento, com orientações sobre o que fazer, a ser preenchido pelo técnico que irá executar a atividade. Estes programas são preenchidos e arquivados 01 anos do setor de manutenção e 6 meses no arquivo central. Em seguida o mesmo é descartado.

Figura 31: Exemplo de Programa de Manutenção Preventiva.



5.23 Descrição da Infraestrutura Por Campi.

5.23.1 Campus BR - Matriz

Figura 32: Campus Matriz BR-376.

RELATÓRIO TÉCNICO

UNIFATECIE – FACULDADE DE TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS DO NORTE DO PARANÁ

(UNIDADE BR)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Atualmente a **UniFatecie** dispõe dos seguintes cursos na Unidade BR: Arquitetura e Urbanismo, Direito, Engenharia Agronômica, Engenharia Civil, Psicologia, Odontologia e Medicina Veterinária. Ela é composta por 06 Blocos assim dispostos:

UNIDADE	UTILIZAÇÃO	POP. FIXA ESTIMADA	POP. FLUTUANTE ESTIMADA
BLOCO 1 - térreo	Setores Admin., Pedag. e Biblioteca	24 funcionários	
BLOCO 1 – pav. superior	Salas de aula	-	629 alunos
BLOCO 2 - térreo	Salas de aula	01 funcionário	476 alunos
BLOCO 2 – pav. inferior	Laboratórios	01 funcionário	204 alunos

BLOCO 3 - térreo	Clínica Odontologia Recepção da Clínica	02 funcionários 01 funcionário	29 alunos 29 pacientes
BLOCO 3 – pav. inferior	Laboratório Prótese e Escultura Dentária Cantina	 04 funcionários	34 alunos -
BLOCO 4 - térreo	Sanitário Masculino	-	
BLOCO 5 - térreo	Sanitário Feminino	-	
BLOCO 6 - térreo	Sanitários e D.M.L.	-	
Todos os setores	Limpeza	04 funcionários	
	Total	37 funcionários	1.372 alunos

Tabela 29: Disposição dos Blocos.

5.23.1.1 Cursos Ofertados na Sede

CURSOS:

- MEDICINA VETERINÁRIA
- DIREITO
- PSICOLOGIA
- ODONTOLOGIA
- AGRONOMIA
- ENGENHARIA CIVIL
- ARQUITETURA

5.23.1.2 Ambientes:

- RECEPÇÃO
- SECRETARIA
- FINANCEIRO
- RECURSOS HUMANOS
- NEAD (NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA)
- PESQUISA / EXTENSÃO
- SALA DE COORDENAÇÃO

- SALA DE PROFESSORES TEMPO INTEGRAL
- SALA DE REUNIÃO DA COORDENAÇÃO
- SALA DE REUNIÃO I e II
- SALA DE DIREÇÃO GERAL
- SALA DE DIREÇÃO DE ENSINO
- SALA DE DIREÇÃO FINANCEIRA
- SANITÁRIOS
- SALA DE AULAS
- BIBLIOTECA
- SECRETÁRIA DE COORDENAÇÃO
- LABORATÓRIOS
- CLINICA ODONTOLÓGICA
- ESTACIONAMENTO
- ALMOXARIFADO
- SALA PARA TÉCNICOS DE LABORATÓRIO
- SALA DOS PROFESSORES
- SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL
- ANFITEATRO
- COPA
- CANTINA / ÁREA DE CONVIVÊNCIA
- MECANOGRAFIA
- CPA
- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
- TÉCNICO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
- PAPELARIA
- ESPAÇO DE DESCANSO PARA OS DOCENTES
- ESPAÇO DE DESCANSO PARA OS COLABORADORES

- CAPELANIA

- CERTIFICAÇÃO

- NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Psico e Psicológico)

- GESTÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL

- CENTRAL DE ESTÁGIO

- SALA DE METODOLOGIAS ATIVAS

- SALA DE TUTORIA

- CONPEX

- EDITORA EduFatecie

- SALA DE APOIO AOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O layout foi desenvolvido de forma a privilegiar a área de salas de aula e laboratórios, atendendo a legislação assim como privilegiando a acessibilidade interna e externa ao estabelecimento de forma a atender ao máximo as normas e garantir conforto para profissionais e usuários. Em atendimento às premissas do Desenho Universal, buscou-se a padronização dos espaços e a ausência de obstáculos nas áreas de circulação, minimizando riscos e as consequências adversas de ações involuntárias e imprevistas.

A edificação é composta basicamente de alvenaria de lajota de seis furos, assentada “deitada”, estruturada por elementos de concreto armado, por paredes divisórias de gesso acartonado e cobertura em telha metálica.

A atividade principal desenvolvida pela instituição de ensino é: Ensino Superior, no período noturno e diurno.

O Campus é composto por 03 blocos com 02 pavimentos cada e 03 outros blocos térreos de sanitários.

Os sanitários de professores e funcionários que atendem os Blocos 1 e 2, concentram-se no Bloco 1, tendo em vista a distribuição do layout que prioriza todo funcionamento administrativo, financeiro, pedagógico assim como a sala dos professores no Bloco 1 e, da passarela coberta existente que interliga os dois blocos possibilitando o fácil deslocamento de um bloco ao outro.

Cada Bloco possui a seguinte composição e descrição:

O **Bloco 1** é composto por 2 pavimentos sendo: um pavimento térreo, que se divide em 03 setores, com acessos independentes que são: 01 setor administrativo, 01 setor pedagógico e 01 setor de Biblioteca e um pavimento superior, composto por salas de aula, sanitários e sala de professores.

No setor administrativo, haverá uma recepção geral que fará a triagem para os setores administrativos do Bloco onde os alunos ou responsáveis serão encaminhados às secretarias administrativa e financeira por meio de senhas para realização de matrículas, requerimentos diversos e protocolos.

O setor administrativo (pav. térreo) é composto por: 01 recepção geral (02 funcionários) com sala de espera, mesas de apoio, terminais de computadores, 01 sala para secretaria financeira (04 funcionários), 01 sala para secretaria acadêmica (06 funcionários), 02 salas para supervisores (02 funcionários), 01 sala para arquivos financeiros/administrativo e 02 salas de atendimento reservado. Conta ainda com 01 sala para arquivo morto além de 01 sala para departamento comercial (02 funcionários), 01 sala para telemarketing (02 funcionários) e acesso as instalações sanitárias destinados a acadêmicos, inclusive P.N.E. e ao público.

No setor pedagógico, haverá uma recepção própria para ela e funcionará de um lado as salas para os diretores financeiro, pedagógico e geral da Instituição, com sala de reunião específica para diretoria e um espaço com copa integrado para café. Do outro lado, fica a sala de coordenadorias, onde ficam mesas para todos os coordenadores de curso e os professores de tempo integral, pois o MEC exige que cada coordenador tenha sua mesa. Anexas a sala de coordenadorias, 02 salas de atendimento ao docente e discente, onde ocorrem atendimentos reservados entre coordenadores e alunos e 01 sala de reunião grande, para capacitações e treinamentos. O setor pedagógico (pav. térreo) é composto por: 01 recepção (01 funcionário), 01 sala grande para coordenadoria de cursos (comporta 20 professores), 01 sala para atendimento docente, 01 sala para atendimento discente, 01 sala de reunião grande, 01 espaço com copa integrada que dá acesso a ala da diretoria (03 diretores), 01 sala de reunião pequena, sanitários masculino e feminino, inclusive para P.N.E., ambos destinados aos funcionários e público.

No setor da Biblioteca (pav. térreo), temos o acesso dos alunos à Biblioteca e a escada de acesso para as salas de aula do 1º pavimento.

A Biblioteca é composta por: escaninhos, balcões de atendimento (02 funcionários), área de estudos com mesas e cadeiras, expositores de livros, bancadas de informática (T.I.) e 03 salas de estudos de diferentes tamanhos.

Ainda no pavimento térreo, entre a Biblioteca e o setor administrativo, estão localizados os sanitários masculino e feminino e sanitários para P.N.E. para o público da parte administrativa e discentes da faculdade. Além de 01 sala para tutoria e 01 sala para CPA. Na tutoria, funcionará local para manter acervo de vídeo aulas e na CPA funcionará sala de indicadores da instituição e 01 sala para pesquisa e extensão.

O pavimento superior é composto de 10 salas de aula, de diferentes dimensões, 01 sala de atendimento para orientação de projetos científicos, 01 sala de professores com sanitários para ambos os sexos, uma copa para café e refeições leves dos professores e sanitários para discentes masculino, feminino e PNE.

Além do acesso dos alunos as salas de aula (pav. superior) pela escada que se localiza junto

ao acesso à Biblioteca, há outro acesso de escada se que se localiza na área externa do Bloco 1, junto à passarela que interliga os Blocos 1 e 2.

Um elevador será disponibilizado para alunos PNE, próximo aos sanitários e com acesso independente pelo setor pedagógico.

O **Bloco 2** é composto por 02 pavimentos sendo: um pavimento térreo composto de salas de aula e 01 pavimento inferior composto de laboratórios. Anexo ao Bloco 2, temos 02 sanitários para PNE (masc. e fem.), 01 área de serviço com depósito de material de limpeza (D.M.L.) e 01 área externa para prática da disciplina de Materiais de construção. Ainda anexo ao Bloco 2, temos os Blocos 4 (I.S. Masculino) e 5 (I.S. Feminino), com sanitários destinados aos discentes.

No pavimento térreo do Bloco 2, só estão previstas as salas de aula, 02 salas de atendimento, para atendimentos eventuais de professor e aluno ou professor orientador de projeto científico. Trata-se apenas de uma sala reservada que o professor poderá utilizar sem ter que se deslocar ao outro bloco onde estão as salas destinadas ao atendimento de discentes e outra sala para o NAPP (núcleo de apoio pedagógico e psicopedagógico. No balcão de recepção, ficará um funcionário apenas durante entrada e saída de alunos para eventual informação ou suporte aos professores visto que o setor administrativo da unidade se encontra no Bloco 1 juntamente com a mecanografia.

O pavimento térreo do Bloco 2 é composto por: 01 balcão de recepção, 10 salas de aula, 01 sala de atendimento geral, 01 sala para o NAPP, 01 almoxarifado e 01 laboratório de informática (01 funcionário).

O pavimento inferior do Bloco 2 é composto por: 01 sala para técnico de laboratório (01 funcionário), 01 almoxarifado para vidrarias e material dos laboratórios e 10 laboratórios multidisciplinares.

Eventualmente, cursos de outras unidades da UniFatecie poderão utilizar os laboratórios desta unidade a exemplo da Engenharia de Produção que iniciará em 2019 na Unidade Sanepar.

Todas as aulas práticas desenvolvidas pelos laboratórios estão relacionadas no Relatório anexo a este documento.

Todos os laboratórios são utilizados para fins educacionais. Cada disciplina (Microbiologia/Parasitologia/Imuno, etc) dispõe de sua própria geladeira onde ficam armazenadas as amostras utilizadas nas aulas práticas. O técnico de laboratório é responsável pela preparação dos mesmos antes de cada aula prática. As aulas são programadas por meio de calendário específico e agendamento durante todo o ano. Cada professor faz sua programação e agendamento a cada semestre junto ao técnico de laboratório.

O **Bloco 3** é composto por 2 pavimentos: sendo 01 pavimento térreo destinado a clínica odontológica e 01 pavimento inferior destinado a 02 outros laboratórios, áreas de descanso, cantina e arquivo morto da Instituição.

O pavimento térreo do Bloco 3 é composto por: 01 recepção (01 funcionário), com sala de espera (30 pacientes) e sanitários, clínica para 30 pacientes, 02 salas de raio x (periapical), 01 sala de revelação (01 funcionário), 01 sala de pré-lavagem e expurgo, 01 sala de esterilização (01 funcionário), um hall de acesso exclusivo para alunos, com área de vestiários para paramentação e sanitários inclusive para P.N.E. com acesso lateral exclusivo para alunos e funcionários.

O pavimento inferior é composto por: 01 cantina (04 funcionários), onde não há manipulação de alimentos, apenas venda de salgados e lanches prontos, refrigerantes, água e sucos, com espaço de descanso anexo, 01 área descoberta com pavimentação em paver para mesinhas desmontáveis e removíveis no lado externo do bloco e sanitários masculino e feminino para funcionários da cantina.

Ainda no pavimento inferior, temos: uma sala para arquivo morto, um laboratório de Luminotécnica, um laboratório de Prótese e Escultura Dentária com 02 sanitários completos exclusivo para alunos (masc. e fem.), 01 área de repouso para professores composto por um quarto de descanso com sanitário e chuveiro e 01 área de repouso para funcionários, com copa, poltronas, mesas e cadeiras, TV e acesso aos vestiários com chuveiros e sanitários para ambos os sexos. O espaço será utilizado para refeições leves prontas e lanches rápidos por parte dos funcionários além de preparo de café para todos os ambientes administrativos e sala de professores.

Para a área externa do Bloco 3, foi previsto uma área livre para instalação de tendas e foodtruck. A instituição construirá o Bloco 6, composto de sanitários para atender a demanda de discentes, P.N.E. e funcionários do foodtruck, além, de 01 área de serviço e D.M.L. para atender exclusivamente este local de reunião de público e ponto de comercialização de alimentos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

BLOCO 1

BLOCO 1 – PAV. TÉRREO – SETOR PEDAGÓGICO

RECEPÇÃO SETOR PEDAGÓGICO

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 35,66 m²

- **Paredes em alvenaria, drywall e paredes divisórias em vidro:** acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;
- **Piso:** revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

- **Teto:** forro de laje, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;
- **Portas:** de madeira e vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de recepção com acesso a sala de reunião das coordenadorias, elevador, sanitários, sala de atendimento docente, sala de atendimento discente e a copa que interliga as salas de diretorias com a sala de coordenadorias, a sala de reuniões da diretoria e os sanitários para ambos os sexos. Composta de computadores, sofá, mesas e armários em MDF, cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Área específica para docentes e diretoria.

Figura 33: Recepção Setor Pedagógico.

5.23.1.3 Sala de Atendimento Discente e Docente (Individual)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 5,20 m²/5,52 m² / 4,87 m² / 4,87 m²

Paredes em drywall e paredes divisórias em vidro: acabamento liso, em cor clara, pintadas

com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Área de atendimento reservado para coordenador e discente e coordenador e docente. Composta por mesas e cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

Figura 34: Sala de Atendimento ao Discente e Docente (Individual).

5.23.1.4 Sala de Atendimento em Grupo

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 34,64 m² e 16,76 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco, antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente exclusivo para uso de reuniões da coordenação e direção da instituição. Compostas por mesa grande em MDF e cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

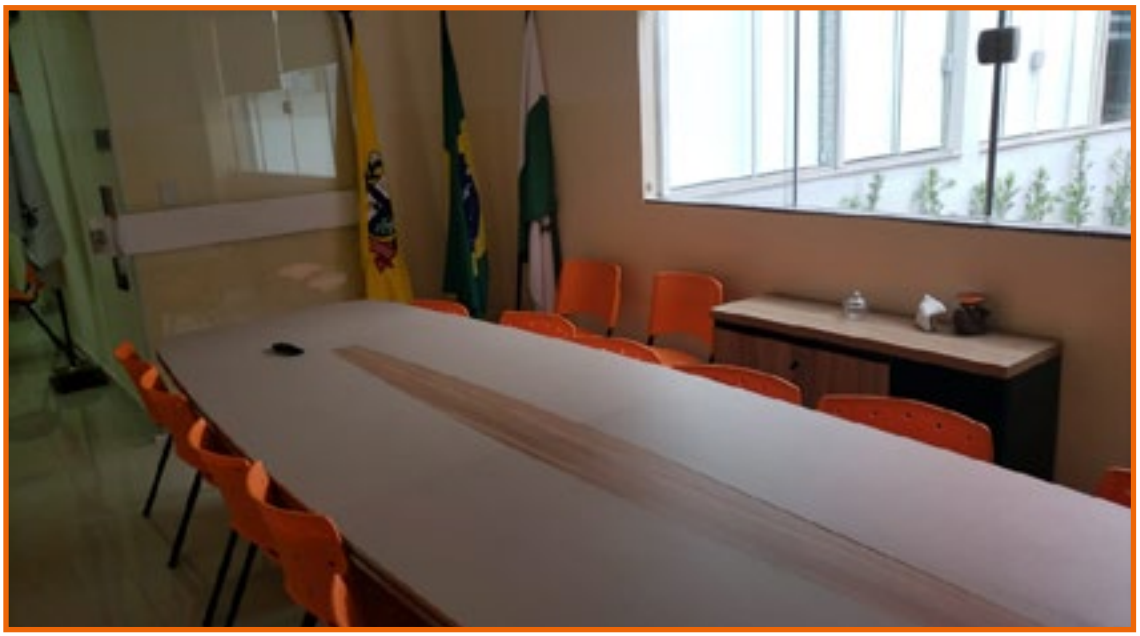


Figura 35: Sala de Atendimento em Grupo.

5.23.1.5 Sala de Coordenadorias / Professores Tempo Integral

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 135,51 m²

Paredes em drywall e paredes divisórias em vidro: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha

partículas;

Portas: de vidro temperado e de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Mesa, armários e estantes em MDF, cadeira metálica resistente, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente exclusivo para uso do núcleo de apoio pedagógico da instituição.

Figura 36: Sala de Coordenadorias / Professores Tempo Integral.

COPA

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 19,85 m²

Paredes em alvenaria drywall acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Copa de uso restrito para café/chá e lanches rápidos dos professores e da diretoria da instituição. Composto por pia com cuba, geladeira, cafeteira elétrica e microondas. O ambiente é dotado de lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

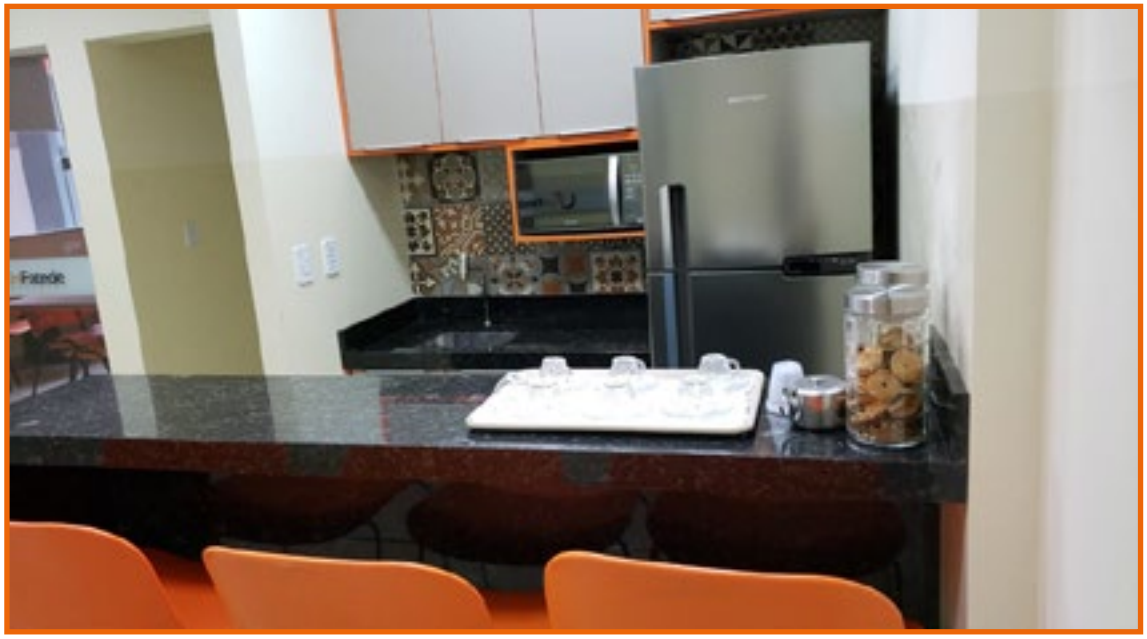


Figura 37: Copa.

5.23.1.6 Diretorias (Geral, Financeira e Acadêmica)

DESCRITIVO FÍSICO

ÁREAS: 10,63 m²/14,65 m²/11,48 m²

Paredes em alvenaria drywall e paredes divisórias em vidro: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para atendimento das diretorias aos professores e público. Mesa em MDF, cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

Figura 38: Direção Geral.

Figura 39: Direção Financeira.

Figura 40: Direção de Ensino.

BLOCO 1 – PAV. TÉRREO – SETOR ADMINISTRATIVO

RECEPÇÃO SETOR ADMINISTRATIVO COM SALA DE ESPERA

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 13,00 m²/150,93m²

Paredes em alvenaria, drywall e paredes divisórias em vidro: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: porta de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento e também portas de vidro temperado.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de atendimento ao público em geral, discentes e docentes com grande sala de espera. Dá acesso aos terminais de computadores globais para uso público, secretaria financeira, secretaria acadêmica, supervisão e para sala de coordenadorias dos docentes. Dispõe de um acesso lateral para os sanitários incluindo os sanitários com acessibilidade para ambos os sexos passando pela sala de CPA e Tutoria e, dando acesso a Biblioteca e as escadas de acesso as salas de aula do pavimento superior. Possui mesas, armários e estantes em MDF, mesas com cadeiras, sofás, televisor, serviços com café e água, cadeiras metálicas, todas revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

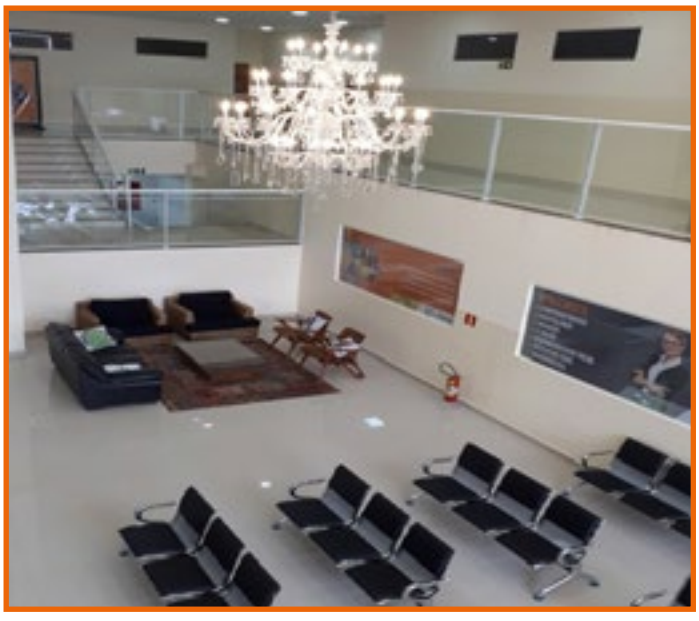


Figura 41: Recepção com Sala de Espera.

5.23.1.7 Sala de Pesquisa / Extensão

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 17,91 m²

Paredes em drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente exclusivo para uso do setor administrativo e financeiro da instituição de ensino. Armários e estantes em MDF.

Figura 42: Sala de Pesquisa e Extensão.

5.23.1.8 Sala de NEAD (Núcleo de Ensino a Distância)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 24,11 m².

Paredes em drywall e paredes divisórias em vidros: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado, de fácil limpeza.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Sala exclusiva para arquivamento de vídeo aulas e para assistir vídeo aulas com assessoria de um tutor. Funciona com agendamentos para atendimento durante a semana de entrega das atividades Moodle. Ambiente de permanência transitória, disponibilizada 1 semana por bimestre. Terá ventilação artificial, com janelas altas que possibilitarão a renovação de ar. Possui mesas em MDF, cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

5.23.1.9 Recursos Humanos

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 15,36 m².

Paredes em drywall e paredes divisórias em vidros: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado, de fácil limpeza.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Sala de apoio para elaboração de pesquisas e indicadores da instituição. Ambiente de permanência transitória, disponibilizada 2 vezes por ano para compilar resultados da CPA da Instituição. Nesta época, comportam no máximo 1 funcionário + 2 estagiários. Terá ventilação artificial, com janelas altas que possibilitarão a renovação de ar. Possui mesas em MDF, cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

Figura 43: Recursos Humanos.

5.23.1.10 Secretaria Financeira

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 26,01 m²

Paredes em drywall e paredes divisórias em vidros: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado, de fácil limpeza.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de atendimento ao público (discentes e docentes). Mesa em MDF, cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

Figura 44: Secretaria Financeira

5.23.1.11 Secretaria Acadêmica e Financeira / Sala de Supervisores / Salas de Atendimento / Arquivo Pessoal

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 39,51 m²/26,01 m²/4,87 m²/4,87 m²/7,66 m²/ 7,65 m²/11,92m²

Paredes em alvenaria, drywall e paredes divisórias em vidro: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado, de fácil limpeza.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de atendimento ao público em geral e acadêmicos para realização de matrículas, pagamentos, requerimentos e protocolos em geral. É interligado com sala de supervisores e salas privativas de atendimento ao discente. Possui uma sala para arquivo de documentações pessoais dos acadêmicos. É composta por armários e estantes em MDF, mesas com cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

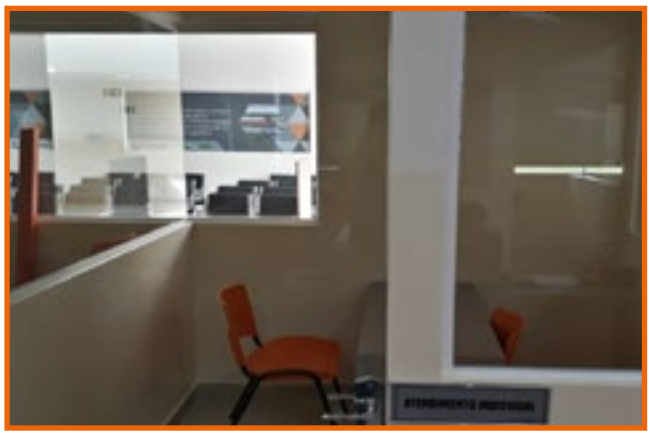


Figura 45: Secretaria Acadêmica e Financeira / Sala de Supervisores
Salas de Atendimento / Arquivo Pessoal

5.23.1.12 Sanitários Para Discentes e Público e I.S.P.N.E. (Masc. e Fem.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 2,69 m²/2,70 m²/17,47 m² e 21,62 m².

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, com acesso restrito e separados por sexo, destinado aos alunos e público em geral. Dispõe de acessibilidade a P.N.E. (ABNT 9050, 2015). Todos dotados de lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

Figura 46: Sanitários Para Discentes e Público e I.S.P.N.E. (Masc. e Fem.)

BLOCO 1 – PAV. TÉRREO – ACESSO À BIBLIOTECA E SALAS DE AULA

HALL DE ACESSO

DESCRITIVO FÍSICO

ÁREA: 50,40 m²

Paredes em alvenaria, drywall e paredes divisórias em vidro: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado, de metalon e chapas de ferro com superfície lisa, de fácil limpeza,

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente que dá acesso a biblioteca, aos sanitários e a escada de acesso para o 1º pavimento onde se localizam as salas de aula. Área específica para discentes.

Figura 47: Hall de Acesso.

5.23.1.13 Biblioteca

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 299,35 m²/35,59 m²/10,63 m²/10,36 m².

Paredes em alvenaria, drywall e paredes divisórias em vidro: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Porta de acesso à biblioteca: porta em chapa de ferro com superfície lisa, de fácil limpeza.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de múltiplo uso com salas de estudo e composto de: escaninhos, armários e estantes em MDF, mesas redondas com cadeiras, mesas de reunião com cadeiras, gabinetes com divisórias em MDF, (para uso de computadores e acesso à internet), estantes metálicas para livros e salas de estudo para grupos. Área específica para discentes.

Figura 48: Biblioteca.

5.23.1.14 Sala Técnica Bloco 1

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 9,36 m²

Paredes em drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Área destinada a central de computadores/servidor, elétrica e lógica. Composta por mesa, cadeira metálica resistente, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente exclusivo para uso de funcionários do setor e manutenções periódicas.

Figura 49: Sala Técnica Bloco 1.

BLOCO 1 – PAV. SUPERIOR – SALAS DE AULA /SALA DE PROFESSORES/SANITÁRIOS

SALAS DE AULA

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 119,94 m²/95,46 m²/66,38 m²/ 78,47 m²/103,81 m²/ 83,50m²/68,83/68,79m²/66,39 m²/95,46m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco, antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para execução das aulas, composta por cadeiras do tipo "universitárias", metálicas e resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Todas possuem mesa de apoio para professores, quadro branco, tablado e ar condicionado. Área específica para alunos e professores.

Figura 50: Sala de aula.

5.23.1.15 Sala de Professores / Copa

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 44,80 m²/15,49m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco, antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para descanso e café, composta de sofás, mesas e cadeiras, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Possui uma copa e sanitários para ambos os sexos. Área específica para docentes.

Figura 51: Sala dos Professores e Copa.

5.23.1.16 Sanitários Para Docentes (Masc. / Fem.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 3,25m²/2,09 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, destinado a docentes. Dotados de lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

Figura 52: Sanitários para Docentes.

5.23.1.17 Sanitários Para Discentes e I.S.P.N.E. (Masc. e Fem.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 8,70 m²/3,41 m²/8,69 m²/3,40 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, com acesso restrito e separados por sexo, destinado a discentes em geral. Dispõe de acessibilidade a P.N.E. (ABNT 9050, 2015). Dotados de lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

Figura 53: Sanitários para Discentes.

5.23.1.18 Sala Técnico de Laboratório de Informática

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 9,88 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso anti-chama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente para técnico de informática. Compostas por computador, mesa em MDF e cadeira metálica resistente, revestida com material de fácil limpeza e desinfecção.

Figura 54: Sala Técnico de Laboratório de Informática.

BLOCO 2

BLOCO 2 – PAVIMENTO TÉRREO

RECEPÇÃO, HALL DE ACESSO, CORREDORES / MECANOGRAFIA

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 169,24 m²/31,18 m²

Paredes em drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira e de vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza.

Figura 55: Mecanografia

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Área de circulação de discentes, docentes e público. No balcão de recepção, ficará um funcionário apenas durante entrada e saída de alunos para eventual informação ou suporte aos professores visto que o setor administrativo da unidade se encontra no Bloco 1. Composta por sofás, balcão de atendimento revestido com material de fácil limpeza e desinfecção.

Figura 56: Hall de acesso

5.23.1.19 Laboratório de Informática

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 55,88 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente para aulas de informática. Compostas por compu-

tadores, mesas em MDF e cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

Figura 57: Laboratório de Informática

SALA TÉCNICA BLOCO 2

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 10,71 m²

Paredes em drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Área destinada a central de computadores/servidor, elétrica e lógica. Composta por mesa, cadeira metálica resistente, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente exclusivo para uso de funcionários do setor e manutenções periódicas.

5.23.1.20 Sala de Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (NAPP)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 12,74 m²

Paredes em drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira e vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Sala de apoio para atendimento à alunos, docentes e funcionários da instituição. Haverá atendimento diário em dois períodos. Terá ventilação artificial, com janelas altas que possibilitarão a renovação de ar. Possui mesas em MDF, cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

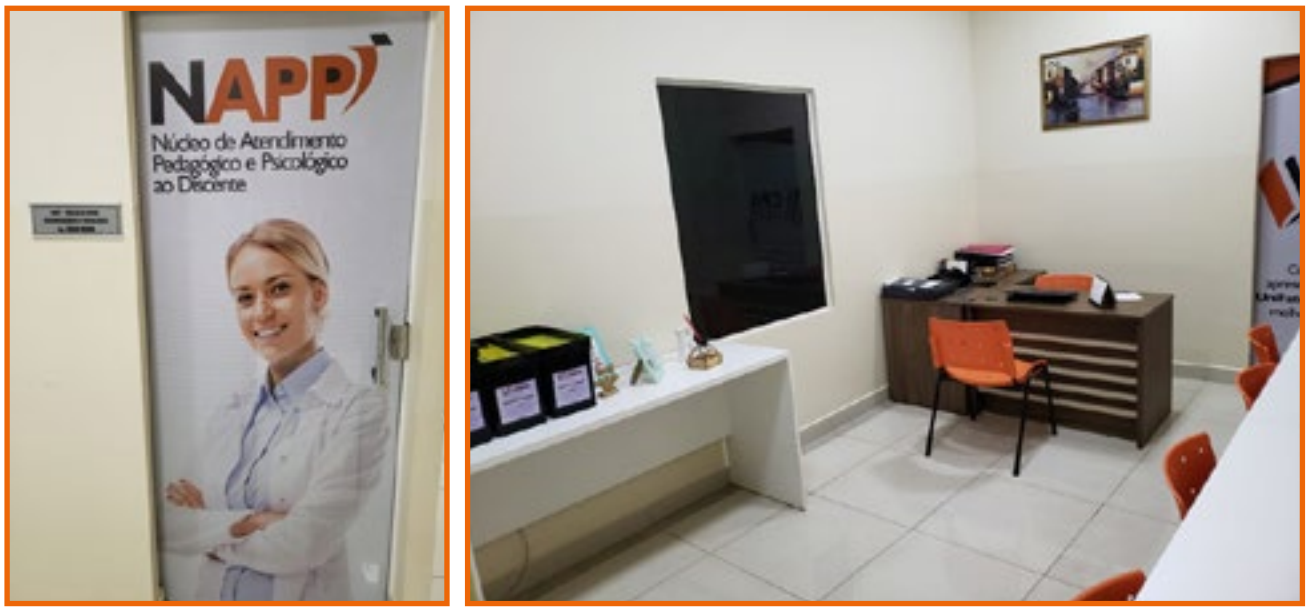


Figura 58: Sala de Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (NAPP)

5.23.1.21 Sala para CPA

DESCRITIVO FÍSICO

ÁREA: 17,64 m².

Paredes em drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira e de vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Sala de apoio para elaboração de pesquisas e indicadores da instituição. Ambiente de permanência transitória, disponibilizada 2 vezes por ano para compilar resultados da CPA da Instituição. Nesta época, comportam no máximo 1 funcionário + 2 estagiários. Terá ventilação artificial, com janelas altas que possibilitarão a renovação de ar. Possui mesas em MDF, cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

Figura 59: Sala para CPA

5.23.1.22 Salas de Aula

DESCRITIVO FÍSICO

ÁREAS: 97,63m²/54,31m²/54,75m²/54,31m²/97,62m²/83,49m²/97,62m²/98,12m²/98,12m² e 97,64m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para execução das aulas, composta por cadeiras do tipo "universitárias", metálicas e resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Todas possuem mesa de apoio para professores, quadro branco, data show, tela de projeção retrátil, tablado e ar condicionado. Área específica para alunos e professores.

Figura 60: – Sala de aula Bloco 02.

BLOCO 2 – PAVIMENTO INFERIOR

ÁREA LIVRE CORREDORES

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 63,26 m²/27,58 m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de circulação coberto com acesso via rampa às instalações sanitárias dos P.N.E., aos Blocos 4 e 5 de instalações sanitárias e aos laboratórios do pavimento inferior.

Composto por bebedouro, lixeiras de lixo comum e reciclável. Ambiente utilizado por discente, docente, funcionários e público.

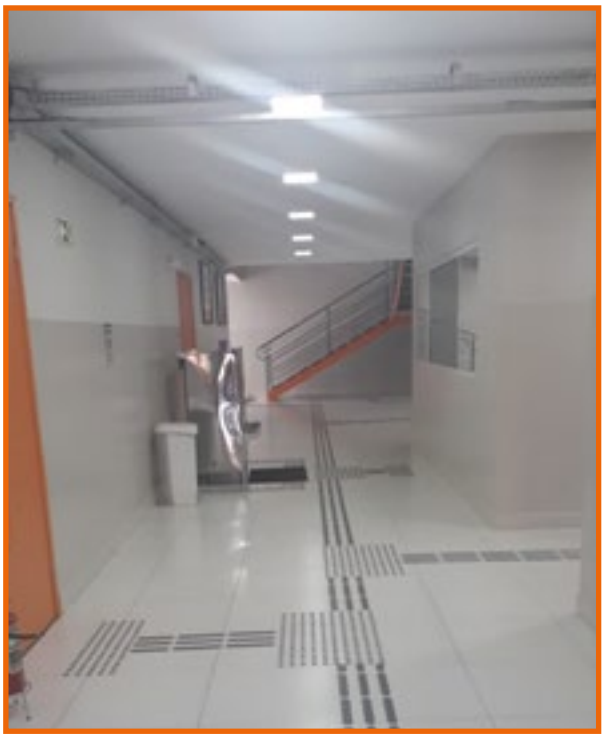


Figura 61: Pavimento Inferior

5.23.1.23 Auditório

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 95,10 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para execução das aulas, palestras, seminários, defesa de banca, composta por cadeiras do tipo “universitárias” metálicas e resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção, sistema de áudio. Todas possuem mesa de apoio para professores, quadro branco, Datashow, tablado e ar condicionado. Área específica para alunos e professores.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Capacidade: 108 lugares sentados

Figura 62: - Auditório

5.23.1.24 Espaço Livre Corredores / Hall de Saída

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 142,50 m²/ 31,39 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira e de metalon com chapas de ferro com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente exclusivo para circulação de discentes e docentes. Composta por bebedouro e lixeiras de lixo comum e reciclável. Ambiente utilizado por discente, docente e funcionários.

Figura 63: Corredores

5.23.1.25 Sala Técnico de Laboratório

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 9,20 m².

Paredes em drywall e vidros com abertura para atendimento: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente exclusivo para uso de funcionário para atendimento a docentes. Composta de computador, mesas e armários em MDF, bancada de granito e cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado por funcionário.

Figura 64: Sala Técnico de Laboratório

5.23.1.26 Almoxarifado Para Materiais de Laboratório

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 16,90 m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira e de metalon e chapas de ferro com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente utilizado como depósito de vidrarias e materiais para utilização de todos os laboratórios. Ambiente utilizado somente por funcionário.

Figura 65: Almoxarifado Para Materiais de Laboratório

5.23.1.27 Laboratório de Topografia / Solos e Almoxarifado

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 94,61 m²/6,47 m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira e de metalon e chapas de ferro com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente utilizado para aulas práticas de Topografia e Solos, interligados a um pequeno almoxarifado. Composta por mesas e armários em MDF, bancadas de granito, banquetas de ferro, chuveiro, pia, cubas, torneiras e cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado por discentes e docentes.

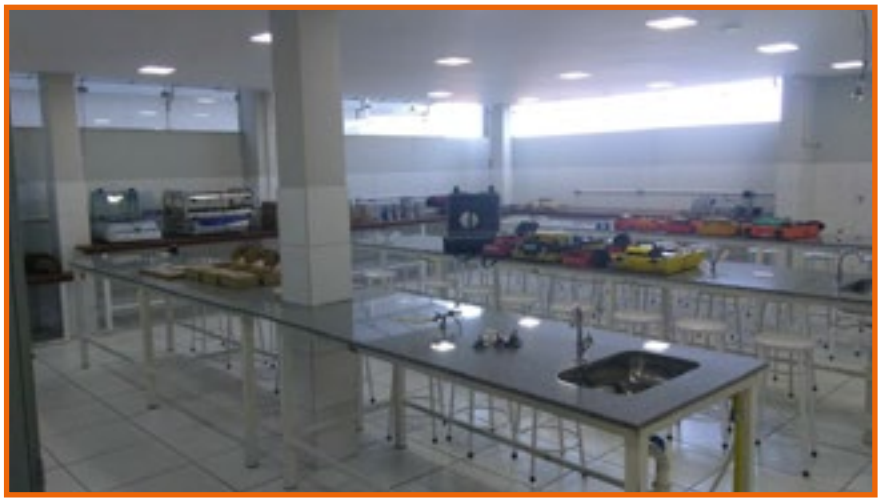


Figura 66: – Lab. Topografia e Solos

5.23.1.28 Laboratório Conforto Ambiental e Maqueteria

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 95,10 m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira e de metalon e chapas de ferro com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente para prática e demonstração de desempenho acústico, térmico e de iluminação de edificações e espaço urbano. Composta por mesas com tampo de granito ou concreto, 1 pia com torneira, cadeiras e banquetas metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado por discentes e docentes.

Figura 67: – Lab. Conforto Térmico e Maquetaria

5.23.1.29 Laboratório de Hidráulica / Elétrica e Materiais de Construção

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 111,46 m²/50,00 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: cimentado sem revestimento, de média limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de metalon e chapas de ferro com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente exclusivo para aulas de laboratório de hidráulica, elétrica e materiais de construção. Composta por mesas em MDF, bancadas de granito, prensa, banquetas de ferro, chuveiro, vaso sanitário, bidê, torneiras e cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Na área descoberta, possui bancadas de concreto, tanque em alvenaria para corpos de prova e espaços para depósito de agregados. Ambiente utilizado por discentes e docentes.

Figura 68: - Laboratório Hidráulica/Elétrica

Figura 69: - Laboratório Materiais de Construção

5.23.1.30 Laboratório de Anatomia / Neuroanatomia

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 75,93 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira, com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente exclusivo para aulas de laboratório de anatomia/neuroanatomia. Composta por mesas em MDF, bancadas de granito, banquetas de ferro, cubas, torneiras de material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado por discentes e docentes.

DESCRITIVO DAS AULAS: Estudam partes do sistema nervoso, em peças anatômicas sintéticas.

Obs: encontra-se em fase de montagem, começará a ser utilizado em 2019/2020.

Figura 70: Laboratório de Anatomia / Neuroanatomia

5.23.1.31 Laboratório de Anatomia Animal

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 73,57 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira, com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente exclusivo para aulas de laboratório de Anatomia Animal. Composta por mesas em MDF, bancadas de granito, banquetas de ferro, cubas, torneiras de material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado por discentes e docentes.

DESCRITIVO DAS AULAS: Aulas de manipulação das peças anatômicas e dos ossos. Ficam guardadas em caixas plásticas. Os ossos (revestidos com verniz) e as peças anatômicas (mantidas em glicerina), são comprados prontos, não necessitando nenhum procedimento de escoamento ou tratamento.

Obs: encontra-se em fase de montagem, começará a ser utilizado em 2019/2020.

Figura 71: – Peças anatômicas

Figura 72: - Ossos

5.23.1.32 Laboratório de Química/Física/Biologia

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 114,05 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira, com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente exclusivo para aulas de laboratório de química/física/biologia. Composta bancadas de granito, banquetas de ferro, chuveiro, cubas, torneiras de material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado por discentes e docentes.

DESCRITIVO DAS AULAS: Aulas para experimentação de substâncias e identificação de produtos químicos diversos. Exemplos de procedimentos desenvolvidos:

* Teste de chama (modelo de Bohr);

* Técnicas de separação de misturas;

* Destilação simples.

Figura 73: – Laboratório de Química/Física/Biologia

5.23.1.33 Laboratório de Patologia Geral Bucal / Farmacologia / Fisiologia / Biologia Celular e Genética

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 114,05 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira ligando somente a sala de esterilização, com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente exclusivo para aulas de laboratório de patologia geral e bucal/farmacologia/fisiologia biológica celular/genética/citologia. Composta bancadas de granito, banquetas de ferro, geladeira, chuveiro, cubas, torneiras de material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado por discentes e docentes.

DESCRITIVO DAS AULAS: Aulas de Identificação de amido e proteínas nos alimentos. Criação de um modelo de pulmão e análise do processo de respiração sistêmica.

Figura 74: – Laboratório Patologia Geral Bucal/Fisiologia/Biologia Celular e Genética

5.23.1.34 Laboratório de Microbiologia / Parasitologia / Imuno / Paramentação / Equipamentos

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 97,12 m²/16,09 m²/ 14,89 m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira, de metalon e chapas de ferro com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente exclusivo para aulas de laboratório. Acesso pela sala de paramentação e interligado a sala de esterilização e de equipamentos. Cada disciplina a exemplo da Microbiologia/Parasitologia/Imuno, dispõe de sua própria geladeira onde ficam armazenadas as amostras utilizadas nas aulas práticas. O técnico de laboratório é responsável pela preparação dos mesmos antes de cada aula prática. Composta por bancadas de granito, banquetas de ferro, chuveiro lava olhos, pia, cubas, torneiras e cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desin-

fecção. Ambiente utilizado por discentes e docentes.

Figura 75: – Sala de Paramentação

Figura 76: – Equipamentos Microbiologia

Figura 77: – Laboratório Microbiologia/Parasitologia/Imuno

5.23.1.35 Laboratório de Esterilização

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 28,44 m²/15,31 m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira modelo vai e vem e, de metalon e chapas de ferro com superfície lisa (acesso externo), de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente dividido em 2 setores: um chamado de área suja, por onde entra todo material sujo destinado a lavagem com porta para área externa em caso de descarte, e outro chamado de área limpa, destinado a esterilização dos materiais lavados na área suja e com saída diferenciada para retorno ao laboratório.

Figura 78: Laboratório de Esterilização

5.23.1.36 Laboratório de Microscopia / Citologia / Hematologia

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 86,41 m²

Paredes em drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente exclusivo para aulas de laboratório de microscopia. Composta por ar condicionado, armários em MDF, bancadas de granito, banquetas de ferro, chuveiro, geladeira, cubas, torneiras e cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado por discentes e docentes.

DESCRITIVO DAS AULAS: Aulas de Observação de lâminas prontas. Exemplos de lâminas: pele grossa/adiposo unilocular/adiposo multilocular/traqueia/orelha. Os equipamentos utilizados neste laboratório são apenas Microscópios e Lupas.

Figura 79: – Laboratório Microscopia

DML

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 8,99 m².

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente utilizado como deposito de materiais de limpeza. Composto por tanque, torneira de material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado somente por funcionários.

Figura 80: DML

5.23.1.37 Sanitários I.S.P.N.E. (Masc. e Fem.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 2,59 m²/2,59 m².

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, 02 sanitários com acesso restrito e separados por sexo, destinado a discentes, funcionários e público. Dispõe de acessibilidade a P.N.E. (ABNT 9050, 2015). Dotados de vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

Figura 81: Sanitários I.S.P.N.E. (Masc. e Fem.)

5.23.1.38 Papelaria Universitária

A UniFatecie preza pela qualidade sobre esses produtos, procurar manter uma pequena livraria e papelaria para reduzir os custos do material para seus discentes, bem como serviço de reprografia com preços menores que os exercidos no mercado local;

Figura 82: Serviço de Papelaria disponível aos acadêmicos da UniFatecie

5.23.1.39 Capelania

Figura 83: Capelania Universitária UniFatecie

A Capelania Universitária é um serviço de assistência com base nos princípios bíblicos contribuindo para o desenvolvimento pessoal e para a saúde espiritual e emocional do ser humano. O serviço prestado pela capelania visa atender, aos que desejam, um auxílio espiritual, uma palavra de consolo e encorajamento para os momentos difíceis da vida e também poder exercer a gratidão. O serviço de capelania será para alunos, professores e colaboradores da instituição, podendo ser estendido aos familiares dos mesmos.

Todos nós enfrentamos problemas e momentos difíceis que as vezes não sabemos lidar, ou, outras vezes não temos forças ou coragem para fazer o que precisa ser feito. E na maioria das vezes isso acaba influenciando no nosso desempenho e no nosso relacionamento com os colegas de turma,

colegas de trabalho, familiares e amigos. Sabemos que a fé e a esperança são muito importantes para a vida. Existem pessoas que para elas a fé é o combustível da alma, e como uma instituição humanizada prezamos pelo bem-estar do indivíduo como um todo.

Este projeto tem por objetivo aconselhar os alunos, professores e colaboradores da instituição com agendamento prévio. Acompanhar os alunos, professores e colaboradores da instituição em momentos difíceis. Desenvolver devocionais para os colaboradores, sendo de interesse da parte da direção.

Os atendimentos serão nas unidades da BR e da Sanepar com agendamento prévio em uma escala alternada entre os capelães. Será disponibilizado de acordo com o COPEPAR (Conselho de Pastores de Paranavaí) um Pastor e com a Cúria Diocesana um Bispo ambos capacitados para os atendimentos. O intuito da capelania é prestar um atendimento de qualidade usando a figura sacerdotal capelão indiferente de religião e longe de qualquer proselitismo. A Faculdade não terá custo nenhum, apenas a disponibilização das salas para os atendimentos. A colaboradora Adriana Leite poderá ficar responsável pelos agendamentos dos atendimentos através do site da UniFatecie ou do e-mail adriana-fatecie@gmail.com, telefone (44) 3045-9898 ramal 231.

BLOCO 3

BLOCO 3 – PAVIMENTO TÉRREO –

5.23.1.40 Clínica Odontológica

RECEPÇÃO/ TRIAGEM

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 65,64 m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

Figura 84: Clínica Odontológica

Clínica Odontológica

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Entrada da clínica, com ambiente de recepção e espera para pacientes. Cadastra os dados clínicos, radiográficos e sociais coletados de cada paciente, gerando um número identificador para a ficha do paciente que fica arquivada na recepção. É o chamado Prontuário, pasta que contém todas as informações do paciente e o histórico dos atendimentos nas diversas clínicas por escrito. Todo paciente, para ser atendido nas clínicas do curso, precisa passar por triagem onde os alunos identificam quais as necessidades de tratamento bucal do paciente e orientam eles sobre a higiene bucal e sobre o atendimento do curso. Composta por balcão de atendimento em MDF, computadores, área de espera para pacientes com cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção e apoio para café e água. Área destinada para discentes, docentes e pacientes.

5.23.1.41 Sanitários da Recepção (Masc. e Fem.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 2,55m²/7,70m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, sanitário para ambos os sexos, com acesso restrito e exclusivo, destinado a pacientes. Dotados de vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

Figura 85: Sanitários da Recepção (Masc. e Fem.)

5.23.1.42 Sanitários da Recepção I.S.P.N.E (Masc. e Fem.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 2,70 m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, sanitário com acesso restrito, destinado a público em geral. Dispõe de acessibilidade a P.N.E. (ABNT, 2015). Dotados de vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

Figura 86: Sanitários da Recepção I.S.P.N.E (Masc. e Fem.)

5.23.1.43 Clínica e Setor de Triagem de Pacientes / Escovação e Apoio

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 325,85 m²/22,60 m²/43,05 m²

Paredes em drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: sem portas, somente vãos abertos.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Área de atendimento aos pacientes da clínica composta por 27 boxes de atendimento e 02 boxes para triagem de pacientes, totalizando 29 boxes. Cada boxe é equipado com um equipo odontológico, cadeira, refletor, 2 mochos, bancada de apoio com cuba, torneira, tudo em material de fácil limpeza e desinfecção, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas. A clínica também é composta por área de escovação e área de apoio com mesas e cadeiras para professores e monitores. Ambiente a ser utilizado por discentes, docente e pacientes.

Figura 87: Clínica e Setor de Triagem de Pacientes / Escovação e Apoio.

5.23.1.44 Áreas de Apoio Com Acesso Lateral

SALAS DE RAIO-X

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 7,87 m²/7,87 m².

Paredes em drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Possui duas salas equipadas com cadeira odontológica e aparelhos para radiografias Periapicais. Ambiente exclusivo para docentes, discentes e pacientes.

Figura 88: Áreas de Apoio Com Acesso Lateral

5.23.1.45 Sala de Revelação

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 6,22 m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Área destinada a manipulação e revelação dos raio-x. Ambiente exclusivo para docentes e discentes.

Figura 89: Sala de Revelação

5.23.1.46 Salas de Pré-Lavagem e Expurgo

DESCRITIVO FÍSICO

ÁREA: 14,99 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente utilizado para lavagem e desinfecção dos instrumentais utilizados pelos alunos e professores. Composta por balcões de granito, cubas em aço inox, torneiras, com material de fácil limpeza e desinfecção. Todo material sujo que entra, após lavagem e desinfecção, passa para área de esterilização por meio de óculo entre a sala de pré-lavagem e expurgo e a sala de esterilização. Área específica para docentes e discentes.

Figura 90: Salas de Pré-Lavagem e Expurgo

5.23.1.47 Sala de Esterilização

DESCRITIVO FÍSICO

ÁREA: 17,96 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente exclusivo para esterilização de todo instrumental utilizado pelos alunos e professores do curso. Possui armários específicos para a armazenagem e resfriamento das caixas metálicas submetidas à esterilização. Possui também espaço para preparo, envelopagem e etiquetação e é restrito aos funcionários ali dotados. Tem um balcão próprio para o discente retirar o instrumental a ser utilizado nas aulas práticas. Composta por armários em MDF, balcão de granito, cubas em inox, torneira e cadeira metálica resistente revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Área específica para funcionários.

Figura 91: Sala de Esterilização

5.23.1.48 Vestiário Fem. / Vestiário Masc. / Vestiário P.N.E.

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 19,65m²/21,30 m²/3,98 m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira e de metalon e chapas de ferro com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

O acesso lateral do Bloco 3 é um ambiente de circulação com acesso aos vestiários e sanitários, exclusivo para discentes e docentes da Clínica Odontológica que utilizam o mesmo para higiene e paramentação (escaninhos).

São 02 vestiários com acesso restrito e separados por sexo e 01 vestiário exclusivo para P.N.E. (dispõe de acessibilidade a P.N.E. (ABNT, 2015)). Dotados de vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas. Ambiente utilizado por discente, docente e funcionários.

Figura 92: Vestiário

BLOCO 3 – PAVIMENTO INFERIOR –

5.23.1.49 Cantina / Laboratórios / Área de Repouso

CANTINA/ESPAÇO LAZER

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 101,98 m²/60,16 m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

A Cantina é composta de mesas com cadeiras, bancadas de granito, cuba em aço inox, torneira, geladeiras e freezers, sendo todos os materiais de fácil limpeza e desinfecção. Anexo a cantina, possui uma sala de lazer com sofás, televisor, mesa de sinuca e mesa de pebolim. Ambiente utilizado por discentes, docentes, funcionários e visitantes.

Figura 93: Cantina

5.23.1.50 Arquivo Morto

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 129,92 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente exclusivo para arquivamento de documentos e mobiliários em desuso ou para reparos. Composta por prateleiras metálicas. Ambiente utilizado somente por funcionários.

Figura 94: Arquivo Morto

5.23.1.51 Laboratório de Escultura Dental e Prótese

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 91,29 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira, com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente exclusivo para aulas de laboratório de escultura dental e prótese. Composta por mesas em MDF, bancadas de granito, banquetas de ferro, cubas, torneiras de material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado por discentes e docentes.

DESCRITIVO DAS AULAS: Aulas práticas de moldagem de alginato/gesso, elastômeros, cimentos odontológicos, compósitos e adesivos, amálgama e clareadores dentais. As aulas são dadas com manequins odontológicos.

Figura 95: – Lab. Escultura Dental e Prótese

5.23.1.52 Laboratório de Luminotécnica

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 17,70 m².

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor escura, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente exclusivo para aula de luminotécnica. Comporta de diversos tipos de luminárias, em ambiente totalmente enclausurado com paredes pintadas integralmente na cor preta. As instalações de mostruário de lâmpadas servem para testes de iluminação e compreensão de suas características e propriedades.

Figura 96: Laboratório de Luminotécnica

5.23.1.53 Área de Repouso de Professores

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 43,80 m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO: Ambiente exclusivo para repouso dos professores. Com entrada pelo hall de circulação e com sanitário exclusivo. Composta por armários em MDF, camas de solteiro, balcão de granito, cuba, torneira, geladeira, mesa com cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado por docentes.

Figura 97: Área de Repouso de Professores

5.23.1.54 Área de Repouso Funcionários / Sanitários e Vestiários Fem. / Sanitários e Vestiários Masc.

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 44,35 m²/9,78m²/3,89 m²/6,62m²/6,62m²/3,85m²/9,18m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente utilizado para descanso em horário de intervalo exclusivamente para funcionários com sanitários e vestiários com chuveiro, exclusivos para ambos os sexos. Composto por sofá, televisão, balcão de granito, cuba, torneira, geladeira, fogão, mesa com cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado apenas por funcionários.

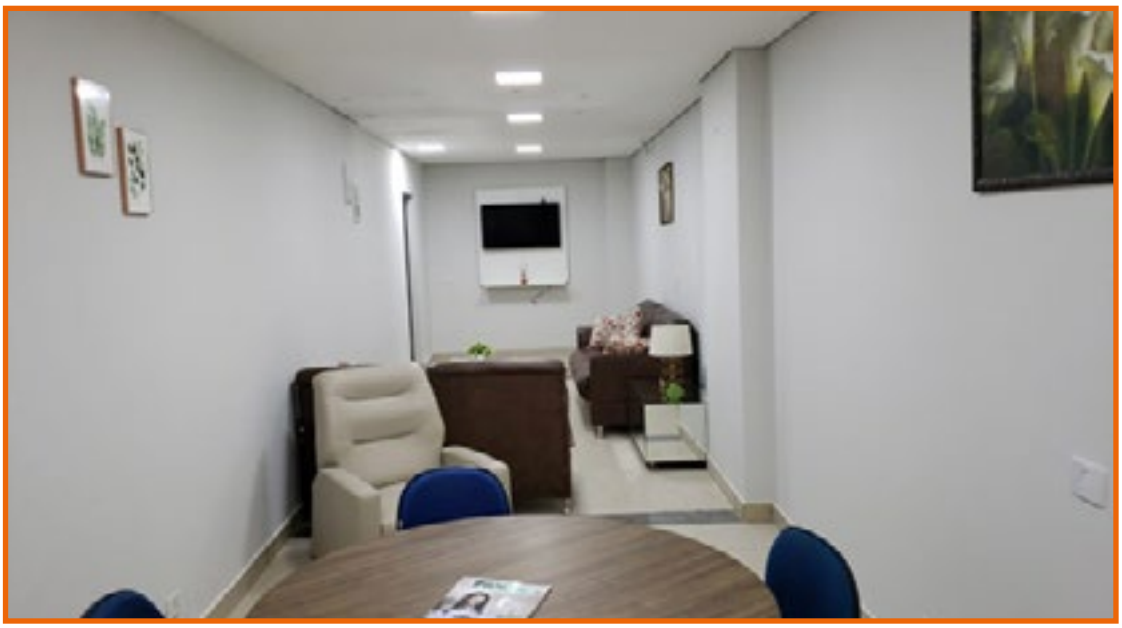


Figura 98: Área de Repouso Funcionários

5.23.1.55 Sanitários Funcionários e Cantina (Masc. e Fem.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 2,59m²/4,12 m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, sanitário com acesso restrito e exclusivo, destinado a funcionários da cantina. Dotados vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

5.23.1.56 Sanitários Lab. de Escultura Dental e Prótese / Área Descanso Professores

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 3,90m²/3,97m²/3,90 m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, sanitários para ambos os sexos, com acesso restrito e exclusivo, destinado a discentes e docentes. Dotados de vaso sanitário, chuveiros, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

Figura 99: Sanitários

Figura 100: Espaço de Descanso Para Professores

BLOCOS 4 e 5

BLOCOS 4 e 5 – PAVIMENTO TÉRREO

5.23.1.57 Sanitários (Masc. e Fem.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 23,64 m²/29,78 m².

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, blocos separados por sexo, destinado a discentes, funcionários e público. Dotados de chuveiro, vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

PAVIMENTO TÉRREO

5.23.1.58 Acessos e Vias

O Campi da Unidade BR, encontra-se localizado na BR 376, km 102, próximo a um dos trevos de entrada da cidade de Paranavaí-PR, possibilitando contornos próximos e vias paralelas de fácil acesso a Instituição.

Pela via paralela, existem 2 acessos ao Campi: um para funcionários, diretores e professores e outro, para alunos, ônibus e vans além, de uma área de carga e descarga para os ônibus e vans que não param no estacionamento.

Apenas a via principal é pavimentada e os estacionamentos possuem pisos drenantes do tipo PAVER. O estacionamento dos alunos, tem acesso por estrada rural na divisa do lote e, possui piso em chão batido com aplicação de brita, possibilitando fácil escoamento de águas pluviais e permitindo alta

taxa de permeabilidade em toda extensão da área ocupada.

Toda área interna e externa, possui meios de acessibilidade instalados e previstos para universalização da Acessibilidade da Instituição buscando o uso simples e intuitivo e a interação para todos os usuários.

Próximo a cada Bloco ou acesso dele, existem vagas de estacionamento para PNE (portadores de necessidades especiais) e PMR (portadores de mobilidade reduzida), devidamente identificadas e demarcadas.

Todos os Blocos estão interligados por passarelas cobertas e passeios com piso tátil (alerta e direcional). Duas faixas elevadas de travessia foram implantadas em conjunto com obstáculos redutores de velocidade do tipo tachões refletivos, reduzindo a velocidade onde há fluxo de pessoas e veículos.

Tanto a infraestrutura externa como interna, está sendo aplicada pelo Plano de Acessibilidade da Instituição, anexo a este relatório.

Figura 101: – Acesso Av. Principal – Funcionários, Diretores e Docentes

Figura 102: – Acesso Av. Principal – passarela elevada

BLOCO 6

5.23.1.59 Cantina e Espaço de Convivência

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 200,00 m²/200,00 m²

Piso: revestimento drenante do tipo PAVER;

Teto: lona antichama, resistente a limpezas constantes e lavável;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

O espaço de Convivência da Cantina é composto de mesas com cadeiras, sendo todos os materiais de fácil limpeza e desinfecção. Ambiente utilizado por discentes, docentes, funcionários e visitantes.

Figura 103: – Espaço de Convivência da Cantina

5.23.1.60 Estacionamento

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 650,00 m²/100,00 m²/ 80,00 m²/400,00 m²/400,00 m²/6.500,00 m²

Pisos: revestimento drenante do tipo PAVER, resistente e lavável;

Chão batido com aplicação de pedra do tipo BRITA;

Asfalto usinado;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

O campi da Unidade BR possui 1 estacionamento exclusivo para Diretorias acadêmica, financeira e geral. Possui 2 estacionamentos exclusivos para professores e funcionários, 1 estacionamento exclusivo para motos e 1 estacionamento exclusivo para alunos e visitantes além, de uma área de carga e descarga para ônibus e vans.

Figura 104: – Estacionamento exclusivo para Diretoria

Figura 105: – Estacionamento para Docentes e funcionários

Estacionamento para Docentes e funcionários

Figura 106: – Estacionamento para Discentes, ônibus e Vans

5.23.1.61 Estação Elevatória Projeto Para 2019

A Estação elevatória de Esgoto EEE – Universitário receberá a contribuição de esgoto do Jd. Universitário, Jd. San Fernando, Jd. Garden, Cond. Mônaco e da instituição de ensino FATECIE. Todo o esgoto gerado será destinado através de rede coletora até a Estação Elevatória de Esgoto.

Todo esgoto que chega até a EEE passará pelo tratamento preliminar composto por gradeamento e desarenador antes de chegar até o poço de sucção, preservando assim o equipamento e aumentando sua vida útil. No poço de sucção o esgoto será bombeado e transportado até o PV de Transição pela Linha de Recalque, a partir do PV de Transição o esgoto seguirá a gravidade até a rede coletora de esgoto existente e finalmente é encaminhado até a estação de tratamento.

Para se evitar que a estação elevatória transborde por falta de energia o poço de sucção sera interligado com o poço de acúmulo. O tanque de acúmulo será dimensionado para armazenar seis horas de vazão média, em uma eventual parada no sistema de recalque. Pensando em amenizar problemas com odores todas as unidades por onde o esgoto passará estarão fechadas com tampão padrão Sanepar ou tampa em PRFV.

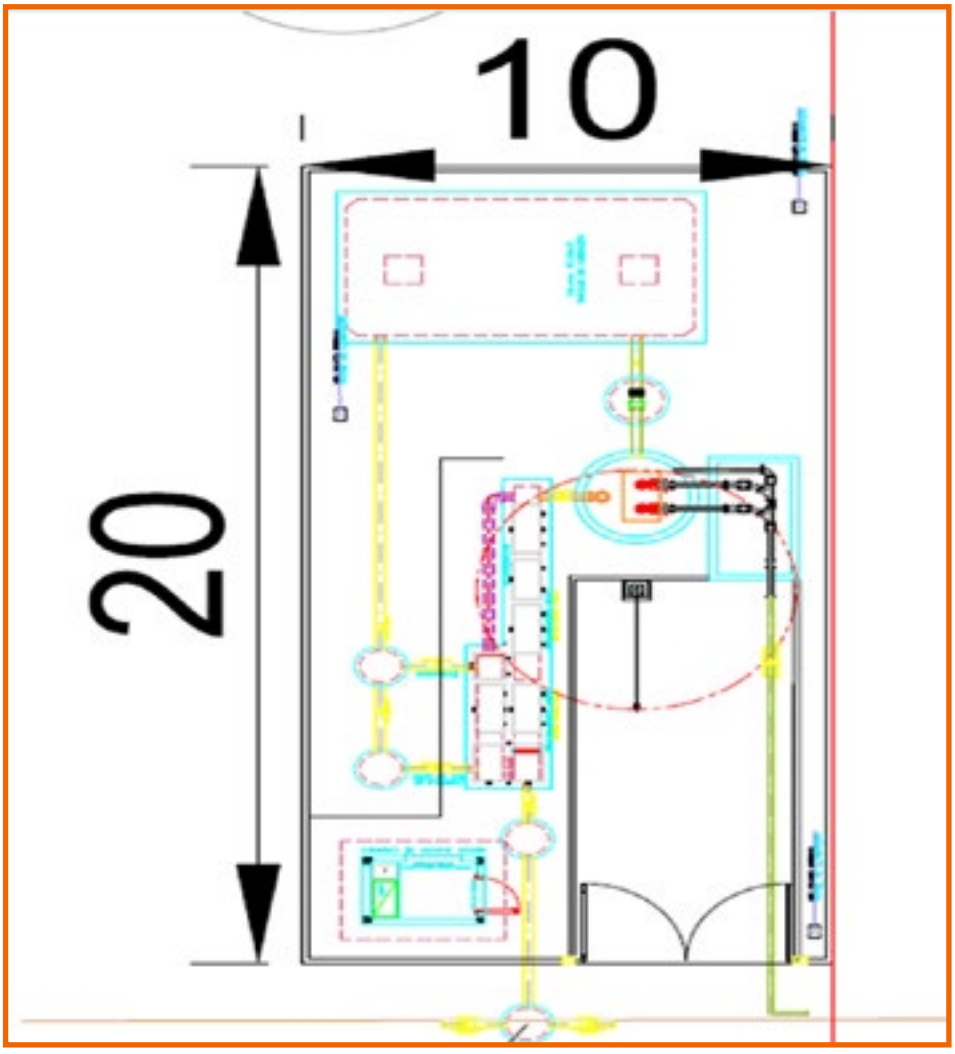


Figura 107: Estação Elevatória Projeto Para 2019

5.23.2 Campus Sanepar

Figura 108: Unidade Sanepar

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Atualmente a **UniFatecie** dispõe dos seguintes cursos na Unidade Sanepar: Ensino Médio (1º ao 3º ano), Ensino Superior (Administração, Pedagogia, Ciências Contábeis, Engenharia de produção, Pós graduação presencial, Graduação EAD, Pós graduação EAD, Setor comercial, NAPP e Empresa Junio / Startup Garage). Ela é composta por 03 Blocos assim dispostos:

CURSOS E AMBIENTES:

5.23.2.1 Cursos Ofertados Nesta Unidade:

- CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- ADMINISTRAÇÃO
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
- PEDAGOGIA

5.23.2.2 Ambientes:

- RECEPÇÃO
- SECRETARIA
- SALA DE COORDENAÇÃO
- BRINQUEDOTECA
- BIBLIOTECA
- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
- SALA DOS PROFESSORES
- SANITÁRIOS
- SALAS DE AULA
- COPA
- ALMOXARIFADO
- CANTINA / ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA
- SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL
- EMPRESA JUNIOR / STARTUP GARAGE
- QUADRA POLIESPORTIVA
- SALA DE TUTORIA
- SALA DOS PROFESSORES TEMPO INTEGRAL
- NAPP (NÚCLEO DE APOIO PSICOLOGICO E PSICOPEDAGOGICO)
- MECANOGRAFIA

O layout foi desenvolvido de forma a privilegiar a área de salas de aula e convivência, atendendo a legislação, assim como privilegiando a acessibilidade interna e externa ao estabelecimento de forma a atender ao máximo as normas e garantir conforto para profissionais e usuários.

Em atendimento às premissas do Desenho Universal, buscou-se a padronização dos espaços e a ausência de obstáculos nas áreas de circulação, minimizando riscos e as consequências adversas de ações involuntárias e imprevistas.

A atividade principal desenvolvida pela instituição de ensino é: Ensino Médio no período matutino e vespertino e Ensino Superior, no período noturno.

A edificação possui 08 salas de aula, laboratório de informática, laboratório de Química, Física e Biologia, Biblioteca, Brinquedoteca, sala dos professores, coordenação, sala de atendimento, secretaria, sala para professores tempo integral, NAPP, auditório, tutoria, sala de atendimento individual, empresa junior / startup garage almoxarifado, área de serviço com D.M.L. e sanitários.

O **Bloco 1** é composto por 01 pavimento térreo, que se divide em setor administrativo, salas de aula, Brinquedoteca e Biblioteca.

O setor administrativo, é composto por uma recepção com sala de espera, uma secretaria, uma sala de coordenação, NAPP, sala de atendimento individual, 02 sanitários para público de ambos os sexos, sendo ambos adaptados a P.N.E., de acordo com a NBR 9050/2015.

Algumas salas de aula e a Brinquedoteca, localizam-se entre o setor administrativo e a Biblioteca, além de um Laboratório de Informática e outro de Química, Física e Biologia.

O Bloco ainda dispõe de 02 sanitários para alunos de ambos os sexos, com um conjunto adaptado a P.N.E., de acordo com a NBR 9050/2015, em cada sanitário.

O **Bloco 2** também é composto de 01 pavimento térreo, que possui salas de aula, sala de professores, sala dos TIDES, 02 sanitários para professores de ambos os sexos, adaptado a P.N.E., de acordo com a NBR 9050/2015 e 02 sanitários para alunos de ambos os sexos.

Anexo ao Bloco 2, salas de tutorias.

O **Bloco 3** caracteriza-se como setor de Convivência e é composto de Cantina/Lanchonete para alunos e professores. Dispõe de mesas e cadeiras em área coberta.

A edificação possui ainda uma quadra poliesportiva, utilizada para diversas atividades de Metodologias ativas dos diversos cursos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

BLOCO 1

5.23.2.3 Recepção / Espera / Secretaria / Pós-Graduação / Graduação EAD

DESCRITIVO FÍSICO

ÁREA: 55,58 m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de laje, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira e vidro temperado com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de recepção com sala de espera e secretaria, com acesso a sala e secretaria da coordenação e aos sanitários. Composta de computadores, sofá, mesas e armários em MDF, cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Área específica para alunos e funcionários.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 109: – Secretaria

5.23.2.4 Sala de Coordenação / Ciências Contábeis / Pedagogia / Administração

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 12,90m²/13,20m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichamas, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente destinado aos coordenadores e núcleo de apoio pedagógico da instituição com atendimento a docentes e discentes em geral. Composta de computadores, mesas e armários em MDF, cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 110: Sala de Coordenação

5.23.2.5 Brinquedoteca

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 61,20m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichamas, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente lúdico e potencializador do processo de aprendizagem infantil, utilizado pelos alunos do curso de Pedagogia. Composta de mesas e armários em MDF, cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 111: – Brinquedoteca

5.23.2.6 Biblioteca

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 241,44 m².

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Porta de acesso: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de múltiplo uso com salas de estudo e composto de: escaninhos, armários e estantes em MDF, mesas redondas com cadeiras, mesas de reunião com cadeiras, gabinetes com divisórias em MDF, (para uso de computadores e acesso à internet), estantes metálicas para livros e salas de estudo para grupos. Área específica para discentes.

Figura 112: – Biblioteca

5.23.2.7 Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática utilizado pelo ensino médio e cursos de administração, engenharia de produção, ciências contábeis e pedagogia, é o espaço dedicado para realização de aulas práticas, dentro da proposta de trabalho do professor. Neste espaço, o aluno colocará em prática situações do cotidiano pessoal e profissional, contribuindo para sua formação acadêmica, com uso de equipamentos adequados.

Algumas práticas realizadas neste laboratório: Os alunos terão aulas de prática em programas e ferramentas relacionadas aos respectivos cursos e matérias.

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 62,62 m².

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resis-

tente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de permanência transitória para execução atividades com notebook, composta por gabinetes com divisórias em MDF, (para uso de computadores e acesso à internet), cadeiras e ar condicionado.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 113: – Laboratório de Informática

BLOCO 2

5.23.2.8 Sala de Professores

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 48,90m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichamas, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para descanso e café, composta de sofás, mesas e cadeiras, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Possui sanitários para ambos os sexos. Área específica para docentes.

Figura 114: – Sala de Professores

5.23.2.9 Sanitários Para Docentes (Masc. e Fem.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 3,31m²/3,31 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso anti chama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, com acesso restrito, destinado a docentes.

Dispõe de acessibilidade a P.N.E. (ABNT 9050, 2015). Dotados de vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

Figura 115: – Instalações Sanitárias Professores

5.23.2.10 Sala de Coordenação da Administração / Engenharia de Produção

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 7,25 m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira a coordenação 01 e 02.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente destinado aos coordenadores e núcleo de apoio pedagógico da instituição com atendimento a docentes e discentes em geral. Composta de computadores, mesas e armários em MDF, cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 116: – Coordenação

5.23.2.11 Salas de Aula 01/02/04/05/06/07/11/12

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 95,10 m²/67,20 m²/45,00 m²/51,00 m²/78,66 m²/95,00 m²/93,79 m²/93,79m².

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para execução das aulas, composta por cadeiras do tipo "universitárias", metálicas e resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção. Todas possuem mesa de apoio para professores, quadro branco, Datashow, tablado e ar condicionado. Área específica para alunos e professores.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 117: – Sala de aula

5.23.2.12 Sanitários Alunos (I.S.Masc., I.S.Fem. e I.S. P.N.E. Fem. e Masc.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 12,08 m²/12,08 m²/ 5,94 m² / 5,94 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichamas, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

Ventilação: a ventilação será por meio de janelas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, com acesso restrito e separados por sexo, destinado aos discentes em geral. Dispõe de 04 sanitários para alunos de ambos os sexos, com um conjunto adaptado a P.N.E., de acordo com a NBR 9050/2015, em dois deles.

Dotados de vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

Figura 118: – Sanitários Alunos

5.23.2.13 Copa

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 9,31 m².

Paredes: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica/revestimento cerâmico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de uso restrito aos funcionários para manipulação de alimentos prontos e bebidas em geral. Composto por pia com cuba para lavagem de louças. Como serão utilizadas poucas louças, pois tudo será servido em embalagens descartáveis e apenas talheres e eventuais louças serão utilizadas, a pia servirá na maioria do tempo de lavatório para assepsia das mãos. Os alimentos servidos serão apenas aquecidos em forno micro-ondas, caso necessário.

Figura 119: Copa

5.23.2.14 Almoxarifado

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 7,70 m².

Paredes: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente destinado ao armazenamento de papelaria em geral e materiais diversos.

5.23.2.15 Sanitário Fem./Masc. (I.S. Funcionários e Público)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS 3,00m²/3,00 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, com acesso restrito e separados por sexo, destinado aos funcionários e público em geral. Dispõe de 02 sanitários para alunos de ambos os sexos, adaptados a P.N.E., de acordo com a NBR 9050/2015.

Dotados de vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

BLOCO 3

5.23.2.16 Cantina e Lanchonete

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 152,72 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para público em geral. Composto por mesas e cadeiras, serve de apoio à cantina.

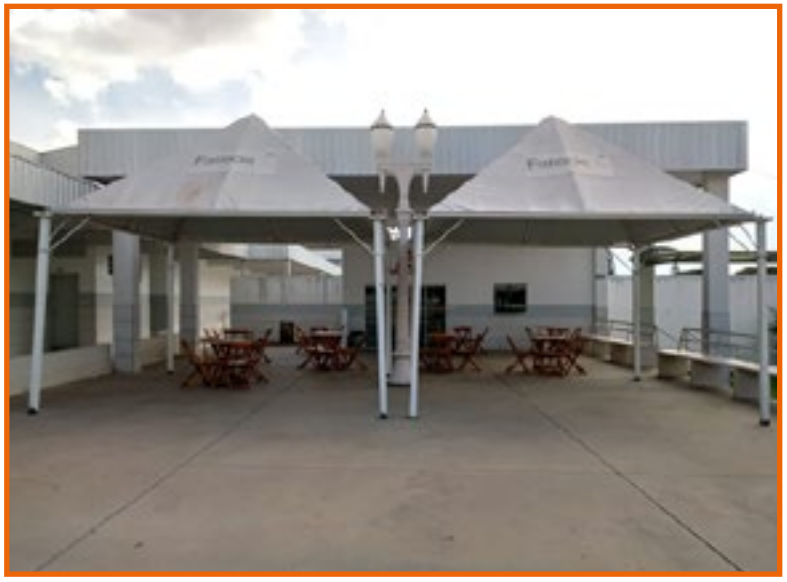


Figura 120: – Cantina e Lanchonete

5.23.2.17 Mecanografia:

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 12,00 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas.

DESCRITIVO SANITÁRIO

Ambiente utilizado para impressão das provas dos cursos. Composto de balcões, impressoras, mesa de apoio com cadeira e escaninho para guarda de provas.

Figura 121: – Mecanografia UniFatecie – Unidade I

Figura 122: – Mecanografia UniFatecie – Unidade II

5.23.2.18 Sala de Atendimento Individual:

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 4,80 m²

Paredes: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica/revestimento cerâmico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para atendimento individualizado de alunos, que tem como principal objetivo viabilizar aos alunos mecanismos de melhora no processo de aprendizagem.

Figura 123: - Sala de Atendimento Individual

5.23.2.19 Sala EMPRESA JUNIOR / STARTUP GARAGE

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 51,00 m².

Paredes: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica/revestimento cerâmico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente utilizado para empresa júnior pelos acadêmicos dos cursos. Busca fomentar o empreendedorismo, realizando por meio de metodologias que estimulem a resolução de problemas práticos, buscando a autonomia, a responsabilidade, a proatividade, o trabalho em equipe e a independência do aluno. Composta de computadores, mesas e cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 124: - Sala Empresa Junior / Startup Garage

5.23.2.20 Quadra Poliesportiva:

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 830,00 m²

Piso: concreto polido, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

A Quadra Poliesportiva, composta de arquibancada nas laterais, é um espaço projetado para aplicação de atividades práticas e para aplicação de metodologias ativas dos outros cursos.

Figura 125: – Quadra Poliesportiva

5.23.2.21 Tutoria:

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 61,20 m².

Paredes: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica/revestimento cerâmico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente que busca auxiliar o aluno a desenvolver a disciplina de estudo, orientando o aluno no uso das tecnologias da informação e comunicação. Composta de computadores, mesas e armários em MDF, cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 126: - Tutoria

5.23.2.22 Sala dos Professores – Tempo Integral:

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 47,74 m²

Paredes: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica/revestimento cerâmico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente destinado a professores com dedicação tempo integral. Composta de computadores, mesas e armários em MDF, cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 127: - Sala dos professores, tempo integral

5.23.2.23 NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico):

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 13,20 m²

Paredes: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica/revestimento cerâmico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente que busca promover a instituição educacional por meio de assessoria na articulação de processos de ensino e aprendizagem. Composta de computadores, mesas e armários em MDF, cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

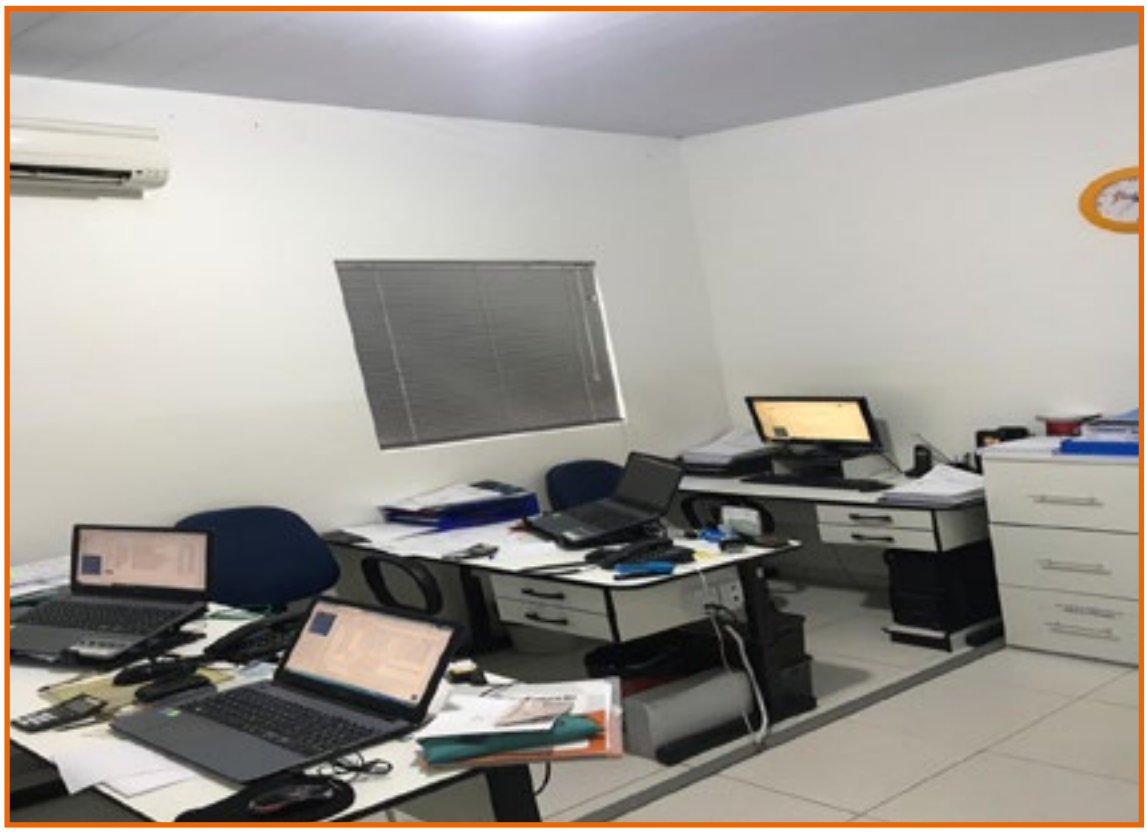


Figura 128: - NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico)

5.23.3 Campus Getúlio Vargas (Antiga Unidade SEDE)

Figura 129: Unidade Getúlio Vargas

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Atualmente a **UniFatecie** dispõe dos seguintes cursos na Unidade Getúlio: Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), Ensino Superior Tecnólogo (Processos Gerenciais, Marketing, Gestão Ambiental, Sistema para Internet, Gastronomia e Estética e Cosmética) e Ensino Superior Bacharelado e Licenciatura (Educação Física). Ela é composta por 02 Blocos assim dispostos:

CURSOS E AMBIENTES:

5.23.3.1 Cursos Ofertado Nesta Unidade:

- PROCESSOS GERENCIAIS
- MARKETING
- GESTÃO AMBIENTAL
- SISTEMAS PARA INTERNET
- GASTRONOMIA

- ESTÉTICA E COSMÉTICA

- ED. FÍSICA BACHARELADO

- ED. FÍSICA LICENCIATURA

5.23.3.2 Ambientes:

- SALA DOS PROFESSORES

- SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL

- SANITÁRIOS

- SALA DE COORDENAÇÃO I E II

- SALA DE TEMPO INTEGRAL

- BIBLIOTECA

- AUDITÓRIO

- SALA DE AULAS

- LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

- COPA

- ALMOXARIFADO

- CANTINA / ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

- QUADRA POLIESPORTIVA

- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

- SECRETARIA – PONTO DE ATENDIMENTO

- MECANOGRAFIA

O layout foi desenvolvido de forma a privilegiar a área de salas de aula e convivência, atendendo a legislação, assim como privilegiando a acessibilidade interna e externa ao estabelecimento de forma a atender ao máximo as normas e garantir conforto para profissionais e usuários.

Em atendimento às premissas do Desenho Universal, buscou-se a padronização dos espaços e a ausência de obstáculos nas áreas de circulação, minimizando riscos e as consequências adversas de ações involuntárias e imprevistas.

A atividade principal desenvolvida pela instituição de ensino é: Ensino Fundamental II no período matutino e vespertino e Ensino Superior, no período noturno.

O **Bloco Educacional** é composto por 02 pavimentos sendo um pavimento térreo, que se divide em 03 setores, com acessos independentes que são: 01 setor administrativo, 01 setor pedagógico e 01 setor de Biblioteca com salas de aula, e um pavimento superior, composto por salas de aula, e sanitários.

O setor administrativo, é composto por uma secretaria.

O setor pedagógico, é composto por uma sala de professores, uma sala para atendimento individual ao discente e docente e 02 ambientes de coordenação.

A Biblioteca, tem o acesso pela lateral da instituição, próximo a Quadra Poliesportiva, e pela entrada principal de acesso ao setor administrativo.

O pavimento térreo possui 06 salas de aula, anfiteatro, laboratório de ciências da natureza, Biblioteca, sala dos professores, coordenação, sala de atendimento, secretaria, almoxarifado/ D.M.L., área de serviço e sanitários.

O pavimento superior é composto de 03 salas de aula, 01 ambiente de coordenação e sanitários.

O acesso dos alunos para as salas de aula do pavimento superior, é feita pela escada localizada no setor pedagógico e pela escada localizada na lateral da instituição, próximo a Quadra Poliesportiva.

O **Bloco de Convivência**, composto pela Cantina e Lanchonete é composta por copa, atendimento, 01 conjunto completo de sanitário para ambos os sexos, sendo 01 adaptado a P.N.E., de acordo com a NBR 9050/2015.

DESCRIÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

Bloco Educacional:

5.23.3.3 Sala de Professores

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 39,07m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente que dá atendimento aos professores em geral e, acesso às salas de coordenação 01, circulação e sanitários.

Mesas e cadeiras resistentes, de fácil limpeza e desinfecção.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 130: – Sala dos Professores

5.23.3.4 Sala de Atendimento ao Discente ou Docente

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 5,70m²

Paredes em alvenaria e drywall: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente destinado aos orientadores, observadores, diretores e eventualmente atendimento ao público. Composta por mesa com cadeiras.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

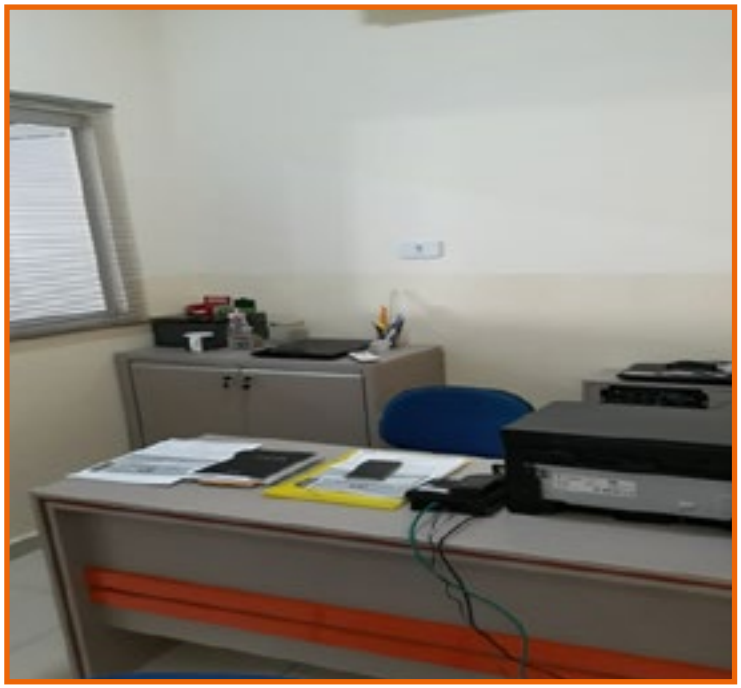


Figura 131: – Sala de atendimento individual

5.23.3.5 Sanitários (I.S.P.N.E. Prof. Fem./I.S. Prof. Masc.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 4,05 m²/1,85 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

Ventilação: a ventilação será por meio de dutos de ar/ventokit;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, com acesso restrito, destinado a docentes.

Dispõe de acessibilidade a P.N.E. (ABNT 9050, 2015). Dotados de vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

5.23.3.6 Sala de Coordenação I / Tempo Integral

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 47,89 m²

Paredes em alvenaria e divisória em drywall + vidros: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira a coordenação 02 e de vidro temperado a coordenação 01.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente destinado aos coordenadores e eventualmente atendimento ao público. Composta por mesa com cadeiras.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 132: – Sala de Coordenação

5.23.3.7 Biblioteca

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 21,28 m².

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Porta de acesso: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente destinado ao pessoal da administração. Composta por mesa com cadeiras.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 133: Biblioteca

5.23.3.8 Sala de Coordenação II

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 21,28 m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente destinado aos coordenadores e eventualmente atendimento a professores e alunos. Composta por mesa com cadeiras.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 134: Sala de Coordenação 2

5.23.3.9 Anfiteatro

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 96,25 m²

Paredes em alvenaria e divisória em drywall + vidros: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira a coordenação 02 e de vidro temperado a coordenação 01.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de permanência transitória para execução das aulas e palestras, composta por cadeiras com apoio, projetor e ar condicionado. Área específica para alunos.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

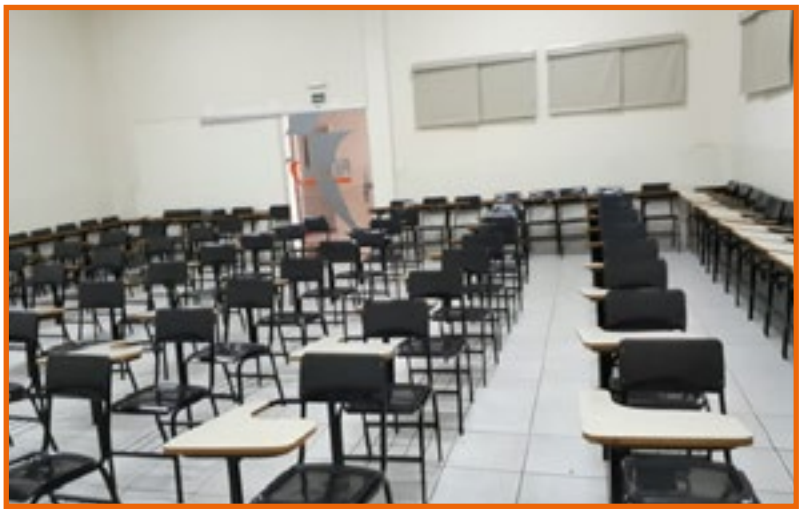


Figura 135: Anfiteatro

5.23.3.10 Salas de Aulas 01/02/03/04/05/06/07/08/09

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 112,24 m²/73,25 m²/48,00 m²/47,40 m²/48,00 m²/48,00 m²/96,59 m²/48,00 m²/48,00 m².

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

SALAS DE AULA - Ambiente de permanência transitória para execução das aulas, composta por cadeiras com apoio, projetor e ar condicionado. Área específica para alunos.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 136: – Sala de aula

5.23.3.11 Sanitários (I.S. Masc., I.S. Fem. e I.S.P.N.E. Masc.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 7,01 m²/15,95 m²/ 2,55 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

Ventilação: a ventilação será por meio de duto de ar;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, com acesso restrito e separados por sexo, destinado ao público em geral. A I.S. FEM. e a I.S. P.N.E. MASC. possuem sanitários que atende a ABNT 9050/2015 de acessibilidade adaptada a portadores de necessidades especiais.

Dotados de vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

Figura 137: – Sanitários Alunos PNE

Figura 138: – Sanitários Alunos

5.23.3.12 Laboratório de Ciências da Natureza

O Laboratório de Ciências da Natureza utilizado pelo ensino fundamental II (6° ao 9°), é o espaço dedicado para realização de aulas práticas das disciplinas de física, ciência, química, e biologia, com experimentação e demonstração de conceitos, dentro da proposta de trabalho do professor. Neste espaço, o aluno vivenciará situações do cotidiano pessoal e profissional, contribuindo para sua formação acadêmica, com uso de equipamentos e material adequados.

Algumas práticas realizadas neste laboratório: Os alunos terão aulas de conhecimento a célula animal, célula vegetal, Introdução a Microscopia, ar e suas características, introdução aos microrganismos, Origem do universo e Construção de um terrário - mini ecossistema.

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 38,17 m².

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente de permanência transitória para execução atividades de contra turno, composta por cadeiras com apoio, projetor e ar condicionado.

A iluminação atende a NBR 5413/2013.

A ventilação é forçada por ar condicionado e atende a NBR 14679/2012.

Figura 139: – Laboratório de Ciências da Natureza

5.23.3.13 Copa

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 9,17 m².

Paredes: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica/revestimento cerâmico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

COPA - Ambiente de uso restrito aos funcionários para manipulação de alimentos prontos e bebidas em geral. Composto por pia com cuba para lavagem de louças. Como serão utilizadas poucas louças, pois tudo será servido em embalagens descartáveis e apenas talheres e eventuais louças serão utilizadas, a pia servirá na maioria do tempo de lavatório para assepsia das mãos. Os alimentos servidos serão apenas aquecidos em forno micro-ondas, caso necessário.

Figura 140: Copa

5.23.3.14 Almoxarifado D.M.L.

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 15,71 m².

Paredes: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpeza constante sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente destinado ao armazenamento de papelaria em geral e materiais de limpeza.

5.23.3.15 Sanitários (I.S. Funcionários)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 1,88m².

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC branco antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revesti-

mento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, com acesso restrito.

Dotados de vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

5.23.3.16 Sanitários Piso Superior (I.S.P.N.E./I.S. Fem./I.S. Masc.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 3,47 m²/6,68 m²/8,10 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

Ventilação: a ventilação será por meio de dutos de ar/ventokit e janelas;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, com acesso restrito, destinado ao público em geral, somente o I.S. FEM e 01 I.S. MASC atendem a ABNT 9050/2015 de acessibilidade adaptada a portadores de deficiência física.

Dotados de vaso sanitário, balcão de granito com cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

Bloco Cantina/ Lanchonete:

5.23.3.17 Cantina, Lanchonete e Espaço de Convivência

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 116,22 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para público em geral. Composto por mesas e cadeiras, serve de apoio à cantina.

Figura 141: – Cantina e Lanchonete

5.23.3.18 Copa e Atendimento

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 10,00 m²/10,44 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

COPA - Ambiente de uso restrito para manipulação de alimentos prontos e bebidas em geral. Composto por pia com cuba para lavagem de louças. Como serão utilizadas poucas louças, pois tudo será servido em embalagens descartáveis e apenas talheres e eventuais louças serão utilizadas, a pia servirá na maioria do tempo de lavatório para assepsia das mãos. Os alimentos servidos serão apenas aquecidos em forno micro-ondas, caso necessário.

ATENDIMENTO – Ambiente destinado ao atendimento do público, onde farão os pedidos e posteriormente serão entregues pelo guichê.

Dotados de lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

5.23.3.19 Sanitários Cantina/ Lanchonete (I.S.P.N.E./I.S. Masc.)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREAS: 5,36 m²/5,36 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para higiene, destinado ao público em geral, somente o I.S. P.N.E. atendem a ABNT 9050/2015 de acessibilidade adaptada a portadores de necessidades especiais.

Dotados de vaso sanitário, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

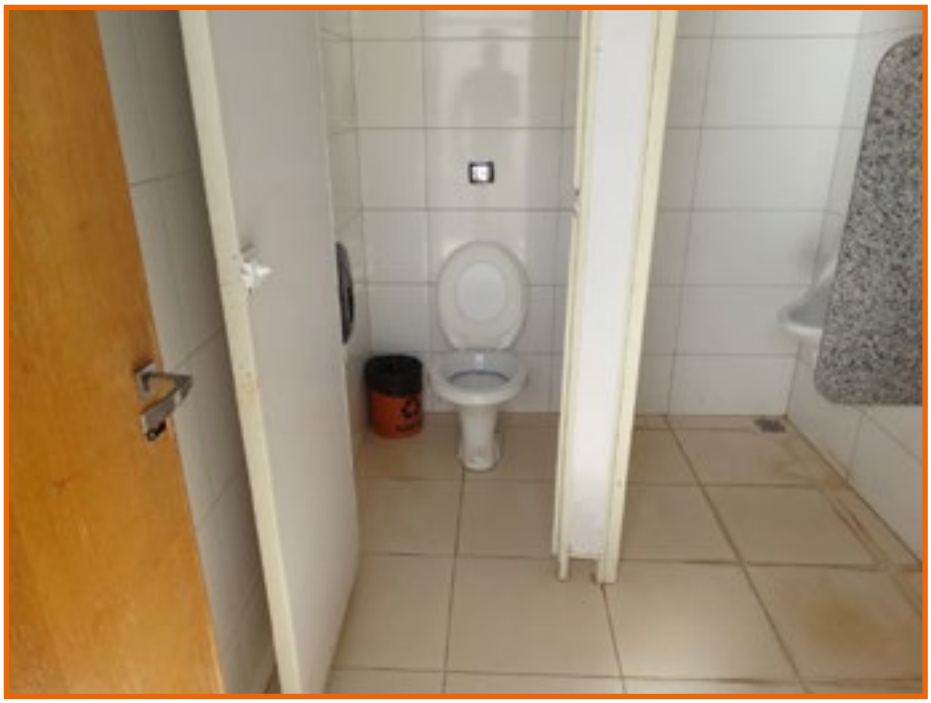


Figura 142: Sanitários Cantina

5.23.3.20 Circulação (Área de Sanitários)

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 12,16 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITÁRIO:

Ambiente para assepsia das mãos, destinado ao público em geral, atende a ABNT 9050/2015 de acessibilidade adaptada a portadores de necessidades especiais.

Está dotado de bancada em granito e cuba, lixeira com pedal e tampa, saboneteira líquida e porta papel toalhas.

5.23.3.21 Quadra Poliesportiva:

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 551,30 m²

Piso: concreto polido, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

A Quadra Poliesportiva é um espaço projetado para aplicação de atividades práticas do curso de Educação Física e para aplicação de metodologias ativas dos outros cursos.

Figura 143: Quadra Poliesportiva

5.23.3.22 Laboratório de Informática:

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 47,40 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITARIO:

Ambiente para aulas de informática. Compostas por computadores, mesas em MDF e cadeiras metálicas resistentes, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

Figura 144: Laboratório de Informática

5.23.3.23 Secretaria Acadêmica:

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 12,59 m²

Paredes: com revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de PVC antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes, sem falhas de revestimento. Acesso através de porta de madeira.

DESCRITIVO SANITARIO:

Ambiente de atendimento ao público em geral e acadêmicos para realização de matrículas, pagamentos, requerimentos e protocolos em geral. Possui uma sala para arquivo de documentações pessoais dos acadêmicos. É composta por armários e estantes em MDF, mesas com cadeiras metálicas, revestidos com material de fácil limpeza e desinfecção.

Figura 145: Secretaria Acadêmica

5.23.4 Fazenda Experimental Projeto Para 2019

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 636,45 m²

Paredes em alvenaria: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Pisos: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Concreto polido, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes;

metálicas com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

A Fazenda Experimental é um espaço projetado para promover o ensino e a pesquisa pelo contato direto com as mais novas tecnologias agropecuárias. A estrutura também auxilia na formação dos acadêmicos, com a realização de aulas práticas, desenvolvimento de pesquisas agropecuárias e aperfeiçoamento dos conhecimentos.

Figura 146: Fazenda Experimental

5.23.5 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

DESCRITIVO FÍSICO:

Paredes em DRYWALL: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílico resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes; metálicas com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

O Núcleo de Práticas Jurídicas é um espaço projetado para promover o ensino por meio de atividades práticas que aproximem o acadêmico da realidade da profissão. Composto de sala de mediação, sala espelho e sala de audiência para atendimento gratuito ao público, ele busca o aperfeiçoamento e a aplicação dos conhecimentos teóricos vistos em salas de aula.

Figura 147: Núcleo de Práticas Jurídicas

COORDENAÇÃO
DE DIREITO

5.23.6 Clínica Escola de Psicologia

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 166,95 m²

Paredes em DRYWALL: acabamento liso, em cor clara, pintadas com tinta látex acrílica resistente à limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Piso: revestimento cerâmico, material de fácil limpeza; resistente, impermeável;

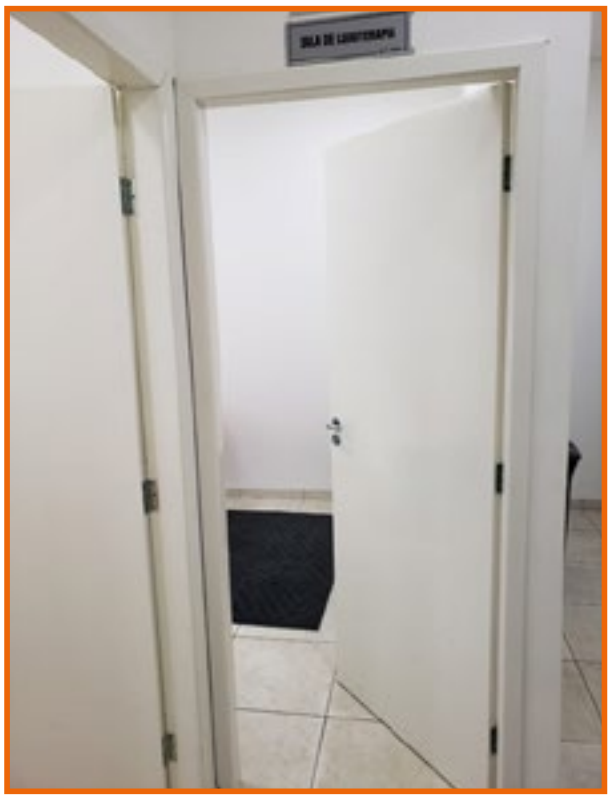
Teto: forro de gesso antichama, resistente a limpezas constantes sem porosidade que retenha partículas;

Portas: de madeira com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes; metálicas com superfície lisa, de fácil limpeza, ajustadas aos batentes;

DESCRITIVO SANITÁRIO:

O Núcleo de Práticas Jurídicas é um espaço projetado para promover o ensino por meio de atividades práticas que aproximem o acadêmico da realidade da profissão. Composto de sala de mediação, sala espelho e sala de audiência para atendimento gratuito ao público, ele busca o aperfeiçoamento e a aplicação dos conhecimentos teóricos vistos em salas de aula.

Figura 148: Clínica Escola de Psicologia



UniFatecie
FACULDADE

5.24 PROJETO DE EXPANSÃO (02 BLOCOS NOVOS)

1º BLOCO NOVO → 2020

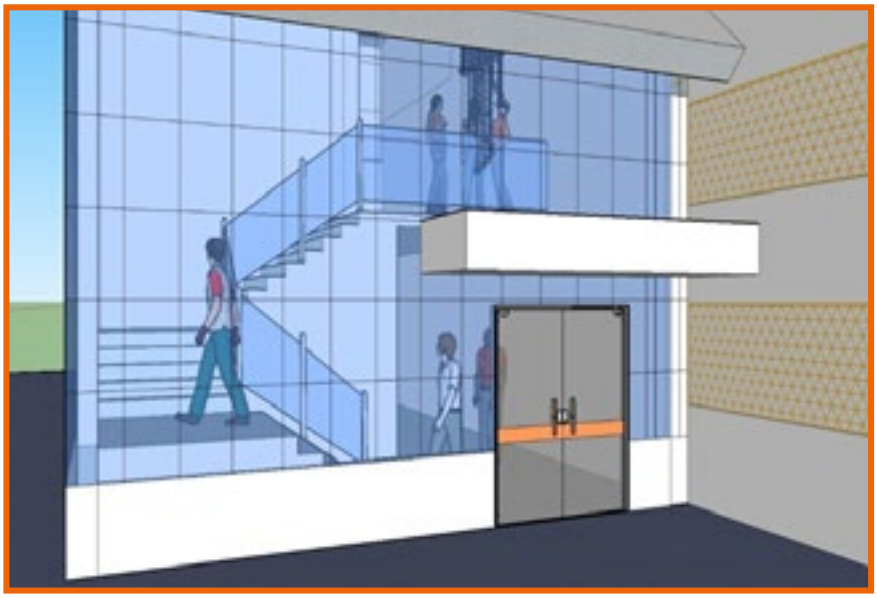
DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 1.850,00 m²

DESCRITIVO SANITÁRIO:

O Bloco novo, será um Bloco autônomo, com estrutura de serviços (sanitários, DML, sala técnica, escadas, elevador, etc), que atendam a demanda dele, sem necessitar que o aluno se desloque de um bloco a outro sem necessidade. Será composto de 16 salas de aula, de diferentes tamanhos com opção de mais 4 salas de múltiplo uso para laboratórios e atividades diversas, totalizando 20 salas.

Figura 149: Projeto de Expansão



2º BLOCO NOVO → 2021

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 1.850,00 m²

DESCRITIVO SANITÁRIO:

O Bloco novo, será um Bloco autônomo, com estrutura de serviços (sanitários, DML, sala técnica, escadas, elevador, etc), que atendam a demanda dele, sem necessitar que o aluno se desloque de um bloco a outro sem necessidade. Será composto de 16 salas de aula, de diferentes tamanhos com opção de mais 4 salas de múltiplo uso para laboratórios e atividades diversas, totalizando 20 salas.

PROJETO DO HOSPITAL VETERINÁRIO PREVISÃO PARA 2021

DESCRITIVO FÍSICO:

ÁREA: 600,00 m²

DESCRITIVO SANITÁRIO:

O Hospital Veterinário, é um espaço projetado para promover o ensino por meio de atividades práticas que aproximem o acadêmico da realidade da profissão. Composto de ambulatórios, canil, gatil, laboratórios de apoio, farmácia, centro cirúrgico e sala técnica operatória, o Hospital atenderá animais de pequeno porte e realizará cirurgias onde os alunos terão a oportunidade aperfeiçoar e a aplicar todos os conhecimentos teóricos vistos em salas de aula.

Figura 150: Projeto Hospital Veterinário

6

Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período do PDI

6. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DO PDI

A aprendizagem é, antes de tudo, mudança de comportamento. Pela aquisição e assimilação de informações, pela formação de atitudes e habilidades, os estudantes se capacitam para a atuação prática. Logo, as atividades de ensino têm em mente o crescimento de pessoa, pois a formação intelectual torna os indivíduos conscientes e propensos à autodeterminação.

Pode-se dizer que os esforços e os recursos empreendidos numa IES, visam garantir um processo de formação com qualidade, de acordo com a demanda, formando profissionais capazes de atuar no mundo do trabalho com eficiência, eficácia, compromisso ético e apto a corresponder às necessidades regionais e da sociedade.

Com isso, definimos que para a elaboração deste PDI e a indicação dos novos cursos de Graduação, as ações deveriam refletir objetivamente as necessidades e anseios da região.

Para tanto, a **UniFatecie** realizou uma pesquisa em Paranavaí e nas cidades da região, onde, através dos resultados, indicaremos os cursos para o próximo período do PDI.

Os cursos da **UniFatecie** previstos para o PDI foram aprovados pela Mantenedora, após análise das condições Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura e a análise de viabilidade econômico-financeira.

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes) a **UniFatecie** se organizou em **três núcleos**, com seus cursos, de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade **presencial e a distância**, sendo:

I. Núcleo de Ciências da Saúde - NCS

II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação - NCSAE

III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias – NCAET

6.1 Programação de Cursos de Graduação - Plano de Expansão: Implantação de Novos Cursos (Bacharelado e Tecnológico)

6.1.1 Núcleo de Ciências da Saúde

PDI 2018_2022 Curso de Bacharelado em **Medicina Veterinária**_2018_100 vagas

PDI 2018_2022 Tecnológico em **Estética e Cosmética** _2018_80 vagas

PDI 2018_2022 Curso de Bacharelado em **Enfermagem**_2020_100 vagas

PDI 2018_2022 Curso de Bacharelado em **Farmácia**_2021_80 vagas

PDI 2018_2022 CST em **Gestão Hospitalar**_EAD_2022_1000 vagas

PDI 2018_2022 Bacharelado em **Medicina**_2022_100 vagas

6.1.2 Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação

PDI 2018_2022 Curso de Bacharelado em **Administração_EAD**_2018_1000 vagas

PDI 2018_2022 Curso de Licenciatura em **Pedagogia_EAD**_2018_1000 vagas

PDI 2018_2022 Curso Tecnológico em **Gastronomia**_2018_80 vagas

PDI 2018_2022 Curso Bacharelado em **Relações Públicas**_2018_80 vagas

PDI 2018_2022 Curso Bacharelado em **Direito**_2018_**EAD**_1000 vagas

6.1.3 Núcleo de Ciências Agrárias, Exatas e Tecnológicas

PDI 2018_2022 Curso de Bacharelado em **Engenharia de Produção**_2018_80 vagas

PDI 2018_2022 Curso de Bacharelado em **Engenharia Ambiental**_2019_100 vagas

PDI 2018_2022 Curso de Bacharelado em **Engenharia de Software**_2019_100 vagas

6.2 Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação “Lato-Sensu”

A **UniFatecie** acredita que os Cursos de Pós-Graduação devem difundir naqueles que os realizam o compromisso permanente com seu próprio aperfeiçoamento e com o desenvolvimento de Paranavaí e região, tornando-os aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e do trabalho com a comunidade regional e nacional e, assim pensando vai ampliar na oferta, cursos de Pós-Graduação em nível de Especialização nas áreas em que houver interesse e necessidade emergencial para a oferta.

Nome do Curso	Modalidade	Nº alunos/ turma	Nº de Turmas	Ano previsto para oferta
Contabilidade Fiscal e Tributária	Presencial	40	2	2018
MBA em Gestão de Negócios	Presencial	40	2	2018
Urgência e Emergência	Presencial	40	2	2018
Docência no Ensino Superior	EAD	1000		2019
Docência na Educação Básica	EAD	1000		2019
MBA em Gestão de Academias	EAD	1000		2019
MBA em Gestão Hospitalar	EAD	1000		2019

Tabela 30: Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação “Lato-Sensu”

7

Acompanhamentos, Avaliação e Atualização do PDI

7. ACOMPANHAMENTOS, AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PDI

Para efeitos de avaliação, é necessário assegurar que as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) estejam contempladas nas políticas, ações e metas constantes neste PDI da UniFatecie. Essas dez dimensões podem ser agrupadas em cinco eixos, conforme preconiza o atual instrumento de Avaliação Institucional Externa, o qual subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Conforme a seguir.

Eixo 1 – Planejamento e avaliação Institucional: considera a **dimensão 8** (Planejamento e Avaliação) do SINAES, inclui, também, um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo), em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constitui o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento institucional: comtempla as **dimensões 1** (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e **3** (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as **dimensões 2** (Política para o ensino, a Pesquisa e a Extensão), **4** (Comunicação com a Sociedade) e **9** (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as **dimensões 5** (Políticas de Pessoal), **6** (Organização e Gestão da Instituição) e **10** (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à **dimensão 7** (Infraestrutura Física) do SINAES.

7.1 Concepção do Acompanhamento, Avaliação e Atualização

O presente PDI é o instrumento de planejamento e gestão da **UniFatecie**. Sendo assim, deverá considerar a sua identidade, no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão, a que se propõe, das estratégias para atingir duas metas e objetivos da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com as diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve e visa desenvolver.

Obrigatoriamente, deverá contemplar, também, o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, as metas e ações da **UniFatecie**, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; o perfil do corpo docente; a oferta de cursos

de graduação; pós-graduação, presenciais e/ou à distância; a descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na Biblioteca e nos laboratórios; e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras.

7.2 Articulação do PDI Com a Missão Institucional, Com o Cronograma Estabelecido e Com os Resultados do Processo de Avaliação Institucional.

Este PDI da **UniFatecie** deverá estar em constante aprimoramento, levando em consideração o contexto educacional em nível nacional, as demandas sociais e as eventuais modificações no contexto institucional, resultantes da dinâmica das políticas educacionais e financeiras, ao longo dos seus cinco anos de vigência. Também será fator preponderante para o aprimoramento do PDI, os resultados da autoavaliação institucional, bem como as avaliações externas realizadas nos âmbitos institucional e nos cursos de graduação e pós-graduação. Portanto, o cronograma estabelecido será um balizador da avaliação, mas sofrerá adequações para contemplar a retroalimentação necessária desencadeada pelos processos de avaliação.

7.3 Dinâmica de Trabalho Para o Aprimoramento e Retroalimentação

A cada ciclo de avaliação, seja ela interna ou externa, uma vez de posse dos relatórios dos avaliados, o PDI deverá ser atualizado, buscando-se corrigir as eventuais fragilidades apontadas nos relatórios e ajustar os rumos, de maneira a buscar a excelência quantitativa e qualitativa nas ações acadêmicas e administrativas da **UniFatecie**. Para essas atualizações, a missão institucional deverá ser o norteador e, obrigatoriamente, deverão ser estabelecidas discussões anuais dessas atualizações com a comunidade acadêmica.

7.4 Acompanhamento do cronograma estabelecido

O cronograma constante neste PDI será acompanhado continuamente. Serão designados, núcleos organizacionais, gestores do PDI, o que, após serem orientados para a função, serão os responsáveis pelo acompanhamento e pela indução do cumprimento do cronograma estabelecido.

A partir das informações cadastradas pelos responsáveis, não somente a CPA, mas também toda comunidade universitária poderá fazer o acompanhamento e avaliação, em tempo real, de todas as ações previstas no PDI 2018-2022. Esse acompanhamento poderá ser realizado por meio da página na internet “PDI 2018 - 2022 – **UniFatecie**”, acessada pelo endereço www.fatecie.edu.br/pdionline.

7.5 Avaliação e Acompanhamento da Coerência Entre o PDI e as Atividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Nas decisões acadêmicas e administrativas que, no caso da **UniFatecie** são tomadas de forma colegiada em diversas instâncias, será necessária a supervisão de que essas decisões estão em consonância com este PDI. Tal supervisão, será responsabilidade do presidente de cada órgão colegiado da instituição. Obviamente, nas decisões tomadas de forma monocrática, deverá ser respeitado o estabelecido no PDI, para garantir o fiel cumprimento do mesmo. Entretanto, como o PDI não é estático e, sim, dinâmico, tanto os órgãos colegiados como os gestores, a todo momento, poderão indicar a necessidade de atualização do PDI, ao constatarem inconsistências, por razões diversas.

Essa dinâmica deverá ser considerada, inclusive, no âmbito das atividades de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; iniciação à docência; iniciação à extensão; e em todas as ações institucionais relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

7.6 Avaliação e Acompanhamento da Coerência Entre o PDI e as Ações Institucionais, no Que se Refere à Diversidade, à Acessibilidade.

7.6.1 Ações Referentes à Diversidade

Este PDI deverá contemplar, de maneira explícita, ações institucionais em relação à diversidade de gênero, etnia, socioeconômica e cultural, dentre outras. O acompanhamento dessas ações e avaliação de sua efetividade será responsabilidade da Comissão de Gestão do PDI, nomeada para implantação do mesmo, a qual deverá considerar os interesses e as características dos diferentes grupos que representam essa diversidade. Essa avaliação será considerada nas revisões periódicas deste PDI.

7.6.2 Ações Referentes à Acessibilidade

A diversidade física deverá, também, ser norteadora das políticas acadêmicas e administrativas integrantes deste PDI. Dessa maneira, a acessibilidade deve ser considerada condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoas com deficiência.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem vários caminhos para a construção do **Plano de Desenvolvimento Institucional** que por se constituir num processo estará em contínua construção, avaliação e reelaboração.

Nas discussões para a construção do **Plano de Desenvolvimento Institucional** entendeu-se que ele não deve existir apenas para o atendimento de exigências de organismos burocráticos.

Não temos dúvidas de que elaborar e construir um **Plano de Desenvolvimento Institucional** próprio, implementar e aperfeiçoá-lo constantemente num processo coletivo, é um grande desafio, principalmente, em razão das expectativas geradas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos seus resultados.

Portanto, não se trata apenas de mais um documento, mas de um processo de ação-reflexão-ação que exigirá de toda a comunidade acadêmica, empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.

"Nelson Mandela"

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília: Presidência da República [2017]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-78741-d9235-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Parecer CNE nº 776 de 1997**. Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação.

Brasília: Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2297/portaria-normativa-n-21. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017**. Alterada pela portaria normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria23-2017-fluxo-processo-.pdf. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura - Secretaria de Educação a Distância, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação — Câmara de Educação Superior. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-85591-rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Texto orientador para a audiência pública sobre Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura – Conselho Nacional de Educação, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16558-texto-referencia-educacao-distancia--ead-pdf&category_slug=outubro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22/07/2019.

CEM melhores cidades do Brasil. 27 de março de 2018. **MacroPlan**. Disponível em: https://www.macroplan.com.br/category/cidades-do-brasil/. Acesso em: 22/07/2019.

DECLARAÇÃO da Conferência Regional de Educação Superior na América Latina e no Caribe. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 14, n. 1, p. 235-246, Mar. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772009000100012&lng=en&nrm=iso. Acessado em: 22 de julho de 2019.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. São Paulo: Papirus, 2012 (virtual Pearson).

IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população**. Disponível em:https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/maringa/pesquisa/53/49645?ano=2018. Acesso em: 22/07/2019.

IPARDES — Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno estatístico:** Município de Maringá. Junho de 2019. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=87000&btOk=ok. Acesso em: 22/07/2019.

MARINGÁ. **Lei nº 4275, de 16 de setembro de 1996**. Institui o conselho de desenvolvimento econômico de Maringá — CODEM. Maringá: Câmara Municipal. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/pr/m/maringa/lei-ordinaria/1996/427/4275/lei-ordinaria-n-4275-1996-institui-o-conselho-de-desenvolvimento-economico-de-maringa-codem. Acesso em: 22/07/2019.

MICRODADOS INEP. **Censo da Educação Superior** — 2017. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: http://inep.gov.br/microdados. Acesso em: 22/07/2019.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação básica e educação superior:** projeto político-pedagógico. 4. ed. Campinas: Papirus, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. 29.ed. Campinas: Papirus, 2011. (virtual Pearson)

UniFatecie
FACULDADE